Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.636 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Realizou-se hontem em Haya a sessão plenaria publica da Conferencia Politica das Reparações, que foi solenne

Não melhorou, como se propalava, a situação na Palestina, tendo-se registrado um pavoroso massacre de judeus em Safed

Apesar do annunciado accordo sino-russo, está officialmente noticiado que recomeçaram as hostilidades na fronteira da Mandchuria

A aviação nacional novamente enlutada

A triste sorte do «Anhanguera» e a morte dos seus dois tripulantes

As dolorosas informações que o telegrapho nos transmitte

As noticias de hontem desfizeram as esperanças que todos alimentavamos quanto á sorte dos dois destemidos tripulantes do avião paulista *Anhanguera* em que voavam e que desappareceu, como se sabe, desde ha varios dias. A ausencia de informações de qualquer especie sobre o apparelho era intranquillizadora, mas sempre se mantinha um certo optimismo, crendo alguns que o avião, forçado a descer, o tivéra feito sem que isto custasse a vida dos seus dois passageiros — o capitão da Força Publica de São Paulo, Messias Henriques Ribeiro, e o deputado estadual Lacerda Franco. A triste realidade, porém, veiu fazer-nos mergulhar em profunda dor, ante dois tumulos abertos á bravura nacional, com a perda de dois homens destemidos que honram a nossa raça e que não podem deixar de figurar entre os mais destacados martyres da navegação dos ares.

Messias Ribeiro e Lacerda Franco não são vultos menores na tragica historia da aeronautica e devem ser collocados em egual plano com aquelles que, pela preoccupação do progresso e pela bravura innegavel de que deram mostras, se atiraram á aventura, á incerteza, para conquistar de qualquer modo — com a vida ou com a morte — os louros para a patria.

O ENCONTRO DO AVIÃO

São Paulo, 31 (A. A.) — O avião "Anhanguera" foi encontrado em Pedra Branca, proximo Iporanga. Dentro do avião estavam, mortos, o piloto capitão Messias e o passageiro, deputado Manoel Lacerda Franco.

A SORTE DOS TRIPULANTES

São Paulo, 31 (Havas) — Transmittimos hontem para ahi um telegramma em que davamos a noticia da descoberta do "Anhanguera" em local situado ao norte de Itararé, cidade do Estado do Paraná.

Não tinham sido, porém, como relatamos, encontrados os seus tripulantes, achando-se o avião abandonado.

Infelizmente, essa descoberta, de que foram scientificados o Aero-Club Civil de São Paulo e o commando geral da Força Publica, não foi ainda positivamente confirmada.

Os jornaes matutinos limitam-se á inserção dos telegrammas de que já demos noticia.

Reina agora, mais do que nunca, intensa ansiedade pela sorte dos dois desventurados passageiros.

O COMMANDANTE JOVINIANO RECEBE UM TELEGRAMMA

São Paulo, 31 (Havas) — O coronel Joviniano Brandão, commandante da Força Publica, recebeu do major Garrido um telegramma em que este informa que os tripulantes do "Anhanguera" foram encontrados mortos em Casa de Pedras, a 18 kilometros de Itararé.

NOVOS PORMENORES SOBRE O DESASTRE

São Paulo, 31 (A. A.) — Novos pormenores contam como se deu o encontro dos cadaveres dos tripulantes do "Anhanguera".

O macabro achado foi feito pela caravana, que actuava na zona, após oito horas de arduo trabalho através da matta, completamente fechada. Foi depois de ingentes esforços que os incansaveis pesquizadores lograram attingir o ponto em que se achava o avião. Isso se deu ás 10 horas da manhã de hontem, regressando a caravana a Capão Bonito já tarde da noite, porque tudo fizeram para o transporte immediato dos corpos, o que foi impossivel por estarem elles debaixo do motor.

Para que os dois cadaveres cheguem a Capão Bonito será necessaria a abertura de picadas, pois outro recurso não offerece a matta virgem.

O TRANSPORTE DOS CORPOS

São Paulo, 31 (A. A.) — A noticia do encontro dos corpos dos mallogrados tripulantes do avião "Anhanguera" só hoje chegou á esta capital, visto a impossibilidade de uma communicação hontem, pois a caravana chegou a Capão Bonito já tarde da noite.

Os cadaveres, segundo noticia de ultima hora, serão transportados hoje de Casa das Pedras para Capão Bonito, devendo chegar á esta cidade altas horas da noite de hoje.

OS NOVOS MARTYRES DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

São Paulo, 31 (A. A.) — Todos os vespertinos publicam edições extraordinarias sobre o encontro do "Anhanguera" e dos cadaveres dos inditosos aviadores brasileiros, deputado Manoel Lacerda Franco e capitão Messias, dedicando-lhes palavras repassadas de carinho.

Os jornaes são unanimes em assignalar que muito perde o desporte paulista e brasileiro, onde Lacerda Franco era presidente da Confederação Brasileira de Football, presidente da commissão de pugilismo de São Paulo, presidente da Associação dos Athletas de São Bento, vice-presidente da Liga dos Amadores de Football. Tambem muito perde a viação, em que Lacerda Franco era presidente da Sociedade Aero-Club Civil de São Paulo. Muito perde ainda o Estado de S. Paulo, de que Lacerda Franco era brilhante representante na Camara Estadual do 9º districto. Muito perde o commercio e a industria, pois a victima do "Anhanguera" exercia as funcções de superintendente da Fabrica de Tecidos Japy. Finalmente, muito perde a sociedade, em cujo seio Lacerda Franco gozava de grande sympathia, admiração e alto conceito.

A proposito do capitão Messias, os jornaes registram que o brilhante official da Força Publica de São Paulo era grandemente estimado, não só nos meios militares, como tambem nos circulos desportivos e sociaes, sendo grande o pezar pela sua morte.

A imprensa põe em destaque a sua pericia rara e attribue á uma explosão a causa unica do desastre.

Todos os jornaes estampam os retratos das duas victimas do "Anhanguera" e tambem do senador Lacerda Franco, pae do inditoso deputado.

As noticias do encontro foram recebidas pela população com demonstrações de geral pezar e grande consternação. A physionomia desta capital é da mais profunda tristeza, lamentando-se em todas as rodas a perda dos dois grandes filhos de São Paulo e o sacrificio de mais dois martyres da aviação brasileira.

A ACTUAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 31 (A. A.) — Todos os jornaes, em seus commentarios ao caso do avião "Anhanguera", cujo desfecho já se sabe constituir mais uma pagina de luto na historia da aviação brasileira, realçam a actuação do governo paulista, que não regateou providencias e carinho para que se esclarecesse o doloroso mysterio do apparelho pilotado pelo capitão Messias e do qual era passageiro o deputado Manoel Lacerda Franco, filho do senador Lacerda Franco.

PARA CONDUCÇÃO DOS DOIS CORPOS

São Paulo, 31 (A. A.) — Acabamos de receber, de Capão Bonito, um telegramma, passado ás 3 horas, no qual se confirma o encontro, no municipio de Iporanga, dos cadaveres dos tripulantes do "Anhanguera".

Do mesmo local telegrapharam para o Aero-Club Civil, pedindo a remessa de dois caixões de zinco afim de serem conduzidos para esta capital os corpos do capitão Messias e do deputado Manoel Lacerda Franco.

São Paulo, 31 (A. A.) — A noticia do encontro dos cadaveres do capitão Messias e do deputado Lacerda Franco dentro do avião "Anhanguera" está causando a mais triste impressão.

As informações procedentes de Iporanga dão a entender que a quéda teria sido consequencia de uma panne no motor, da quéda resultando a morte dos mallogrados tripulantes.

PARTIDA DE PEDRA BRANCA

São Paulo, 31 — (A. B.) — Communicam de Capão Bonito que pouco depois das 7 horas, partiram de Pedra Branca os corpos dos aviadores Lacerda Franco e Messias para aquella cidade.

O EXERCITO E O DOLOROSO SUCCESSO

São Paulo, 31 (A. B.) — A imprensa desta capital commenta desfavoravelmente a demora dos aviões do Exercito que finalmente não collaboraram nas pesquizas do "Anhanguera", deixando de figurar assim no bello movimento de solidariedade affirmado pelo mundo aviatorio do paiz.

Um jornal escreve, a respeito, o seguinte: "E' doloroso constatar-se tal emergencia, mas o facto é que, depois de dez longos dias de penosa espectativa, o Exercito Nacional não se moveu no sentido de ajudar o salvamento de dois bravos compatriotas.

UM TELEGRAMMA AO CHEFE DE POLICIA

São Paulo, 31 (A. B.) — O chefe de Policia do Estado, sr. Bastos Cruz, recebeu do delegado de Capão Bonito o seguinte telegramma:

"Foram encontrados dentro do avião "Anhanguera", caido nas proximidades de Iporanga, os cadaveres dos aviadores Lacerda Franco e Messias.

"Neste momento em que telegrapho os corpos estão sendo transportados do local denominado "Casa de Pedra" para esta cidade."

São Paulo, 31 (A. B.) — O commandante da Força Publica recebeu do major Garrido o seguinte telegramma de Capão Bonito:

"Informação do matto, enviada por Pellegrini, da caravana do Aereo Civil, avisa-me que foram encontrados os dois pilotos do "Anhanguera" mortos.

"Em outro telegramma, o mesmo aviador solicita a remessa urgente de dois caixões de zinco, afim de transportar os corpos dos dois companheiros mortos para essa capital".

São Paulo, 31 (A. B.) — A directoria do Aero Civil, de accordo com a Policia e o commandante Joviniano Brandão, tomou hoje urgentes providencias para o transporte dos corpos dos dois pilotos do "Anhanguera".

Ainda não se sabe se serão transportados em trem especial ou em automovel.

O AERO CIVIL SOFFREU UM RUDE GOLPE

São Paulo, 31 (A. B.) — Em grande destaque "A Gazeta" occupa-se do desfecho do raid do "Anhanguera", em cujo bojo acabam de ser encontrados os cadaveres do deputado Lacerda Franco e do capitão Messias.

O Aereo Civil, diz essa folha, acaba de soffreu um rude golpe. A novel sociedade perde em Manoel Lacerda Franco, uma das victimas do "Anhanguera", não apenas o chefe que acaso desempenhasse o cargo decorativamente, mas o enthusiasta infatigavel, o encorajador de todas as tentativas que visassem o desenvolvimento da aviação em S. Paulo.

Em alguns mezes de existencia, proseguiu a "A Gazeta", o Aero Civil se erigiu logo, graças á tenacidade e dedicação de seu presidente, na aggremiação valida e futurosa, congregando em torno do valoroso sportista todos os elementos de realce com que nosso meio aviatorio podia encontrar.

Com o presidente do Aero, encontrou a morte, na tragica aventura do "Anhanguera", o capitão Messias, da Força Publica, um dos elementos destacaveis do corpo de aviadores militares e dos mais infatigaveis collaboradores da obra que vinha sendo realizada pelo deputado Manoel de Lacerda Franco.

São Paulo, perde assim, termina "A Gazeta", dois intrepidos propugnadores da aviação, como recurso de progresso."

O QUE DIZEM OS JORNAES PAULISTAS

São Paulo, 31 (A. A.) — Os jornaes dedicam varias paginas ao tragico desastre do "Anhanguera" estampando, todos, conceitos elogiosos sobre a vida das duas infelizes victimas. O deputado Manoel Lacerda Franco era uma figura popularissima aqui; filho do venerando senador Lacerda Franco e da sra. Mathilde Lacerda Franco, desde cedo começou a praticar sports, na Europa, onde foi educado. Regressando á patria, dedicou-se á industria, sendo director gerente da fabrica de Tecidos Japy, installada em Jundiahy; era um enthusiastico propugnador dos sports, sendo um dos que mais trabalharam para o desenvolvimento do pugilismo, cyclismo e football em S. Paulo O. deputado Lacerda Franco era aviador internacional ha alguns annos.

O capitão Messias era natural da cidade de Lorena, neste Estado, contava 28 annos de edade e fazem poucos annos que entrara para a Aviação Militar. O infeliz official era solteiro e unico arrimo de seus venerandos paes.

São Paulo, 31 (A. A.) — Os vespertinos trazem curiosos dados relativos ao triste desastre de Casa das Pedras. Assim, dizem que o capitão Messias tinha verdadeira ogeriza ao apparelho "Anhanguera" pois antes de partir para Itatinga affirmava aos seus collegas que o avião era um verdadeiro perigo e com um pouco de perda de velocidade elle cahiria de nariz. Sobre as causas do desastre, um vespertino ouviu alguns officiaes aviadores, sendo que o tenente Machado acredita que o desastre se tenha dado em consequencia de explosão do motor, pois se fosse uma capotagem occasionada por uma descida forçada os aviadores salvar-se-hiam dada a resistencia da construcção do apparelho.

São Paulo, 31 (A. A.) — Durante o expediente da Camara dos Deputados, occupou a tribuna o doutor Alfredo Ellis Junior, que, commovido traçou a biographia do deputado Manoel Lacerda Franco, de cuja tragica morte faz sciencia á Casa pedindo levantamento da sessão em homenagem ao saudoso companheiro o que é feito, associando-se a Mesa.

UM ESPECIAL DA SOROCABANA

São Paulo, 31 (A. A.) — Transportando dois caixões de zinco, deixou esta capital ás 11 horas um caminhão da Força Publica. Esses caixões destinam-se ao transporte dos corpos do dois infelizes tripulantes do "Anhanguera". A direcção da Sorocabana organizara um trem especial para a conducção dos corpos até aqui, sendo provavel portanto que os cadaveres cheguem amanhã.

TELEGRAMMA ENVIADO PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

Assim que teve conhecimento das noticias confirmatorias do doloroso desastre do avião "Anhanguera", o dr. Victor Konder, ministro da Viação fez expedir os seguintes telegrammas:

"Senador Lacerda Franco — Senado Federal — Rio — Queira o eminente amigo receber as minhas sinceras condolencias pela grande perda do digno filho de v. exa., victima do desastre do avião "Anhanguera". Cordeaes saudações (a) Victor Konder, ministro da Viação.

— Dr. Alfredo Ellis — Aero Civil — São Paulo — Já havia providenciado o fornecimento de gazolina para os aviões que faziam pesquizas no fim de descobrir o paradeiro do "Anhanguera", quando tive conhecimento da lamentavel fatalidade do encontro dos tripulantes mortos, pelo que lhe transmitto profundo pezar em meu nome e tambem no da Aviação Civil e Commercial. Cordeaes saudações (a) Victor Konder, ministro da Viação."

— Presidente Julio Prestes — São Paulo — Profundamente contristado pelo lamentavel desastre que vem de enlutar á Aviação Nacional, com a perda das preciosas vidas do deputado Lacerda Franco e do capitão Messias Ribeiro, apresso-me em transmittir a v. exa. o meu grande pezar pessoal e o da Aviação Civil e Commercial. Cordeaes saudações. (a) Victor Konder, ministro da Viação.

OS MALLOGRADOS TRIPULANTES DO TRAGICO AVIÃO

São Paulo, 31 (A. A.) — O mysterio que envolvia a sorte dos pilotos do "Anhanguera", teve hoje afinal a sua decifração, com o encontro dos cadaveres daquelles dois moços, tão tragicamente desapparecidos, em holocausto á aviação brasileira.

O espirito publico continua pezarosamente voltado para o destino daquelles dois martyres, que hão de estar sempre gravados no pensamento do nosso povo.

O deputado Manoel de Lacerda Franco nasceu em São Paulo, em 5 de agosto de 1893, sendo filho do senador general Antonio de Lacerda Franco e da sra. d. Mathilde de Lacerda Franco. Estudou no Collegio de Itu' e depois no Anglo-Brasileiro. Com 14 annos, seguiu para a Europa, cursando o Lyceu Hoche, em Versalhes; depois fez um curso industrial, em Manchester, na Inglaterra; regressando ao Brasil com 21 annos, tornou-se pouco depois director-gerente da fabrica de tecidos Japy, uma das mais bem organizadas que possuimos.

Foi dos primeiros, a fazer o serviço militar voluntario, nas tres armas, infanteria, cavallaria e aviação, das quaes foi reservista. Durante a revolta de 1924 prestou inestimaveis serviços de policiamento, soccorros e assistencia á população, chefiando um grupo de setenta rapazes.

Esteve sempre á frente de todas as iniciativas sportivas de valor, prestando com isso grandes serviços á educação civica da mocidade e á sociedade em geral. Foi fundador, director e grande animador da Sociedade Hyppica Paulista; fundou, tambem, a primeira escola de aviação civil no Brasil, de resultados effectivos, sendo elle o primeiro piloto aqui brevetado (março de 1921); era actualmente o presidente em exercicio da Sociedade Aero-Club Civil de São Paulo, e um dos seus melhores pilotos. O box, entre nós, teve nelle um grande propugnador, sendo o sustentaculo da commissão de pugilismo, da qual era presidente; era tambem director da Liga de Amadores de Football, presidente da Confederação Brasileira de Football, presidente honorario da Federação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo e director da Federação Paulista de Athletismo, além de outras entidades sportivas. Campeão de automobilismo e considerado o melhor volante amador de São Paulo.

Como politico, era deputado estadual, eleito pelo 9º districto e fazia parte da commissão de Agricultura e Viação da Camara dos Deputados.

Ao par dessa invejavel actividade, Manoel de Lacerda Franco era de uma generosidade sem par e o maior amigo de seus companheiros, não medindo sacrificios quando tratava de auxilial-os.

Emfim, todas as bôas iniciativas encontravam nelle um apoio decidido e enthusiastico, tornando-se logo, graças ao seu espirito organizador, o leader das novas organizações sportivas, que se formavam em São Paulo, ás quaes animava instituindo premios e taças aos vencedores das provas por elle organizadas, com o unico fim de sempre melhorar a raça a que pertencia.

O illustre extincto era irmão das sras. d. Antonietta de Lacerda Toledo Piza, esposa do dr. Domingos de Toledo Piza e d. Alice de Lacerda Azevedo, casada com o dr. Alto de Azevedo e de d. Isolina de Lacerda Franco. Era neto dos fallecidos barões de Araras e sobrinho da condessa Penteado, do sr. Tercio Pacheco e Silva e d. Clara de Lacerda Faria, do dr. Eugenio de Lacerda Franco, do coronel Bento de Lacerda Franco, de d. Manoela de Lacerda Vergueiro; primo do deputado federal Cesar Vergueiro, dos drs. Domicio e Antonio Carlos Pacheco e Silva e dos condes Sylvio e Armando Penteado.

— O capitão Messias Henrique Ribeiro, nasceu na cidade de Lorena, neste Estado, em 15 de março de 1900, sendo filho do sr. Emiliano Ribeiro e de d. Maria da Conceição Ribeiro. Ingressou nas fileiras da Força Publica do Estado e m15 de maio de 1917; matriculou-se no curso especial militar da arma de infanteria em 1926, sendo promovido a 2º tenente, em 28 de fevereiro de 1927, e a 1º, a 10 de abril de 1928. Foi promovido a capitão no corrente anno.

Fazia parte da esquadrilha de aviação da Força Publica e era professor do curso de aperfeiçoamento daquella milicia, ultimamente creado. Contava, na data de hoje, 12 annos, cinco mezes e 18 dias de serviço.

Era um dos primeiros pilotos militares a cujas qualidades seus proprios camaradas não regateavam encomios.

OS FUNERAES SERÃO REALIZADOS HOJE

São Paulo, 31 (A. A.) — Os funeraes dos infelizes aviadores deverão realizar-se amanhã, caso não se verifique atrazo do comboio, saindo os corpos directamente da estação da Sorocabana para a necropole da Consolação, o do deputado Lacerda Franco, e para o cemiterio de São Paulo, o do capitão Messias, correndo as despesas de funeraes por conta do Estado.

Logo que foi divulgada a infausta noticia do encontro dos corpos dos tripulantes do "Anhanguera", innumeras foram as manifestações de pezar recebidas pelo Aero-Club Civil. Dentre ellas, conta-se a do Aero-Club Brasileiro, levada pessoalmente pelo seu presidente, deputado Cesar Vergueiro, que aqui se encontra.

REGRESSARAM OS AVIÕES QUE PROCURAVAM O "ANHANGUERA"

S. Paulo, 31 (A. A.) — Todos os aviões que se encontravam em pesquizas pelo interior tiveram ordem de regressar a S. Paulo. A maioria delles já chegou, faltando sómente Cinquini, que aterrou em Sorocaba, devido ao espesso nevoeiro e Fretz que desceu em Itapetininga, devido a defeito no motor.

SUSPENSA A SESSÃO DA CAMARA

S. Paulo, 31 (A. A.) — A sessão da Camara dos Deputados foi suspensa em homenagem ao deputado Manoel de Lacerda Franco, tendo se occupado de sua personalidade os deputados Alfredo Ellis, Armando Prado, Hilario Freire e Zoroastro Gouveia.

PEZAMES AO SENADOR LACERDA FRANCO

S. Paulo, 31 (A. A.) — Logo que teve conhecimento do encontro dos cadaveres dos tripulantes do "Anhanguera", o presidente do Estado mandou apresentar pezames ao senador Lacerda Franco, por intermedio do seu ajudante de ordens, major Tenorio de Britto.

O AERO CLUB LAMENTA A FALTA DE CONCURSO DA AVIAÇÃO MILITAR E NAVAL

Em sua ultima reunião, a directoria desta entidade aeronautica, por proposta do sr. Mauricio Lisbôa, resolveu enviar ao Aero Club Civil do S. Paulo um voto de pesar pelo desapparecimento do "Anhanguera". O sr. Amarillo Cortez, pediu, então, que, em additamento, se fizesse sentir ao Club filiado a tristeza de que se achavam possuidos, com a lamentavel falta de cooperação das aviações militar e naval. Approvada a proposta e o additamento, o sr. Nelson Guilhobel lamentou que os pilotos militares e navaes, não pudessem prestar o seu auxilio, como por certo desejariam, em vista da falta de material.

Os 50 mil escoteiros que deixaram a Inglaterra

Vestigios que traduzem uma esperança de paz mundial

Escoteiros brasileiros, á esquerda; da Tchecoslovaquia, ao alto; e hollandezes, em baixo

Communicado especial da "Associated Press"

Arrowe Park, Inglaterra, — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Marcas de pés de 50 mil adolescentes, vindos de todas as partes do mundo, impressas e espalhadas da forma mais curiosa e impressionante no chão escorregadio deste grande parque — eis tudo que resta do grande "jamboree" mundial de escoteiros que, por duas semanas tornou Arrowe Park, a capital internacional da juventude.

Ficou, desta revoada, sómente uma accumulação de pegadas no chão lamacento, mas para aquelles que visitaram os lugares, em plena actividade, esses milhares de marcas, na lama, são mais eloquentes que paginas impressas; são marcas e caracteres escriptos com mais clareza e significação, que qualquer tratado saido das mãos de diplomatas.

Estas pegadas são o sello e as assignaturas deixados pela amizade internacional, impressos no sólo da Inglaterra, pela marcha do exercito juvenil da paz mundial.

Seguramente, nenhuma reunião internacional jámais soffreu tanta chuva, ou apanhou mais lama, do que esta. Os escoteiros das 42 nações, supportaram, conjuntamente, por dias e noites, um desses estados de tempo, que muito naturalmente enchem de desanimo todo o mundo e por toda parte espalham irritações e protestos. No acampamento, só havia chuva, lama e falta de conforto, em proporções taes, que causariam desentendimentos e irritações, mesmo entre amigos os mais intimos.

Se, ao invés de 50 mil escoteiros, tivessemos tido 50 mil diplomatas, com muita probabilidade o mundo teria sido lançado numa outra guerra mundial, antes do fim do "jamboree".

E a razão em favor deste argumento, é que, os 50 mil adultos não teriam supportado circumstancias tão adversas e enervantes.

Mas esses rapazolas, vindos de todas as partes do mundo, constituiam uma geração nova, que sabe conservar a alegria, mesmo debaixo de aguaceiros. Milhares delles, expostos ás intemperies e á escuridão, esperaram o principe de Galles; outros milhares, estacaram em respeito, ou curvaram os joelhos, debaixo de chuva, na grande cerimonia religiosa de graças, no dia 4 de agosto, que foi a data anniversaria em que os seus progenitores foram ao campo da luta, para matar-se uns aos outros, ha 15 annos, na guerra cruenta de 1914.

E todos elles, bem humorados e bom genio, a desfilar e a movimentar-se sobre enormes extensões de lama, iam de uns a outros campos, em visitas aos collegas das diversas partes do mundo, na convicção de sempre que um bom escoteiro é sempre um bom escoteiro, seja qual fôr a condição do tempo, e qualquer que seja a sua nacionalidade ou crença.

A gente grande, que presenciou esses irreductiveis adolescentes, com as suas bandeiras alegremente soltas aos ventos, o seu contentamento imperturbavel, os seus cantares que a chuva não conseguia abafar, comprehendeu bem que aquillo era um desmentido ao espirito de guerra.

Constituiam elles uma garantia de que este velho mundo não é, de modo algum, nenhum caso desenganado; fizeram ver que ha vida ainda neste planeta esgotado pela guerra, e que ha ainda uma esperança real de paz internacional.

Os rastros de 50 mil adolescentes, que ficaram impressos no barro — pegadas de 50 mil rapazes de todas as raças e de todas as crenças, rastros de rapazes que commungaram numa só amizade, num sólo enlameado, ao som de canções, — são caracteres que tudo dizem, na sua eloquencia muda.

A grave agitação religiosa na Palestina

No momento em que se negociavam tregoas, chegaram noticias de que novos grupos arabes haviam transposto a fronteira, vindos da Syria

Jerusalém, 31 (U. P.) — As noticias de que grandes forças arabes haviam atravessado a fronteira, procedentes da Syria, começaram a circular hontem á noite, no momento em que o alto-commissario e o chanceller continuavam desenvolvendo esforços no sentido de conseguir uma tregua entre arabes e judeus.

As tropas britannicas estão patrulhando em campo aberto, por meio de omnibus, emquanto que os aeroplanos patrulham as fronteiras.

A SITUAÇÃO E' POUCO TRANQUILLIZADORA MESMO

(*Especial da "Associated Press"*)

Jerusalém, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — A principal preoccupação nesta cidade, esta noite, foi a ameaça dos arabes de descer sobre o paiz, procedentes da Syria.

Comquanto tenha havido alguns esporadicos ataques arabes nos centros judeus, o que tem continuado aqui e noutros pontos do paiz, as autoridades militares parece que têm a situação perfeitamente em mãos, excepto na parte norte da Palestina, onde se diz que estão sendo accumuladas hordas de arabes da Palestina, em massa, perto de Beisan, e forças nomades, em numero ameaçador, procedentes da Syria, estão em marcha para o sul.

Quanto mais accentuada fôr a ameaça do norte, tanto mais difficil dominar-se toda a situação.

Comquanto as forças britannicas presentemente na Palestina possam conter os motins que se pronunciarem na Terra Santa, esta mesma se encontrará em séria situação, se o movimento de sympathia dos arabes que inundaram as planicies desertas em todas as direcções, a fóra da Palestina, reunir forças e se tornar de todo generalizado.

Os acontecimentos de Safed, que foi virtualmente saqueada pela multidão arabe, com mais de setenta baixas judias, em mortos e feridos, parece ter sido o peor dos levantes, desde a carnificina de Hebron, ha uma semana.

A lista de baixas provavelmente augmentará mais tarde, visto como se acredita que muitas pessoas morreram nos edificios incendiados. O massacre de Safed, entretanto, parece agora dominado, com a chegada de reforços militares. As multidões de judeus, entretanto, recusam-se a regressar aos seus lares.

Uma das ruas principaes de Jerusalém

SAFED, THEATRO DE UM VERDADEIRO MASSACRE

Tel-aviv, 31 (U. P.) — A luta que mais propriamente póde ser qualificada de massacre continuou durante todo o dia de hontem em Safed, localidade de 40.000 habitantes em sua grande maioria judeus. Essa cidade é sagrada para os israelitas e possue diversos monumentos e ruinas historicas. O numero de mortos, segundo os dados colhidos no local eleva-se a trinta, mas affirma-se que muitas pessoas ficaram nas casas incendiadas, as quaes provavelmente morreram queimadas.

A cidade de Safed, foi theatro das mais barbaras atrocidades.

O navio porta aviões britannico "Eagle" desembarcou um batalhão de fusileiros afim de restabelecer a ordem.

Porta da segunda muralha da egreja do Santo Sepulchro

IGNORA-SE QUAL A SORTE DE YESHIVA E SUA BIBLIOTHECA

Jerusalém, 31 (U. P.) — Tres mil judeus reuniram-se no quartel general da policia, ás oito horas da noite de hontem, apezar das autoridades haverem feito o maximo esforço com o fim de impedir tal reunião, com o que desejavam evitar qualquer possivel demonstração de medo panico.

Todos os alumnos dos estabelecimentos talmudicos evacuaram o famoso Bar Yechoi e a rabbinica Yeshira, adherindo á multidão que se reuniu na séde central da policia.

Não e conhece a sorte que tiveram Yeshiva e a sua grande bibliotheca.

OS MORTOS E FERIDOS DE LADO A LADO

Jerusalém, 31 (U. P.) — As estimativas officiaes sobre os totaes de baixas dizem que os musulmanos tiveram 163 mortos e 313 feridos; os judeus tiveram 97 mortos e 150 feridos.

MONSENHOR VALERI CONFERENCIA COM O PAPA

Roma, 31 (U. P.) — Monsenhor Valeri delegado apostolico no Egypto e na Arabia, conferenciou hoje com o Papa Pio XI sobre os acontecimentos da Palestina.

Consta que monselhor Valeri seguirá para Jerusalém, immediatamente.

E' TENSA A SITUAÇÃO

Jerusalém, 31 (U. P.) — Nesta capital assim como em toda a Palestina, era hoje a situação bastante tensa mas um pouco mais calma, devido a se acharem os inglezes preparados para dominar immediatamente qualquer tumulto.

Nota-se, entretanto, sérias apprehensões motivadas pelas noticias que correm sobre a concentração dos beduinos ao longo do Jordão.

Estão chegando grandes reforços britannicos procedentes de Malta, os quaes são distribuidos pelos pontos mais perigosos.

CONSIDERA-SE QUE A SITUAÇÃO ESTA' PEORANDO

Jerusalém, 31 (U. P.) — Nove judeus foram mortos hontem e 24 ficaram feridos.

As casas de judeus, nos bairros arabes, evacuados em consequencia dos acontecimentos, foram saqueadas e incendiadas. Registraram-se novos casos de fogo posto nos suburbios.

A situção está peorando

O GOVERNO INGLEZ MANTERA' SUAS TROPAS NA PALESTINA

Jerusalém, 31 (U. P.) — Alto funccionario do governo entrevistado hoje, manifestou a opinião de que as tropas enviadas pelo governo britannico á Palestina, ficarão permanentemente no paiz afim de garantir a ordem.

Um aviador americano morto em desastre

Cleveland, Ohio, 31 (U. P.) — Um apparelho pilotado pelo aviador Thomas G. Reid caiu de grande altura, batendo em uma arvore e ficando totalmente destroçado. O aviador morreu instantaneamente, pouco depois de ter estabelecido novo record de permanencia no ar sem companheiro. O avião esteve voando durante trinta e sete horas, vinte e cinco minutos e trinta e quatro segundos.

O Bolonha perdeu em Buenos Aires

Buenos Aires, 31 (Havas) — Da partida de football, entre o Independencia e o Bologna, hoje disputada, sairam vencedores os locaes, pelo escore de um a zero.

O Torino empatou em Montevidéo

Montevidéo, 31 (Havas) — O resultado do jogo de football entre os quadros do Uruguay e Torino, foi de um empate de um a um.

O "CONDE ZEPPELIN" PROMPTO PARA PARTIR

Terminaram os preparativos para a volta a Friedrichshafen

(*Especial da "Associated Press"*)

Lakehurst, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os officiaes e tripulantes do "Conde Zeppelin" completaram os preparotivos, hoje, para a partida do dirigivel de regresso á Allemanha, o que occorrerá á meia-noite de hoje para a manhã, depois de haver a aeronave realizado a mais rapida viagem de circumnavegação do globo até aqui feita.

Estão registrados dezenove passageiros para Friedrichshafen, inclusive duas mulheres;

O "Zeppelin" parte sem o commandante Hugo Eckener, que, como já foi dito, ficorá nos Estados Unidos duas semanas, tratando de negocios.

A descoberta de dois jovens a bordo e que, certamente, pretendiam viajar clandestinamente, deu em resulado serem elles presos e subsequentemente postos em liberdade.

A partida marcada do dirigivel esteve ameaçada por um momento, ante a possibilidade do sequestro do "Zeppelin", afim de satisfazer as exigencias do sr. Otto Hilling, photographo de Nova York, que movera acção contra os proprietarios da aeronave para receber a somma de 125.000 dollars pela recusa dos mesmos em leval-o no vôo ao redor do mundo.

Essa acção foi impedida pela Goodyear Zeppelin Corporation, que prestou uma fiança de 25.000 dollars perante a Côrte Suprema, afim de evitar a apprehensão do "Zeppelin".

O Bureau do tempo annunciou que o "Conde Zeppelin" encontrará brandos ventos de nordéste á saida, mudando o tempo depois em fortes ventos de sudoéste, comchuvas, seiscentas milhas ao largo.

Estão sendo vendidos cartões postaes com os dizeres: "Primeiro vôo ao redor do mundo, feito pelo "Conde Zeppelin". Esses cartões rendem 15 dollars ao retalho e nove em grande quantidade. Muitos collecionadores os puzeram nos correios endereçados a si mesmos, pelo preço de tres dollars e 50, cada um.

Um discurso do sr. Assis Brasil

Falando, na Camara, o chefe do Partido Democratico Nacional explica o milagre do Rio Grande do Sul

A conclusão do ultimo discurso pronunciado, na Camara, na sessão de 20, pelo sr. Assis Brasil, como a primeira parte, que já divulgamos, tambem não está publicada, nem mesmo no "Diario do Congresso". Damol-a hoje, em primeira mão, na integra. Trata-se de uma oração que, além de estar intimamente ligada aos acontecimentos politicos do momento, é um documento de eloquencia e relevo literario, cheio de subsidios historicos, narrados com clareza e elevação, que pedem a attenção do publico, em geral.

Disse o illustre parlamentar e antigo diplomata:

"*O sr. Assis Brasil* — Sr. presidente, não é fazer uso de uma formula banal de cortezia começar confessando o meu sincero agradecimento ao meu presado amigo, deputado por Pernambuco, sr. Souza Filho, pela gentileza de me haver cedido a sua inscripção na presente hora do expediente, afim de que eu pudesse proseguir nas considerações hontem interrompidas.

E é uma coincidencia para mim feliz o facto de, sem prevêr que lhe ia dever esta deferencia pessoal, já ter resolvido iniciar hoje as minhas palavras por uma referencia a s. ex.

A Camara recordará que, no acalorado debate aqui travado, quando o digno leader da maioria da bancada do meu Estado produzia o seu ultimo notavel e tão eloquente discurso, fluctuou por momentos no tumulto de phrases que se cruzaram, interrompendo o orador, a palavra "coragem" unida ao meu nome, em allusões aos acontecimentos que, pouco faz, nos dividiram no sul. Entre as minhas idiosyncrasias está a de não entender coisa alguma em meio de barulho, apezar de me não poder queixar da normalidade do meu sentido auditivo. Informado, entretanto, por amigos que perceberam melhor do que eu, tentei intervir na controversia. Tive, porém, de interromper nas primeiras palavras a minha intervenção, sentindo a minha voz abafada pelas dos numerosos amigos que, no interesse de me auxiliarem, creio, acudiram com explicações em altos brados.

Agora, com a placidez que me é garantida ao ser-me concedido o uso da tribuna, e depois de plenamente informado da natureza do incidente, venho esclarecer á Camara que a minha intenção, quando pedi licença ao meu illustre coestaduano para interromper o seu discurso, era declarar a quem competisse que, se a tal palavra "coragem" constituia uma allusão á minha pessoa em sentido pejorativo, eu não me dava por alludido, porque, para mim, coragem não se demonstra por palavras. E queria ainda accrescentar que o incidente debatido, no qual entrava tambem o nome do nobre deputado por Pernambuco, não poderia ser convenientemente esclarecido em uma troca tumultuosa de apartes, como a que se estava dando e, por isso, me guardaria para esclarecel-o opportunamente.

E' o que desejo fazer agora no menor numero de palavras.

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA

O nobre deputado por Pernambuco foi interpellado, ou elle proprio imprecou alguem — o que dá no mesmo — a respeito do violento rompimento que dividiu os riograndenses e produziu os sangrentos prodromos de uma guerra civil, atalhada em tempo pela patriotica conciliação que ficou na historia com o nome de Pacto de Pedras Altas.

Alguem negou-lhe a qualidade de meu procurador junto á Camara dos Deputados nesse incidente em que a minha posição e responsabilidade são bem conhecidas.

A verdade, que o meu presado amigo, deputado por Pernambuco, será o primeiro a confirmar, como homem de honra, é que s. ex. tomou armas na questão sem sequer nos conhecermos pessoalmente e sem haver mediado entre nós entendimento de especie alguma.

O sr. Souza Filho — E' a pura verdade.

O sr. Assis Brasil — Afastado, como estive, durante tanto tempo da politica militante fóra do Rio Grande, deixei mesmo de estar informado sobre os novos valores que surgiam na arena publica, e nem de nome conhecia a figura tão interessante pelo talento e outras circumstancias que é o sr. Souza Filho. Jamais troquei com elle palavra escripta ou falada. Encontrei-o apenas quando vim ao Rio de Janeiro nos ultimos dias de 1922, mas o nosso encontro coincidiu com o declinio da phase aguda da controversia no parlamento sobre o caso riograndense e a consequente gradual diminuição das intervenções do nobre deputado.

Pouco tempo depois da minha chegada e quando já tinha a fortuna de entreter intimas relações de amizade com s. ex., fui um dia procurado por elle, que me mostrou uma carta assignada por competente autoridade da sua bancada — dispenso-me de citar o nome — na qual carta se lhe aconselhava cessar a attitude mantida com tanto brilho em relação aos negocios do Rio Grande. Era uma especie de intimação. Ao fazer-me lêr esse documento, o meu amigo usou da seguinte linguagem: "Venho mostrar-lhe esta carta, não para pedir o seu conselho, mas para lhe informar de que não obedecerei á intimação, e aqui está a resposta altiva que já preparei." E mostrou-me, effectivamente, a resposta.

O sr. Souza Filho — Era a renuncia escripta da minha situação no partido dominante de Pernambuco.

O sr. Assis Brasil — Perfeitamente. A minha resposta esteve á altura do cavalheirismo do meu amigo. "Se eu dispuzesse, disse-lhe, de meios para poder fazer valer a vontade dos meus amigos no Rio Grande, applaudiria e animaria a sua attitude, pois sei que o povo riograndense lhe daria com gosto nas primeiras eleições a cadeira que os politicos do seu Estado lhe negassem; mas, por um lado, a nobreza da sua attitude já está estabelecida, e será reconhecida em tempo, e, por outro, não acceito a responsabilidade de interromper a sua carreira parlamentar e privar o Areopago nacional do concurso do seu talento, sempre possivel de utilidade para a causa publica, ainda que algumas nuvens passageiras, como a presente, possam obscurecer um astro tão luminoso."

O sr. Souza Filho nunca foi meu procurador; mas a numerosa parte do povo riograndense que esteve ao meu lado foi e é profundamente grata, como eu proprio, ao amparo espontaneo e cavalheiresco que lhe prestou s. ex. Nem ella nem eu esqueceremos jamais essa divida de gratidão.

Ahi está, srs. deputados, dentro de uma casca de noz, a explanação verdadeira do temporal num copo d'agua a que recentemente assistimos.

Na mesma occasião, fizeram-se referencias á attitude do presidente Bernardes no mesmo caso do Rio Grande. Já tive opportunidade de declarar pela imprensa — o repetirei a declaração aqui e em qualquer parte — que o presidente Bernardes nunca absolutamente incitou por meu intermedio movimento algum — politico ou revolucionario — no meu Estado.

O sr. Nelson de Senna — Muito bem! E' uma nobre declaração, trazida pela palavra honrada de v. ex.

O sr. Assis Brasil — Nunca lhe dirigi, nem delle recebi uma unica palavra antes da minha vinda ao Rio de Janeiro, em dezembro de 1922. Depois de aqui chegado, não o visitei. Tive, sim varias conferencias com elle, mas sempre a convite seu. Apezar de me haver muitas vezes gentilmente franqueado o seu gabinete para qualquer communicação que lhe quizesse fazer pessoalmente, nunca fui com elle conferir, senão por iniciativa sua.

Em todas as conferencias, systematicamente buscava convencer-me da conveniencia, primeiro de evitar a luta armada, cuja imminencia se desenhava claramente, depois, de fazer cessar o conflicto mediante composições que, infelizmente, nunca me pareceram razoaveis.

Nunca lhe pedi nada. O actual senador Bernardes ahi está felizmente vivo e o attestará sem duvida. Longe de lhe pedir quaesquer favores materiaes, encastelei-me sempre na mesma posição, reclamando de s. ex. que interpuzesse o seu decisivo prestigio official, afim de obter do chefe do partido opposto ao meu a coisa unica em que sempre vi a mais nobre, solida e util solução ao nosso desgraçado conflicto, que devia terminar por uma verdadeira conciliação inspirada no mais são e desinteressado patriotismo.

São hoje casos passados, cujos incidentes, mesmo quando na época em que se produziram exigissem reserva ou sigillo, não temos agora o direito de furtar ao archivo da historia. O modo porque eu entendia que se devia produzir a conciliação era o seguinte: Que o presidente da Republica conseguisse o afastamento do meu adversario da presidencia do Estado cuja legitimidade contestavamos; que declarasse a intervenção constitucional e mandasse como interventor um de tantos brasileiros que todos conhecemos como homens intelligentes, esclarecidos e, naturalmente, honrados; que este interventor procedesse á uma limpeza real dos registros eleitoraes e convocasse o povo a uma eleição verdadeira; eu me comprometia a não ser candidato e não me opporia a que o fosse o presidente impugnado, bem que esperasse do seu patriotismo que elle declinasse esse posto em algum dos muitos seus dignos correligionarios.

A isso accrescentava que o meu partido acataria quem fosse eleito. Mas é o momento de fazer á Nação e especialmente á terra do meu berço mais um depoimento, que só agora póde ser recebido e apreciado com serenidade e justiça, quando a irritação do momento já se desvaneceu. O depoimento é este — que eu insinuei ao presidente Bernardes, mais de uma vez, ser meu sincero desejo não vêr triumphar nessa primeira prova o meu candidato. Na situação de pouca solidez dos laços que uniam os libertadores, mais attrahidos entre si pelo sentimento de hostilidade contra o adversario commum do que por vinculos positivos e bem definidos de idéas, de planos de administração e governo, via claro o perigo da dispersão e do desmoronamento no dia seguinte ao da victoria materializada pela posse do poder. Preferia um compasso de espera, que nos permittisse a lenta sedimentação das affinidades profundas que nos approximavam, a organização, emfim, de um partido, cujo programma seria estulto tentar improvizar. Para isso, o mais aconselhavel seria simplesmente resgatarmos a nossa dignidade que julgavamos, com razão, offendida pela perpetuação de um homem no supremo posto do Estado, aggravada pelos vicios que allegavamos do ultimo pleito eleitoral. E, mais substancial do que tudo seria quebrarmos o encanto da incommovibilidade da organização existente, obtendo desde logo, ou em breve tempo, as mesmas reformas que triumpharam depois no pacto de Pedras Altas.

A intolerancia da época, exacerbada ao calor da luta material, faria talvez confundir a minha patriotica concepção com qualquer coisa bem vizinha da traição. Hoje, não receio o juizo dos contemporaneos, e muito menos o da historia. Esse juizo admittirá que, evitando dar pasto aos appetites incoerciveis do meu proprio partido, eu servia os interesses permanentes, não só da patria, mas dos idéaes supremos desse mesmo partido. (*Muito bem!*)

Coisa semelhante se deu quando, fatigados de vêr correr sangue de irmãos e tendo ante os olhos a perspectiva de uma recrudescencia cada vez mais barbara do conflicto, coincidimos todos no anseio de decidir nobremente entre a paz e a guerra.

A iniciativa foi do presidente da Republica, que até então se declarava neutro na contenda, mas cuja influencia devia a qualquer momento ter peso consideravel na decisão. O presidente formulou as condições da pacificação. Obteve que com ella concordasse o chefe do partido situacionista do Rio Grande, ao mesmo tempo governador do Estado. Faltava que acquiescessem os chamados revolucionarios. Foi mandado o ministro da Guerra ao theatro dos acontecimentos, com a missão exclusiva de conseguir essa acquiescencia. Os revolucionarios, representados por todos os chefes de forças em armas, convocados pelo ministro da Guerra, delegaram em mim plenos poderes, para dizer sim ou não á proposta governamental, já acceita pelo nosso adversario, e retiraram-se cada um para a frente dos seus pequenos exercitos.

A VISÃO DA ROCHA TARPÉA

Deste quadro fiel da situação se evidencia, srs. deputados, a singularidade da minha posição. Se houve um instante, em toda a historia do Rio Grande e do Brasil, em que a paz ou a guerra pendessem de um simples acceno de um individuo, de um homem só, insignificante e humilde embora, como eu (*Não apoiados geraes*), e o primeiro a reconhecer a sua nullidade, esse momento decorreu na granja de Pedras Altas, a 14 de dezembro de 1923. (*Apoiados.*)

Como tive occasião de dizer ha pouco, deante de um grande comicio, na minha terra, — com levantar um dedo, o incendio sopitado lavraria de novo com redobrada violencia; com abaixar um dedo a paz e a conciliação retomariam o seu imperio benefico.

A opção parecerá facil, vista e julgada a esta distancia. Não assim no proprio tumulto e confusão das opiniões e das paixões. A minha impressão foi a de que os mais ardorosos, de lado a lado, e especialmente os da minha parcialidade, isto é, aquelles elementos que, mesmo em minoria, dão a nota em todas as crises, pela intensidade da sua influencia, — preferiam a continuação da luta armada.

Cheguei a ter a visão do repudio dos meus melhores amigos, cheguei a sentir-me alcado sobre a Rocha Tarpéa, como então disse em documento publico; mas, reunindo as minhas energias moraes e fiel ao lemma constante da minha vida, que manda sobrepôr o dever a toda e qualquer consideração, decidi-me pela paz.

Aos que me cercavam, aos que mais tarde ouviram a minha palavra, escripta ou falada, declarei sempre com firmeza a minha convicção de que — a apparente submissão á autoridade que impugnavamos, que parecia despojar-nos da victoria, havia de ser em breve reconhecida como a mais solida garantia do triumpho, quando as premissas então assentadas déssem a sua conclusão logica.

Não fomos á luta para vencer e humilhar homens, mas para fazer triumphar principios.

A nossa victoria não seria tão substancial, nem mesmo tão brilhante se, em vez de conseguir a implantação das nossas idéas, fizessemos brutalmente ajoelhar deante de nós o nosso adversario, tão digno de respeito humano como nós mesmos, e lhe bradassemos com a insolencia do bispo fanatico, fiel expoente da brutalidade medieval ante o rei barbaro conquistado para a fé christã: "Curva a fronte, Sicambro! Adora o que queimaste e queima o que adoraste!" (*Muito bem!*)

Não! O que sempre me preoccupou foi a concordia dos riograndenses, palavras que empreguei na primeira resposta que dei á mensagem do ministro da Guerra, embaixador da paz, como era então chamado. Estabelecida a concordia, confiava na penetração lenta, mas segura, na infiltração natural dos bons principios na alma generosa do meu povo, esse povo entre o qual nasci e me criei, partilhando com elle o ar puro das cochilhas, que enche os pulmões de oxygenio, e o culto das tradições de gloria e amor á liberdade que santifica a alma. Dessas tradições eu não era um cultor inconsciente, pois dellas nutro o meu espirito desde a infancia. Fui bebel-as nas suas mais puras fontes originaes, nas chronicas e na historia que tentei escrever.

Eu só queria e só pedia que se désse tempo e repouso ao Rio Grande para entrar na posse da sua normalidade. A luta travada hontem havia de ter o mesmo epilogo das lutas passadas, com absoluta renuncia de interesses pessoaes e grande ganho para o bem da communhão. Agora, como nos dias passados, fossem quaes fossem as apparencias e mesmo as apostrophes apaixonadas de um e outro lado, os mesmos que se matavam no campo da batalha se reconheciam irmãos fóra della e não podiam avistar-se sem que de lado a lado lagrimas de enternecimento brotassem dos olhos em vez de chammas de odio e vindicta. (*Muito bem!*)

Que tive razão em pensar e proceder com o criterio que acabo de expor, — dizem-no os factos da actualidade, com eloquencia que nunca a palavra humana poderia imitar.

Contemplo hoje, como do alto de uma montanha serenamente, tudo quanto aconteceu e comprehendo tudo quanto acontecerá.

A minha maior satisfação — que, em todo caso, não seria orgulho — não é a de haver vencido, pois no culto do patriotismo não ha primeiros nem segundos, não ha vencedores nem vencidos. A minha maior satisfação é a de ter sido bastante humilde, bastante submisso aos mandamentos da razão, para ter esperado com fé tranquilla que a grande crise se desatasse naturalmente, sem me haver nunca deixado enredar nas telas de aranha das inevitaveis lutas domesticas, das irritações de cada dia, perturbadoras de tantos nobres espiritos, que não foram feitos ou educados para passar incolumes pela sua zona perigosa.

O sr. Nelson de Senna — Exactamente isso é o que enaltece o nome de v. ex., perante a historia nacional.

O sr. Assis Brasil — Eis ahi, sr. presidente, um introito cuja extensão comprovada com o que me resta dizer, seria bem pouco justificavel ante as leis da Rhetorica, que v. ex. foi bastante feliz para ter sido dispensado de aprender na escola, tendo preferido o curso de medicina ao de direito, que foi o meu. Não será rhetorico mas era necessario, como aquella sentença em máos versos da qual disse o outro: "não rima, mas é verdadeira." (*Risos*).

E, depois, as observações que acabo de submetter á Camara, como esclarecimentos de incidentes aqui passados durante as recentes discussões, interessam muito de perto á materia principal que me traz á tribuna e com ella se ligam naturalmente, como se vae vêr.

CONTRA A CANDIDATURA JULIO PRESTES

Nas observações que tive de interromper hontem, offereci á Camara e ao paiz as grandes linhas da rivergencia do meu partido quanto á candidatura levantada e sustentada, cada vez mais ostensivamente pelo presidente da Republica. Limitei-me, entretanto, a dois districtos do vasto assumpto: — primeiro, o peccado original da iniciativa official do proprio presidente da Republica, que, assim, pretende conservar virtualmente a posse do poder além do seu periodo legal, abdicando ao mesmo tempo o compromisso dos seus nobres deveres magestaticos de supremo magistrado da nação, imparcial e sereno, feito para garantir a boa ordem da vida nacional; segundo, o programma do governo e administração que, mesmo na mudez do candidato official, está sendo declarado a brados e que, em substancia, é o da continuação estricta e rigida do criterio e da acção revelados no quadriennio que termina.

E em modo geral, disse eu, nos governos democraticos, sejam monarchicos ou republicanos, nos governos de opinião, é preciso mudar de funccionario, embora a funcção permaneça.

O sr. Souza Filho — Permitta v. ex., uma interrupção. Esta é a principal razão por que Minas foi procurar o sr. Getulio Vargas para successor do sr. Washington Luis — a necessidade de continuar a administração actual. (*Muito bem!*)

O sr. Assis Brasil — ... afim de que, sr. presidente, com a mudança se abram opportunidades de melhoramentos incompativeis com a perpetuação das mesmas pessoas em determinadas funcções.

Quem tomou inveteradamente uma direcção, é provavel que persista com crescente teimosia, desprezando systematicamente as variantes mais legitimamente aconselhaveis. Para evitar o emperramento que dahi resultaria é que foi creado o dogma democratico — permanencia de funcção, mudança de funccionario.

Mas, no presente episodio da successão presidencial, eu mesmo assignalei o paradoxo que se desenha aos olhos de todos: — de um lado, a ameaça da continuação obstinada do que ha de bom e de mão na administração que finda, pretendendo o presidente da Republica pôr no seu logar, mais do que um continuador, um preposto pessoal, — e, de outro lado, a licção que a historia e a propria legenda nos propinam — de ser tão commum a rebellião da creatura contra o seu autor.

Verificando-se a primeira hypothese, teriamos falseado o proprio preceito constitucional que marca peremptoriamente um prazo fatal para a cessação do mando supremo e ainda prohibe a eleição de pessoas que possam ser presumidas adictas á pessoa ou aos interesses do presidente cessante. E, se fôr a outra hypothese a que se der, como julgo mais provavel, isto é, a da ingratidão da creatura contra o creador, ainda o bem publico nada ganhará, porque, em vez da mudança normal de criterio e acção governativa e administrativa, teriamos as irritações e negatividades do despeito e de tantos outros estimulos inferiores da natureza humana.

O que está indicado pelo interesse, bem entendido na communhão nacional, o que está de accordo, mais do que com a letra fria da Constituição, com o espirito que lhe dá vida, é mudar o homem, mudar os homens, mas mudal-os dentro das normas e com os effeitos accordes com a experiencia de todos os povos livres, que são todos os povos entre os quaes impera a democracia.

Alludi tambem apenas a titulo da exemplificação, a casos concretos da administração, destacando os dois que, no consenso geral, são os mais interessantes ao bem actual do paiz — o da estabilização do cambio e o do mercado cafeeiro. Examinei ambos com a extensão possivel em debate desta ordem. Por fim observei que o Partido Democratico Nacional, como elemento organico da vida nacional, como partido de governo, que tem de ser, não podia aconselhar a quem vier tomar as responsabilidades da administração, uma ruptura absoluta com o passado, *couper court*, como dizem os francezes com tudo quanto existe.

Os governos são legalmente solidarios com os seus antecessores em relação a muitas coisas, e especialmente quanto á obrigações legal e honestamente contraidas, dentro ou fóra do paiz.

No vasto campo que se offerece livre ás administrações que começam, ainda é preciso dar tempo a quem as paixões se desvaneçam e as intelligencias se projectem serenamente sobre os objectos de controversia. A solidez da obra obtida compensará os máos momentos de resistencia á expectação anciosa da opinião.

Estou certo de que o candidato da Alliança Liberal, que já considero victorioso, ha de vir armado da necessaria combinação de tolerancia, firmeza que os primeiros passos da sua administração hão de reclamar. E isto especialmente quanto a essas duas questões capitaes que hontem examinei com a possivel minudencia, a estabilização do cambio e a regularização da grande industria agricola e do commercio que ella implica, cujas vicissitudes repercutem mais energicamente do que nada sobre a economia e as finanças do Brasil.

Agora, sr. presidente, examinado e clareado o terreno por esse modo, bem pouco me resta a dizer, para me desempenhar das declarações a fazer em nome do Partido Libertador no debate parlamentar a que assistimos. Esse pouco, entretanto, v. ex. e a Camara vão ver, é da mais substancial importancia.

Começarei por chamar a attenção da Camara e do paiz para uma confusão que manhosamente se tem procurado introduzir na apreciação da attitude dos libertadores riograndenses e as inspirações que os levaram a ellas. Dizem: "No Rio Grande os partidos confraternizaram em torno do presidente do Estado, feito candidato á presidencia da Republica; uniram-se em nome do interesse regional; o mesmo devem fazer as facções politicas dos outros Estados, formando um bloco unico; particularmente devem fazel-o os paulistas, cujo presidente é precisamente o candidato opposto ao do Rio Grande."

O argumento é grosseiro e fraco. Não é o interesse regional e muito menos a preferencia pelo homem que occasionalmente exerce a governação do Estado o que explica a subita convergencia de todos os riograndenses. Durante mais de cem annos que conta a independencia do Brasil, que provocou a natural divisão dos partidos politicos, durante esse largo periodo de mais de um seculo, nunca os riograndenses deixaram de estar divididos, e quantas vezes formando em linhas oppostas de batalhas sangrentas! Como poderia alguem decidir agora, *à la légère, cavalierement* — deixem passar as expressões francezas — que interesses materiaes de regionalismo, ou influencias de homens promoveram o grande phenomeno?

— Os riograndenses uniram-se porque depararam — todos ao mesmo tempo — um ideal que era commum a todos, fossem quaes fossem as apparencias que os dividiam. Onde a mesma circumstancia não se dér, a conclusão tem de ser outra.

A obediencia ao ideal, quando elle arranca dos mais profundos elementos da constituição do povo e da raça, como é o nosso caso, domina todas as considerações secundarias.

E a tradição de culto á liberdade politica é a dominante da nossa historia. Todos nascemos republicanos, ainda que eventualmente alguns se tenham dispersado na confusão da têla superficial dos acontecimentos.

Pela minha parte, ainda que filho de um honrado *legalista*, chefe conservador no seu districto e homem esclarecido, que tinha aprendido o seu latim e sabia observar e raciocinar, — obedeci bem cedo á attracção dos destinos do meu povo. A respeito do meu prurido republicano e da minha entrada em actividade na prégação da idéa, posso dizer como o grande poeta portuguez:

"Versos balbuciei na voz da infancia..." bem que as producções dessa adoravel edade não fossem propriamente versos, nem discursos, mas simples irrupções do instincto libertario nutrido no fertil terreno da tradição.

O sr. Augusto de Lima — Versos, sim, que v. ex. já os fazia bem inflammados nas "Chispas" e nos "Libellos a Deus".

O sr. Assis Brasil — Não posso desmentir a intriga do digno presidente da Academia Brasileira, e meu caro condiscipulo de São Paulo.

O sr. Augusto de Lima — Ex-presidente.

O sr. Assis Brasil — Recemsaido da adolescencia, e quando acabava de "perpetrar" esses máos versos a que allude o meu velho amigo, o nobre deputado por Minas ...

O sr. Augusto de Lima — Não apoiado. Felizmente estão na memoria dos contemporaneos.

O sr. Assis Brasil — ... penetrei em cheio na vida publica.

Não encontrei então o Rio Grande em situação apathica ou despresaiva. Pelo contrario, uma legião de valor precedente occupava o scenario da politica. Ainda se sentia a influencia dos combatentes desapparecidos — Felippe Nery, Bello, Felix da Cunha — e brilhavam em pleno esplendor os grandes luminares que eram, entre outros, Silveira Martins, Camargo, Borges Fortes, Henrique d'Avila, o avô dos filhos do nobre "leader" da maioria governista desta Camara.

Foi quando o eleitorado republicano nascente de um dos circulos eleitoraes, o do meu proprio nascimento e residencia, me conferiu o mandato de deputado á Assembléa Provincial. Era a primeira eleição republicana desde 1835, como escreveu então o velho riograndense Antonio Alvares Pereira Coruja, o da Grammatica, que tinha sido, elle proprio, membro da mesma Assembléa no anno em que se iniciou a gloriosa Revolução Farroupilha.

SILVEIRA MARTINS E O ORADOR

Ao contrario do que geralmente se esperava, os velhos politicos, os grandes homens que se alistavam então nos dois partidos ditos *monarchicos* receberam o joven republicano, mais do que com acatamento, com um carinho raro, que só poderia explicar-se pela voz intima que se levantava no mais profundo da natureza de cada um, bradando — que não era um homem que penetrava no Aeropago da Provincia, mas o fruto da velha tradição que era a propria vida da terra commum. (*Muito bem!*)

Ali me defrontei com o maior athleta da tribuna que jamais conheci, dentro ou fóra do Brasil, — Silveira Martins, — o homem em quem a natureza depositou mais integralmente todos os dons da divina arte da eloquencia, desde a figura originalmente imponente, a memoria prodigiosa, a imaginação rica, embora um tanto materialista, até a gamma vocal que lhe facilitava instinctivamente todos os recursos musicaes da elocução.

Este gigante da tribuna, triumphante em todas as arenas em que esgrimiu e naturalmente aspero para com o adversario, — tratou-me sempre com benevolencia paternal. Não que eu não atacasse os seus principios, não que não criticasse os actos de governo do seu partido. Ficou memoravel entre outros, o debate sobre a opportunidade da Republica e a legitimidade comparada do principio democratico com o monarchico, que, na mesma sessão, se prolongou por oito horas, sem interrupção. Nenhum de nós cedeu — elle com o prestigio da eloquencia, do poder e dos applausos da maioria, eu armado apenas de razão e dessa bravura que só a convicção póde dar.

Não tem a Camara que hoje, na casa dos 70 annos, eu venha renovar essa proeza realizada na dos 20...

O sr. João Faria — V. ex. seria ainda ouvido com muito prazer.

O sr. Assis Brasil — ... mas póde crêr que os que presenciaram esse debate de 8 horas não se deram por fatigados, antes é certo que o conservaram na memoria como talvez o mais elevado pico orographico na historia das pugnas da intelligencia riograndense em materia politica, e não creio enganar-me, pensando que ainda seja esse o sentimento dos contemporaneos, sympathizem ou não com a minha humilde pessoa. (*Muito bem!*)

Senhores, as palavras que estou a proferir não são propriamente divagações. Ellas representam o que me pareceu o melhor caminho para explicar o presente phenomeno da chamada frente unica do Rio Grande. Nem eu, nem os meus adversarios de hontem somos responsaveis por ella. E' a consequencia obrigada dessas premissas tão enraizadas no nosso passado, a que acabo de alludir.

Obedecemos todos á fatalidade historica, e quanto mais se robustecer em todos nós a consciencia da solidez dos fundamentos da nossa decisão, tanto mais estará garantido o triumpho final do ideal que nos inspirou, que nos congrega e nos conduz. (*Muito bem!*)

Tivemos — é verdade — as nossas divergencias, as nossas lutas, que nunca vacillámos em levar a todas as consequencias. Nesses periodos de aquecimento de espiritos todos os desvarios são explicaveis. Bem que nunca procurasse informar-me de qualquer apreciação desfavoravel de que eu proprio tenha sido objecto, admitto que algumas ha de ter havido... Mas nunca saí da linha ha tanto tempo traçada para me conduzir em taes circumstancias. Já tenho dito em publico e apraz-me repetir; não me dou por alludido em caso algum de gratuitos juizos pejorativos; sou, neste ponto, absolutamente como esse amigo hespanhol de quem fala Jean Jacques Rousseau, que não reconhecia em homem algum — só em algum deus! — categoria para o deprimir; só reagia ante o insulto animal.

Uma prova da sinceridade com que pratico essa doutrina está em que — apezar de ter sido algumas vezes, — por equivoco apenas — accusado de desprimor para com adversarios, posso convidar a quem quer que seja, que esteja a par da chronica domestica do Rio Grande, a desencavar de qualquer papel velho ou novo, de qualquer archivo, de qualquer repositorio vivo ou morto, de recordações que possam ser authenticamente invocadas — uma unica vez, uma unica circumstancia em que eu tenha envolvido o vilipendio de pessoas com o ataque, ainda o mais rude, á idéas e opiniões.

O ORADOR E JULIO DE CASTILHOS

Uma excepção houve de falta de respeito humano, de troca de insultos; mas essa deu-se, por assim dizer, dentro da minha propria familia, onde serão sempre mais ou menos intrusos, indesejaveis os que pretenderem penetrar e intervir. Tratava-se do amigo que mais intimamente conviveu commigo, meu irmão a muitos respeitos, até meu cunhado. Foi Julio de Castilhos. Sem querer rememorar o doloroso episodio, baste dizer que quando ambos reconhecemos que nos haviamos mutuamente assacado insultos sangrentos, foi logo por ambos acceita a solução, por um de nós proposta, de marcar com a troca de duas balas a terminação eterna do conflicto.

Fóra desse caso desgraçado, que aliás terminou com honra para ambos os contendores e que, por isso, deve ser considerado enterrado para sempre, nunca faltei com o respeito a nenhum adversario. A minha formula tornou-se proverbial sobre este particular; aos que me ouvem repito sempre: "Não insultemos o adversario, não vilipendiemos o inimigo de hoje; elle é a materia prima de que faremos o amigo de amanhã; não ha uma linha de separação de um lado da qual estejam todos os compatriotas bons e do outro todos os máos."

CAVALHEIRISMO DE GAUCHOS

Tenho prazer em reconhecer que, virtualmente, sempre houve outros riograndenses que cultivaram este mesmo pensamento, estes mesmos sentimentos, tanto em um como em outro partido, apezar dos transes dolorosos em que por varias vezes a controversia culminou em soluções sangrentas.

O sr. Flores da Cunha — Eu estou aqui para trazer o meu depoimento. Tendo perdido o meu irmão na revolução de 23, chefiada por v. ex., nunca lhe retirei a minha admiração e respeito.

O sr. Assis Brasil — E ninguem lamentou com mais sinceridade do que eu o sacrificio desse bravo rapaz, meu afilhado de formatura, a quem dedicava grande estima, e de cuja vida tanto se podia esperar. Não tive, entretanto, culpa nessa, nem em muitas outras desgraças; nem era impossivel que sorte egual tocasse ao meu proprio filho, uma creança que aos 19 annos foi para a linha da frente, onde se sustentou com brio até ao fim.

O sr. Flores da Cunha — Apoiado. Não posso attribuir a quem quer que seja a fatalidade de ter perdido o meu irmão. Possivelmente tambem matei irmãos de outros.

O sr. Assis Brasil — Desgraçadamente, srs. deputados, essas dolorosas situações, a historia o prova, têm sido uma das condições mais frequentemente offerecidas aos povos para a sua redempção. Ellas são, em todo caso, preferiveis ás da misera gente que se resigna a patinar na agua estagnada e lodosa da submissão, aos despotas, levantando apenas vozes de timidez, como as rãs que pediram um rei para as devorar.

E aquelles que têm decisão e coragem para defender as suas convicções em todos os terrenos — é ainda a observação da historia que o comprova — acabam sempre por se reconhecerem reciprocamente dignos e por se reconciliarem em torno da imagem da patria e do bem commum.

O MILAGRE DOS PAMPAS

E' o caso do Rio Grande do Sul.

No admiravel consorcio de nobres ideaes que se realiza naquella terra, fertil em milagres de abnegação patriotica, vejo um facto naturalissimo, sempre por mim esperado, sempre por mim vaticinado. As pessoas que tiverem guardado em memoria das minhas expansões intimas e até de muitas declarações publicas, recordarão a minha formula predilecta: "O futuro é um repositorio de prodigios". O prodigio, o milagre riograndense ahi está explicado como tal, para os que não preferirem a interpretação positiva, baseada na observação e analyse dos antecedentes.

O que ali aconteceu poderia, em todo caso, explicar-se por tudo, menos por motivos subalternos. Bem sei que, na imaginação fertil em malignidade dos que não têm altura para comprehender a simplicidade dos motivos de pura honra, se insinúa que o meu partido, ou eu pessoalmente, teria cedido a considerações de interesse immediato. Não levantarei essas vãs tentativas de difamação. Quanto ao Partido Libertador, está garantido pela couraça impenetravel que a sua fé de officio lhe teceu em torno. Quanto a mim, pessoalmente, já disse e repito que não me abalo por allusões, ainda as mais ferinas, e continúo a ser admirador daquella personagem que não reconhecia em mortal algum competencia para o ferir, a não ser nesses casos supremos em que o revide não póde ser de simples palavras, mas o que se envia numa lamina de aço ou numa onça de chumbo.

E quando, cedendo á exigencia, ou á simples curiosidade publica, eu tivesse de afastar de mim, mesmo com a ponta do pé, quaesquer perfidas insinuações de vantagens pessoaes que pudessem advir da attitude do meu partido nas presentes circumstancias, ainda que fossem apenas dessas que se traduzem em honras e posições, — uma consideração bastaria: como poderia admittir-se que, nesta altura da vida, se deixasse levar por taes engodos quem na flor dos annos recusou posições das de maior eminencia e na edade madura se despiu espontaneamente de outras, como a de embaixador do Brasil, posto tão brilhante e tão cobiçado?

O sr. Raul de Faria — São infamias que nunca attingirão vossa excellencia.

O sr. Assis Brasil — O meu temperamento, as inclinações naturaes do meu espirito, a duração da vida e a contemplação da inanidade fundamental que reside no fundo de todas as falsas preeminencias — desde muito me fizeram preferir, de coração e de vontade, a quaesquer situações transitorias e discutiveis, a grande vantagem, que já desfruto, da realeza absoluta da minha propria casa, superior em tudo a quanta precedencia, ou presidencia precaria puder imaginar-se. Dahi só me resolvo a sair, só tenho saido, para o sacrificio pelo bem publico, nunca em busca de vantagens pessoaes.

Espero, sr. presidente, que a situação do Partido Libertador e a do Rio Grande hão de ser melhor comprehendidas por quem meditar sobre a singela philosophia das sinceras palavras que ahi ficam do que se eu emprehendesse uma narração miuda e individuada de factos. Quanto aos resultados que se hão de seguir, a Nação verá em breve até que ponto os passos que vamos dar hão de ser ou não dignos dos que já demos. No que toca particularmente ás phalanges com que estou identificado, posso assegurar que iremos ao fim sem olhar a nada que não seja a consequencia logica das premissas estabelecidas, crentes de que a propria vida é desprezivel quando não é conservada com dignidade. (*Apoiados. Muito bem.*)

Queremos e esperamos que o nosso exemplo não seja privilegio nosso. Desejamos que em todos os Estados onde houver verdadeira communhão de principios e de *desideratum* politico, os homens, divididos na vespera, se unam em torno da mesma bandeira de combate, não sómente para a fazerem triumphar, mas tambem para evitarem fazer o jogo do adversario commum, que a tanto equivalem certas inopportunas neutralidades.

Agora, onde a adversidade seja um facto, o appello para a confraternização regional em torno de nomes proprios e com esquecimento das incompatibilidades doutrinarias, será apenas um recurso capcioso em favor do inimigo real.

A diversidade de opinião e de partidos dentro de cada um dos Estados da nossa Federação só ridiculamente poderá ser attribuida a falta de patriotismo, ou do amor e dedicação ao torrão natal.

Do mesmo modo, os blocos solidos que se formarem, cimentados pela força das idéas, será um facto natural e até não sem precedentes.

Do presente episodio politico poderá nascer um dos grandes aperfeiçoamentos de que carece a nossa Republica, por todos sentido, por todos desejado — a formação sobre bases sérias e estaveis de partidos politicos, que se revezem na administração publica, já nos municipios e nos Estados, já na Federação.

Em uma Republica federativa, como queremos que seja o Brasil, não é absurdo admittir blocos partidarios solidos em alguns Estados, como acontece na grande Republica norte-americana, que apezar das diversidades ethnicas e outras que apresenta em relação a nós, ainda offerece grandes analogias sob os pontos de vista humano e geographico. Lá existem os Estados e até grupos de Estados chamados solidos, como o *Solid South* em relação ao Partido Democratico.

O Brasil terá de fatalmente viver vida politica bem differente da que presenciamos agora. Uma das alterações ha de consistir necessariamente na creação de partidos, quer dizer, na arregimentação de opiniões. Os partidos são o que poderia chamar-se um mal necessario. O ideal seria que, não só as nações, mas toda a humanidade, pudessem entender-se e conciliar-se para a ordem na vida, tomando cada individuo a posição e o papel que ainda somos obrigados a attribuir aos partidos. Terminariam assim as linhas convencionaes que separam os grupos e o sacrificio que da sua liberdade faz cada unidade dos mesmos grupos em proveito de um objectivo commum, nem sempre acatavel. Caminhamos para esse ideal, mas ainda estamos a distancia incalculavel delle.

Temos, pois, de contemporizar, aceitando o recurso de pleitear o governo da sociedade por meio de partidos. O episodio, cujos prodromos se esboçam aos nossos olhos, já creou dois partidos, ainda toscos e informes, talvez, mas já sufficientemente definidos nas linhas geraes exteriores e no espirito que os anima. Vamos á luta apparentemente, por duas formulas eleitoraes, por duas *chapas* presidenciaes, mas em realidade são duas concepções politicas, são dois principios que se defrontam — o do liberalismo, tendendo a reivindicar a soberania do povo, o imperio da opinião, para um acto de grande transcendencia, em cuja resolução a Nação deve reassumir a autoridade suprema; e o conservatismo reaccionario, que pretende substituir-se a essa autoridade.

O povo brasileiro tem uma excellente opportunidade para começar bem os primeiros passos definitivos no cyclo que se lhe abre, depois de quarenta annos de vacillações e attitudes perplexas no exercicio das instituições republicanas.

E' preciso que este primeiro ensaio se faça bem e limpamente, afim de que assim se prosiga a experiencia, através dos dias mais ou menos difficeis que o futuro nos reserva.

Os liberaes já demos ante o altar da patria e as nossas proprias consciencias o juramento irrevogavel de que havemos de comparecer na liça buscando a solução nacional á luz da verdade. Cada um dos nossos votos representará um votante real, a vontade verdadeira de um cidadão, de um eleitor de verdade.

PELAS URNAS E NAS URNAS

Façam o mesmo os nossos adversarios e fiquem desde já bem notificados de que nos acharão firmemente dispostos a acatar a victoria que nos fôr contraria, se ella fôr uma victoria da opinião expressa pelo voto verdadeiro. Humilhar-nos-emos, se é humilhação obedecer á autoridade legitima.

Mas saibam ao mesmo tempo que com a mesma decisão impugnaremos o fruto da fraude ou da violencia.

Não estamos mais em tempo de mystificações, de euphemismos, de mentiras convencionaes, de chicanas. Não nos deixaremos embair, como creanças que ensaiam os primeiros passos.

O que mais tem desacreditado as eleições no Brasil, especialmente as eleições presidenciaes, que deveriam ser as mais limpas, para serem as mais respeitadas, é o emprego da fraude e da violencia, desde o alistamento dos eleitores até á deposição do voto, á contagem do mesmo e á apuração final. A fraude e a violencia são assassinatos da soberania nacional. São mais criminosos do que os assassinatos physicos de pessoas. Mas, assim como é facil matar, porém impossivel occultar para sempre o cadaver, assim tambem a fraude e a violencia não se escondem. Denunciam-se immediatamente por um cheiro peor que o do defunto.

O resultado que sair do proximo pleito exhalando o máo cheiro da fraude e da violencia não deve ser acatado pelos que entram nesta contenda empenhados em fazer della o ponto de partida de uma verdadeira remodelação nacional. Se esses dois escandalos — fraude e violencia — essas duas especies de latrocinio, esses dois generos de assassinio da soberania, essa derogação insolente dos ideaes republicanos, pretender continuar o seu imperio, ai do Brasil e da Republica se uma repulsa immediata e exemplar não vier coarctar o grande crime! (*Muito bem.*)

No Rio Grande do Sul, já o temos tacita e implicitamente estabelecido e espero que em breve o faremos expressamente: — continuaremos unidos em nome de principios, formando um bloco solido na diversidade e harmonia da Federação Brasileira, ou regressemos aos nossos arraiaes primitivos, se o consorcio de idéas não puder continuar, — faremos o pacto de honra, o pacto de sangue (a que alludi em recente discurso na cidade de Bagé, o julgo ter sido para cá transmittido com côres terrorificas) o pacto de sangue de que naquella terra não se assassinará a opinião, não se impedirá ninguem de se alistar, desde que tenha esse direito, não se embaraçará nem opprimirá o voto, não se deixará de o contar nem se denegará a victoria a quem a tiver conquistado em boa fé. (*Muito bem.*)

O unico privilegio nas Republicas é o privilegio da maioria. Quem quizer governar trate de obter a maioria. E' esse tambem o meio de conseguir o aperfeiçoamento da administração, pela competição que resulta do revezamento dos partidos, pois, onde ha liberdade nenhum partido se perpetúa no poder. E' o que acontece em todos os povos livres, sejam republicanos ou monarchicos. E, ainda mesmo quando não existe a discriminação nitida dos partidos, as nuances de opinião se revezam da mesma fórma e com os mesmos beneficos resultados.

Accordes nesse compromisso do patriotismo elevado e são, nós, riograndenses, podemos atirar á Nação inteira, a este immenso Brasil que queremos continuar a amar e a defender — esta apostrophe solenne, com a qual contamos que fará éco a totalidade da nascente milicia liberal: "Contae comnosco como os mais convencidos e submissos acatadores da verdade que sair das urnas a 1º de março; contae comnosco como os mais decididos impugnadores, em todos os terrenos, da fraude e da violencia que ousarem tentar macular a pureza da soberania popular!" (*Palmas no recinto e nas galerias. Prolongados applausos. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado.*)"

Para ler no bonde

Num dos comicios de hontem, realizado nesta capital, um dos oradores disse que os politicos esperam que o povo cumpra o seu dever.

E' isso mesmo. O povo cansou de esperar que os politicos cumprissem o dever que lhes competia. Elles não cumpriram. Querem agora que o outro o cumpra. Muito bem. Para começar, vassourada, nelles!

* * *

O sr. Mauricio de Lacerda declarou que ao Conselho faltava lingua para protestar.

De accordo. Em compensação, essa assembléa tem cada unha, que mette medo...

* * *

Na "macumba" do velho Mathias, em Senador Vasconcellos, a preta Mãe Joanna, armou um "rôlo", quebrando os moveis e ferindo um dos presentes, sendo agarrada em flagrante pela policia.

(Noticiario.)

Protestou. E foi tyranna
Berrando, fazendo "fita";
O caso é que a Mãe Joanna
Na casa estava da dita.

* * *

Fundou-se, em São Paulo, uma "Liga Eleitoral dos Collegas de Turma do dr. Julio Prestes", que trabalhará pela candidatura do seu patrono.

— E o dr. Maciel Junior faz parte da Liga? perguntamos ao deputado Villaboim.

O "leader" sorriu, respondendo:

— Não. Dessa vez elle é collega de turma do Getulio...

* * *

O incendio que começou na Casa Elegante, de propriedade do dr. Abel Moreno, propagou-se ao armarinho Rei Velludo, cujo negocio não estava no seguro.

(Dos jornaes)

O dono do "Rei Velludo" fez um ligeiro reparo: "Quem devia pagar tudo era o "Moreno"; está claro!"

A TROCA DE RATIFICAÇÕES DO PROTOCOLLO ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

Como decorreu a solennidade de hontem, no Itamaraty

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, a solennidade da troca de ratificações do protocollo de limites entre o Brasil e a Venezuela.

O protocollo consta de seis artigos, dos quaes os principaes são os seguintes:

Art. 4º — A commissão mixta collocará, em toda a extensão da fronteira, tantos marcos quantos pareçam necessarios para que as autoridades locaes e os habitantes da zona circumvizinha fiquem no perfeito conhecimento da linha divisoria.

Art. 5º — Os dois governos consideram permanentes os dois marcos levantados pela commissão mixta de 1914-1915, nas proximidades da pedra de Cocuhy, bem como os dois outros, levantados pela mesma commissão, nas proximidades do salto Huá. Attendendo, entretanto, á superioridade dos methodos actualmente empregados para a determinação de coordenadas geographicas, concordam em que a nova commissão mixta demarcadora determine as latitudes e longitudes dos referidos marcos.

Art. 6º — A linha divisoria entre o salto Huá e o rio Negro seguirá do dito salto, em linha recta, na direcção traçada pela commissão de 1914-1915, até um ponto situado á uma distancia do mesmo salto egual á que medeia entre a ilha de São José e o marco mais oriental dos collocados por aquella commissão, do lado de Cocuhy; continuará por outra recta, até esse marco mais oriental, e, dahi irá egualmente em linha recta, na direcção do marco defronte da ilha de S. José, á margem direita do rio Negro, até cortar a fronteira entre a Venezuela e a Colombia."

Após a assignatura do protocollo, o sr. Montilla de Abreu proferiu vibrante discurso allusivo ao acto, entregando, por esta occasião, ao sr. Octavio Mangabeira, o cordão da "Ordem do Libertador", a maior das insignias do governo venezuelano.

O ministro das Relações Exteriores agradeceu, enaltecendo a cordialidade que une o Brasil á Venezuela.

SALÃO DE 1929

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

O nosso companheiro Luiz Edmundo recebeu da Commissão Organizadora do Salão de 1929, a proposito de sua ultima, brilhante e erudita conferencia realizada na Escola Nacional das Bellas Artes, com applausos geraes, a seguinte carta:

"Quando a commissão directora do "Salão" resolveu organizar uma serie de conferencias e cogitou de nomes, o vosso foi dos primeiros a ser lembrado, tão certa estava a commissão do interesso que a mesma despertaria nos meios intellectuaes.

Os prognosticos da commissão foram, plenamente, confirmados.

O successo alcançado pela palestra "*O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis*", ante-hontem realizada — uma verdadeira aula de Historia Patria, — em que foram evocados figuras dos tempos coloniaes, costumes e tradições da época, attestou a erudição e o patriotico carinho do orador, que nos mostrou o Brasil Colonial do tempo em que um punhado de patricios destemidos propugnava pela sua emancipação politica.

Assim, a Commissão do Salão de 1929, muito grata ao nobre conferencista, deixa nestas linhas os seus sinceros e leaes agradecimentos.

A Commissão Organizadora do Salão: José Corrêa Lima, Adalberto Mattos e Armando de Magalhães Corrêa."

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Fez annos hontem o illustre ministro Hermenegildo de Barros. Jurisconsulto e publicista de grande e moderna cultura, intelligencia brilhante, nesse magistrado integro ha tambem o patriota de acção, o espirito sempre voltado e devotado para as nobres causas nacionaes, que elle acompanha e pelas quaes se interessa com desvelado carinho.

Foram muitas as homenagens de estima e respeito que o anniversariante recebeu por esse motivo.

O presidente da Republica declara sem effeito um decreto

Por decreto de hontem, do presidente da Republica, foi declarado sem effeito o acto de 8 de maio ultimo, que nomeou Abel Fontoura Alves da Costa agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado da Parahyba, por não ter tomado posse no prazo legal.

Destroços de um navio que dão á praia

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Deram á praia entre Chuy e Albardão, na costa do Atlantico, os destroços do navio "Mildred" de Porto Rico, que ha tempos foi presa do incendio.

O cruzador "Rio Grande do Sul"

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Encontra-se no porto do Rio Grande, de regresso de Montevidéo o scout "Rio Grande do Sul".

A morte tragica de um collegial em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 30. Ret. (A. A.) Hontem á tarde, o joven Alberto Ferreira dos Santos, alumno do Collegio Baptista, sito á rua Pouso Alegre, no bairro da Floresta, ao tomar o bonde em excessiva velocidade teve o craneo fracturado de encontro ao poste, vindo a fallecer horas depois.

O fallecido contava dez annos e era filho do sr. Manoel dos Santos, do commercio desta capital.

S. Paulo, 31 (18 horas) — O "Passaro Amarello" voltou de Jahú, esta manhã. Acaba de completar tres semanas de funccionamento continuo —500 horas exactas. O valente **Chevrolet** está sendo festivamente recebido em toda parte. Segue, neste momento, para São João da Boa Vista.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A convenção do Partido Democratico Nacional

Começam, amanhã, as sessões preparatorias, devendo a installação ser no Gloria

Será na proxima terça-feira, que se reunirá nesta capital, ás 8 1/2 da noite, no salão de honra do Hotel Gloria, a Convenção do Partido Democratico Nacional.

Amanhã, começarão as sessões preparatorias, a primeira das quaes está marcada para ás 10 horas da manhã desse dia. Para maior conveniencia dos convencionaes, as preparatorias se realizarão no salão da redacção do "Diario Carioca", á praça Marechal Floriano. Ali, a começar de 9 horas da manhã, permanecerá um comité para receber os interessados e dar andamento aos trabalhos do expediente.

A primeira preparatoria será para recebimento de credenciaes das differentes delegações estaduaes. Na terça-feira, tambem ás 10 horas do dia, outra preparatoria deixará organizada a ordem do dia dos trabalhos, da qual constará o seguinte: 1º) discussão e votação do programma do Partido Democratico Nacional, já lançado pelo directorio provisorio; 2º) discussão e votação da lei interna que regerá o Partido; 3º) eleição do directorio definitivo; 4º) pronunciamento do partido sobre o problema da successão presidencial da Republica.

As sessões preparatorias serão presididas pelo directorio provisorio do Partido, que é composto dos srs. Assis Brasil, Francisco Morato, Moraes Barros, Marrey Junior, Adolpho Bergamini, Plinio Casado e Baptista Luzardo, funccionando como secretarios os srs. Moraes Barros e Adolpho Bergamini.

Sabemos que já se encontram nesta capital, promptos para tomar parte nos trabalhos, entre outros, os seguintes convencionaes:

Maranhão — Dr. Herculano Parga, chefe da delegação;

Ceará — Dr. Fernandes Tavora e o conego Leopoldo Tavora;

Piauhy — Deputado José Hygino;

Parahyba — Drs. João Corrêa Lima e Julio Rique Filho;

Pernambuco — Marechal Dantas Barreto, professor Joaquim Pimenta, dr. Flavio Guerra, Arthur Marinho, Henrique Lins e Camucé Granja;

Rio Grande do Norte — Jornalista Café Filho;

Rio de Janeiro — Dr. Vicente Moraes;

Districto Federal — Deputado Adolpho Bergamini e dr. Evaristo de Moraes;

São Paulo — Deputados federaes Francisco Morato, Marrey Junior e Moraes Barros; deputados estaduaes, Gama Cerqueira, Antonio Feliciano e Luiz Aranha, drs. Cardoso de Mello Netto, Waldemar Ferreira, Paulo Nogueira Filho, Joaquim Sampaio Vidal e Prudente de Moraes Netto;

Santa Catharina — Drs. Nereu Ramos, Davidoff Lessa, Castilhos França, Hildebrando Vaz e Gino Palma;

Rio Grande do Sul — Deputados federaes Assis Brasil, Baptista Luzardo e Plinio Casado, deputados estaduaes, Luiz Pacheco Prates e Bento Soeiro de Souza, marechal Fabio Azambuja, drs. Euripedes Milano, Francisco de Sá Antunes, Araujo Cunha, Bittencourt Azambuja, Emilio Nunes, Wenceslau Escobar, Hector Freitas, Faustino Mercio, Feliciano Falcão, Derval Pinto e Gabriel Pedro Moacyr.

O COMICIO DE HONTEM

Conforme estava previamente annunciado, realizou-se hontem, ás 14 1/2 horas da tarde, um comicio pró-Getulio Vargas-João Pessoa, na Praça Floriano, em frente ao Theatro Municipal.

Perante numerosa assistencia, falaram diversos oradores. Iniciou a série de discursos o sr. Hamilton Barata, que concitou o povo a reagir contra a prepotencia do Cattete.

Occupou, a seguir, a tribuna, um academico gaucho, que proferiu um discurso de protesto contra a injuria feita, por certos jornaes, ao Rio Grande, descrevendo-o como Estado semi-barbaro, onde as desintelligencias são decididas com o sangue. Não é verdade! O Rio Grande tem um povo ordeiro, trabalhador, progressista e patriota. Mas, o Rio Grande nunca soube, sem sacrificio da dignidade, a tranquillidade sem violação do direito, a paz sem conspurcação da liberdade!

A quietitude das senzalas é incompativel com o caracter dos gauchos. Faz justiça a todos os Estados do Brasil, considerando-os tambem rebeldes á tyrannia. Preferiva, proclama, defender a liberdade, exaltando a figura dos tres bravos pampas, que é tambem um pedaço do Brasil.

Em seguida, acclamado pelos populares, falou o deputado Adolpho Bergamini, que accentuou que a cruzada civica propulsionada pela Alliança Liberal vinha avolumar o grupo daquelles que sempre batalharam em prol da liberdade e, conseguintemente, tornar mais forte a legião dos que combatem para democratizar a Republica.

Urge repellir, de qualquer modo, o captiveiro que querem impôr á nação. Tentemos mudar a mentalidade dos governantes pelo processo evolutivo. Evolucionemos, mas se a força dos governantes nos affrontar, affrontemos todos os sacrificios. Mas, se a brutalidade, da inopia, do mandonismo, da truculencia e da corrupção, nos quizer esmagar, quebremos as algemas, altiva e impavidamente, pela revolução!

Após prolongada salva de palmas da compacta assistencia, o deputado Bergamini foi substituido por outro orador.

Discursou o academico Ruy B. Santos, que aconselhou o povo a suffragar o nome de Getulio Vargas a 1º de março, por encarnar elle, no momento, as idéas liberaes porque se bate a nacionalidade.

Houve um orador que aconselhou as candidaturas Hermenegildo de Barros-J. J. Seabra, que elogiou sob applausos geraes. Mas, um moço, que se declarou recem-chegado de Pernambuco, em vibrantes e incisivas palavras, demonstrou que a adopção de qualquer outra candidatura, por mais digno que seja o candidato, determinaria a dispersão de votos e, portanto, favoreceria as pretenções do Cattete.

Em seguida, dispersou-se o povo, aos vivas aos candidatos da Alliança Liberal e ao presidente mineiro.

O SR. PIRES REBELLO E O SR. ARNOLFO

O sr. Pires Rebello mostrou-nos, hontem, o seguinte telegramma, publicado no Piauhy num jornal do mesmo Estado:

"*Rio*, 27 — Os jornaes dizem que, até poucos dias, o sr. Pires Rebello era o terror do Senado. Entretanto, hoje, o sr. Arnolfo Azevedo deu-lhe boas xaropadas, tirando revanche.

O senador paulista collocou o seu collega piauhyense num circulo tão apertado, que este se viu doido.

Metteu-o numa confissão tão apertada, a respeito da politica do Piauhy, que Pires desertou do recinto, sob o pretexto de que, em virtude do calor asphyxiante, precisava tomar ares."

Por esse despacho, vê-se bem como as noticias mandadas para os jornaes são desvirtuadas, ao sabor das conveniencias. O sr. Arnolfo Azevedo nunca fez o que lhe é attribuido nesse telegramma. E' um representante mudo e que tem escutado, impassivel, quasi tudo quanto se disse naquella casa contra o sr. Washington e a politica paulista.

CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — Diversas professoras dos grupos escolares estão offerecendo seus serviços para, a exemplo do que acontece no Rio Grande, ministrarem instrucção aos analphabetos, tornando-os aptos para concorrer ás proximas eleições.

O SR. FRANCISCO CAMPOS NO RIO

Está, desde hontem, no Rio, novamente, o sr. Francisco Campos, secretario do Interior de Minas. Veiu tratar dos acontecimentos politicos e concluir as providencias attinentes á realização da Convenção Liberal, a 20 do corrente.

CONVENÇÃO DO PARANÁ

Curityba, 31 (A. A.) — A convenção de representantes dos municipios do Estado que designará os delegados do Paraná á convenção nacional de 12 de setembro proximo, no Rio de Janeiro, deverá reunir-se no dia 1º, ás 9 horas da noite, no palacio do Congresso Estadual.

A mesma convenção tratará da escolha dos candidatos á renovação do Congresso Estadual, em numero de 30, para o biennio 1930-1932.

UM TELEGRAMMA DO SR. SOLIDONIO LEITE

São Paulo, 31 (A. A.) — O sr. Julio Prestes recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo, 29 — Gratissimo pela captivante gentileza de haver-me proporcionado a visita ao Museu Estadual, maravilhado e muito mais confiante no crescente progresso do Brasil, para o qual tanto tem feito o patriotico governo do Estado. Cordiaes saudações — *Solidonio Leite*, consultor geral da Republica."

OS ORADORES, ESTA SEMANA, NA CAMARA

As sessões da Camara, esta semana, serão todas occupadas com oradores dos alliados. Assim, amanhã, monopolizarão a tribuna os srs. Flores da Cunha e João Neves da Fontoura; na terça-feira, falará o sr. Francisco Campos; na quarta, o sr. Plinio Casado e na quinta, o sr. Baptista Luzardo.

A CAMPANHA EM SANTA CATHARINA

O deputado Vidal Ramos recebeu de Laguna (Santa Catharina) que foi organizado ali, sob a presidencia do dr. Gil Ungarretti, um comité pró Alliança Liberal.

OS DELEGADOS BAHIANOS A CONVENÇÃO NACIONAL

Os representantes do Partido Republicano da Bahia na Convenção que indicará ao paiz a chapa Julio Prestes-Vital Soares, receberam da Convenção de Municipios Bahianos o seguinte telegramma:

"Temos a satisfação de communicar ao illustre amigo e correligionario que a Convenção da totalidade dos municipios bahianos, hontem reunida, sob altas demonstrações de enthusiasmo civico acclamou delegados deste Estado á Convenção Nacional de 12 de setembro proximo os srs. senador Miguel Calmon, deputados Simões Filho e deputado João Mangabeira, aos quaes foram conferidos plenos poderes para a defesa das forças conservadoras da politica e palavra da Bahia no tocante á successão presidencial da Republica."

BLOCO FERROVIARIO JULIO PRESTES

Realizou-se hontem, a assembléa do associados deste Bloco.

O sr. Jorge Severiano justificou uma moção de apoio aos srs. Victor Konder e Romero Zander. Esta moção foi approvada. Em seguida, o sr. Luiz da Silva Pereira Bastos passou á mesa uma carta do dr. Julio Prestes, na qual expressa conceitos sobre a acção dos ferroviarios, que era politicamente se organizam.

Foram approvadas indicações para a organização da Secção de propaganda, nest caital e nas diversas estradas.

CENTRO POLITICO DOS SUBURBIOS

Da secretaria da residencia da Republica recebeu, hontem, o directorio do "Centro Politico dos Suburbios" do Districto Federal", expressiva carta de agradecimento, em nome do chefe da Nação, á communicação referente á fundação deso gremio, destinado á desenvolver propaganda das candidaturas dos drs. Julio Prestes e Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica.

O "Centro Politico dos Suburbios realizará, terça-feira proxima, uma sessão especial para installação da sua nova séde central no bello edificio, á Avenida Suburbana B. 3.102, sobrado, esquina com a rua Silva Gomes, em frente á estação de Cascadura.

REUNIU-SE A CONVENÇÃO CAPICHABA

Victoria, 31 (A. A.) — Reuniu-se, no palacio do Congresso, a Convenção do Partido Republicano do Espirito Santo, convocada para eleger os representantes do Estado, na Convenção Nacional de 12 de setembro proximo.

A Convenção foi presidida pelo senador Manoel Monjardim, vice-presidente da commissão executiva, o qual expoz o motivo da convocação e procedeu á chamada dos convencionaes.

Foi em seguida lida e approvada uma indicação assignada por todos os presentes, elegendo delegados do Estado na Convenção Nacional, os srs. senador Bernardino Monteiro, presidente da commissão executiva do Partido Republicano do Espirito Santo; deputado Abner Mourão, "leader" da bancada espirito-santense na Camara Federal; e deputado Xenocrates Calmon de Aguiar, presidente do Congresso Legislativo do Estado.

Foram tambem approvadas, por acclamação, moções de solidariedade politica, aos srs. presidente Washington Luis, e Julio Prestes; governador Vital Soares, e ao presidente do Estado, dr. Aristeu de Aguiar.

O CAFE' NA CAPMANHA ELEITORAL

S. Paulo, 31 (A. A.) — Sob o titulo "Os inimigos do café", o "Correio Paulistano", em longo artigo do seu numero de hoje, faz varias apreciações em torno do discurso pronunciado, ha dias, pelo deputado Moraes Barros, na Camara Federal.

Começando por affirmar que o deputado democratico revela mais uma vez o proposito de hostilizar os interesses da lavoura, atacando-os sem razão alguma, o articulista pergunta:

"Será possivel que a candura do sr. Moraes Barros vá ao ponto de ignorar que, levantando elle, a todo instante, duvidas sem fundamento sobre a situação da defesa do café, com isso está apenas fazendo o jogo dos compradores estrangeiros?"

Em seguida, passa o autor do artigo a rebater topicos do referido discurso, accentuando que o sr. Moraes Barros é que está exercendo influencias prejudiciaes no espirito dos lavradores fracos, o diz que o deputado democratico desconhece a organização do credito agricola existente em seu Estado. Analysa a funcção do Banco do Estado e pergunta se o representante democratico é capaz de provar que tenha sido recusado al um só negocio legitimo, e accrescenta: "... partidario, como explicar-se que o proprio orador, inimigo inveterado do café, baixista contumaz e um dos "leaders" do derrotismo economico do Brasil, se tenha valido delle toda vez que necessitou do seu auxilio para as propriedades de que é socio?"

Outra inverdade é a que diz respeito á pretensa diminuição do consumo do café brasileiro."

E a esse proposito, o artigo entra na demonstração do augmento da exportação paulista do café em 1929 sobre a de 1928, para desfazer a asserção do deputado opposicionista, sobre quem, terminando, diz:

"O que o dr. Moraes Barros tem feito até agora é simplesmente desservir á causa dos lavradores, advogando, inconscientemente sem duvida, os interesses baixistas.

Os seus ataques infundados ao Instituto são bem a prova disso. O que elle busca, o que elle quer com os seus discursos insensatos é a ruina dos lavradores.

Assim, emquanto elle grita, por despeito de partidarismo, contra os interesses da nossa producção, os fazendeiros paulistas reunem-se para dizer de novo ao presidente Julio Prestes:

"A lavoura está contente."

O CONGRESSO DEMOCRATICO PAULISTA REUNIU-SE HONTEM

S. Paulo, 31 (Do correspondente) — A's 14 horas e meia, com a presença de avultado publico e delegações dos directorios municipaes districtaes, foi installado o Congresso Democratico.

Feita a chamada, os congressistas acclamaram a mesa directora dos trabalhos. O sr. Cardoso de Mello Netto falou expondo as razões da convocação do Congresso, sendo discutidas e votadas varias questões de ordem.

O sr. Waldemar Ferreira fez o elogio do Cons. Antonio Prado e de outros democraticos fallecidos, propondo, ainda, um voto de pezar pela morte do Leopoldino de Oliveira e dos aviadores Lacerda Franco e Messias. O sr. Mario Britto foi saudado como representante democratico carioca, respondendo em breve discurso.

A's 20 1/2 horas haverá sessão plenaria, devendo discutir-se e resolver-se a attitude do Partido, em face da successão presidencial.

ALGUNS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 31 (Havas) — Entre as muitas e expressivas manifestações de solidariedade recebidas pelo presidente Julio Prestes destacamos as seguintes:

"*Paris*, 28-VIII-29. — Felicito cordealmente o eminente amigo pelo grande movimento da opinião nacional em torno de seu nome, representante verdadeiro dos actos e interesses brasileiros. Regressarei em setembro collocando-me como sempre á sua inteira disposição, collaborando para a victoria. Saudações respeitosas. — *Roberto Limousin.*"

"*Divinopolis*, 28-VIII-29 (Minas) — Temos a subida honra de communicar a v. ex. que os funccionarios e trabalhadores da Oeste de Minas em Divinopolis em reunião hontem realizada fundaram o comité pró-Julio Prestes-Vital Soares com o fim patriotico de levar ás urnas para a successão presidencial da Republica os nomes desses preclaros brasileiros certos do futuro proximo da patria com o governo de v. ex. Attenciosas saudações. — *Dr. Aristoteles Barros*, presidente e outros membros da directoria."

"*Bello Horizonte*, 29-VIII-29 — Exonerei-me do cargo de reitor do Gymnasio para trabalhar pela candidatura do eminente amigo — acertada candidatura já pela harmonia de vistas com o actual governo da Republica, já pela sua honesta e progressista administração. Cordeaes saudações. — *Polycarpo Viotti*, director demissionario do Gymnasio de Bello Horizonte."

FORAM COLLEGAS DE TURMA...

São Paulo, 31 (Havas) — O sr. Julio Prestes recebeu hontem em palacio, logo depois das 6 horas, uma commissão de collegas de turma de s. ex. na Faculdade de Direito de São Paulo.

Os antigos companheiros de estudo do chefe de Estado foram reiterar a s. ex. a sua solidariedade expressa ha dias, em telegramma já divulgado, e ao mesmo tempo communicar-lhe que resolveram fundar aqui em São Paulo a Liga dos Collegas da Turma do Dr. Julio Prestes, para mais activamente poderem collaborar na campanha politica.

A liga, que terá sua séde no centro da cidade, intensificará o alistamento eleitoral, promovendo conferencias, não sómente nesta capital como nas principaes cidades do interior do Estado e fóra delle.

BANDEIRANTES DA POLITICA PARTIDARIA

Curityba, 31 (A. B.) — Foi fundada nesta capital a "Bandeira Paranaense", que vae fazer propaganda da candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica.

A directoria do novo orgão politico, ficou assim organizada: presidente de honra, sr. Affonso Camargo; vice-presidente de honra, senador Albuquerque Maranhão, vice-presidente do Estado; o sr. Eurides Cunha, prefeito da capital, foi tambem escolhido para vice-presidente honorario.

A directoria effectiva é a seguinte: sr. Pamphilo Assumpção, presidente da Associação Commercial; vices-presidentes: professor Dario Velloso, medico Luiz Medeiros; secretario geral, deputado Manoel de Oliveira Franco; thesoureiro, advogado José Sá Nunes; secretarios, deputados Hugo Barros e Aramis Athayde; vogaes, os srs. Bento Munhoz da Rocha, Raul Zenha Mesquita, José Maria Paula, Oscar Martins Gomes.

Na primeira reunião o sr. Renato Valente, propoz a nomeação de duas commissões, uma que se encarregaria das relações do comité com a imprensa, e outra a que ficaria entregue o serviço de propaganda.

O DIRECTOR DO GYMNASIO DE BELLO HORIZONTE EXONEROU-SE

Telegramma dirigido ao sr. Julio Prestes:

Bello Horizonte, 29 — Exonerei-me do cargo de reitor do Gymnasio para trabalhar pela candidatura do eminente amigo — acertada candidatura já pela harmonia de vistas com o actual governo da Republica, já pela sua honesta e progressista administração. Cordiaes saudações. (a) — Polycarpo Viotti — director demissionario do Gymnasio de Bello Horizonte".

PERDEU TODO DINHEIRO NO JOGO

E escreveu á esposa declarando que ia pôr termo á vida

O commissario Athayde, de serviço na 1ª circumscripção de Nictheroy, teve, hontem, communicação de que Romualdo Barbosa, empregado havia quinze dias, como cobrador da Mobiliadora Paulista, de propriedade de Adolpho Schwaid, á rua Visconde do Rio Branco n. 337, naquella cidade, e morador á rua Dr. March s|n, desapparecera de casa deixando á esposa, d. Eudecia Barbosa, uma carta, na qual revelava sinistras intenções. Depois de ouvir attenciosamente a denuncia, aquelle commissario aconselhou ao cunhado do desapparecido, que se dirigisse á delegacia da 3ª circumscripção, onde está comprehendido o domicilio de Romualdo.

A carta alludida, cuja redacção respeitamos, é a seguinte:

"Minha prezada — Eterna benção para nossos filhinhos. A infelicidade jogou-me a caminho da desgraça. Me vejo obrigado a dar fim a meus soffrimentos. Bastame de soffrer. A desgraça me obriga a proceder desta maneira, porque me vejo desgraçado, pois perdi todo o dinheiro que recebi do patrão no jogo.

Fui aventurar para alliviar a nossa miseria, ficando desgraçado; por esse motivo não acho outro recurso em procurar a morte, pois assim findará o meu soffrimento. Tu me perdôa e farás pelos nossos filhinhos. Pede a tua mãe para ir lá. Eunice para ficar com Cecy e o outro tua mãe tomará conta.

E vaes trabalhando na fabrica honestamente como foste até agora que o Pae Deus olhará por você. No mais uma benção para nossos filhinhos. Acceita eterno adeus do teu desgraçado marido. — R. Barbosa."

Segundo pareca, Romualdo perdeu o dinheiro numa casa de jogo da rua Indigena.

Até hontem, á noite, não era conhecido o paradeiro de Romualdo Barbosa, continuando sua esposa muito afflicta.

A carta acima transcripta foi entregue á policia pelo cunhado de Barbosa, de nome Eridiano Soares. D. Eudecia, só teve conhecimento da carta por intermedio da mesma policia, que a poz ao corrente dos factos.

Fracturou a coxa numa quéda

A portugueza Miquelina Capella, de 80 annos de edade, hontem, no Asylo São Francisco de Assis, foi victima de uma quéda, do que resultou soffrer fractura da coxa esquerda. A octogenaria, que estava internada naquelle estabelecimento, recebeu curativos da Assistencia e foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu despacho livre de direitos para 288 fardos contendo 52640 kilos de papel branco, liso, assetinado, para escrever, marca "Opaline" bem como para o papel em bobinas, conforme solicitação do director da Imprensa Nacional.

Quiz pegar um trem em movimento e caiu

José Mourão Vieira, morador á rua Guandu n. 55, ao pretender embarcar num trem em movimento na estação de Bemfica, delle caiu. Medicado na Assistencia do Meyer, apresentando fractura do parietal e braço esquerdos, a imprudente victima foi internada, depois, no Prompto Soccorro.

Gravemente ferido por um auto-transporte

Na rua Elias da Silva, em Quintino Bocayuva, o operario Gabriel Mesquita, morador na Escola 15 de Novembro, foi apanhado pelo auto-transporte numero 230, o qual lhe produziu fractura exposta da perna esquerda, pelo que teve de receber curativos na Assistencia do Meyer e em seguida ser internado no Prompto Soccorro.

Teve fiança por habeas-corpus

O juiz da 1ª vara criminal concedeu habeas-corpus em favor de João Nola, por lhe ter sido negado fiança no 5º districto policial, onde contra elle está instaurado processo por ferimentos leves.

O desfalque no Montepio Municipal

O juiz da 3ª vara federal, por sentença, de hontem, confirmou o despacho do juiz substituto, que pronunciou os envolvidos na falsificação de documentos, com que conseguiram desfalcar o o Montepio Municipal.

Atropelou, matou e foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal, por homicidio imprudente, foi hontem denunciado Sebastião Bernardes Dantas.

Denunciado por apropriação indebita

Ao juiz da 1ª vara criminal, accusado de appropriação indebita, foi hontem, denunciado Alvaro Augusto de Oliveira.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 20322 premiado com 100 contos de réis na extracção de hontem, foi vendido no Centro Loterico á Travessa do Ouvidor n. 9. (B 19981)

QUERIA QUE A ESPOSA SE ATIRASSE A' FRENTE DE UM TREM

O criminoso apresentou-se á policia

Na nossa edição de 31 do mez passado, demos, com o titulo ácima, noticia do facto occorrido na estação de Marechal Hermes, onde o servente do Ministerio das Relações Exteriores, Benicio Bispo dos Santos querendo que sua mulher Herondina Vieira dos Santos se atirasse á frente de um trem e sendo por ella repellido, indignado, alvejou-a varias vezes, fugindo em seguida.

Hontem, acompanhado de seu advogado, o dr. Edmundo Vieira, o criminoso apresentou-se ás autoridades do 23º districto e ali declarou que atirara num soldado do Exercito que o aggredira a sabre e não em sua esposa a quem, absolutamente, não tinha intenção de ferir.

BANCO DE ESPANHA E BRASIL

A Commissão convoca a todos os que lhe passaram procuração para uma reunião extraordinaria, a realizar-se terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 da noite, á rua da Constituição 38. (B 22073)

Fallecimentos em Recife

Recife, 31 (A. A.) — Falleceram nesta capital o capitão José Lopes Pereira, official reformado do Exercito e veterano da guerra do Paraguay; o sr. Jocob Asfora, socio da firma B. Asfora & Irmão, e d. Almerinda Gusmão, esposa do sr. João Rezende, importante commerciante nesta praça.

PUBLICAÇÕES ESPECIAE[S]

MINAS E A OBSTRUCÇÃO

Sob a direcção pessoal do sr. Bonifacio a bancada mineira, na Camara, está fazendo obstrucção. Quer embaraçar a marcha de projectos e outras deliberações que, antes, mereceram o seu apoio e tiveram os seus votos favoraveis, quer no seio das commissões, quer em plenario, nos primeiros turnos. Ainda que não queiramos levar em conta tamanha incongruencia, ficam os aspectos moraes da questão a desafiar os nossos commentarios e as attenções de toda a gente.

E' a primeira vez, pelo menos de longos annos a esta parte, em que a bancada mineira assume essa attitude e representa esse papel. Nivelou-se ao opposicionismo faccioso e mesquinho, pequenino nos seus objectivos inexplicaveis, opposicionismo esse de que, até agora, se servia a dissidencia sem finalidades historicas e sem o senso das suas proprias responsabilidades. Se nos permittem a franqueza, diremos que a obstrucção incondicional, systematica, é o recurso de que lançam mãos os opposicionistas sem compostura, os que, moralmente, nada têm a perder. Talvez por isso, Minas, ciosa da sua dignidade, nas outras vezes, pouquissimas, aliás, em que divergiu dos governos, jámais adoptou o estratagema obstruccionista, jámais o transformou em arma de combate, porque esse combate é muito mais nocivo ao paiz que ao governo.

Para que vissemos o grande Estado central descer a tanto, foi necessario que na sua presidencia estivesse o sr. Antonio Carlos e que, no cargo de "leader" da bancada, se encontrasse o seu irmão, o sr. Bonifacio de Barbacena.

E' triste e lamentavel. O Rio Grande do Sul, cheio de erros, na campanha actual, ainda não destacou os seus deputados para a tarefa inglória de difficultar a marcha dos trabalhos do Congresso. Essa conducta dos riograndenses é, indiscutivelmente, mais nobre, mais elevada, mais digna que a outra, adoptada pelo sr. Bonifacio de Barbacena para a sua bancada — a bancada mineira, na qual o paiz inteiro estava habituado a confiar. Os gaúchos ainda não occuparam a tribuna para a obstrucção. Os mineiros, designados pelo sr. Bonifacio, porém entravam, impatrioticamente, as deliberações da Camara. Nas commissões, pedem vista de todos os papeis, sem outro intuito que não seja o de retardar o seu andamento.

Antes da abertura do Congresso Nacional, o sr. Antonio Carlos, em Bello Horizonte, dizia aos seus intimos que "a questão da successão presidencial seria agitada logo depois da leitura da Mensagem do sr. presidente da Republica". E era, segundo accrescentava, para collocar o chefe do Estado nas pontas de um dilemma: ou transigia com elle, Antonio Carlos, ou ficava sem orçamentos. No dia em que se installava o Congresso, o "Jornal do Commercio" publicava uma "Varia", redigida, segundo se sabe, no palacio da Liberdade, e na qual se repetia a mesma coisa, isto é, que "a questão das candidaturas devia ser discutida logo depois da leitura da Mensagem". Destas columnas, então, denunciamos todo o plano carlista, chamando, para elle, a attenção da maioria. Como, naquelle tempo, o sr. Antonio Carlos ainda estava fazendo juramentos de fidelidade ao sr. presidente da Republica, as nossas palavras não produziram o necessario effeito. Hoje, cremos que ninguem nos negará razão.

Como quer que seja, devemos focalizar, para o devido exame da opinião publica, a conducta dos Andradas. Não sabemos até onde querem elles arrastar o Estado de Minas. Na politica geral do paiz, é o que se está vendo por ahi além: Minas perdendo, dia a dia, o seu prestigio. Na ordem moral das coisas, é esse rudimentarismo de processos tacanhos, que deshonram as tradições do grande Estado central.

Minas a fazer obstrucção esteril, na Camara dos Deputados, nivelando-se a mashorqueiros sem responsabilidade nos negocios da administração nacional...

Uma tristeza! Quando nos surprehendem as scenas desse espectaculo deprimente, buscamos, instinctivamente, no scenario dos acontecimentos, as figuras que deviam manter, intacta, a dignidade mineira. O senador Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, que houve de defender, energicamente, os interesses do paiz, contra o obstruccionismo capcioso, estará satisfeito? Dará o seu apoio á conducta do sr. Bonifacio de Barbacena?

O sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, presidente do Senado Federal, estará contente? Harmonizam-se, com as suas attitudes, sempre elegantes e resolutas, as picuinhas do sr. Bonifacio, na Camara, ao governo?

Os destinos de Minas, as suas tradições, o seu credito, a sua respeitabilidade, entre os demais Estados da Federação, não pódem ficar, desse modo, á mercê da vontade do sr. Antonio Carlos. Não é possivel. Acima de todas as conveniencias partidarias devia estar o respeito que a terra mineira não póde deixar de merecer dos seus homens publicos.

O momento ainda não é de eclipse, total do prestigio de Minas. Mas, em verdade, para salvar o que ainda resta: para não permittir que um só homem e mão politico — o sr. Antonio Carlos arrase moralmente o Estado como parece ser o seu obstinado desejo, é necessario que os outros vultos de responsabilidade, os homens dignos, da politica mineira, tenham a coragem de um nobre gesto, capaz de evitar a derrocada, o esphacelamento, mais do que tudo isso, as humilhações a que o grande Estado está sujeito, pelo desvario assustador de seu presidente.

(Da "Gazeta de Noticias", de 30 de agosto de 1929).

O QUE ERA NECESSARIO DIZER

Naquella memoravel homenagem que lhe foi prestada ante-hontem, pelas classes conservadoras e pelos politicos, o sr. Carvalho Britto pronunciou, exactamente, o discurso que um mineiro, de prestigio e responsabilidade, devia proferir, falando aos brasileiros, neste momento. As suas palavras, serenas e sadias, pela nobreza de consciencia que as inspirou, vão ecoar do alto das montanhas altivas á vastidão das planices interminaveis. O chefe da Concentração Conservadora de Minas não deslustra, hoje, e, antes, dignifica e exalça, o chefe intrepido e resoluto, da Reacção Civilista de 1910 — peleja formidavel, esplendida e magnifica, em que houve incitamentos miraculosos e energia, pronunciamentos irresistiveis da vontade indomavel de um povo, nos esplendores, sem contraste, da sua coragem civica.

Esse povo foi o mineiro e esse chefe — o sr. Carvalho Britto. Vimol-o ante-hontem, sem antagonismos com o seu passado, sem differença na directriz de sempre, sem modificação na sua vigorosa formação moral. E' o mesmo dos dias asperos mas gloriosos, daquella jornada. Podia lançar os olhos em derredor, á procura de companheiros de outrora: é verdade que elles se foram, rumo ignorado, no passo incerto dos desertores. Chegaram, talvez satisfeitos, ao deprimente aconchego de quem os seduziu para a deserção. Mas as fileiras não ficaram desfalcadas, porque o valor do chefe, centralizador de confianças illimitadas, attraiu novos combatentes destemerosos. A causa de hontem, que se desdobra na de hoje, não necessita do amparo de transfugas: basta-lhe o consenso da gente honrada que, em Minas, possa comprehender e moralmente apreciar o valor das attitudes elegantes, sinceras e resolutas. Lá está a população que se insurge, de norte a sul contra o desvirtuamento de suas tradições de civismo, contra o desregramento de politicos que se perverteram nos cotubernios inclassificaveis, profanando até a dignidade de um Estado que sempre se distinguiu pela lealdade com que sabe sustentar os seus compromissos de honra.

O sr. Carvalho Britto, tanto quanto o seu proprio, exprimiu o sentimento de uma collectividade. Ouçamol-o com o respeito devido a quem sabe ser digno de si mesmo e da estima de seus contemporaneos.

"Minas não está em causa. A sua alma, os seus interesses, o seu passado e as suas aspirações não se fundam numa pretensão individual, mal conduzida, incompatibilizando-a com a maioria da nação e o governo federal.

Em vez de enveredar pelo trilho do personalismo e das falsas invocações, devemos nós os mineiros, unidos ás demais forças do paiz, disseminar por todos os recantos do nosso territorio, as medidas decorrentes do programma que adoptaramos, de reerguimento do Brasil, pleiteando a sua execução integral e continuada. Onde melhor bandeira do que esta, que arrasta milhões de brasileiros?"

Nem mais nem menos. E, assim, a reacção de Minas, nestes dias, é a luta de milhões d'almas contra o personalismo egoista, cevado nos despeitos que envenenam a atmosphera duma politica de allianças nocturnas e conchavos domesticos. Que exige o povo mineiro de seus dirigentes?

Duas coisas, nas quaes está a substancia de todas as aspirações generosas duma grande terra: — sinceridade e patriotismo. A sinceridade, que não permitte o machiavelismo partidario de cujo bojo saiu uma candidatura improvisada e inacceitavel; e o patriotismo que desaconselha o isolamento de Minas, o seu desprestigio no seio da Federação — isolamento e desprestigio contra os quaes está, na palavra brilhante do sr. Carvalho Britto, o protesto consciencioso, amargurado e energico que irrompe, hoje, de todas as bôcas, de todas as consciencias dos homens de bem, até mesmo os que não são filhos de Minas. A tradição de um povo não se esphacela ao sopro do pampeiro, agitador de interesses desarrazoados. Minas viveu até hoje a cultivar amizades inalteraveis. São Paulo lhe tem dado, com a sua solidariedade indefectivel, até nas horas amargas das provações e das injustiças, o seu affecto. E assim, os outros Estados. Entretanto, o curto-circuito duma ambição escaldante interrompeu as ligações dessa amizade tradicional e procura queimar as correntes transmissoras dos sentimentos intemeratos, de concordia e fraternidade que o povo mineiro sempre manteve para com os demais Estados — São Paulo especialmente.

Não é possivel, mesmo porque, nos acontecimentos de agora, salienta-se um paradoxo incomprehensivel: para o isolamento de Minas, momentaneamente afastada de suas relações com dezesete unidades do paiz concorreram os riograndenses em defesa de interesses restrictamente seus, quando é certo que, na Republica, sempre foram elles os adversarios intransigentes do prestigio mineiro. Não vale a pena de examinar os factos na sua particularidade vexatoria.

O momento é de avançada para a reconquista integral da posição que o grande Estado deve occupar nos destinos do paiz. O seu povo está de pé. O sr. Carvalho Britto é o orientador experimentado e illustre, que não ha de falhar. O seu discurso de hontem foi um programma, luminoso e bello na força da sua expressão e na legitimidade do seu patriotismo. Elle disse — repetimos — tudo quanto a consciencia mineira devia dizer á nacionalidade, ao Brasil, no momento que estamos vivendo.

(Da "Gazeta de Noticias", de 31 de agosto de 1929).

Mais uma promessa do "Dr. Promessa"

Os productores mineiros voltam a ser enganados

O sr. Antonio Carlos, seguindo impavido o seu velho programma de fazer promessa, acaba de declarar que deu ordens ao Banco official de Minas Geraes, no sentido de auxiliar os productores do Estado, para descontar as chamadas letras de café.

Só agora é que o presidente de Minas, no fim de tres annos de governo, lembrou-se de tomar essa providencia, cuja relevancia não se torna necessario encarecer; entretanto, ella é mais um *bluff* pregado á boa fé dos que trabalham. O sr. Antonio Carlos incorporou á receita geral do Estado o dinheiro proveniente da taxa ouro sobre a exportação do café, dinheiro que tem sido consumido, como tantos outros, com a sua politica de esbanjamentos, sem proveito algum para a lavoura.

Essa sobre-taxa do café produziu até fins de 1928, nada menos de quarenta e oito mil contos que desappareceram na voragem da politica andradina e, só agora, vem o grande artista das Alterosas fazer mais uma de suas desmoralizadas promessas, a qual, como as outras, nada significa.

Felizmente, o povo mineiro conhece bem o homem que governa o Estado e não lhe dá o minimo credito.

(D'"A Noticia", de 31 de agosto de 1929).

BAGÉ: POMO DE DISCORDI[A]

A "frente unica" no Ri[o] Grande do Sul está por um fio...

O sr. Assis Brasil é hoje maior "trunfo" para o sr. Getulio Vargas

A situação politica do R[io] Grande do Sul, que apparent[e]mente corre num mar de ros[as] após a fusão dos revolucionari[os] e inimigos tradicionaes do [sr.] Borges de Medeiros com as fo[r]ças politicas hoje commandad[as] pelo sr. Getulio Vargas, e[stá] causando sérias preoccupaçõ[es] aos elementos do Partido Rep[u]blicano.

Os libertadores consideram-[se] dignos do Estado, e a sua amb[i]ção de mando não tem limit[es]. Queixam-se, gritam, reclamam, exigem...

Ainda agora, o caso de Ba[gé] está servindo de pomo de d[is]cordia, podendo ser, de um m[o]mento para outro, o inicio [de] uma séria divergencia e o ro[m]pimento da "união sagrad[a]" com a qual enchem a bôca [os] oradores da Alliança quan[do] apopleticos, nos falam dos "[di]reitos" riograndenses...

Os revolucionarios ou libe[r]tadores de Bagé pretendem o r[e]conhecimento completo dos se[us] partidarios, que elles dizem elei[tos] para a administração muni[ci]pal.

São nada menos de cinco con[selheiros] e mais o intendente e [o] vice-intendente, o que corres[pon]de a tomarem posse definiti[va] do poder executivo e da maio[ria] do legislativo local.

Nestes ultimos dias, o Parti[do] Republicano que no munici[pio] é chefiado pelo desembar[gador] José Bernardo de Medei[ros], tio do dr. Getulio Vargas, oppôz embargos ao reconheci[mento] de um conselheiro liber[tador], no intuito de ficar com [a] maioria do Conselho, coisa que hoje é dos libertadores.

A attitude do desembargado[r] Bernardo de Medeiros provocou grande irritação e soffreu os maiores ataques... Chamam-no agora de *usurpador* e lhe dão a responsabilidade de, com taes processos, annullar por completo o trabalho de conciliação politica que se vinha operando.

Os libertadores não acceitam accordo algum que traga como consequencia o desrespeito aos direitos de seus correligionarios eleitos e consideram inevitavel o rompimento.

Como ultima tentativa, o Directoria Libertador de Bagé appellou para o sr. Assis Brasil solicitando o seu apoio, afim de serem reconhecidos os eleitos, e o traz crente de que a sua intervenção junto ao dr. Getulio Vargas será decisiva.

Eis ahi. Em menos de dois mezes o sr. Assis Brasil transformou-se de chefe civil de mashorcas em melhor, em mais poderoso "trunfo" junto ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul!

E tudo isso em nome do [libe]ralismo, Santo Deus!...

O mais curioso é que os re[clamantes], ao passo que se [so]correm do sr. Assis Brasil [recla]mam alto e bom som contra processos de intolerancia, do sr. Getulio Vargas, firme no proposito de aguentar o tio Bernardo cuja permanencia em Bagé, entre os libertadores, é, como unico chefe, elle faz questão fechada de manter.

Vencerá mesmo o tio Bernardo? Vencerá o "usurpador", como o chamam os libertadores? Não cremos. Os antigos revolucionarios estão mandando "um pedaço" no Rio Grande do Sul actual...

(D'"A Noticia", de 30 de agosto de 1929).

LEIS DE "CAMOUFLAGE"...

Como o sr. Antonio Carlo[s] arranja os negocios da sua administração

Um credito que, devendo se[r] de dez, é de trinta m[il] contos

O sr. Antonio Carlos tin[ha] pedido ao Congresso Legislativ[o] do Estado o credito especial [de] dez mil contos para reforço d[as] verbas de obras publicas, expan[são] economica e propaganda. Já nestas columnas, tratamos [do] assumpto. Graças á doce com[placencia] dos legisladores esta[duaes], o sr. Antonio Carlos te[ve] o credito solicitado, como [ob]tido e ainda terá outros, e o "Mi[nas] Geraes", de ha dias, publ[i]cou a lei pela qual, já agora, [a] "propaganda" de Minas pode[rá] ser feita á vontade, como c[on]vém aos candidatos liberaes [e] aos seus patronos, na imprensa.

De facto, no orgão official d[o] Estado, apparece a lei n. 1.0[..] de 26 de agosto, "que autoriza [a] abertura de um credito de ...[..] 10.000:000$000 para obras publicas, estradas e expansão eco[nomica]", e dispõe sobre outros assumptos. Mas a verdade [é] que o credito aberto não é de dez, mas de trinta mil contos! A[té] na urdidura das leis entr[a] actualmente, em Minas, a "ca[mouflage]". Com effeito, depo[is] de declarar, no cabeçalho, qu[e] "autoriza a abertura do credito de DEZ mil contos", a lei do sr. Antonio Carlos encerra, disfar[ça]damente, no seu artigo 2º, [o] seguinte: "Para occorrer ás des[pesas] com a construcção da [li]nha ferrea de que trata o arti[]go 20, e com pagamentos a que se obrigou o Estado, em face [do] contrato celebrado, é o gover[no] autorizado a fazer, desde já, [ope]rações de credito e abrir os cre[]ditos necessarios até a impor[]tancia de 20.000:000$000."

Assim, e como se vê, 20 + 10 = 30. Outra coisa, [não] tanto curiosa: no cabeçalho, [ao] determinar os fins a que se d[es]tina o dinheiro, o decreto n[ão] fala em *propaganda*. No c[orpo] da lei, porém, se encaixou aque[l]la palavra, dizendo-se que [a] quantia é para supprir a insu[f]ficiencia das verbas de expansão economica, *propaganda*, etc.

Essa *propaganda* é o pivot [de] tudo. E' a valvula pela qu[al] se vae escoar o dinheiro do po[vo] mineiro. E' a razão de ser [do] decreto. Por isso mesmo fi[cou] escondida, num cantinho, lá [no] fundo da lei...

Negocios escusos e suspe[itos] se fazem assim mesmo. A[ssim], fim, occulta-se, ao povo m[inei]ro, até a publicação do bal[anço] das despesas de cada exer[cicio] financeiro. Mas o sr. An[tonio] Carlos, na hyperbole dos sub[ser]sos representantes do povo (! irrisão!) no Congresso Estad[ual], continúa a ser o "grande esta[dis]ta", o "egregio presidente", e[tc.] etc.

Está se vendo... O povo [mi]neiro, a gente honesta que [tra]balha, é que não será da mes[ma] opinião...

(D'A Noticia", de 31 de agosto de 1929).

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

[Int]erior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

[Eu]ropa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
[H]espanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

[Eu]ropa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
[H]espanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

[N]umero avulso . . . . . . 200 rs
[N]um. atrasado . . . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta na remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Brandão.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5695 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O SEGREDO DE MARIANNA VICTORIA

Corriam, mal, no seculo XVIII, as relações politicas entre Portugal e a Hespanha. A execução de alguns artigos do tratado de Utrecht, assignado, em 1715, entre as duas nações vizinhas, fôra a origem do malentendido. As dissensões, alimentadas pelo odio secular que, a cada passo, convulsionára a peninsula iberica, cavaram, a pouco e pouco, fundo abysmo entre os dois povos.

Subira ao throno portuguez o rei d. José. Propulsionada pelo genio administrador de Pombal, a placida Lusitania acordára da somnolencia em que permanecera longos annos. Em consequencia, a Hespanha ralava-se de inveja. E espreitava apprehensiva. Julgava-se naturalmente ameaçada na força e em perigo seu prestigio... Quando, por morte de d. José, em 1777, d. Maria I recebeu a corôa regia, explodiram vehementes ameaças hespanholas: — a guerra afigurou-se inevitavel. Fracassaram, umas após outras, as negociações diplomaticas. E, uns após outros, desvaneceram-se os sonhos de conciliação. As illusões e as esperanças feneceram de vez.

Em desespero de causa, lembraram-se os portuguezes de appellar para a influencia da rainha-viuva, d. Marianna Victoria, filha de Philippe V e irmã de Carlos III. A mãe de Maria I vivera sempre, em verdade, afastada dos publicos negocios. Era habil, entretanto. E, antes de tudo, princeza hespanhola. Attendeu de bom grado ao pedido. Sem tardança partiu para a côrte do irmão, no mesmo anno da morte de d. José. Foi em demanda de paz. Tão felizes lhe correram as negociações que, a 11 de março de 1778, se assignava, no real paço do Pardo, o tratado de amizade entre a Hespanha e Portugal. Pouco depois regressava Marianna Victoria aos paços do Tejo, já então transbordante de alegria. Graças ao tacto com que se conduzira, lográra conjurar a guerra imminente, que teria sido fatalmente desastrosa e humilhante para Portugal.

Qual teria sido, entretanto, o segredo que levára dentro d'alma quando, a sós com a soberana sua filha, a fizera derramar-se em lagrimas de contentamento?

Marianna Victoria ultrapassára os limites da missão mediadora. Fôra mais longe. Cimentára a paz com allianças duradouras. Negociára, aliás com successo cabal, dois matrimonios de uma só vez: o de um lado, o de Carlota Joaquina de Bourbon, neta de Carlos III, filha do principe das Asturias, — o futuro Carlos IV —, e de Maria Luiza de Parma, com d. João, filho de Maria I e de Pedro III; de outro, o da irmã de d. João, que tinha o mesmo nome da avó — Marianna Victoria — um anno mais moça que o infante portuguez, com d. Gabriel, irmão do principe das Asturias. Fôra tradicionalmente esse o penhor da tranquillidade ephemera entre as duas nações rivaes! Quanto sacrificio! Quanta immolação! Tambem, que de vinganças tremendas, armadas para o futuro!...

Mas o que importava no momento era a paz. E a paz fôra restituida. A turbulenta peninsula acalmára-se. Todavia, das combinações em jogo nada havia transpirado. Dois annos após isso decorreram. E o segredo de Marianna Victoria jazia sepultado na ignorancia.

Nesse meio tempo, porém, crescia a prole principesca: — don[a] ... attingira aos treze annos de ... Carlota Joaquina completava cinco primaveras. O tempo parecia propicio para a iniciação das primeiras tentativas do casamento combinado. As allianças eram por tal fórma importantes que não convinha adiar as suas consequencias, sob pena de um fracasso. A contemporização acarretaria fatalmente um desastre impossivel de ser remediado.

Entabolaram-se combinações com o grão-duque da Toscana. D. João casar-se-ia com a filha desse principe. Marianna Victoria seria, na hypothese, a esposa do seu segundo filho. Nesse interim, porém, desintelligencias surgiram entre a Toscana e Portugal. Paralysaram-se, por isso, durante algum tempo, as negociações a respeito dos casamentos projectados. Nessa emergencia, veiu a esclarecer a rainha-viuva, desta feita intermediaria dos convenios em "*démarche*". "*Démarches*", aliás, que só tinham o objectivo de ganhar tempo...

Só assim se desvendou, em plena luz meridiana, o grande segredo, que fôra até então o cimento da paz ibero-portugueza.

Se Marianna Victoria tivesse podido prever o futuro, não teria porventura hesitado nas combinações nupciaes, pelo menos no que diz respeito ao casal d. João e d. Carlota? Certo que sim!

Impossivel evocar a imagem dos dois principes "*accouplés*" pela sorte sem que se nos aflore aos labios um sorriso de ironia! Lê-se-lhes a chronica da vida publica e privada com certa surpreza, — tanta a ambição politica e tanto o ridiculo de que se entretece.

Alguns historiadores generosos, como Antonio Ballesteros Beretta, e, estribado em seus conceitos, Tobias Monteiro, aventuram a possibilidade de ser Carlota Joaquina victima da "*lenda negra*" e, por conseguinte, falsos os crimes imputados á sua responsabilidade. Mas nem Ballesteros se abalança a estudar sériamente o problema da sua rehabilitação, — como o fizera, sem exito aliás, Perez de Guzman, a respeito de Maria Luiza de Parma, — nem Tobias Monteiro fundamenta e demonstra os argumentos de suas duvidas. Rubio, melhor do que ninguem conhecedor do assumpto, nada destróe nem adeanta nesse particular.

Quanto aos dotes physicos da Infanta da Hespanha, póde o marquez de Louriçal, — que se incumbiu de negociar o casamento — gabar a plastica do corpo e exaltar as qualidades do espirito. Giedroyc chegou a achar-lhe graça nas maneiras e encantos nos traços! Rousseau teve a coragem inaudita de insistir, em desespero de causa, na descripção maravilhada do brilho dos seus olhos, da vivacidade da sua physionomia! Apologia inutil...

Não se deve cair no exaggero, é certo, de admittir exacta e real a descripção caricaturesca de Albert Saviné, baseado nas informações da maledicentissima marqueza de Abrantes... Mas, ahi estão os retratos de Carlota Joaquina, a correr o mundo, representando-a ás vezes só, acompanhada outras das bochechas bonacheironas do marido...

Poder-se-á acaso suppôr que os pintores da época não tivessem feito o impossivel para embellezar o modelo? Se não o conseguiram, de quem a culpa?

Além de feia e liberdosa, Carlota Joaquina foi para d. João uma permanente ameaça, quando não uma realidade dolorosa... Politicamente a alliança iberica, consequente dessas nupcias, não passou de "*bluff*". Produziu, é verdade, ephemera acalmia. Mas depois, que rajadas de ambições incontidas, que torvelim de ameaças, que ciladas e tramas armadas, de continuo, em torno do "*pobre*" d. João VI!...

Quantas vezes, pelos annos em fóra, não teria Marianna Victoria estremecido em seu tumulo, assistindo, impotente, aos escandalos que, provocados por Carlota Joaquina, tanto atormentaram o espirito, dilaceraram o coração e cobriram de lama o nome do neto, que fôra a esperança de uma éra de paz e de prosperidade para o velho Portugal!...

Maria Junqueira Schmidt

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Rio, [Districto Federal] e Nictheroy — Tempo: ameaçador, sujeito a chuvas, passando a instavel. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia. Ventos: predominarão ainda os do sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, sujeito a chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde continuará ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: melhorará nos Estados de São Paulo e Paraná e bom no resto da costa. Temperatura: estavel em em São Paulo e Paraná e em ascensão nos demais Estados. Ventos: de sul a oeste em São Paulo e Paraná, e do norte a léste nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 30 ás 15 horas do dia 31 — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas, é noite e chuviscos pela manhã. A temperatura soffreu declinio, sendo que este foi accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 19°2 e minima 15°9, e as temperaturas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 19°0 e minima 16°8, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e 6 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram de sul a oeste, com rajadas fortes á tarde, attingindo a sua maior velocidade a 30m,01 por segundo.

A odysséa do "Anhanguera"

Ainda não se havia refeito da dôr immensa que lhe causara o horrivel desastre de Pensacola, onde perdeu a vida o joven e heroico piloto compatriota Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, eis, que, de novo, envolta em luto, lamenta a Aviação Nacional a perda de mais duas vidas.

Mas, no caso do aeroplano da Força Policial de São Paulo, dentro do qual, voando sobre sertões bravios, morreram o respectivo piloto e o deputado estadual paulista Lacerda Franco, não ha só que lamentar o tristissimo desastre. Ha tambem que protestar contra a negligencia e a desorganização da direcção technica da Aviação da milicia estadual, principal causa do desastre.

O apparelho, ao que nos consta, largou sem bussola, o que, em hypothese alguma, se comprehende fóra do seu campo. Perdido, todas as supplicas de soccorro ao governo foram em vão, nos primeiros momentos de angustia. O Aero Club, solicitado pelo Aero Civil de S. Paulo, appellou debalde para o Exercito e para a Marinha, sendo mais feliz — parece incrivel — no appello feito ás empresas particulares de transportes aereos. A *Eta* promptificou-se a iniciar pesquizas, bem como o avião de propriedade dos srs. Chevalier e Egon, socios do Aero Club. Sómente passados dez dias do desapparecimento do *Anhanguera*, é que a Aviação Militar decidiu fazer seguir para o interior paulista dois aviões, emquanto a Aviação Naval despachava um ronceiro *destroyer* que lá foi a sondar as costas de São Paulo.

O povo brasileiro deve conhecer, em toda a sua extensão, o que foi o deshumano e revoltante procedimento das altas autoridades. Nos ultimos dois annos, gastamos só com a nossa Aviação do Exercito muito mais de *quinze mil contos de réis*, e, com a Naval, essas despesas foram além, em egual periodo, de uma terça parte da referida importancia. Entretanto, quando em um momento de penosissima situação, a Força Policial de S. Paulo appelava para essa aviação federal, solicitando apparelhos para a descoberta dos compatriotas perdidos, respondia-se do Rio que não havia elementos disponiveis com a urgencia reclamada!

Tudo se resume, em ultima analyse, na absoluta incompetencia administrativa e technica. No Exercito, commanda um general, technico improvizado de aviação, que dispensa o conselho e a experiencia dos seus subordinados, aviadores, muitos dos quaes technicos de valor.

E' certo que foi creado um quadro de aviadores com as despesas e promoções indispensaveis. Os aviadores, ou se submettem e morrem, como ás vezes acontece, ou reagem e são presos, como é commum verificar-se.

Na Marinha, sendo as verbas inferiores, os prejuizos são menores. Ali pontifica uma autoridade omnisciente, como director da Aeronautica. A collecção de ordens expedidas por ella constitue a unica fonte de prazeres dos aviadores navaes, que as glosam humoristicamente, embora soffrendo as suas funestas consequencias. São o mais claro e evidente attestado de irresponsabilidade e de incompetencia que uma autoridade poderia dar de si. Basta citar uma: prohibe aos aviadores, que soffrerem um accidente aviatorio, a pratica do vôo emquanto não fôr encerrado o inquerito que succede ao accidente. Podendo tal inquerito durar de um a seis ou mais mezes, facil é comprehender-se o alcance da medida. O que diria de um homem como este o general Mitchell?

Em São Paulo, a aviação da Força Publica está entregue a um aviador americano — o sr. H. Hoover, que, bom piloto, não se revelou bom administrador.

O governo precisa tomar providencias energicas, sob pena da Aviação Nacional, muito breve, ficar reduzida a uma hypothese macabra.

O consumo de tecidos

E' á luz das estatisticas fiscaes que se devem estudar certas anomalias economicas, reaes ou allegadas pelos interessados, quando batem ás portas do poder legislativo, pedindo successivas concessões que attenuem a crise de que clamorosamente se queixam. E' o caso da industria de tecidos. Lamentam-se, os que a exploram, da superproducção e frequentemente se dirigem ao governo, ou directamente ao Congresso, insistindo em que lhes sejam conferidos novos beneficios alfandegarios.

Esse proteccionismo incongruente, que não deixa margem alguma para compensações ao consumidor, vae constituindo um dos factores mais preponderantes da carestia da vida. E como ninguem aróde ao consumidor, que se vê indefeso nas malhas dos gananciosos industriaes, não ha appello nem aggravo: o remedio é pagar o custo alto da mercadoria, amparada por escandalosas pautas proteccionistas ou privar-se o povo daquillo que representa, não o conforto, mas o indispensavel.

Vejamos, por exemplo, o que nos diz a estatistica dos impostos de consumo, referente ao anno findo. O imposto sobre bebidas — aliás infelizmente — foi o que mais produziu, mas a arrecadação que ultrapassou em muito a estimativa orçamentaria foi a proveniente dos tecidos. Donde se infere que, desde que não houve uma sensivel majoração do tributo, o consideravel augmento só póde ser explicado pela intensificação do consumo, a despeito dos preços pouco favoraveis á bolsa do consumidor. E se isso é um facto, constatado pela eloquencia inilludivel das cifras, a crise que se diz existir, por escassez de consumo, é antes um artificio para serem pleiteados novos favores aduaneiros.

Se ha super-producção, como proclamam os industriaes, não deve o mercado ser responsavel pela collocação do volumoso remanescente, resultante da desmedida ambição dos interessados.

Minas e o convenio do café

O nosso correspondente em Bello Horizonte enviou-nos hontem o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 31 (Do correspondente) — O *Minas Geraes* publicará, amanhã, a seguinte nota: "Chegando ao nosso conhecimento que, nas praças de Santos e de São Paulo, estão correndo noticias tendenciosas, com o intuito de fazer crer que o Estado de Minas vae denunciar o convenio do café, estamos autorizados a informar que taes noticias são destituidas de qualquer fundamento. Ao contrario, podemos adeantar que, expirando no proximo mez o convenio em vigor, já foi este Estado convidado a participar da reunião dos Estados cafeeiros para sua renovação, como attestam os telegrammas trocados entre o secretario da Fazenda de S. Paulo e das Finanças de Minas, acceitando este o convite."

O dom da ubiquidade

Entre os actos do ministro da Viação ultimamente publicados, ha um bem singular: é o que approva outro, do inspector de portos, pelo qual foi designado um determinado funccionario para exercer o logar de engenheiro chefe da fiscalização do porto de Ilhéos, sem prejuizo da substituição, que exerce actualmente, de engenheiro chefe da fiscalização do porto do Rio Grande.

A simples leitura do acto basta para evidenciar sua originalidade.

Trata-se de duas funcções identicas, mas distinctas, porque uma se exerce num e a outra em outro ponto. Mas o acto do inspector de portos, approvado pelo ministro, realiza este milagre: o mesmo funccionario que fiscaliza, como chefe, o porto de Ilhéos, na Bahia, tem de fiscalizar o porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Mas fiscalizará? Está claro que não, porque ainda não foi descoberto o modo de dividir um homem em duas metades, para que uma metade esteja ao norte e a segunda metade fique ao sul.

Assim, o que se dará, de facto, ainda que não venha a dar-se no papel, é que uma das duas fiscalizações deixará de ser feita, se não deixarem de ser feitas ambas, pois é bem possivel que o funccionario, não tendo o dom da ubiquidade, mas tendo, evidentemente, um bom *pistolão*, não quererá desgostar o porto que não seria fiscalizado e, para não crear rivalidade com a preterição de um, resolverá que os dois permaneçam em pé de egualdade...

E' certo que o surprehendente sr. Victor Konder, que é um afficionado das viagens aéreas, poderá determinar que a fiscalização se faça de aeroplano. E' a unica maneira de obter que um homem que esteja hoje em Ilhéos, possa estar amanhã no Rio Grande. Mas, neste caso, elle não estará, de facto, em nenhum dos dois logares, porque passará a viver dentro do aeroplano.

A face de um parecer

O projecto que visa a instituição de uma caixa de aposentadorias e pensões para os empregados do commercio vae, como já vimos, seguindo os tramites regimentaes, na Camara. Após a leitura do parecer do sr. Carlos Penafiel, foi a proposição com vista ao sr. Aarão Reis, em seguida ao debate desdobrado sobre o assumpto, no seio da commissão de Legislação Social. O parecer daquelle primeiro membro da referida commissão, a nosso entender, offerece margem a explanações e estudos pertinentes, quiçá inadiaveis. E' de crer que os façam todos os membros da commissão, collimando, antes de mais nada, a exequibilidade da instituição que se pretende crear, attendendo a um justo reclamo da grande classe interessada. Os desacertos sobrevindos á creação das caixas dos ferroviarios, dos quaes resultou uma proveitosa lição, foram, na maioria, uma consequencia da precipitação ou da falta de um exame meticuloso na elaboração da lei.

Encontra-se, no parecer do sr. Penafiel, uma face que deverá constituir, de preferencia, o assumpto primordial do estudo da commissão, por ser esse o ponto mais directamente relacionado com a parte pratica do projecto. Referimo-nos ao mecanismo financeiro e administrativo da nova lei. O legislador não póde deixar ao arbitrio da regulamentação providencias que escapam a essa tarefa, ou que não cabem na sua orbita. O caso da lei dos ferroviarios patenteou, além do mais, o inconveniente de não serem taxativamente determinadas as medidas indispensaveis á boa execução da previdencia alvejada.

O Estado, que não póde subtrair-se a obrigações certas e improrogaveis, em materia de assistencia social, é um factor que merece a melhor attenção do legislador.

Quantos somos?

Não ha muitos dias, ao commentarmos a noticia do provavel adiamento, mais uma vez, dos trabalhos para o recenseamento da população do paiz, fizemos ver a necessidade de se metter, definitivamente, hombros decisivos a essa importante iniciativa, que está em intima relação com a maioria dos problemas nacionaes, quer sejam de ordem politica, economica ou social.

Quantos somos? A esta pergunta, que deveria ser immediatamente respondida por qualquer alumno de primeiras letras, apenas se contrapõe a velha chapa, com as modalidades comprovadoras de uma condemnavel ignorancia: o Brasil *deve ter* approximadamente 40 milhões de habitantes. Calcula-se pelo coefficiente da natalidade ou mediante o concurso de outros elementos falhos ou hypotheticos.

Agora mesmo os paulistas empregam esse processo, referentemente ao numero de habitantes da sua prospera capital. Em dezembro do 1928 a população da cidade de São Paulo *era calculada* em 1.000.240 almas e agora *póde ser avaliada* em 1.200.000. Como se vê, em pouco mais de um semestre o optimismo desse curioso methodo de recenseamento por hypothese arranja mais 200 mil habitantes, crescimento que seria o *record* mundial...

Está claro que não ha, nesta advertencia, nenhuma insinuação desagradavel aos paulistas. Por aqui tambem se nota essa preoccupação de multiplicar exaggeradamente o total dos habitantes do Districto Federal, á vontade, sempre com tendencias para um exaggero pueril. O que queremos salientar, mais uma vez, é o dever que corre ao governo de promover o recenseamento, compenetrando-se da importancia de uma tarefa impatrioticamente protelada.

Afinal, a politica deve ser egualmente interessada em saber quantos somos... ao menos por motivos eleitoraes.

BANCOS POLITICOS

Um erro do programma financeiro do sr. Washington Luis, que sempre criticamos, foi o de ter confiado ao Banco do Brasil, organizado nas bases de um estabelecimento franqueado ao credito publico, a funcção, delicadissima, de regular o credito. Lembravamos a esse respeito o que se passára na India, onde uma commissão encarregada de orientar o governo rejeitou a idéa de conferir, ao Banco Imperial da India, o papel de estabelecimento emissor. Foi nos seguintes termos que se pronunciou a referida commissão: "O Banco Imperial da India não póde se transformar em banco central sem prejuizo de sua capacidade e sem restricções no desempenho de sua funcção essencial de promover e de estender facilidades bancarias ao povo indiano. E' preciso que a responsabilidade do contrôle da politica monetaria e do cambio seja conferida a uma autoridade independente do Banco Imperial da India, banco commercial, sujeito portanto a todos os riscos e tentações inherentes a esta classe de bancos, e a elle, por conseguinte, não póde ser conferida a regularização do credito."

No momento foi esse o unico perigo que se defrontou no facto de accumular o mesmo banco a funcção de regular o credito e a outra de entrar na competição de estabelecimentos envolvidos em operações commerciaes. Desejava-se que o papel de regularizar a estabilização fosse confiado a um estabelecimento nos moldes dos bancos americanos — Federal Reserve Bancks — como aliás se fez na Colombia, no Perú, no Chile e no Equador. A historia das ultimas fallencias, em que o Banco do Brasil sempre figurava como grande credor, lesado, portanto, veiu mostrar como tinhamos razão ao esposar aquelle ponto de vista. Além desses exemplos, a facilidade com que se fizeram operações de credito á sombra do Banco do Brasil, como a compra do "Jornal do Commercio", para o sr. Felix Pacheco, o soccorro da fabrica de que o ex-presidente era socio em Viçosa, prova exuberantemente o perigo que póde pairar sobre um estabelecimento que não fosse defendido contra a delapidação de seu patrimonio.

Agora, porém, a luta pela successão veiu demonstrar que, além desses, outros vicios podem ser apontados, não só na organização do nosso instituto de credito, como na sua administração pelo governo. E' o caso que o sr. Washington Luis, vendo com magua algumas ovelhas desgarradas do pacifico rebanho, que vivia balindo em torno do Cattete, mandou castigal-as por meio do Banco do Brasil: a Parahyba do Norte viu-se obrigada a entrar com mil e duzentos contos para esse estabelecimento de credito, e o Rio Grande do Sul com somma equivalente. Isso porque arrancaram o freio dos dentes, e num momento de generoso arrebatamento se vieram alistar nas fileiras do liberalismo, fazendo promessas gratas ás aspirações mais legitimas do povo. Não foi, bem o sabemos, para dar um jornal de presente ao sr. Felix Pacheco que se inventou o Banco do Brasil; mas não foi tambem para facilitar manobras de politicagem, que recaem sobre a economia de brasileiros espalhados pelos Estados, que se creou aquella instituição bancaria. E' bem verdade que o sr. Antonio Carlos, depois que transigiu na escorcha da economia mineira, com a acquisição de pennas cariocas, hoje denodadas na defesa de seu liberalismo, perdeu a autoridade para censurar o sr. Washington Luis, pelo facto de installar no Banco do Brasil o eixo de sua campanha financeira pela successão, e sobretudo por ter autorizado o sr. Getulio Vargas a subvencionar jornaes do Rio, com o dinheiro do Rio Grande.

Emquanto possuirmos bancos politicos ou politicos nos bancos esses tristes episodios de perseguição ou de suborno se reproduzirão.

Dois pesos e duas medidas

Toda a attenção do governo federal é para o café. Os demais productos, que interessam a outros Estados, que não São Paulo, atravessam crises, vencem difficuldades, encontrando, antes, a hostilidade do governo federal. O caso da industria assucareira, a riqueza do nordeste, é expressivo. O nosso addido commercial em Havana havia suggerido ao ministro da Agricultura o contrato do chimico-industrial Henry Ornstein, especialista em distillação assucareira, para vir fazer estudos em nosso paiz, sobre a mesma industria. O ministro respondeu seccamente que o seu ministerio não tinha verba para o custeio da despesa com o scientista indicado. A coisa póde ser real. Entretanto, desalenta saber que não se faz esforço para o aperfeiçoamento da nossa industria assucareira. E bem melhor seria qualquer iniciativa, nesse sentido, do que intervenções odiosas no mercado, para crear valorizações artificiaes, só com o sacrificio do povo. Toda industria moderna depende, para seu exito, do aperfeiçoamento de sua technica.

A palavra da Nação

O sr. Bernardes deveria ter comprehendido — se está sinceramente ao lado da politica de seu Estado na campanha presidencial — que o melhor serviço que poderia prestar neste momento ao sr. Antonio Carlos seria o de seu silencio.

Assim, entretanto, não entendeu.

Numa hora em que ha a preoccupação dos principios, das theses e dos programmas de governo, elle apparece no Senado e colloca-se imprudentemente em fóco.

Voltam, pois, a debate os actos arbitrarios e as violencias praticadas pelo governo passado á sombra do estado de sitio, com o pretexto de reprimir conspirações. A inhabilidade do ex-presidente da Republica foi ao ponto de desafiar, elle mesmo, um adversario, para que este relacione e positive as accusações que lhe devem ser feitas.

Ora, não ha thema de mais facil abordagem, nem de mais nitida facilidade.

O sr. Azeredo propõe-se a explanal-o. Mas ha no Senado quem o faça com maior autoridade.

Ninguem melhor que o sr. Irineu Machado versaria este assumpto, já pela condição intrinseca de seu talento verbal, já porque o caso de sua depuração, em 1924, naquella casa do Congresso Nacional, constitue um dos grandes golpes de força com que o sr. Bernardes assignalou seu governo condemnavel e condemnado por innumeros titulos.

Que o sr. Azeredo liquide suas contas é comprehensivel. Mas o debate não deve limitar-se aos dois, porque o sr. Bernardes affirmou á face da Nação que foi no governo uma pomba sem fél.

A Nação, pois, e não unicamente o sr. Azeredo, é que deve responder-lhe. O sr. Irineu, como se sabe, está perfeitamente apparelhado para, em nome della, enfrentar o inimigo que lhe rasgou um diploma liquido e certo.

A opposição do sr. Azeredo

Estamos informados de que o senador Antonio Azeredo já começou a preparar o seu *dossier* para a proxima campanha de opposição que iniciará contra o governo do sr. Washington Luis, no anno de 1931.

Essa campanha deixa de ser feita agora mesmo, porque o sr. Azeredo, pela sua situação de vice-presidente do Senado, não póde, sem quebra de disciplina partidaria que rége a oligarchia brasileira, atacar os máus governantes emquanto elles estiverem no poder...

Entre outras coisas, o dirigente do museu de preciosidades do palacio Monroe escolherá como um dos themas principaes a martellar o facto do actual presidente de Republica ter encampado os odios e os negocios escusos das administrações Epitacio e Bernardes...

Leopoldino de Oliveira

As homenagens excepcionaes tributadas ante-hontem, pela Camara e pelo Senado, ao ex-deputado Leopoldino de Oliveira foram as mais merecidas e justas.

O extincto foi um denodado batalhador, um idealista sincero, que sacrificou a sua vida inteira na defesa apaixonada dos ideaes democraticos. Foi um liberal sincero e, na bancada mineira, permaneceu só, em certo momento, pelejando o bom combate e sendo o unico orgão dos sentimentos e dos anceios do generoso povo do Estado central.

O preito rendido ao joven politico honra mais ao Congresso, que o votou, do que á memoria de quem o recebeu.

Frutas brasileiras na Argentina

Permittindo a livre entrada das frutas brasileiras no mercado argentino, o governo da nação amiga prestou relevante serviço ao nosso paiz. Os beneficios que poderemos auferir desse acto de boas relações internacionaes, não precisam ser encarecidos, para se tornarem evidentes, sabido como é que, no terreno da exportação dessa classe de productos, para a Republica vizinha, se encontram excellentes possibilidades economicas das nossas riquezas agricolas.

Reiniciando o commercio de artigos da pomicultura no grande centro consumidor platino, seguem, hoje, pelo "Avelona" vinte mil caixas de laranjas. Como primeira remessa de exportação das frutas nacionaes, depois que foi suspensa a quarentena imposta aos navios procedentes dos nossos portos, e immediatamente ao acto de concessão da entrada livre, esta de que se trata merece um destaque opportuno.

Resta, entretanto, que os seus autores a tenham feito com todas as condições de segurança na conservação das suas qualidades naturaes, de maneira a garantir o apreço conveniente do seu valor real e venal.

Perigo dos omnibus

Temos por vezes chamado a attenção do poder competente para o abuso dos conductores de autos-omnibus, das varias empresas que exploram o serviço da conducção de passageiros, em trafego na Avenida Beiramar. São verdadeiras apostas, visando, além do mais, a primazia na *pesca* de passageiros. Resultado: expõem a sérios perigos tanto a vida dos que viajam nos carros, como a dos transeuntes.

Disseram-nos que uma das empresas, com maioria de carros em movimento — não sendo impossivel que o mesmo se verifique com outras — abona 5 % sobre a féria liquida do dia, feita pelo omnibus, ao respectivo *chauffeur*. Está claro que o publico pouco tem que ver com isso. E' um facto que entende com a economia interna das empresas.

Acontece, porém, que procurando recrutar o maior numero possivel de passageiros, os beneficiados por aquella percentagem deixam de respeitar, como devem, o regulamento de vehiculos, cujos dispositivos collimam principalmente prevenir atropelamentos.

Nova fonte de riquezas

A imprensa argentina occupa-se ultimamente das medidas de protecção que reclamam as nutrias ou ratões de banhados, contra os quaes se tem feito, no Rio Grande do Sul, uma guerra de exterminio, devido ao alto valor de suas pelles.

Comquanto houvessem reclamado muitos fazendeiros, membros da Associação Agricola Pastoril de Porto Alegre, leis reguladoras da exploração dessa riqueza, nada de positivo ainda se fez em territorio gaúcho.

Os estancieiros argentinos estão, pouco a pouco, voltando as suas vistas para a criação de nutrias. A cotação das pelles desses perseguidos habitantes dos pantanos é cada vez mais animadora. Paga-se, hoje, por uma pelle, 40 pesos. Não ha melhor negocio.

Um fazendeiro da provincia de Corrientes consagrou-se inteiramente a essa rendosa industria. Construiu cercas de arames em torno de sua propriedade, procurou peixes apropriados para os banhados e esteros e estabeleceu um serviço de vigilancia por meio de guardas zelosos.

As nutrias reproduzem-se assim perfeitamente protegidas. A prosperidade desse emprehendimento já excedeu á espectativa geral.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara descansou hontem. A "semana ingleza", este anno, como de praxe, tem sido respeitada á risca. Ainda não se verificou excepção. Aliás, hontem, nem só essa circumstancia concorreu para a vasante que se observava. O *leader* da maioria estava ausente e, na vespera, fôra pago o subsidio. Essas duas coisas eram sufficientes para justificar a deserção dos parlamentares...

✚

Amanhã, a sessão será bastante animada. Deverá falar o sr. Flores da Cunha, em contradicta á carta do sr. Vianna do Castello, lida da tribuna pelo sr. Azevedo Lima. O discurso do representante dos pampas deverá provocar grandes debates.

Está inscripto tambem — e falará se o tempo permittir — o sr. João Neves da Fontoura. O *leader* gaúcho, de posse de novos documentos, que lhe enviou o sr. Getulio Vargas, vae analysar, novamente, a actuação do presidente da Republica no tocante á apresentação da candidatura Prestes e á "consulta" feita aos governos dos Estados.

✚

... e do Senado

O povo esperava que o sr. Bernardes comparecesse, hontem, ao Senado, para ouvir as accusações que o sr. Azeredo tinha promettido fazer ao seu governo. Entretanto, o ex-presidente não appareceu.

Deante desse facto, o sr. Azeredo declarou que não poderia falar, pois fazia questão de que o sr. Bernardes ouvisse as accusações para responder, em seguida, se assim o entendesse.

Disse o representante de Matto Grosso que iria colligir maior numero de dados comprobatorios das suas allegações e, amanhã ou terça-feira, se o senador mineiro porventura se apresentasse, formularia o seu libello.

✚

Foram apresentados, hontem, nada menos de tres projectos, um, do sr. Pires Rebello, mandando reconhecer, em todo o territorio nacional, os diplomas expedidos pela Faculdade Fluminense de Medicina, independente das exigencias da lei do ensino superior, vigente.

Trata-se de um projecto verdadeiramente liberal... Vamos ter doutor em medicina a granel, tal como já temos doutores em direito e em engenharia.

O Brasil, que já é a terra dos doutores, deve regosijar com a idéa do senador piauhyense.

✚

Discutia-se, num grupo, se realmente o sr. Bueno Brandão estaria ou não convencido de que "um dilemma tem muitas pontas", conforme um aparte seu, pronunciado no dia anterior, quando o representante mineiro, apparecendo e intervindo no debate, accrescentou: — Eu não disse isso. Sei bem que um dilemma não tem muitas pontas. O que eu disse foi isto: — essa trama tem muitas pontas.

E' isto o que se poderia chamar uma emenda peor que o soneto...

✚

A Mesa do Senado, pela voz do seu presidente, disse, hontem, que ia tomar providencias no sentido de evitar a entrada, naquella casa, de pessoas suspeitas. Constou que, no dia em que o sr. Bernardes falára, não só nas galerias, como até nas tribunas, destinadas aos que ingressam ali com cartões fornecidos pelos senadores, estavam alguns assistentes armados e municiados. Ora, um dispositivo do regimento prohibe, terminantemente, o ingresso, no Senado, de qualquer individuo que conduza qualquer arma.

Nessas condições, a providencia não deixa de ter justificativa, porque, afinal de contas, muito embora seja ás vezes tablado de *box*, o Monroe ainda não é uma praça de guerra.

✚

Alistamento em Nictheroy

Ao presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte, subscripto por dezenas de cidadãos, foi endereçado um telegramma protestando contra o juiz eleitoral de Nictheroy, que, segundo diz o protesto, até agora deixou sem despachar perto de setecentos processos ajuizados até 3 de julho.

Denuncia grave, della immediatamente o governo do Estado tomou conhecimento.

Informações do Exterior

Conferencia Politica das Reparações

(*Especial da "Associated Press"*)

Haya, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Conferencia Politica das Reparações adiou os seus trabalhos ás 11 horas e 55 minutos da noite, sujeita ella a ser convocada pelo presidente.

Foi decidido que a Conferencia não adiasse sem data, por ser isto necessario á obra das sub-commissões, que deverão approvar o plano Young, afi mde que elle possa entrar em vigor legalmente.

Os relatorios da commissão politica, com os documentos de registro dos accordos, foram assignados pela sessão plenaria da Conferencia, esta manhã.

As sub-commissões nomeadas dão para a instituição do Banco Internacional de Ajustes; segundo para a liquidação final das reclamações que surjam do sequestro dos propriedades inimigas, durante a guerra; terceiro, para a modificação da legislação do Reich preparada para a execução do plano Dawes, e que deverá ser adaptada ao plano Young; quarta, para as modificações a fazer nas preparada para a execução do plamittir que o Reich obtenha dinheiro, emittindo titulos ferroviarios.

A commissão de Banco compor-se-á dos chefes dos bancos de emissão das seis potencias, com um delegado para cada uma dessas nações, e um dos Estados Unidos, escolhido provavelmente o r. Young.

Haya, 31 (U. P.) — A sessão plenaria da Conferencia Politica das Reparações, revestiu-se de certa solennidade. Na ausencia dos srs. Briand, primeiro ministro da França e Henderson, ministro das relações exteriores da Grã Bretanha, o chanceller do Thesouro britonnico sr. Philip Snowden pronunciou eloquente discurso exaltando a importancia dos accordos concluidos e elogiando a actuação dos membros da Conferencia, assim como o espirito conciliatorio e o desejo por todos demonstrado de solver o grave problema das reparações.

O sr. Snowden propoz que o sr. Jaspar da Belgica, fosse nomeado presidente permanente da Conferencia.

A sessão plenaria da Conferencia foi convocada para ás 11 horas e 45 minutos, sendo approvados os relatorios e annexos das diversas commissões, mas não foram assignados collectivamente, por não se considerarem definitivas suas conclusões.

A sessão plenaria foi precedida de uma reunião da commissão de finanças na qual os delegados francezes propuzeram que os allemães desistissem da reclamação que visa a liquidação da propriedade germanica nos paizes alliados. que visa a liquidação da propre- Os allemães rejeitaram a proposta franceza, sendo em seguida nomeada uma commissão que estudará o assumpto e apresentará mais tarde sua decisão.

Haya, 31 (U. P.) — Annunciou-se que a Gran Bretanha decidiu abandonar a sua exigencia de 25.000 libras das annuidades incondicionaes, em favor do Japão, e de Portugal, desde que a França concorde tambem em fazel-o em favor da Jugoslavia e da Rumania.

Haya, 31 (U. P.) — O delegado allemão á conferencia das reparações, sr. Wirth, solicitado a dar as suas impressões sobre o delegado britannico, sr. Philip Snouden, disse o seguinte:

"Passei muitas horas em torno de uma mesa, negociando com o sr. Snouden. Elle interessou-nos a todos. Sabe o que quer, vae directamente aos seus objectivos e sustenta-os firmemente, allegando ter sempre toda a Inglaterra a apoial-o:"

Haya, 31 (U. P.) — A reunião publica final dos delegados da conferencia das reparações foi adiada, devido á impossibilidade actual de fixar a hora do encerramento das discussões.

O RODOVIARISMO CONTINENTAL

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os resultados do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro foram proclamados hoje pela Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria, numa declaração publicada pela imprensa.

Essa declaração refere-se ao Congresso como uma "sessão memoravel, que fixou muitos dos mais importantes pontos da politica rodoviaria, relacionada com os interesses de todo o Hemispherio Occidental."

Uma companhia ingleza planeja construir dois navios electricos para a linha sul-americana

Nova York, 31 (U. P.) — O redactor de assumptos maritimos do jornal "Evening News" diz que nos circulos de armadores corre insistentemente o boato de que uma companhia ingleza de navegação planeja a construcção de dois navios movidos a electricidade com velocidade de vinte e cinco nos que serão destinados ao serviço da America do Sul, os quaes serão os maiores que até agora cruzaram o Atlantico sul.

O articulista acredita que a empreza que projecta a construcção desses navios, é a Royal Mail.

O FALLECIMENTO TRAGICO DO COMMANDANTE CORDEIRO DE FARIAS

Nova York, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — A senhora Maria Cordeiro de Farias, viuva do commandante Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, tomou passagem hoje a bordo do "Voltaire", partindo ao meio-dia, em companhia de seu filhinho, com destino ao Rio de Janeiro.

O CONFLICTO SINO-RUSSO EM VIAS DE UMA SOLUÇÃO

Moscou, 31 (U. P.) — O accordo amigavel da questão sino-russa em torno da Estrada de Ferro do Oriente Chinez, ao que se acredita, está assegurado pela troca de vistas, por intermedio do governo allemão e durante a qual os representantes de Nankin concordaram em attender á exigencia russa de reintegração dos directores russos daquella via ferrea.

Salienta-se como ponto significativo que o China, concordando em uma conferencia dentro do espirito dos tratados de 1924, particularmente dirige as attenções para as clausulas que tornam possivel á China encampar a estrada de ferro.

Moscou, 31 (U. P.) — A declaração sino-sovietista, na qual se baseam as esperanças de um accordo ulterior, affirma:

1°) — Que ambas as partes contratantes concordam em realizar uma conferencia;

2°) — Que o governo de Moscou nomeará um novo director e um novo sub-director para a Estrada de Ferro;

3°) — Que ambas as partes libertarão todos os cidadãos de ambas as nacionalidades, presos em consequencia da disputa;

4°) — Que Moscou instruirá os funccionarios ferroviarios do Soviet no sentido de que não se empenhem em propaganda.

Mukden, 31 (U. P.) — Informa um communicado official retardado, que recomeçaram as hostilidades na fronteira com a Russia. Os moscovitas capturaram Kalun a nordeste de Manchuli.

Apezar da insistencia official sobre as negociações as tropas de Mukden que partiram hoje para Monchuli foram delirantemente acclamadas.

Mukden, 31 (U. P.) — Embarcaram hoje com destino a Manchuli quinze mil soldados das forças da Manchuria.

(*Especial da "Associated Press"*)

Moscou, 31 (Serviço exclusivo do "Correio") — A acceitação pela Russia da offerta chineza de um accordo para o solucionamento da disputa em torno da Estrada de Ferro do Oriente Chinez, acceitação dada mediante certas modificações, está sendo considerada como copaz de remover todo o perigo immediato de uma guerra entre os dois paizes.

A indisfarçavel anciedade e a apprehensão que se vinha manifestando nos ultimos dois mezes cedeu o seu logar hoje a uma sentimento geral de optimismo quanto ao triumpho final dos principios contidos no pacto anti-bellico Kellogg, do qual a Russia e a China são signatarios. Formou-se a crença na victoria desses principios sobre o emprego da força armada.

Em certos circulos a disposição é no sentido de acceitar as ultimas propostas de Nankin com certa somma de reserva, o que é attribuido ao chamado fracasso do governo de Mukden, em procurar, por meio de um compromisso prévio, uma solução para o conflicto. Mas geralmente é de esperanças a attitude de uma parte das autoridades em que a nota de hontem, do governo do Soviet, possa vir a ser precursora do reatamento das relações normaes, entre as duas potencias.

Os russos estão reforçando suas tropas na fronteira chineza

Mukden, 31 (U. P.) — O communicado official sobre o conflicto com a Russia diz que os moscovitas diariamente reforçam suas tropas do lado opposto a Suifenho. A captura de Kalum, deu-se após vinte e quatro horas de combate, no qual os soldados e os civis chinezes foram derrotados.

A modificação que se diz existir na situação do conflicto sino-russo foi omittida no communicado, facto esse bastante significativo.

Fallece um notavel cicurgião de Belfast

Belfast, 31 (U. P.) — Falleceu o notavel cirurgião Sir John Campbell, com sessenta e sete annos de edade.

A DISPUTA DA TAÇA SCHNEIDER

Colshot, 31 (U. P.) — Chegou a esta cidade o general Balbo, director da Aeronautica da Italia, que vem assistir ás provas da Taça Schneider.

Southampton, 31 (U. P.) — Em um trem especial, composto de 14 carros, chegaram aqui os membros da representação italiana na corrida aerea para a disputa da Taça Schneider. São elles quatro pilotos e sessenta officiaes e soldados.

O NAUFAGIO DO "SAN JUAN" NA COSTA DA CALIFORNIA

San Francisco, 31 (U. P.) — Guarda-costas e cutters continuam a percorrer a região em que se deu o naufragio do "San Juan", á procura de setenta pessoas que se acham perdidas e que se teme tenham perecido.

São Francisco, 31 (U. P.) — Começaram as investigações por parte das autoridades dos Estados Unidos, a proposito do afundamento do paquete costeiro "San Juan".

Os guardo-costas continuam a pesquizar no local do sinistro, para a descoberta dos desapparecidos.

O sr. Briand aconselhado a repousar tres mezes

Paris, 31 (U. P.) — O medico assistente do presidente do Conselho, sr. Aristides Briand, ordenou ao chefe do governo completo repouso durante tres mezes afim de melhorar seu estado de saude. O sr. Briand negou-se a obedecer o facultativo.

NA ESCOLA REPUBLICA DO PERU'

Uma alumna, por não estar uniformizada, tem sua entrada impedida naquelle estabelecimento

Tem muita gravidade a reclamação que, em nossa succursal no Meyer, recebemos, sobre um facto, aliás, deshumano, verificado na Escola Republica do Perú, installada á rua Archias Cordeiro, naquelle suburbio.

Está matriculada no 4º anno daquella escola, a menor orphã, Adalgiza Pereira, residindo á rua Visconde Tocantins, 34, sob a tutela da viuva Maria Barrozo de Abreu.

INCENDIO NA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO

Ardeu uma casa de familia

Durante esta madrugada manifestou-se incendio no predio n. 80 da rua Almirante Alexandrino, tendo o fogo rapidamente tomado proporções assustadoras.

Ultimas theatraes

A estréa da companhia argentina de revistas

Estreou, hontem, no Casino, a companhia de revistas do Theatro Porteño, de Buenos Aires, escolhendo para sua apresentação duas peças do genero...

UM NEGOCIANTE ALVEJADO POR SEU GUARDA-LIVROS

A victima e o criminoso são cunhados

Cerca de 5 1/2 da tarde, a rua Luiz de Camões teve alguns momentos de agitação.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — exonerando, por abandono de emprego: Luiz Baptista Torres, auxiliar da Directoria Geral dos Correios; Francisco Braga Filho, amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo; concedendo licença de seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a Francisco Vicente Lamarca, conductor de trem de 4ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, e a Dulce Maia, escrevente da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, e aposentando: Enéas do Rego Barros Falcão, telegraphista de 1ª classe, da R. Geral dos Telegraphos; João Alvares Cesar, telegraphista de 2ª classe da R. G. dos Telegraphos; Carlos Dias Machado, porteiro da Administração dos Correios de S. Paulo, e João Ribeiro da Silva, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Um ladrão trava luta com a policia

E sairam gravemente feridos o delegado e um sargento

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Quando o delegado Octacilio Vaz em companhia de um sargento e de uma praça, procurava prender Francisco Sunchez, vulgo "Paco" e celebre gatuno travou-se forte tiroteio, saindo gravemente feridos o delegados e o sargento.

O facto occorreu no municipio de Alfredo Chaves, onde "Paco" respondeu já a sete processos e é autor do roubo da loja Independencia, tendo organisado no interior do mesmo municipio perigosa quadrilha de ladrões.

No dia 29 "Paco" encontrava-se escondido e procurou fugir rumo á Santa Catharina, mandando, da villa Alfredo Chaves, um colono contractar um auto para uma viagem áquelle Estado.

O emissario disse ao "chauffeur" do auto que se tratava pessoa enferma de sua familia, não fazendo questão do preço desde que caminhasse toda á noite, embora fosse chuvosa e escura e embarcaram no auto uma mulher o referido colono e um individuo encapuçado, mas, em meio da matta, o delegado Vaz e seus companheiros intimaram o auto a parar. Do auto houve disparos de revolver contra as autoridades e "Paco" conseguiu fugir. A policia conseguiu saber que a mulher, que se encontrava no auto era uma moça ha poucos dias raptada pelo bandido.

Enciumado, tentou matar o collega

O chauffeur Delmiro de tal tinha uma amante, que por qualquer motivo o abandonou.

Convencido, não se sabe-se com ou sem razão, do que a amante o deixára por causa do seu collega Jorge Elias, morador á rua Frei Caneca n. 567, Delmiro tornou-se de profundo odio por este e resolveu matal-o.

Hontem, encontrando-se com Jorge na rua Carlos de Carvalho esquina da avenida Mem de Sá, procurou realizar o seu intuito dando-lhe tres tiros de revolver.

Máo atirador, porém errou os dois primeiros tiros e o terceiro e unico que consegue acertar, pouco mal causou ao alvejado pois apenas o feriu ligeiramente na mão direita.

Após a tentativa do exterminio do collega e rival Delmiro poz-se em fuga. Perseguindo-o, porém, a sua propria victima o prendeu entregando-o ás autoridades policiais que o autuaram.

Indo á Assistencia no auto n. 9861, Jorge foi ali medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

Um desconhecido morto por trem

Na estação de Deodoro foi apanhado e morto por trem um desconhecido de cor branca, com 45 annos presumiveis.

Seu cadaver, com guia das autoridades locaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica o director da Receita remetteu, para a devida cobrança, 159 certidões de dividas, para cobrança, na importancia, de 10:262$867, referentes a ex-funccionarios da Policia do Districto Federal.

Concurso para 2º official da Directoria de Meteorologia

Continuam abertas na Secretaria da Directoria de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, no 4º andar do Palacio dos Estados, as inscripções para o concurso de segundo official. O prazo das inscripções será de trinta dias, terminando assim em 20 do corrente mez.

A morte de um collegial em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — O alumno do Collegio Baptista, Alberto Ferreira Santos, quando tentava tomar um bonde da linha Floresta, que passava a grande velocidade, teve a cabeça esmigalhada de encontro a um poste de illuminação.

O infeliz rapaz ainda viveu algum tempo, fallecendo na Santa Casa.

INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

1ª sessão da commissão directora

Realizou-se a primeira sessão da Commissão Directora do I. C. de A., recem eleita para o periodo social 1929-1930, presidida pelo Archt Morales de los Rios (Filho) e secretariada pelo archt. Paulo Ferreira. O expediente foi volumoso, destacando-se nelle o radiogramma expedido pelo prof. argentino Raul Alvarez, cumprimentando o Instituto pela passagem do 1º anniversario da viagem de estudos levada a effeito no Brasil por um grupo de architectos argentinos, e um officio do Radio Club do Brasil, facilitando ao Instituto a irradiação de assumptos de interesse profissional e collectivo.

Os assumptos debatidos e resolvidos foram: — 1) a questão dos impostos municipaes lançados sobre a séde social, e que está em vias de solução satisfactoria; 2º) o protesto do Instituto á destruição do Palmeiral existente no Externato Santo Antonio Maria Zacharia, e o offerecimento dos seus bons officios para evitar esse mal; 3) a leitura e approvação das considerações relativas ao reconhecimento, pelo Conselho Municipal, da utilidade publica do Instituto; 4) o estudo da redacção adequada a uma parte da reforma dos Estatutos socies; 5) a nomeação de uma commissão para entender-se com o vice-presidente demissionario; 6) a questão dos premios de architectura instituidos pela Prefeitura e que ha tres annos não são realizados; 7) a mensagem a ser enviada ao governo federal pedindo a abertura de concursos publicos de architectura; 8) a questão de um premio municipal de architectura concedido a um consocio, e ainda não satisfeito; 9) o projecto existente na Camara dos Deputados reconhecendo o Instituto como de utilidade publica; 10) a adhesão do Instituto ao pedido...

Uma leva de immigrantes japonezes em Santos

Santos, 31 (A. B.) — Procedente de Yokohama, com 63 dias de viagem, chegou hoje a este porto o vapor japonez "Kamakura Marú", trazendo para este Estado 655 immigrantes, agricultores, nipponicos que se destinam á lavoura no interior.

Durante a longa viagem do "Kamakura Marú" falleceram 3 passageiros de 3ª classe, que vinham tambem ganhar a vida neste Estado.

Uma conferencia do scientista Carlos Botelho, em S. Paulo

São Paulo, 31 (A. B.) — O medico Carlos Botelho Filho realizou hontem, no Instituto Biologico, uma conferencia, em que expôz os resultados de suas pesquizas acerca do cancer.

A conferencia do sr. Carlos Botelho causou profunda impressão na assistencia, que era composta de grande numero de scientistas e estudiosos.

UM RAPTO NA BAHIA

São Salvador, 31 (A. A.) — A sociedade bahiana vem sendo abalada com o caso do rapto da filha, de menor edade, do capitalista Carlos Martins Vianna. Depois de descobertos os dois, a menor foi recolhida á casa de seus paes e o raptor, joven commerciante muito conhecido nesta capital — embora quizesse casar-se com a raptada, foi recolhido á Casa de Correcção.

Os dois escoteiros brasileiros estão restabelecidos

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem, da Embaixada do Brasil em Londres, a communicação de que já se acham completamente restabelecidos os dois escoteiros brasileiros que faziam parte da delegação brasileira ao "jamboree" de Birkenhead, e que ali haviam adoecido.

O que houve no Senado

Poucas palavras do sr. Azeredo sobre o sr. Bernardes

A sessão do Senado não teve importancia, apesar da espectativa em contrario. A casa se encheu de gente, mas, os que esperavam divertir-se, sairam logrados.

No expediente, o sr. Azeredo pronunciou as seguintes palavras:

O sr. A. Azeredo — Sr. presidente, ainda que eu pretendesse falar na sessão de hoje, afim de responder ás considerações feitas pelo honrado senador por Minas Geraes, sr. Arthur Bernardes, na sessão de hontem, não o faria, neste momento, porque s. ex. não se acha presente, como até hontem, ha mais de um mez não comparecia a esta Casa. Occupando a tribuna, faço-o com o fim de declarar que estou reunindo e colligindo os elementos de que careço para a resposta irrefutavel que pretendo dar a s. ex., provando as asseverações que tive opportunidade de fazer na sessão de hontem.

Exhibindo as provas que pretendo apresentar desta tribuna, fico certo de que a Nação ha de me fazer justiça, mesmo que o honrado ex-presidente da Republica queira contestar as palavras e os documentos com que eu mostrarei e provarei as violencias praticadas por s. ex., no seu governo, para as quaes, violencias, eu nunca contribui nem concorri directa ou indirectamente, não lhes emprestando o meu apoio. Espero que, dentro de dois ou tres dias, possa desempenhar-me deste compromisso.

Por um dever de lealdade, prevenirei de vespera que occuparei a tribuna, para que o honrado ex-presidente da Republica possa estar presente ao Senado, ouvir-me e responder-me immediatamente, se o desejar, da mesma forma que fui obrigado a fazer na sessão de hontem."

Foram lidos, a seguir, os seguintes projectos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam reconhecidos em todo o territorio nacional, validos para todos os effeitos, os diplomas expedidos pela Faculdade de Fluminense de Medicina, independente das exigencias da lei do ensino superior, vigente.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 31 de agosto de 1929. — Pires Rebello."

O Congresso Nacional decreta:

Ficam restabelecidos no quadro de terceiros officiaes na Directoria Geral dos Correios, os 50 logares supprimidos pela lei numero 4.555, referente á despesa do anno de 1922, e extinctos no quadro dos amanuenses, 50 logares desta categoria, ficando o numero total reduzido a 270 amanuenses. Para prehenchimento dos logares de terceiros officiaes só poderão concorrer os amanuenses da Directoria Geral dos Correios, que tenham...

Numerosas designações e dispensas na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Heliuz Castilho Dias, servente de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro; foram designados: o praticante, em commissão, da sub-contadoria seccional na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, Antonio Rodrigues de Mello Junior, para exercer o cargo de auxiliar technico, em commissão, da alludida sub-contadoria; o praticante, em commissão, da sub-contadoria seccional no Districto Telegraphico da Bahia Eurico Pacobahyba, para o mesmo cargo na sub-contadoria seccional na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado; o praticante, em commissão, da sub-contadoria seccional na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, João Orestes de Brito, para identico cargo na sub-contadoria seccional do Districto Telegraphico do mesmo Estado; o auxiliar technico, em commissão, da sub-contadoria seccional na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, Americo Vespasiano de Magalhães Castro, para o mesmo cargo na sub-contadoria seccional Administração dos Correios de S. Salvador; o auxiliar technico, em commissão, da sub-contadoria seccional na Administração dos Correios de S. Salvador, Mario Pires Caldas, para o mesmo cargo na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia; o praticante de 2ª classe, em commissão, da sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro Therezopolis, João Benaldi, para servir em identico cargo na sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; o praticante de 2ª classe, em commissão, da sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Manoel Dias Pereira, para servir identico cargo na sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro Therezopolis; o continuo da Estrada de Ferro Therezpolis, Oscar Trindade, para servir no cargo de praticante de 2ª classe, em commissão, da sub-contadoria seccional na alludida estrada.

Foram dispensados, a pedido, o continuo da Delegacia Fiscal do Thesouro Naconal na Bahia, Romualdo Augusto da Silva, do cargo de praticante, em commissão, da sub-contadoria seccional junto á alludida Delegacia; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, Hermann de Castro Lima, do cargo de auxiliar technico, em commissão da sub-contadoria seccional junto á alludida Delegacia.

Foi nomeado Demetrio Carmelino de Figueiredo, servente de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi exonerado, por abandono de emprego, ex-vi do artigo 14 parag. 20 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o servente de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro, José Carlos Manhães, á vista do que consta do processo n. 38.218, deste anno.

VICTIMA DO TRABALHO

Morreu sob um grande bloco de terra

Um sexagenario victimado por auto

A VIAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ AOS ESTADOS UNIDOS

Já foram reservadas passagens para o sr. MacDonald e sua filha, no "Berengaria"

Affirmação grave de um oculista, no Maranhão

Um trabalhador victimado por auto

AGORA, O CASAMENTO TORNOU-SE FACIL

Fallecimento de um politico mineiro

Na Prefeitura

Os praticos de pharmacia e a creação de uma escola

NOTICIAS DO ITAMARATY

COFRES Á PROVA DE FOGO

Caiu da chata e pereceu afogado

MAIS UM FELIZARDO

Empresa de Sorteios

Homenagem a um grande amigo dos empregados no commercio

Um menino atropelado por auto

Victima de um accidente, ficou gravemente queimada

Fallecimento em Minas

CASA MARCILIO DIAS

A Vida Social

A VENTANIA

Sexta-feira de tarde, ao fim do dia,
Quando era mais intenso o movimento,
Rompeu pela cidade a ventania,
De poeira enchendo as ruas num momento.

Tudo que era mulher magra fugia
Com os canniços de fóra e saia ao vento...
A tarde quente foi ficando fria,
E o céo tornou-se lugubre e cinzento.

Folhas enchendo as praças canto a canto...
Ondas abrindo, instante a instante, um vinco
De espuma á flôr da Guanabara... Emquanto

Dona Futil, que é loira e muito bôa,
Tomava calmamente o chá-das-cinco,
Devorando torradas de Lisbôa...

JOÃO DA AVENIDA.

Logica commercial

Certa vez, o famoso collecionador Vollard, tendo escripto uma longa carta a um amigo, aproveitando uns minutos de folga, quiz enxugal-a sobre uma das folhas de mata-borrão collocadas nos tampos das escrivaninhas da agencia dos Correios.

Vendo essa intenção, um funccionario que se achava perto advertiu-o do mal que pretendia fazer, inutilizando a folha de mata-borrão novinha em folha.

— Hom'essa! E por que então o senhor guarda o *buvard* no oratorio, quando deveria estar ao serviço do publico — indagou o collecionador, espantado.

— No oratorio, não. O senhor comprehende... Se se deixasse o *buvard* á disposição do publico, este o inutilizaria em pouco tempo com as suas cartas borrachas e garranchos mal feitos... — explicou o zeloso funccionario.

— Mas o *buvard* não foi feito para seccar a tinta? Não lhe conheço outra utilidade!

— A principio era assim. Mas depois os nossos engenheiros acharam melhor emprego para o *buvard*, o qual é de fazer reclames dos commerciantes. Estes, em troca da concessão, offerecem á repartição milhares de *buvards*, completamente de graça... E o senhor comprehende, tambem, que se não se puder mais ler os annuncios estampados com tanta arte nos pequenos apparelhos, os negociantes não forneceriam mais os *buvards*. A logica é infallivel e contra ella ninguem póde...

O breviario do parasita

Entre os latinos, o parasita se chamava "cliente". Entre nós, povos modernos, elle é conhecido, por euphemismo, pelo apellido de "convidado".

Entre os antigos turcos, usava o titulo com prazer e seu estado era considerado como uma simples funcção.

Querendo tirar a limpo o assumpto, Témoin, depois de longas pesquizas, encontrou nos archivos de Vienna a seguinte e interessante passagem:

1º — As pessoas que tomam o titulo de parasita ficam, quando se apresentam deante dos poderosos, depois de haver cumprido o dever da saudação, sentadas sobre um pequeno almofadão preparado para ellas, perto da mesa de jantar;

2º — São obrigadas a divertir a sociedade com momices e anecdotas engraçadas, de accordo com as preferencias dos donos da casa;

3º — Devem ellas evitar cuidadosamente proferir a mais insignificante palavra de offensa ou expressões triviaes; applaudir com a mais perfeita dissimulação todos os discursos ao sabor do dono da casa.

E como estes, ha uma centena de artigos sobre a materia, que, posta em pratica, livraria certamente a humanidade dos terriveis *animaes*...

(7501)

Para o album de Mademoiselle...

QUANDO FORMOS BEM VELHINHOS

Eras e és o aureo archanjo que eu bemdigo,
A rainha que vaga pelos paços
De algum rei muito velho, muito antigo,
De quem a lenda já perdeu os traços.

Viver, dormir, sonhar, morrer comtigo
Era a esperança que me guiava os passos...
Quantas vezes sonhei com o doce abrigo
Da mortalha silente dos teus braços!

Tranquillamente fomos lado a lado,
Colhendo os lyrios brancos do noivado,
Todo o amor do meu peito e do teu peito...

Hoje que somos? Tremes e não dizes:
Duas pobres caveiras infelizes,
Dormindo sobre o pó do mesmo leito.

ALPHONSUS GUIMARAENS.

A MATINÉE de hoje, no Recreio

O theatro Recreio offerece hoje á tarde um espectaculo magnifico á Sociedade carioca, fazendo representar pela sua inexcedivel companhia, na matinée das 2 3|4, a revista interessantissima "Não adianta você chorar!", que na première de hontem obteve notavel successo de comicidade. Vê-se, assim, que o Recreio, a casa de espectaculos preferida do publico, continua merecendo essa preferencia, por que pelo publico se interessa dando-lhe sempre peças muito divertidas, representadas pelos melhores artistas do genero. — Não deve haver logares vasios hoje no Recreio.

No "Salon"

Ha no presente salão de Bellas Artes uma nota feminina profundamente interessante: os estudos de pintura da senhora Sarah de Figueiredo, que já é concorrente ao premio de viagem desde o anno passado.

A sra. Sarah de Figueiredo expõe dois bellos trabalhos, sendo um retrato de mlle. Glicia Serrano, "miss" Espirito Santo, e outro do dr. Theodureto do Nascimento. Tanto num quanto n'outro trabalho, ella apresenta resolvidas todas as qualidades exigidas dos retratistas fortes.

"CERA VERNIZ"

E' a melhor e dá menos trabalho para encerar á machina ou com escovão. Litro 4$500. Só é legitima tendo o nome de Wanderley. Tel. Villa 1894

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da Baroneza de Peixoto Serra, esposa do Barão de Peixoto Serra, que completa 86 annos. A anniversariante, que gosa de innumeras amizades, não póde receber as pessôas de suas relações, em virtude do seu estado de saude continuar muito delicado e melindroso.

— Faz annos hoje o sr. José Pereira Cardoso Thompson, funccionario aposentado da Prefeitura.

— O almirante José Carlos de Carvalho, receberá amanhã muitas homenagens dos seus amigos e admiradores, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Alvaro do Brasil Moraes, empregado no commercio desta capital.

— Transcorre amanhã a data natalicia do [illegible] Elpidio Boamorte, director geral do Thesouro.

Usem Sabonete

Nacional.

— A senhorita Lydia Rodrigues Pereira, filha do sr. A. J. Rodrigues Pereira, negociante desta praça, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a d. Margarida Rainho Carneiro Neves, esposa do sr. Frederico da Silva Neves, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Egidio Washington Nunes da Silva, estimado funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, que por este motivo offerecerá um chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia.

— Vê passar hoje sua data natalicia o sr. Manoel Messias Marques, das officinas graphicas desta folha, que por esse motivo receberá de seus companheiros justas homenagens.

— Fazem annos hoje o graphico sr. Jorge Leal Guimarães e sua galante filha Jandyra. Por este motivo será a pequena anniversariante levada á pia baptismal, ás 17 horas, na egreja de S. Luiz Gonzaga, sendo padrinhos seus avós, sr. Albino Marques e senhora, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Após o baptisado o sr. Jorge offerecerá ás pessoas de suas relações um chá em sua residencia á travessa Independencia n. 10.

— Faz annos hoje a galante menina Nilza, filha do sr. Carlos da Costa Azevedo e de d. Maria Rosa de Azevedo.

— Faz annos hoje o sr. Egydio da Veiga Pinto, estimado commerciante em Therezopolis, chefe da firma Pinto & Filhos. Nesta mesma data transcorre a data natalicia de seu filho Eduardo da Veiga Pinto, socio daquella firma. Os anniversariantes serão alvo de expressivas demonstrações de apreço de seus amigos e admiradores.

— Será muito felicitado hoje, pela passagem do seu anniversario natalicio, d. Moema Brandão, esposa do dr. Stenio Brandão, medico da Assistencia Municipal.

Cabelleireiros de Senhoras

Cortes de cabellos para Senhoras e crianças. A maior casa no Rio para essa especialidade RUA URUGUAYANA, 78

(14942)

Nascimentos

O sr. Mario Pestana de Oliveira, do commercio desta praça, e sua esposa, d. Esther Cannabietti de Oliveira, estão de parabens pelo nascimento da sua primogenita Cinira Thereza.

Noivados

Contratou casamento a senhorita Vera Serpa, filha do sr. Raul Ferreira Serpa, fallecido, e de d. Cecilia Sampaio Peres da Silva, com o dr. Luiz Fritz Campos, engenheiro civil e filho do sr. Luiz Campos, fallecido, e de d. Henny Campos.

— Acaba de contratar casamento [illegible]

1919-1929

Dez annos de Successos adquiridos pela sua seriedade e preços sem competidor a Joalheria

ANACIONAL

continuará sua tradicção "Vender barato"

Grandes abatimentos nos preços marcados só este mez

Joias - Brilhantes - Crystaes - Porcelanas - Metaes - Relojoaria - Objectos para presentes

126 av. Rio Branco esq. 7 de Setembro

Pedidos «COTY» por atacado

Revendedores autorisados pelo Agente exclusivo, para o Rio e todo o Brasil.

Ramos Sobrinho & Cia.

Firma fundada em 1871

IMPORTADORES DE PERFUMARIAS

RUA DO ROSARIO, 97 — QUITANDA, 91

com a gentil senhorita Diva Arlindo da Silva Guimarães, o sr. Alamiro Andrade, socio da casa Villas Bôas, do commercio desta capital.

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

DOS MELHORES O MELHOR (2379)

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 4, o enlace matrimonial do sr. Nilo Teixeira Raposo, do nosso commercio, com a senhorita Adelaide Pereira, filha do dr. Luciano Pereira, secretario do ministro da Agricultura, e de d. Noemia W. Pereira. Serão testemunhas do noivo, no civil, o dr. Oldemar Murtinho, agente do Lloyd Brasileiro no Pará, representado pelo sr. Ennio Jardim, e a viuva conselheiro Martins Costa, e no religioso, o sr. Porthos Duque Estrada, funccionario do Banco do Brasil, e esposa.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o dr. Geminiano de Lyra Castro, ministro da Agricultura, e esposa, e, no religioso, o dr. Ismael Muniz Freire e sra. Oscar Marques.

O acto civil realizar-se-á ás 3 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Barata Ribeiro n. 257, e o religioso ás 5 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa.

— Realizou-se hontem, na 7ª pretoria, em Cascadura, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Soares, filho do sr. Candido Augusto Soares, já fallecido, e de d. Isabel Soares dos Anjos, com a senhorita Jucelina Barbosa Ottoni, filha do sr. Thiago Estevo Ottoni, já fallecido, e de d. Isabel Barbosa de Araujo, [illegible] o qual foi a primeira testemunha no acto civil.

pela menina Lydia Machado da Costa; II, Prech, Variações, canto, senhorita Margarida Souza Magalhães; III, a) Albeniz Kreisler, tango; b) M. de Falla Kreisler, Vida breve, violino, senhorita Marluccia Lacovine; IV, poesias, senhorita Nair Werneck Dickens; V, M. de Falla, a) Dansa do medo; b) Dansa do fogo, piano, senhorita Dulce de Saules; VI, a) Rimsky Korsakoff, "Sur les guérets jaunis; b) Gretchaninoff, "Triste est la steppe", canto, professor Nascimento Filho.

BANHEIROS COLORIDOS

Macedo & Irmão

13 Maio, 41

(15129)

Retretas

Serão realizadas hoje, entre 7 e 10 horas da noite, as seguintes: Jardim do Meyer, 1º batalhão da Policia; Gloria, divisão de guardas; praça Serzedello Corrêa, 2º batalhão da Policia; Condessa de Frontin, 4º batalhão da Policia; Saenz Penna, 6º batalhão da Policia e praça Marechal Deodoro, banda do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

SEDAS — SIDORO

Almoços

Commemorando a passagem do anniversario do seu estabelecimento commercial, o sr. Fortuna offerece hoje, em sua residencia, um almoço aos seus socios e pessoas das suas relações.

MANTEIGA HYGIA

Vendida congelada nos automoveis distribuidores de leite Hygia. Com sal — 2$300 por 250 grammas; Sem sal — 2$800 por 250 grammas.

(3360)

Meias

OFFERTA DA PERFUMARIA "MONCHIC"

Manon seda 3|4	14$000
Manon seda 1|1	18$000
Manon toda seda	22$000
Monchic seda 3|4	9$700
Monchic seda c| baguette	12$600
Offerta Reclame	7$500

PERFUMARIA MONCHIC RUA URUGUAYANA N. 32

Visitas

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Isaac Raizman, representante da imprensa israelita brasileira, que veiu agradecer os conceitos por nós externados sobre os acontecimentos na Palestina, [illegible]

Exposições

Inaugura-se no Palace Hotel, no proximo dia 3, ás 3 horas da tarde, a exposição de pintura de Orlando Teixeira, que constará de 45 quadros, entre figuras e paysagens.

DR. JAYME POGGI, de volta da Europa e Norte America reabriu consult. á rua do Carmo 5. Cirurgia geral — Cirurgia plastica: correcção de seios, cicatrizes, rugas, etc. 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 3 ás 5 hs. Com avisos prévios nos outros dias. Tel. Cent. 0490

(11655)

Conferencias

A escriptora d. Maria Lacerda de Moura realizará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua General Camara n. 67, 2º andar, uma conferencia [illegible] o pensador francez Han Ryner, com o seguinte titulo: Os paradoxos do "Quinto Evangelista". No dia 3, ás mesmas horas e no mesmo local será realizada a seguinte conferencia com o seguinte titulo: "O individualismo Neo-stoico de Han Ryner".

— No proximo dia 11, ás 5 horas da tarde, na Sala Varnhagen do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o professor Pasteur Vallery-Radot, [illegible]

De Ne Bise... seus pés ALISTE-SE NA LEGIÃO dos felizes consumidores do afamado calçado DNB (MARCA SUBSTITUTIVA) COMPANHIA CALÇADOS D.N.B. Avenida Pedro II - 224

MARIE CAMILLE

Acaba de receber um lindo sortimento de VESTIDOS, CHAPÉOS e NOVIDADES DE PARIS.

Exposição, á Av. Rio Branco, 133-1º

Festivaes

O chá dansante, que em beneficio das creanças pobres de Irajá, [illegible]

[illegible] dansa pelas meninas Machado da Costa; II, a) A. Dell'Acqua, "Le songe"; b) Abdon Milanez, "Tu mirar", canto, senhorita Margarida de Souza Magalhães; III, poesias, senhorita Nair Werneck Dickens; IV, a) René Baton, Le Revoir; b) Debussy, Mandoline, canto, prof. Nascimento Filho; V, a) Chopin, Nocturno; b) Chopin, valsa, piano, senhorita Dulce de Saules.

Segunda parte — I, Faceira, dansa, [illegible]

[illegible] "Perfe[illegible] e trabalho". O poeta Silva Costa falará sobre: "Coisas do outro mundo".

Francisco Martins e Domingos Tamega discursarão.

ANTARCTICA

(A melhor cerveja)

Choppe e cerveja em garrafa. — Tel.: C. 0527 — 0848 — 2993 — 399[illegible]

JOCKEY-CLUB

Hippodromo Brasileiro

HOJE 1º DE SETEMBRO DE 1929

A mais importante reunião desta temporada

GRANDE PREMIO «JOCKEY-CLUB»

3.200 metros — 50:000$000

Tomarão parte os seguintes animaes:

VULCAIN — CASCABELITO — SANTAREM
QUEIXUME — PONS — RAMUNTCHO
MIDDLE WEST — TINGUA' — THOMPSON

Na tribuna dos socios haverá das 11 1|2 ás 14 horas, almoço; das 14 ás 18 horas, chá.

SEDAS

Grande Revolução no Mercado de Seda durante este mez nas

Casas dos Tres Irmãos

ALGUNS PREÇOS:

Crepe lavavel e garantido larg.	95	Rs.	6$800
Radium Crystal "	"	"	8$800
Tussor todas as cores	" 90	"	6$500
Crepe estampado	" 95	"	11$000

Compre um terreno!

A' vista ou a prestações, a largo praso

MARIA DA GRAÇA — prestações mensaes desde 80$000. Agua encanada, luz e gaz, em quasi todas as ruas. Proximo aos bondes da *Penha* e *Cachamby* e com a estação Maria da Graça, da Linha Auxiliar, no centro do bairro. Junto a estação haverá pessoas para prestarem todas as informações.

REALENGO — bairros Frei Miguel e Piraquara — pertos da estação e da Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo. Agua encanada em todas as ruas. Prestações mensaes desde 14$000.

MUDA DA TIJUCA — em ruas transversaes á Conde de Bomfim, entre os ns. 866 e 898, com todos os melhoramentos modernos. Prestações desde 200$000 mensaes. Proximo aos terrenos, á rua Pinto Guedes 134, darão todas as informações.

BOTAFOGO — junto ao n. 104 da Rua São Clemente, esquina da rua Bambina e excellente local para moradia.

Isentos de todos os impostos e taxas municipaes.

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA DA QUITANDA, 143

Manifestações

Em virtude da sua recente promoção na 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, teve hontem, o sr. Antonio Cordeiro da Fonseca, opportunidade de receber carinhosa manifestação de sympathia que lhe foi prestada por seus companheiros de trabalho e outros collegas de repartição. Falou o sr. Candido José Gonçalves, interpretando a satisfação de seus collegas, sendo-lhe offerecida uma corbeille de flores. O homenageado agradeceu, offerecendo uma mesa de doces e bonbons aos seus companheiros e amigos.

Reuniões

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, reune-se amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, no Pavilhão da Clinica Neurologica.

A ordem do dia é a seguinte:

1º, Atrophia cerebellar por meningo-cerebellite, pelo professor Austregesilo e dr. I. Costa Rodrigues; 2º, Syndromes cerebellares agudas, pelo dr. Faustino Esposel; 3º, nota semeiologica, pelo dr. Teixeira Mendes; 4º, Neurofibromatose e doença de Paget, pelo professor Austregesilo e dr. Deolindo Couto; 5º, Disturbios histero-organicos, pelos drs. Odilon Gallotti e F. Mac-Dowell; 6º, Encephalite epidemica e epilepsia, pelos drs. Odilon Gallotti e F. Mac-Dowell. 7º, Crises estaticas, pelo dr. I. Costa Rodrigues; 8º, Doença de Sittle, pelo dr. Austregesilo Filho.

A' venda em todas as casas e nas PERFUMARIAS LOPES

Em acção de graças

Celebra-se amanhã, na egreja de N. S. da Penha, no altar da S. S. Virgem, missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude de d. Heloiza Fonseca Bittencourt, esposa do sr. Alfredo Bittencourt, commerciante e juiz daquella veneravel irmandade.

A CERA MERCOLIZED revela a belleza occulta

Missa

Será celebrada amanhã, 2 de setembro, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã, a missa de setimo dia do dr. Armando Duval Aguiar de Castro, pae do sr. Gentil Coelho de Castro.

SYNOROL — a melhor pasta para dentes. Formula do Dr. EYER. Em todas as perfumarias. (B 21425)

Visita de membros do Congresso de Estradas de Rodagem ao sr. Julio Prestes

São Paulo, 31 (A. A.) — Acompanhados dos srs. dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação; e drs. Quirino Simões, Domicio Pacheco e Silva e Victor Freire, estiveram, hontem, em palacio, em visita de cumprimentos ao presidente do Estado, os srs.: Mc. Donald, Janson Sheet e Wallace Thompson, delegados dos Estados Unidos; Luiz de Moraes, do Haiti; Herrera Mendes, da Municipalidade de Santiago; Penilla e Aranibal, da Bolivia; deputado Barbiche e José Valle, da Argentina; ministro Garcia Ortiz e tenente-coronel Rico, da Colombia; Ramazo e Maglia do Uruguay; Carlos Fuentes, de Cuba; Leighton e Alcaino, do Chile; Lopez, do Salvador; dra. Carmen Portinho, do Estado do Rio Grande do Norte; e dr. Thimoteo Penteado e P. Rodrigues, da Capital Federal, ao 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, ha pouco reunido no Rio de Janeiro.

O PREFEITO E VEREADORES DE S. JOÃO MARCOS NÃO SE SENTEM GARANTIDOS

Por isso impetraram ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, amanhã, a ordem de habeas-corpus impetrada em favor do prefeito e vereadores da Camara Municipal de São João Marcos.

A ordem pedida é de caracter preventivo, sendo pacientes Adolpho Simões de Andrade, Izidoro Argeu Corrêa de Mello, Luiz Fortunato de Menezes, Feliciano Antonio Rodrigues, José Pereira da Silva Filho, Francisco da Rocha Azevedo e Antonio Melchior Gonçalves, o primeiro é o prefeito e os demais vereadores da Camara acima referida, no Estado do Rio.

Os pacientes querem, com essa medida, penetrar sem constrangimento algum no edificio da Prefeitura e Camara Municipal de São João Marcos, e ali exercerem livremente as funcções dos seus cargos, durante o periodo de 1º de janeiro a 27 de maio de 1930, porquanto, agora, a Constituição promulgada em 31 de outubro de 1928, daquelle Estado, determinou no n. 9 das suas disposições transitorias que "os prefeitos e vereadores que forem eleitos para succederem aos actuaes, tomarão posse dos respectivos cargos no dia 31 de dezembro de 1929".

Dahi o immediato perigo que dizem soffrer, porquanto pela lei n. 1.670, de 15 de novembro de 1920, estão garantidos para exercerem suas funcções até o final do mandato.

O relator, ministro Bento de Faria, requisitou informações do sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, que já as remetteu ao Supremo, justificando o novo dispositivo, que permitte que o mandato seja concluido até o proximo pleito, de accordo com a recente reforma eleitoral.

O professor Magalhães Drummond falará hoje, aos universitarios

Na séde da Liga de Defesa Nacional, edificio do Syllogeu, realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, a conferencia do professor Magalhães Drummond sobre o "Espirito Universitario".

O professor Magalhães Drummond falará em nome dos universitarios de Bello Horizonte, entre os quaes goza de grande prestigio.

O consumo, no semestre deste anno, do nosso café na França

São Paulo, 31 (A. A.) — No primeiro semestre do corrente anno, as quantidades de café entregues ao consumo na França, tomaram 1.414.880 saccas, contra 1.393.233 saccas, em egual periodo de 1928.

Para esses totaes concorreu o Brasil este anno com 824.586 saccas e em 1928, com 784.918 saccas, registrando-se assim um augmento de 39.663 saccas.

O Instituto do Café, no desempenho da tarefa que lhe foi confiada pelos Estados brasileiros productores de café, tem orientado a propaganda do café brasileiro no sentido essencialmente pratico.

Na Austria Hungria, foi encarregada do trabalho a Brasil Café Gesellschaft, que procurou interessar pelo nosso café, o commercio já existente, tornando-o um collaborador directo da propaganda.

Assim, actualmente o café brasileiro é vendido com a declaração e expressa da procedencia em 1.010 estabelecimentos austriacos e em 330 hungaros, aos quaes se fornecem gratuitamente o material de propaganda.

Amarellão, Doenças do figado

Baço, e anemia consequentes de febres, são facilmente debeladas com o Elixir de Camapú Beirão. (14150)

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO ESTADO DO RIO

Um protesto contra o Juizo Eleitoral

Realiza-se hoje, nos municipios fluminenses de Nictheroy, São Gonçalo, Maricá, Araruama, Saquarema, S. Pedro d'Aldeia, Cabo Frio Itaborahy, Rio Bonito, Capivary, Magé e Therezopolis, que compõem o 1º districto eleitoral do Estado, o pleito municipal para prefeitos e reforma das Camaras.

A vizinha capital, nos cafés e pontos mais centraes o assumpto obrigatorio era o pleito de hoje. Em todos os pontos viam-se grupos em conversa animada.

Eram os candidatos e cabos eleitoraes, cabalando furiosamente... e os eleitores recebendo as attenções de todos.

Em Nictheroy concorreu ao cargo de prefeito, dois candidatos: o dr. Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, engenheiro militar, com um passado cheio de serviços ao Estado e o sr. José Francisco da Silva, operario, filiado ao Bloco Operario e Camponez.

Aos cargos de vereadores, em numero de 15, concorrem cerca de cincoenta candidatos!

A "Alliança Municipal", em perfeita communhão com o P. R. F. apresenta uma chapa para vereadores.

O deputado Norival de Freitas que escreveu uma carta ao presidente Manoel Duarte, declarando peremptoriamente que se desinteressava do pleito, depois de assignar passivamente a chapa apresentada pelo P. R. F., apresentou uma chapa aos seus amigos, na qual se incluiu como candidato a uma cadeira de ... vereador.

— O policiamento hoje, em Nictheroy, será directamente controlado pelo chefe de policia, dr. Alvaro Neves, auxiliado pelo 2º delegado auxiliar, dr. Telles Barbosa e pelo delegado de investigações e capturas.

Em São Gonçalo, o policiamento será dirigido pelo 1º delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção.

As ordens, no sentido de garantir a ordem publica e a livre manifestação do eleitorado foram dadas directamente pelo governo, que tambem percorrerá pessoalmente, todos os collegios eleitoraes.

— O governo nomeou fiscaes de sua immediata confiança, para todos os municipios onde se realizam eleições.

Na quarta secção do municipio de São Gonçalo, fiscalizará o pleito, o dr. Reynaldo Barreto Pinto, official de gabinete do presidente Manoel Duarte.

Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA

Navio	Data
Cuyabá	15 Setembro
Alte. Alexandrino	30 Setembro
Raul Soares	15 Outubro
Bagé	30 Outubro
Ruy Barbosa	15 Novembro
Cantuaria Guimarães	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Alte. Alexandrino	30 Dezembro
Raul Soares	15 Janeiro
Bagé	30 Janeiro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro
Cantuaria Guimarães	28 Fevereiro
Cuyabá	15 Março
Alte. Alexandrino	30 Março

NORTE

Navio	Data
LINHA RIO-BELEM	
Pará	6 Setembro
Pedro I	13 Setembro
Cte. Ripper	20 Setembro
Manáos	27 Setembro
Pará	4 Outubro
João Alfredo	11 Outubro
Pedro I	18 Outubro
Cte. Ripper	25 Outubro
Manáos	1 Novembro
Pará	8 Novembro
Pedro I	15 Novembro
João Alfredo	22 Novembro
Cte. Ripper	29 Novembro
LINHA MANÁOS-MONTEVIDÉO	
Duque de Caxias	10 Setembro
Baependy	25 Setembro
Campos Salles	10 Outubro
Affonso Penna	25 Outubro
Linha Manáos-Buenos Aires	
Rodrigues Alves	10 Novembro
Duque de Caxias	30 Novembro
Baependy	30 Novembro
LINHA RIO-RECIFE	
Cte. Vasconcellos	15 Setembro
Cte. Vasconcellos	15 Outubro
Cte. Vasconcellos	15 Novembro

SUL

Navio	Data
LINHA RIO-PORTO ALEGRE	
Cte. Alvim	5 Setembro
Cte. Alcidio	12 Setembro
Cte. Capella	19 Setembro
Cte. Alvim	26 Setembro
Cte. Alcidio	3 Outubro
Cte. Capella	10 Outubro
Cte. Alvim	17 Outubro
Cte. Alcidio	24 Outubro
Cte. Capella	31 Outubro
Cte. Alvim	7 Novembro
Cte. Alcidio	14 Novembro
Cte. Capella	21 Novembro
Cte. Alvim	28 Novembro
Linha Manáos-Montevidéo	
Campos Salles	11 Setembro
Affonso Penna	26 Setembro
Rodrigues Alves	11 Outubro
Duque de Caxias	26 Outubro
Linha Manáos-Buenos Aires	
Baependy	3 Novembro
Alte. Jaceguay	13 Novembro
Campos Salles	23 Novembro
LINHA RIO-LAGUNA	
Asp. Nascimento	15 Setembro
Asp. Nascimento	30 Setembro
Asp. Nascimento	15 Outubro
Asp. Nascimento	30 Outubro
Asp. Nascimento	15 Novembro
Asp. Nascimento	30 Novembro

ABRIGO THEREZA DE JESUS

A inauguração, hontem, da exposição de trabalhos dos internados

Aspecto da inauguração de trabalhos dos abrigados

Com grande affluencia de familias da nossa sociedade, representantes da imprensa e demais pessoas gradas, foi effectuada hontem na loja da rua Uruguayana n. [illegible], gentilmente cedida [illegible], a exposição de trabalhos artisticos manufacturados pelos menores amparados pelo Abrigo Thereza de Jesus.

[illegible]

Deve-se ainda realçar outro aspecto da exposição hontem inaugurada — é que, com ella, a direcção do estabelecimento dá uma honesta demonstração aos que tem auxiliado o seu desenvolvimento, [illegible]

Os menores abrigados são já em numero de 15, [illegible]

[illegible] opala suissa e nacional, jogos de cama, peças de roupas para creanças, [illegible]

Na secção feminina, vimos trabalhos [illegible]

AMANHÃ no IDEAL

O AMOR NUNCA MORRE

A bellissima super da «First National» com COLLEEN MOORE e GARY COOPER

Hoot Gibson em PUNHOS CERTEIROS Universal

A torpedeira "Goyaz" novamente em actividade

Vae ser, por estes dias, reincorporada á esquadra a torpedeira "Goyaz", que acaba de sair dos estaleiros de uma firma industrial desta capital.

Segundo communicou a Directoria de Engenharia Naval ás altas autoridades da Armada, aquelle vaso de guerra vae iniciar as suas experiencias preliminares, devendo fazer, no transcorrer desta semana, a regularisação de suas agulhas e provas de velocidade, afim de se constatar o bom funccionamento de suas machinas.

Commanda essa unidade da esquadra o capitão-tenente Renato de Almeida Guillobel.

SEM FIO

CONCURSO DE RADIO

Resultado parcial do 1º concurso da revista "Radiocultura" até 12 horas de hontem, 31 do corrente:

Margarida de Souza Magalhães, 365 votos; Marietta Bezerra, 52; Zaira de Oliveira, 45; Carmen Montenegro, 26; Adriana Besanzoni, 21; Yolanda França, 9 e outras menos votadas.

Demetrio Ribeiro, 167 votos; Oscar Gonçalves, 138; De Lucchi, 63; De Marco, 39; Guilherme Corrêa, 28; Fidelio Mastrangelo, 20, e outros menos votados.

Nota importante — A pedido de muitos assignantes do interior, este concurso prolongar-se-á até o dia 20 de setembro.

UMA IRRADIAÇÃO DA G. E.

A General Electric S. A., querendo prestar uma justa homenagem á nossa grande data nacional de 7 de setembro, organizou uma irradiação especial para ser ouvida em todo o Brasil.

Constará de uma hora de musicas brasileiras executadas pela grande orchestra da estação WGY, que irradiará magnifico programma em conjunto com as suas estações de ondas curtas, que poderão facilmente ser ouvidas por todo o Brasil.

A General Electric S. A., pede, desde já, agradece, aos amadores de radio, as suas impressões sobre esta irradiação que terá inicio ás 9 horas da noite (hora americana) ou (11 horas da noite, hora do Rio).

A correspondencia deverá ser dirigida á General Electric S. A. — Secção Radio — Caixa Postal, 109 — Rio de Janeiro.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã, e um programma de discos variados.

Das 12 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Irradiação do Theatro Recreio, da revista "Não adianta você chorar...", de Djalma Nunes e Alfredo Breda, e discos variados nos intervallos.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,10 — Boletim noticioso e sportivo.

Das 9,10 em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do sr. Lupercio Miranda, Jayme Florence, Manoel Lino e senhorita Yolanda.

No programma de 1 ás 3 horas, o sr. De Paula Machado lerá dois contos de sua autoria "Os dois beijos" e "Topadas".

Amanhã:

Das 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,50 — Programma especial de discos.

Das 8,50 ás 9,10 — Continuação de leitura do radio-romance "As minas de Salomão" pelo dr. Alvaro Rosas.

Das 9,10 em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade de Radio Educadora Paulista P. R. A. P. com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira. O programma dessa irradiação terá logar no studio da Sociedade de Radio Educadora Paulista.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical, até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — A professora Maria do Céo Vasconcellos de Mello lerá dois capitulos de seu livro "A's Jovens".

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Transmissão do Instituto Nacional de Musica do grande concerto symphonico sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Radio Educadora do Brasil

Onda de 350 metros.

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Irradiação do studio no qual tomarão parte as senhoritas Antonieta Flory de Barros, Zizinha Costa (sopranos lyricos), Diva Vieira (pianista) e os srs. Raymundo Rodrigues (violinista), João Freitas (violão classico). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

A parte literaria ficará a cargo do dr. João E. Peixoto Fortuna, que fará uma palestra sobre o escoterismo.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Numeros musicaes, literarios e noticias de caracter geral.

Das 8 ás 10 horas — Transmissão da opera "Walkyria", de R. Wagner, completa, em série de 15 discos.

Serviço telegraphico.

REVISTAS CARIOCAS

EXCELSIOR

Proseguindo em sua crescente prosperidade, a "Excelsior", em seu numero de setembro offerece-nos tal variedade de assumptos e secções fixas que se pode considerar uma das mais completas publicações brasileiras no seu genero. O simples enunciado de algumas de suas secções já dirá tudo: o que occorre no mundo, economia, commercio e finanças, radiotelephonia, caricaturas, vida de sociedade, sport, grande e pequena creação, campos, hortas e jardins, bibliographia, philologia, phonologia (critica de discos), recortes de jornaes, so serviço de v. ex., (informações á joven e senhora, com uma secção de consultas e compras), xadrez, philatelia, aviação, automobilismo, architectura, modas e bordados, culinaria, medicina, humorismo, religião, arte, abundante reportagem illustrada do Rio e dos Estados, etc., etc. Ha ainda a apreciada collaboração do prof. Carlos de Menezes de Almeida, dr. Escragnolle Doria, dr. José de Sá Nunes, padre João Lehmann, e outros, bem como ainda poesias ineditas, contos de grande valor, e dramaticidade, uma e duas cores, magnificas paginas em double, etc.

E, emfim, "Excelsior" revista que tomou definitivamente logar de muita responsabilidade entre o periodismo illustrado do Rio de Janeiro, offerecendo mensalmente ao seu numeroso publico mais de 150 paginas em papel couché, com uma capa em finissima trichromia, que revelam muito bem gosto artistico apurado de quem a dirige.

Um collector federal que solicita exoneração do cargo

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em São Paulo, para que seja prestada informação, o requerimento em que José Marcondes dos Santos solicita exoneração do logar de collector das rendas federaes em São José dos Campos.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

O Instituto Nacional de Musica realiza amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, o seu primeiro concerto symphonico da actual temporada. Não precisamos chamar a attenção dos nossos leitores para a importancia desse acontecimento artistico. Num paiz que se preza de musical é quasi uma obrigação seguir com interesse as audições desse genero.

Esta de amanhã offerece aos amadores de musica obras de compositores nacionaes, algumas das quaes em primeira audição: "En Rêve" e "Fuga", de Henrique Oswald; "O grito do Ypiranga", poema symphonico, de Ernesto Ronchini; e o "Imbapára", poema indio, de Oscar Lorenzo Fernandez, obra mais recente do festejado compositor patricio, sendo a primeira de uma série de quatro poemas do mesmo autor.

E' preciso que o publico corresponda aos esforços do director do Instituto Nacional de Musica, professor Alfredo Fernandes de Vasconcellos, que tanto trabalha para elevar o nivel artistico daquelle estabelecimento.

ALEXANDRE BOROWSKY

Alexandre Borowsky realizará mais um recital de piano terça-feira, dia 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Municipal.

No programma: "Preludio e Fuga", em la menor, para orgão (transcripção de Liszt). "Preludio e Fuga", em dó menor; "Preludio", em dó menor; "Dois Preludios" dos côraes (Busoni) de Bach; "Cinco danças balkanicas", de Tajcesvic; "Au Couvent", de Borodine; "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky; "Tres Estudes", "Berceuse", "Valse" e "Grande Polonaise", de Chopin.

MARIA DE LOURDES MILONE VAZ

Está marcado para a proxima terde de 4 do corrente, ás 4 horas, no theatro Municipal, o concerto desta festejada pianista patricia, primeiro premio, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica.

Opportunamente publicaremos o programma.

ECOS DO CONTRABANDO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Realiza-se amanhã o leilão das sedas apprehendidas

Amanhã, á 1 hora, na Guardamoria, sob a presidencia do respectivo inspector, a Alfandega venderá em leilão de primeira praça os lotes constante dos fardos contendo tecidos de palha de seda, peças, de seda de varias côres e qualidades diversas, bem como grande quantidade de duzias de lenços da mesma especie, mercadorias essas apprehendidas ha tempo pela policia na estrada Rio-Petropolis.

Afim de que a affluencia e o exame de estranhos não prejudique o valor das mercadorias ali depositadas o guarda-mór determinou severa fiscalisação no intuito de acautelar os interesses da Fazenda Nacional e dos proprios apprehensores.

Teve o craneo fracturado por um auto

O menor Henrique da Costa, de 11 annos de edade, foi, hontem, victima de um desastre que lhe causou ferimentos muito graves.

Passava elle pelo largo de Catumby, quando o apanhou um automovel, que atravessava aquella via publica em grande velocidade. Devido á violencia do choque, o menino foi atirado á grande distancia, recebendo então fractura do craneo e outros ferimentos pelo corpo. Alguns populares correram em seu soccorro, pedindo immediata presença de uma ambulancia da Assistencia, a qual compareceu e o conduziu para o Posto Central de Assistencia.

Depois de omedicarem ali, Henrique foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, sendo muito grave o seu estado. Henrique reside á travessa Marietta n. 1, casa n. 1.

Trata-se da reforma da justiça no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Realisou-se ante-hontem na sala do Tribunal de Justiça uma reunião dos juizes da comarca e juizes districtaes, promotores publicos, distribuidores, escrivães do civel e do crime afim de tratar da apresentação da suggestões da justiça de Porto Alegre e modo de equiparal-a aos systemas mais modernos.

Furtou uma capa e foi preso

O chauffeur do auto-caminhão n. 2.204, Antonio Coelho da Silva, parando o vehiculo no largo do Capim, delle saltou, deixando na almofada sua capa de gabardine.

O larapio Antonio Luiz da Rocha, approximou-se e roubou a capa, mas foi presentido pelo lesado, que deu alarme, sendo o gatuno preso e autuado em flagrante na delegacia do 3º districto, onde disse residir á rua Copacabana n. 591.

Os que mais precisavam não receberam

Verificou-se, hontem, nos Correios, uma injustiça, que se não deve repetir. Contra a determinação do sub-director de contabilidade, que mandára pagar a todos os funccionarios, só se effectuou o pagamento do pessoal graduado, de amanuense para cima.

Os pequenos servidores daquella repartição, sabidamente mais necessitados que os outros, ficaram indignados com o facto, cuja responsabilidade é attribuida ao thesoureiro geral.

O marido saiu e não voltou

Na delegacia do 20º districto esteve d. Magdalena Santos, casada com Odilon Santos, com elle residindo á rua Itati n. 39, que ali foi afflicta pedir providencias no sentido de ser encontrado seu marido, que, contra seus habitos, saira de casa na manhã de sexta-feira sem que até hontem tivesse voltado.

O festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

Avultará a concorrencia hoje ao Jardim Zoologico, pela attrahente organisação do programma do festival infantil, que ali se realisará e, tambem, pela inauguração da monumental "Cascata Presepio" de triplice concepção, apresentando vistas de Jerusalem, da cidade do Porto e do Rio de Janeiro.

O festival será abrilhantado com as bandas musicaes do 5º batalhão da Policia e do Centro Musical 17 de julho.

Do meio dia em diante funccionarão todos os divertimentos do Jardim Zoologico, trabalhará o Elephante em duas sessões, haverá corridas pedestres e distribuição de brindes pela "*Cabra-céga*."

Todas as creanças até 10 annos, que chegarem ao Jardim até ás 4 horas, receberão um pequeno brinde na "*Cabra-céga*."

Funccionará até ás 4 1/2, o portão da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay Eng. Novo."

Convenção das Uniões da Mocidade das Egrejas Baptistas

No templo da Egreja Baptista em Catumby, á rua do mesmo nome n. 89, terá inicio amanhã, setima sessão annual da Convenção das Uniões da Mocidade Baptista do Districto Federal.

Presidirá ao acto inaugural o sr. Antonio Bernardes Silva, academico de theologia. Proferirá o discurso official o dr. Alberto Portella, pastor da Egreja Baptista nos Pilares.

A' excepção da ultima sessão, todas as demais funccionarão sempre á noite, começando cada reunião ás 7 horas da noite.

A Convenção encerrará os trabalhos no proximo dia 8, domingo.

Publicações a pedido

AS FRENTES UNICAS QUE APOIAM O SR. J. PRESTES

O primeiro artigo sob este titulo foi publicado e tem sido transcripto sem a assignatura do autor, que sempre em situações como a actual faz trabalho brilhante. E' o sr. Juca José mer Filho, candidato a *tertius* em todas as difficuldades.

J. ALMEIDA

O cinema brasileiro e o Circuito Nacional

O Circuito Nacional de Exhibidores continua a trabalhar para o desenvolvimento da cinematographia brasileira, acompanhando a evolução que está soffrendo a ex-arte muda. Ao Circuito se deve a fabricação de apparelhos falantes, exclusivamente nacionaes, já montados com pleno exito, nos cinemas Guarany e Polytheama e em vesperas de ser installados em outros estabelecimentos congeneres.

O primeiro film synchronizado que o Circuito fez, agradou em absoluto. Foi "Casa de Caboclo", cantado por Gastão Formenti, o querido interprete das nossas canções.

Já amanhã o Circuito, dirigido por Victorio Verga, vae lançar uma nova producção. E' "Sublime Canção", com os artistas Vicente Celestino e Laís Areda, dois elementos de destaque dos nossos theatros.

Em outro logar, o Circuito, que merece toda sympathia pelos esforços que envida em prol do cinema genuinamente brasileiro, faz uma publicação, para a qual chamamos a attenção do leitor e dos interessados.

A Light attendendo ás necessidades de uma grande parte da população suburbana

A acertada medida da Light, fazendo correr, aos domingos e feriados, o bonde da linha V... e Quatro de Maio-Meyer, no lado esquerdo do leito da Central do Brasil, veiu attender ás necessidades de uma grande parte da população suburbana.

E esse melhoramento, que se deve á salutar collaboração do sr. ... res de Sá, zeloso e diligente chefe do trafego da Light, na secção do Meyer, veiu tambem encher de justo contentamento uma grande parte da população, suburbana que o reclamava com constancia e bem assim o "Correio da Manhã", que seguindo sem desfallecimentos o seu programma de bem servir aos interesses dos suburbanos, acolheu e divulgou suas justas reclamações nesse sentido.

Como é sabido, do lado da Dias da Cruz só correm os bondes da linha da Piedade, que chegam ao Meyer, quasi sempre, lotados de passageiros, difficultando o embarque e desembarque de familias.

Agora, com a medida posta em pratica, normalizou-se um serviço de grande utilidade para o publico.

AMANHÃ

— NO —

RIALTO

Na téla: UFA-JORNAL 82 e a comedia

"Coracões Velados"

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Fazendas e Rendas

grande liquidação de IMPORTANTE STOCK de brins, linhos, tricolines, voiles lisos e estampados, fantasias, Sedas, Sedinhas rendas.

33, VISC. DO RIO BRANCO

A creação de cargos, no Supremo Tribunal Federal, pelo seu presidente

O juiz da 2ª vara federal, dr. Octavio Kelly, baixou, hontem, a cartorio, a sentença em acção proposta contra a União e que assim está concebida:

"Vistos, etc. estes autos de acção ordinaria, intentada pelos drs. Francisco de Paula de Oliveira e Francisco de Paula Couto de Oliveira contra a União Federal: Allegam os autores: — o primeiro, chefe de secção, e o segundo, official da bibliotheca do Supremo Tribunal Federal, que, tendo sido investidos nesses cargos em 26 de dezembro de 1923, em execução da reforma approvada por essa mesma Côrte, no exercicio regular de attribuições constitucionaes, entraram desde logo a desempenhar as respectivas funcções; que, solicitado ao Congresso Nacional o credito para o pagamento dos vencimentos que lhes cabiam, relativos ao anno de 1924, de accordo com os dos titulares de egual categoria da secretaria do Tribunal, não pronunciou a respeito o Legislativo senão de modo indirecto, incluindo verba para a dotação dessa despeza no orçamento de 1925 e silenciando a respeito do do anno de 1924; que, em taes condições, pretendem a condemnação da ré ao pagamento da importancia de um conto duzentos e noventa mil réis da differença que é devida ao primeiro, e de quatorze contos duzentos e cincoenta mil réis dos vencimentos integraes que competem ao segundo, com os juros da mór a ecustas.

Defende-se a ré, sustentando: a) que os autores não têm acção para reclamar o que pedem, uma vez que o seu direito não foi desconhecido, nem reconhecido, que este vivesse, soffrem qualquer violação; b) que, competindo ao Congresso Nacional abrir credito para o fim proposto, a sua recusa em fazel-o ou a demora manifestada em exercitar esse attribuição legal, não constitue "justa causa" para a demanda; c) que aos autores cumpria dirigir-se ao mesmo Congresso, reiterando o pedido do pagamento e, só no caso de lhes ser este negado, teria então cabida o recurso ao Judiciario, visto faltar a este Poder competencia para intervir em actos que a Constituição Federal defere, com caracter privativo, a um outro, portador de egual autonomia.

Isto posto: E attendendo a que a ré não contesta a constitucionalidade da resolução do Supremo Tribunal Federal, elevando a chefe da secção o logar de bibliothecario e creando o de auxiliar deste no quadro de seus funccionarios administrativos, sendo que o facto de o Congresso Nacional consignar, no orçamento da despeza para 1925, recursos para o pagamento dos vencimentos que lhes foram attribuidos, deixa evidente ter esse mesmo Poder reconhecido não faltar áquella Alta Côrte competencia para, cuidando da organização da sua secretaria, providenciar sobre a melhor e mais util fórma de compol-a; attendendo a que, nessas condições, o credito solicitado pela presidencia do mesmo Tribunal se destina á solução da mesma divida que decorre do acto legitimo de um dos orgãos da soberania nacional e cujos effeitos patrimoniaes podem ser reclamados por via judiciaria: Nem se diga que, na especie, os vencimentos fixados fossem diversos dos que constam das tabellas em vigor para os demais funccionarios da referida secretaria, pois o que apenas occorreu foi a modificação da estructura deste, attribuição que se contem na expressão "organizar", de que cogita o art. 58, paragrapho 1º da Constituição Federal, limitada na 1ª parte do artigo 34, n. 25, do mesmo Codigo Politico: Por estes fundamentos, julgo procedente a acção e condemno a ré no pedido. Custas como de lei. Desta decisão appello "ex-officio", para o Egregio Supremo Tribunal Federal P. R. intimadas as partes. Districto Federal, 29 de agosto de 1929. — (a) *Octavio Kelly*."

A preparatoria do Tribunal do Jury

O juiz presidente do Tribunal do Jury marcou para o dia 4 do corrente a preparatoria do mez de setembro.

William Fox apresenta

A producção de Raoul Walsh e Irving Cummings.

IN OLD ARIZONA

Em 9 de Setembro proximo

— NO —

PALACIO THEATRO

da Companhia Brasil Cinematographica

EDMUND LOWE
WARNER BAXTER
DOROTHY BURGESS

A Primeira pellicula fallada pelo "MOVIETONE" ao ar livre e que revolucionou toda a Broadway pela sua perfeita technica. Aqui será apresentada com legendas em portuguez dos seus dialogos. "MY TONIA", linda canção cantada por Cisco Kid, o bandoleiro romantico, que Warner Baxter encarna com todo o encanto da sua arte e toda a seducção de sua voz de ouro!

FOX

Noticias da Guerra

O 1º tenente Aloysio de Oliveira Mendes teve permissão para aguardar nesta capital, o despacho de um seu requerimento pedindo para ir fazer um curso de aperfeiçoamento na França.

— Por ter sido classificado no 1º batalhão de caçadores, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão.

— Passaram a empregados na commissão central de requisições, os soldados José Felix Carlota e José Maria Mothley.

— O ministro da Guerra assignou as seguintes portarias concedendo licença: por um anno, a José Nascimento Netto, manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; João Isaltino Sodré, operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; por seis mezes, Seraphim Sebastião Rodrigues, operario da Intendencia da Guerra; Juvenal Cesar de Oliveira, operario, Waldemar da Rocha Baptista, auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; Alfredo Ferreira Dias, contramestre, Antonio Barcellos Jonas Filho, aprendiz do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Octaviano Meira de Vasconcellos, manipulador do Laboratorio Pharmaceutico Militar; por tres mezes, Odette Vasques Ferreira, auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; por dois mezes, Delfino Gonçalves de Alencar, João de Souza Martins e Americo Alexandre Ribeiro, operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Dispensando José Mauricio Maia, de pratico de pharmacia interino do Collegio Militar do Ceará, por conveniencia do serviço.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: — 1:800$000 ao coronel Luiz Pereira de Andrade, por exercicios findos; e 500$000 ao capitão pharmaceutico reformado Socrates Zenobio Pinheiro, á conta do credito da divida fluctuante.

— Ao Ministerio da Agricultura foram remettidos os papeis em que o sargento voluntario da patria José da Rocha Oliveira, residente em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, pede a concessão de um terreno na fórma das disposições em vigor.

— Foram transferidos: Quadro de Administração — 1º tenente José Travisani Soffiatti, da Directoria de Intendencia da Guerra para o Serviço de Intendencia da 7ª região militar (Recife).

Quadro de Contadores — Primeiros tenentes Olympio da Costa Leite, do 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete) para o 1º batalhão independente de artilharia de costa (Copacabana), José Octavio de Oliveira, do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz do Maranhão) para o 9º regimento de cavallaria independente (S. Gabriel); 2º tenente Hermano Vitral Joppert, do 1º grupo de artilharia montada (Campinho) para o regimento de artilharia mixta (Campo Grande) e segundos tenentes commissionados Edgard Rodrigues Chaves, do sector de leste (Nictheroy) para o Deposito de Convalescentes de Campo Bello, e Flauviano Antonio da Silva, do 18º batalhão de caçadores (Campo Grande) para o sector de leste (Nictheroy).

Extincto Corpo de Intendentes — Primeiros tenentes de 4ª classe José Fedulo, da 1ª bateria independente de artilharia de costa (Copacabana) para a Fabrica de Polvora de Piquete e José Quirino dos Santos, do 1º grupo de artilharia de costa.

Grande desmoronamento em uma estrada riograndense

Porto Alegre, 31 (A. A.) — Na estrada que liga a villa de Bento Gonçalves ao povoado de Nova Pompéa do quarto districto do municipio de Bento Gonçalves, occorreu grande desmoronamento de duas enormes pedras, numa extensão de 0,50 metros, ficando completamente destruidas a referida estrada.

Tambem houve grande desmoronamento de outras pedras que deslocando-se em enorme quantidade, davam a impressão de verdadeiro terremoto.

Nos trabalhos de desobstrucção foi preciso empregar varias minas para reduzir os enormes blocos de pedras afim de serem removidos. Quando occorreu o desmoronamento, trabalhavam nas proximidades quatro operarios os quaes escaparam milagrosamente.

O mascara de ferro
em Douglas
a voz de

UNITED ARTISTS

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 2ª classe Maria Orminda de Freitas Prado para ter exercicio na 1ª escola mixta do 12º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Lydia Feital Laylor, Maria Guilhermina de Mattos e Ida da Costa Souto.

Revalidando o acto de 11 de junho do corrente pelo qual foi concedida licença de trinta dias á inspectora de alumnos Amelia Torres.

— Despachos do sub-director:

Anna Veiga Monteiro, Helena do Nascimento Dantas e Camilla Carvalho Chaves — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias feitas pela 1ª secção — Hilda Teichholz — Declare em que data se afastou do exercicio.

Martha Brasil da Silva — Declare a data em que interrompeu o exercicio.

Irene da Silveira Reis — Apresente a certidão de nascimento da creança, com a firma devidamente reconhecida.

Angelina Amazonas da Silva Couto — Compareça a esta secção para prestar esclarecimentos sobre o seu pedido de licença.

Um conductor da Light victimado por auto

Atropelado por um auto na rua Voluntarios da Patria, pouco distante da casa de n. 45, onde reside o conductor da Light José Pereira, recebeu ferimentos no rosto e nas mãos.

Lovado á Assistencia foi medicado retirando-se em seguida.

Morreu, subitamente, um velho actor

Velho e cansado, ha muito se afastára da ribalta, internando-se na Casa dos Artistas o actor Antonio Braga, ou "Braguinha" como era mais conhecido.

Hontem, saindo a passeio, "Braguinha" que contava 70 annos de edade passava pela rua das Marrecas quando foi atacado de um mal subito.

Soccorrendo-o, populares chamaram a Assistencia.

Quando a ambulancia chegou, porém, já era tarde: o velho actor havia expirado.

Informada da triste occorrencia a policia do 5º districto compareceu no local, fazendo remover o corpo de "Braguinha" ao necroterio do Hospital Hahnemaniano.

Coisa difficil é escolher, mas... facilmente se escolhe os moveis e victrolas "Victor" no

"AO BEM ESTAR"

CATTETE, 253

devido ao seu grande sortimento; visitem-n'o.

(14981)

Concerto Symphonico

Pela Orchestra do Instituto Nacional de Musica

Segunda-feira, 2 de setembro de 1929 ás 20 ½ horas

Poltrona....	10$000	Varanda.....	8$000
Balcão.....	5$000	Galeria......	3$000

A' venda na portaria do Instituto e nas principaes casas de musica. (R. 20899)

CINE FLUMINENSE
Praça Marechal Deodoro, 69
Phone V. 1404

HOJE — Matinée, ás 2 hs.

O rapaz do cravo
Com DOUGLAS MC. LEAN

GAROTAS NA FARRA
Com CLARA BOW

Amanhã — MAL DE AMOR, com Corinne Griffith; e "O Pharol do Amor", com Mary Astor

Cine Modelo
R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

As 3 paixões
com ALICE TERRY

Sobre as ondas
com SALLY O' NEIL

MATINE'E, ás 2 e 4 horas

Amanhã — LUA DE MEL com Polly Moran. (14955)

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

TIFFANY

VIDA BURLESCA

com RICARDO CORTEZ, BARBARA LEONARD e LEE MORAN

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

Um film da Tiffany Stahl

com um romance encantador, de AMOR — de mistura com JAZZ, e RISOS e LAGRIMAS..

AMANHÃ NO GLORIA

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu, hontem as seguintes licenças: de seis mezes ao cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Manoel Gomes Filho; tres mezes, a Augusto da Silva, 2º sargento do Corpo de Bombeiros; dous mezes a Waldemar Alves Muniz, soldado da Policia Militar do Districto Federal e ao chefe da officina de pintura do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar, Emilio Montenegro, e, um mez e 15 dias a José Gregorio da Costa, desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia do resultado dos balanços effectuados nas collectorias de rendas federaes em Bebedouro, Rio Largo, Fernão Velho e União, no Estado de Alagôas, onde foram encontradas pequenas differenças.

Feriu-se gravemente quando limpava o revolver

Sem verificar, se a arma estava descarregada, o operario Ananias Silveira, poz-se a limpar, hontem, em sua residencia, um velho revolver que possue. Achava-se elle entregue a esse trabalho quando a arma disparou, indo o projectil atingil-o no hypocondrio.

Gravemente ferido, foi o imprudente rapaz, que tem 18 annos e é brasileiro, soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Tentou suicidar-se

Motivos intimos, que não quiz revelar, levaram a joven Maria Lucinda a tentar suicidar-se ingerindo uma mistura de iodo e balsamo Bengué, no Hospital Arthur Bernardes, onde trabalha e reside, no Morro da Viuva.

Soccorrida pela Assistencia a desilludida moça foi posta fóra de perigo.

ALUGAM-SE as lojas da rua do Lavradio ns. 104/106. Tratar na Administração desta folha.

(12292)

...tisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Es... tes está convidando os proprie... ...ios dos predios abaixo menciona...dos, para, no prazo de 15 dias, ...partir de 23 de agosto ultimo, ...isfazerem os debitos, por que ...responsaveis, sob pena de se... ...n os mesmos enviados á co...nça executiva:

Rua Ayres de Cassal, n. 96; ...a D. Francisca n. 38; rua ...ancisca Meyer n. 120; rua José ...nifacio n. 186, rua Piauhy, 321; ...a Aquidaban n. 79, rua Mara...ão ns. 23 e 131, rua Camarista ...yer n. 88, rua Maria Luiza ns. ...a 80, casas 1 a 21; rua Con...heiro Ferraz n. 4, rua Condes... de Belmonte n. 74, rua Lima ...ummond n. 57, rua Temporal ...23, rua Barreiros n. 7, rua ...ira Ferreira n. 184, rua Dr. ...iniano n. 37, rua Gonzaga ...que ns. 18 e 132, rua Major ...go n. 20, rua Piancó n. 17, ca... III; rua Marechal Jardim ...94, rua Guatemala n. 29, rua ...o Silva ns. 86 e 203, rua Au...o Garcindo n. 107, rua Bom...asso n. 6, rua A n. 43, rua Pe..., rua J n. 211, na mesma lo...dade; Avenida Amaro Caval...i ns. 389 e 403, Avenida Su...bana n. 1960, Avenida dos De...craticos ns. 672 e 1643, Estrada ...echal Rangel n. 797-A, e Es...da Porto de Irajá n. 140.

"O SUBURBANO"

Com uma regularidade que o recommenda, está circulando o n. 751, anno XVI, do "O Suburbano", semanario defensor das mais justas aspirações das populações suburbanas e ruraes do Districto Federal.

O presente numero do "O Suburbano" contem um artigo do seu director Benjamin Magalhães, intitulado "A logica da successão" e varios outros assumptos de actualidade.

APANHADO POR UMA MOTOCYCLETA

Quando tentava atravessar a praça Saenz Pena, o vigia de obras Moacyr Barbosa, residente á rua Andrade de Araujo, foi apanhado por uma motocycleta, que era dirigida pelo soldado n. 42, 4ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, Waldemar Siqueira. Ambos cairam ao solo, mas, sómente Moacyr ficou ferido.

Teve fractura do braço esquerdo e contusões pelo corpo.

O soldado foi preso e conduzido para a delegacia do 17º districto, a cujas autoridades prestou declarações, emquanto a victima era conduzida para o posto de Assistencia e, depois de medicada, transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

THEATRO PHENIX

Estreia - 13 de Setembro

VOLGA-VOLGA!

A maravilha sem par !...

Cinema Sonoro
Programma DEFA

A's Exmas. SENHORAS

Emmagrecer

O desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre sof...m do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude, devido es...em os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os ...mos funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. ...zarini tirando toda a gordura, dando ao corpo fórma esbelta ...legante e permittindo todo o trabalho, são o remedio mais ...ro para a cura da OBESIDADE sem o menor perigo. — Cin...abdominaes para ventre cahido, Hernia umbelical, ingui... crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero sahido, dila...o do ventriculo, gravidez, Post Operações do Laparotomia, ...ndicite, etc. etc.

Aven. Gomes Freire, 146

VISITAS GRATIS
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde
RIO DE JANEIRO

...rever a nossa casa, afim de ...er, pela volta do correio, ca...alogo e maneira de tomar as medidas.

...ra as Exmas. Familias

...A COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO

Cinta de ventre cahido para senhora.

Medalha de ouro de Paris, medalha de ouro e Diploma de ...a Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo do ...il n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos Srs. ...icos para a confecção de qualquer apparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA REY COLAÇO—ROBLES MONTEIRO

HOJE	HOJE
MATINÉE A's 2 3/4.	SOIRÉE A's 9 HORAS
Topaze	**Romance**

AMANHÃ — Não haverá espectaculo, para fazer-se a montagem da celebre peça norte-americana

O Procerro de MARY DUNGAN

Que sóbe á scena terça-feira, 3 de Setembro.

QUINTA-FEIRA, 5 — A's 17 hs.

REAPPARIÇÃO de

MOISEIWITSCH

O POETA DO PIANO

PROGRAMMA FORMIDAVEL. - PREÇOS HABITUAES

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA
Sessões
A's 8 e 10 horas
Temporada do Riso

HOJE - AMANHÃ

ULTIMAS DE

Meu marido em viagem de nupcias!...

HOJE — VESPERAL
A'S 3 HORAS

TERÇA-FEIRA, 3 | TERÇA-FEIRA, 3

ELEGANTE PREMIERE

da grande peça de BERNARD, MIRANDE e QUINSON

UM BEIJO NA FACE!...

Traducção de *Luiz Palmerim*

THEATRO LYRICO

HOJE! **1 de Setembro** HOJE!

A's 17 horas

A unica recita do maior tenor da actualidade

Cantor **JOSÉ ROSENBLAT**

Ingressos na bilheteria do Theatro Lyrico.

AMANHÃ NO **IRIS**

Primeiras representações da opereta portugueza, em 3 actos, musica de F. DUARTE

O Fado

pela CIA. DE OPERETAS DO TH. IRIS

Estréa da actriz ELVIRA DE JESUS

Magdalena — Aurora Aboim | Maria — Dora Belli
Urraca — Elvira de Jesus | Eduardo — Eugenio Noronha
Marquez da Ctovia — Paulo Ferraz
Poeta Falcão — Palmerim Silva

ACÇÃO EM LISBOA

2 horas de espectaculo! | Poltrona 4$000

Na Tela

Tim Mc Coy, em **Odio Fraternal** | Kennet Harlan, em **O Covarde**

HOJE | A's 2 3/4, 7 e 9 hs.

ULTIMAS DE

AMOR DE PRINCIPE

Um espectaculo sonoro pelo "FOX MOVIETONE" com grandioso acompanhamento symphonico! Um romance lindissimo!

Tem tambem a interpretação formidavel, unica de CHARLES FARRELL, o bello! Possue ainda o rio immenso, tal como a vida, com as suas calmas nascentes... As correntezas... Os rodomoinhos... As aguas paradas... E esta obra grandiosa de Deus, para felicidade ou castigo dos homens. MARY DUNCAN

QUINTA FEIRA PROXIMA no
PATHE PALACE
FOX

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II, para São Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, ás 6,30; RP3, ás 7,30 da manhã. Nocturnos: NP1, ás 7 horas; NP3, ás 8 horas; D1 (Cruzeiro do Sul), ás 9 horas e LP1 (luxo), ás 10 horas da noite.

Chegadas: NP2, ás 7 horas; NP4, ás 8 horas; D2 (Cruzeiro do Sul), ás 9 horas e LP2 (luxo), ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30 da tarde; RP4, ás 8,40 da noite, e SP2, ás 8,10 da noite, annexo ao RP4.

Partidas de D. Pedro II, para Minas: S1, ás 4,50 da madrugada. (Este trem vae até Lafayette); R1, ás 6 horas da manhã (Bello Horizonte); N1 (nocturno), ás 6,30; N3, 7,30 da noite; S3, ás 4,10, expresso até Entre Rios.

Chegadas: N2, ás 8,30 e N4, ás 11,35 da manhã; R2, ás 9 horas da noite; S2, ás 10 horas da noite. O S4, expresso de Entre Rios, chega ás 9,40 da manhã.

Os trens RP1, 2, 3, 4, circulam com carros restaurantes e salões com poltronas, R1 e R2, rapidos mineiros tambem circulam com restaurantes e salões. Os nocturnos circulam com "buffet" e os Cruzeiro do Sul, D1 ou D2, têm restaurantes de luxo.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 1 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,13 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 4,10, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,10; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 [illegible]

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes [illegible]

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — [illegible] Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. [illegible]

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as folhas do 4º dia util: Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; [illegible] Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; [illegible] Casa Ruy Barbosa; Museu de Expansão Commercial.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez corrente:

Dia 2: Aposentados da Fazenda; dia 6: Montepio da Agricultura, pensões, de A a Z; Montepio do Exterior; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, e Pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; dia 9: Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Montepio Militar da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas; dia 10: Folhas atrazadas; dia 11: Pensões reunidas, de A a Z; dia 12: Montepio civil da Marinha, da Guerra; dia 13: Montepio da Fazenda, de A a N; dia 14: Montepio da Fazenda, de O a Z; Soldo de A a Z, e Montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 18: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; dia 19: Folhas atrazadas; dia 20: Montepio da Justiça, de A a Z; dia 21: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z; e Montepio da Viação, A e B; dia 23: Montepio da Viação, de C a I; dia 24: Montepio da Viação, de J a M; dia 25: Montepio da Viação, de N a Z, e dia 26: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de julho: Directoria de Assistencia, Contencioso, Custas e porcentagens, aposentados e avaliadores:

Rapidos — Intendentes, Secretaria do Gabinete, Deposito Central, Directoria de Obras e de Fazenda e titulados das mesmas repartições.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar, 2º tenente Mello; 1º soccorro, 2º tenente Mallo; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, 1º tenente Lacletet; medico de emergencia, doutor Aloysio; interno, academico Lemos; da pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Vairo. Folga: o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquera", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos [illegible]

"Itaquicê", para Santos e Rio Grande, recebendo impressos [illegible]

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos [illegible]

"Andaluzia", para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos [illegible]

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Antonio Moraes, José Victorino Martins, José Oliveira, Ovidio [illegible] José Taveira da Silva, Francisco Paulo, Christovão [illegible] Alcides [illegible]; na 2ª: Octavio José da Silva; na 3ª: Antonio [illegible] Elydio [illegible] Pedro Vicente; na 4ª: [illegible] Augusto [illegible] Machado [illegible] Antonio de Oliveira e [illegible] dos Santos; na 5ª: [illegible] Santos, Oscar [illegible] Carvalho [illegible] da Silva, João [illegible] Queiroz, Anibal [illegible] da Silva [illegible] Rodrigues, Antonio [illegible] Fonseca Filho; [illegible] Silva, Antonio [illegible] Miguel [illegible] Lima.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 48, rua Marechal Floriano n. 55.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 87, rua Senhor dos Passos numero 178, rua da Alfandega n. 213 e rua da Constituição n. 15.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 45.

SANTO ANTONIO — Av. Mem de Sá ns. 11 e 186, rua do Lavradio n. 58, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302, rua Paulo de Frontin n. 78 e rua Marangaupe n. 17.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 50, rua Almirante Alexandrino numero 124 e rua Padre Miguelino n. 17.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 133 e 281, rua da Gloria n. 90, rua Cosme Velho n. 250 e rua das Laranjeiras n. 168 A.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 24 e rua São Clemente n. 91.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 415 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 539 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 rua Senador Euzebio numeros 23 e 288.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 119, avenida Salvador de Sá n. 179, rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller n. 64 e rua Aristides Lobo ns. 86 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua São Luiz Gonzaga ns. 38, 51 e 248, rua Bella de São João numero 137, e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros ns. 451 e 461.

ANDARAHY — Na tabella official de plantões, approvada pela Prefeitura, nada consta para o dia de hoje.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255, rua General Rocca n. 1 e rua São Francisco Xavier n. 7.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Viuva Claudio n. 327 A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Lins de Vasconcellos numero 5, rua José Bonifacio n. 169, rua Cirne Maia n. 35 e rua Barão do Bom Retiro n. 437 A.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 39, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Elias da Silva n. 287 A, rua Goyaz n. 154, rua Glaziou n. 78, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Assis Carneiro ns. 9 e 162 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJA' — Estrada do Norte numero 81 (Bomsuccesso), rua Urano n. 72 e avenida dos Democraticos, numero 1.058 (Ramos), rua Leopoldino Rego n. 302 (Olaria), rua Venina numero 3 (Penha) e rua Lobo Junior numero 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Comandante Rangel n. 442 e rua Candido Benicio n. 49 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10.

Está prejudicada a ordem

O juiz da 4ª vara criminal, julgou prejudicado a ordem impetrada em favor de João Fernandes e Stella Elscovez.

SERA' UMA FILIAL DA SAPUCAIA?

Ou a Limpeza Publica estará encurtando o caminho?

Ha muito, que varias familias moradoras á margem direita da Central do Brasil, na rua Archias Cordeiro, vêm notando uma singularidade em um terreno baldio existente no trecho que vae do Engenho Novo á estação Silva Freire.

Consiste essa singularidade num montão de lixo que dia a dia cresce assustadoramente.

Não é de prever, nem de presumir, que esse despejo de detrictos seja da Estrada, porque ali o habito, aliás condemnavel, é reunir grande quantidade de lixo junto á "gare" das estações, causando isso uma pessima impressão.

Pelas informações que obtivemos dos moradores da localidade, tudo leva a crêr, que a Limpeza Publica, á revelia dos mais rudimentares preceitos de hygiene seja a unica culpada, porque ali têm sido vistas varias carroças de collecta de lixo, despejando detrictos e em seguida lançando-lhes fogo.

Ha quem affirme que a Limpeza Publica, como é de seu velho habito, procede assim, para encurtar o caminho, desapertando para a esquerda, como se diz na gyria. Outros, porém, acreditam que se trate de um terreno de particular que mereça as bôas graças do administrador desse serviço, e desse modo está sendo elle aterrado sem grandes despesas.

Seja, porém, como fôr, o certo é que a saude do povo não póde estar á mercê destas irregularidades, sendo de esperar que uma providencia se faça sentir e que cohiba o abuso.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Heitor Picola de Freitas e Emilio Luiz Rotta.

UM CONFLICTO NO BAR "SARAH"

Tarde da noite bebericavam no bar "Sarah", á rua do Riachuelo n. 5, uns numa mesa e outros noutra, em dois grupos, Christovão Colombo, morador á rua D. Manoel n. 5 e os irmãos Baptista e Octavio Rozo, residentes á rua Amelia n. 12, e Pêro e Francisco Granado, empregados do restaurant Olympia.

Palestravam todos, amistosamente, quando, de repente, por motivo insignificante, se desavieram e entraram em luta.

Em meio desta durante a qual viraram mesas e quebraram louças, Colombo recebendo uma bofetada de um dos contendores, arremessou contra o mesmo, em represalia, uma garrafa. O alvejado livrou-se, abaixando-se, e a garrafa, passando-lhe por cima da cabeça foi attingir Rubens Corrêa Guimarães, residente á rua Barão de S. Felix n. 141, que nada tinha com a contenda.

Intervindo a policia, foram presos os irmãos Baptista e Octavio e Corrêa foi levado á Assistencia, de onde se retirou para sua casa depois de medicado dos ferimentos que recebeu.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Célino Maria de Oliveira, terreno á estrada de Santa Cruz, por 1000$;
Manoel Lamido Garcia, terreno á estrada do Matto Alto, por 3:5000$;
Thereza Castex de Freitas, terreno á rua Frei Velloso, por 24:000$;
Francisco Barbosa Espindola, terreno á rua Barão de Petropolis, por 1:800$;
Antonio Lopes, barracão á rua Senador Corrêa, por 5:000$;
Eduardo Vieira de Lima, predio á rua Felippe Cardoso n. 203, por 1:000$;
Otis Elevator Company, terreno á rua Corrêa Vasques, por 380:000$;
Italo Corrêa, predio á rua Bella de S. João n. 130, por 38:000$;
Benjamin Gomes de Freitas, predio á rua Carlos Xavier n. 109, por 7:000$;
Mario Alves, predio á rua Gonçalves n. 66, por 20:000$;
Isabel Aguiar Corrêa, terreno á rua Valentim Magalhães, por 7:500$;
Marietta Medeiros de Barros, predio á rua Paula Britto n. 92, por 30:000$;
José Pires Bastos, terreno á rua Cardoso Junior, por 8:000$;
Humberto Ribeiro, predio á rua Laurindo Rabello n. 4, por 10:000$;
Albano de Souza Olmeida, predios á rua José dos Reis ns. 743 e 745, por 15:500$;
José Euclidertes Guimarães Padilha, terreno á rua Oscar, por 1:500$;
Manoela Fernandes Vargas, terreno á travessa Magalhães Castro, por 8:500$;
José de Figueiredo Penteado, predios á rua Coronel Rangel ns. 65 B e 65 C, por 32:050$;
Agostinho dos Santos, predio á rua Governo n. 334, por 6:997$500;
Manoel José das Neves, predio á rua da Carioca n. [illegible], por 180:000$;
Paulina Francisca da Trindade, terreno á estrada do Portella, por 1:775$;
Amandina de Saint Brisson Serzedello Corrêa, predio á rua Sampaio Vianna ns. 105 e 103, casas de I a XIV, por 330:000$;
Alberto Pizarro Jacobina, predio á rua Pereira de Siqueira n. 47, por 30:000$;
Gastão Jonquim Trindade, terreno á estrada do Portella, por 1:775$;
João Dias, terreno á avenida dos Democraticos, por 3:500$;
José Sabtruk, predio á rua Antonio Alexandrina n. 239, por 45:000$;
Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, terreno á rua Guarehy, por 11:000$;
Oswaldo Machado de Carvalho, predio á rua Guarahim n. 182, por 3:000$;
Elisa Leopoldina de Almeida, predio á rua Castro Menezes n. 41, por 6:000$;
Dr. Luis Lobo Fernandes, terreno no bairro Recreio dos Bandeirantes, por 3:750$000.

Immigrantes japonezes vão estabelecer-se em Minas?

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — O sr. Mitsuda Umetani, gerente da Sociedade Colonizadora Brasil, acha-se em Bello Horizonte, acompanhado de seu interprete, afim de adquirir uma área de terras que convenha á immigração nipponica. Esses immigrantes são agricultores experimentados, conhecendo varias culturas.

O sr. Mitsuda submetteu á Secretaria da Agricultura uma proposta de compra em Matipó, na região do rio Doce, de varios lotes de terras, num total de 100.000 hectares.

DIA 5 - Quinta-feira NO PARIS **HONRA EM LEILÃO** com CORLISS PALMER e ALFONSE MARTELL (Uma super-producção do Prog. Rex)

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O senzacional encontro de Santarém, Vulcain, Cascabelito e outros em um dos nossos maiores classicos

A realização, hoje, do grande premio Jockey-Club, valerá sem duvida por um dos mais sensacionaes acontecimentos das nossas pistas nestes dois ultimos decennios. Realmente, entre nós, uma prova classica em muito reduzido numero de vezes terá provocado tão indisfarçavel interesse, uma anciedade feita toda de nervos. Nem mesmo na estação de 1926, quando o ainda invicto Printer foi chamado a encontrar-se na mesma prova, que afinal ganhou adjudicando-se o record na distancia com 202 2|5 segundos, com Redoutable, que pouco depois, em um final memoravel, lhe arrebatava o titulo que tão galhardamente vinha mantendo se observou tão estuante curiosidade. E' que esta tarde dois adversarios, ambos com uma folha de serviços verdadeiramente brilhante, se apresentarão ao starter para a conquista, menos de um premio vultoso, que pela gloria de ter o nome inscripto na relação dos ganhadores do velho classico, na qual só por um desses inexplicaveis caprichos da fortuna apparecem performers de categoria inferior, como mais recentemente occorreu com o felicissimo Evil Eye. Os dois cavallos que hoje se defrontarão são Santarém e Vulcain, grandes ganhadores classicos ambos, ambos absolutamente dignos do titulo de crack, um nacional, cuja campanha lhe assegura a posição de honra entre os melhores até agora saidos dos nossos haras, outro europeu, tão bom, que se os inglezes tivessem podido adivinhar que as suas patas haviam recebido o baptismo secreto das aguas do Pactolo não teriam consentido na sua saida da Inglaterra, como não ha muitos annos não permittiram que a grande Sceptre, apenas uma reliquia, viesse terminar os seus dias em um dos nossos estabelecimentos de criação. Accreditamos que o crack brasileiro conquistará a gloria de ser o primeiro de sua nacionalidade a triumphar no tradicional grande premio. Muitos têm tomado parte nelle, mas nestes ultimos vinte annos apenas um conseguiu a honra de ser o *runner up* do ganhador. Este foi Tupan, que em 1925 se classificou segundo de Mehemet Ali. Hoje, finalmente, tocará a um cavallo nacional a vez de triumphar? E' esta a interrogação que alimenta a invulgar curiosidade que se vem observando. Em todos os seus ultimos successos Vulcain demonstrou uma vivacidade irresistivel, uma vivacidade quasi diabolica. Vendo-se-o correr tem-se a impressão de que o cavallo mimado do entraineur Gabriel Reis levanta as patas no momento da partida para só reassental-as no sólo ao alcançar a méta. E' evidentemente um cavallo sem rush. Nelle apenas se percebe a maneira fulminante de galopar, o desembaraço com que contém os impetos dos adversarios. E' essa ausencia de rush a sua maior desvantagem no encontro a que dentro de algumas horas vamos assistir. Santarém é um cavallo de uma elasticidade desconcertante para os seus antagonistas, e só por ella póde, ha cerca de um mez, quando reappareceu, ainda em fórma incompleta, derrotar Cascabelito. Hoje, mais que nunca, é certo, será chamado a pôr em prova essa sua grande bondade e acreditamos que o fará com uma galhardia que poucos acreditam possuir o filho de Novelty. Se o seu jockey quizer, e pensamos que terá de adoptar essa tactica, não consentirá que Vulcain, no pulo, occupe a vanguarda como tem acontecido até aqui. Depois dos dois cracks sobre os quaes não podem deixar de recair todas as preferencias, apparecem como candidatos mais possiveis Cascabelito e Queixume, cujas provas privadas foram tambem muito boas. A coudelaria a que pertence Santarém acredita mesmo que o adversario mais sério do meio irmão de Tanguary é o filho de Pronóstico, sendo certo, todavia, que Queixume é um tentador *out sidder*, cuja chance estará dependendo exclusivamente das peripecias da carreira. Terá a sua acção enormemente favorecida pelo peso, o que occorre tambem com o companheiro de blusa de Thompson, que será o auxiliar de Santarém. O campo do tradicional classico será completado por Middle West, Pons e Ramuntcho.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Oberon — Urraca — Fragata.
Tenaz — Geranio — Gladiador.
Prosa — Cerbère — Orne.
Conductor — Pardal — Finorio.
Samoun — Mangouste — Marouf.
Póde Ser — Gran Capitan — Aldeano.
Uadi — Ultramar — Rapido.
Culinan — Jubileu — Dolly.
Santarém — Vulcain — Cascabelito.
L. Fleurie — Cacolet — Adriatico.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde, com a prova reservada aos productos nacionaes, perdedores, de tres annos.

Declarações de forfait

Ao encerrar, hontem, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Umbria, Havana, Sliêa, Servando, Economo, Estylo e Tuyuty.

Alteração na ordem da realização das carreiras

A commissão de corridas resolveu fazer disputar em primeiro logar o premio Taciturno. Nestas condições, o premio Pirata será o 2º, Evil Eye o 3º, Suntar o 4º, Mehemet Ali o 5º, Pardal o 6º e as demais provas como constam do programma.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos será feito pela seguinte fórma:

A's 10 horas — Tabú, Zig, Geranio e Aldeano.

A's 11 horas — Prosa, Precioza, Malicioso e Calliope.

A's 12 horas — Donata, Trianon e Ehervante.

O embarque será na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club, com excepção de Calliope, marcado para a rua Moraes e Silva.

Serviço de auto-omnibus

A companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para seus auto-omnibus directos para o hippodromo.

Partidas da Praça Mauá: 11.30
11.40 — 11.50 — 12.00 — 12.10
12.20 — 12.30 — 12.40 — 12.50
13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30
13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10
14.20 — 14.30 — 14.40 — 14.50
15.00 — 14.10 — 15.20 — 15.30.

UM PASSO GENEROSO EM BENEFICIO DOS PROFISSIONAES DO TURF

A inauguração, hontem, de um ambulatorio organizado pelo Jockey-Club

Como estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, na séde da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, a inauguração do ambulatorio, cuja organização foi custeada pelo Jockey-Club. Não precisamos de encarecer o merito dessa realização. Ella representa um passo generoso em beneficio dos profissionaes do turf, abrangendo suas respectivas familias, e sem duvida marcará o inicio de outras obras, sob os auspicios daquella sociedade, de protecção a uma classe, digna sem duvida do apoio daquelles que enfeixam nas suas mãos os destinos do nosso turf. A cerimonia, que foi singela, mas muito expressiva, attrahiu uma numerosa assistencia, não só dos profissionaes do turf, como das suas autoridades, jornalistas e outras pessoas. Inaugurando o ambulatorio e fazendo entrega áquella caixa, o sr. Linneu de Paula Machado congratulou-se com o sr. Ricardo Xavier da Silveira, de quem partiu a idéa da organização do ambulatorio; com o sr. Gilberto de Moura Costa, pelos serviços prestados em prol da realização da idéa, e com o sr. J. A. Sarcinha, que forneceu varios objectos para uso do ambulatorio. Ao concluir o seu breve discurso o presidente do Jockey-Club dirigiu-se ao sr. Ricardo Xavier da Silveira, como representante da commissão de corridas ali presente, significando-lhe a opportunidade de se marcar aquella cerimonia com um gesto de sympathia e magnanimidade, relevando as penalidades a que estavam sujeitos varios profissionaes. Muito applaudido o senhor Paula Machado, o sr. Ricardo Xavier usou da palavra para dizer que ia levar a suggestão do presidente do Jockey-Club aos seus collegas de commissão, podendo antecipar a certeza de que todos abraçariam a lembrança com a maior sympathia. Por ultimo, falou o entraineur Ernani de Freitas, que agradeceu em nome de todos os profissionaes do nosso turf a inauguração de tão humanitaria instituição. Foi servida aos presentes, a seguir, uma taça de champagne, trocando-se ainda por essa occasião varios brindes.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

O projecto de inscripção

Para a proxima corrida do Derby-Club é este o projecto de inscripção:

Grande premio Brasil — 1.800 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes já inscriptos. (Pesos na tabella.)

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Velocidade — 1.100 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Nacional — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. (Pesos especiaes.)

Premio Cosm-- — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros sem victoria no Derby-Club. (Pesos da tabella.)

A inscripção encerrar-se-á terça-feira proxima, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações dos animaes inscriptos no grande premio Brasil.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas para hoje pelos seus concorrentes

1 — A. Corrêa — 81—136 — *Correio da Manhã*:

Oberon — Uraca — Portugal.
Tenaz — Geranio — Gladiador.
Prosa — Cerbère — Orne.
Conductor — Pardal — Finorio.
Samoun — Mangouste — Marouf.
Póde Ser — Gran Capitan — Aldeano.
Uadi — Ultramar — Rapido.
Dolly — Culinan — Jubileu.
Santarém — Vulcain — Cascabelito.
L. Fleurie — Cacolet — Adriatico

2 — Carlos de Carvalho — 69—124 — *J. Commercio*:

Oberon — Fragata — Uraca.
Tenaz — Dynamite — Geranio.
Cerbère — Meditador — Prosa.
Conductor — Pardal — Alpina.
Póde Ser — Lugo — Aldeano.
Rapido — Ultramar — Franco.
Culinan — Spahis — Dolly.
Cascabelito — Santarém — Vulcain.
Adriatico — Cacolet — Lande Fleurie.
Mangouste — Samoun — Trianon

3 — Alberto Smith — 74—122 — *Diario Carioca*:

Oberon — Uraca — Portugal.
Tenaz — Geranio — Alvorada.
Prosa — Cerbère — Cavador.
Conductor — Pardal — Finorio
Mangouste — Samoun — Warlock.
Póde Ser — Gran Capitan — Servando.
Uadi — Rapido — Ultramar.
Culinan — Spahis — Jubileu.
Santarém — Cascabelito — Vulcain.
L. Fleurie — Cacolet — Gefahrlich.

4 — Briani Junior — 69—119 — *O Jockey*:

Portugal — Neptuno — Fragata.
Geranio — Gladiador — Tenaz.
Prosa — Cavador — Cerbère.
Conductor — Pardal — Tyta.
Samoun — Mangouste — Monte Sarmiento.
Póde Ser — Gran Capitan — Aldeano.
Uadi — Ultramar — Utah.
Spahis — Jubileu — Culinan.
Santarém — Cascabelito — Vulcain.
Cacolet — Adriatico — Lande Fleurie.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Amnistia para todos os profissionaes suspensos, no Jockey-Club

Communicam-nos da secretaria do Jockey-Club:

"Attendendo á festiva data que marcou a inauguração do ambulatorio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, a commissão de corridas deliberou relevar todas as penalidades impostas durante a presente temporada aos profissionaes do turf."

Nestas condições, o jockey Carmelo Fernandez, cuja suspensão só terminaria no proximo dia 6, poderá tomar parte na corrida de hoje. Entre outros, montará Uadi e Jubileu.

Alguns galopes de aprompto na pista do Jockey-Club

Na pista de areia do Jockey-Club aprompiaram hontem varios cavallos que tomarão parte na corrida de hoje. Santarém, em parelha com Dolly, fez uma partida de 600 metros em 35 2|5 segundos, havendo Queixume com Thompson, coberto a mesma distancia em 36 segundos. Orne trabalhou com Tyta, percorrendo 700 metros em 44 3|5 segundos. Jubileu fez duas partidas em muito boas condições, tendo Cacolet galopado sem ser muito solicitado duas partidas de 600 metros. Mangouste trabalhou com Souakim, que foi batido por sua companheira de blusa, marcando-se para 700 metros o tempo de 44 segundos. Em mais um segundo galoparam a mesma distancia Ultramar e Utah, que terminando juntos deixaram Urace a tres corpos. Façamos referencia a um galope fornecido por Pons na ultima sexta-feira. O filho de Pipiolo cobriu 3.260 metros em 213 segundos, havendo feito os ultimos 1.400 metros, ao lado de Andes em 92 segundos. Esse exercicio do pensionista da Coudelaria Crespi agradou sobremaneira ao seu entraineur. Vulcain esteve hontem na pista, limitando-se a galopar suavemente.

Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf

A secretaria avisa por nosso intermedio aos seus consocios que o serviço de consultas começará terça-feira, obedecendo ao seguinte horario:

Dr. Pecegueiro do Amaral — Clinica geral — A's 8 horas.

Dr. Angelo Pinheiro Machado — Molestias venereas — A's 11 horas.

De accordo com os estatutos, serão attendidos os socios, esposas, paes, filhos e irmãs solteiras, os quaes para consulta são obrigados a apresentação de seus cartões de matriculas para o corrente anno.

A corrida extraordinaria do proximo sabbado

As inscripções para a corrida de proximo sabbado, no Jockey-Club, serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, devendo o projecto encontrar-se na secretaria, a partir do meiodia.

Conductor, um dos cavallos mais apostados para hoje

Desde a abertura das cotações Conductor começou a ser objecto das attenções dos apostadores, de modo que rapidamente se tornou um dos cavallos mais apostados para a corrida desta tarde. O jogo feito no filho de Virgilio encontra uma das suas causas provaveis no facto de haver em trabalho, na tarde da ultima quinta-feira, derrotado Samoun em um galope fornecido na milha. O companheiro de blusa de Geranio registrou nessa prova, realizada na pista do Derby-Club, por fóra dos bambús, 106 segundos.

FOOTBALL

O SÃO CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB VAE A BANGU'

O São Christovão Athletico Club, fretou para conducção dos socios que desejarem assistir o jogo de hoje com o Bangú A. C. um trem especial com 7 carros, que partirá da Estação D. Pedro II ás 12 horas.

Os bilhetes de ida e volta poderão ser adquiridos pela quantia de 1$000 (mil réis) na séde do Club ou na gare da Central do Brasil com os thesoureiros.

A BAHIA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Bahia, 31 (A. B.) — O jornal "A Tarde", referindo-se ao prazo de cinco dias pedido pela Liga Bahiana afim de tomar uma resolução sobre a sua participação ao campeonato brasileiro, acredita que si continuar gerindo aquella associação a mesma directoria de agora, nenhuma solução será dada ao caso. A proposito o jornal lembra factos passados em 1928, que parecem dar certa plausibilidade ás suas supposições.

O presidente demissionario da Liga, interrogado a respeito pelo representante da Agencia Brasileira aqui, respondeu que está completamente afastado do football.

O sr. Marback reaffirmou que não voltará a presidir os destinos da Liga, sendo sua demissão um acto definitivo.

GUANABARA x CRUZEIRO DO SUL

A direcção sportiva do S. C. Guanabara escalou o quadro abaixo, para enfrentar hoje o quadro principal do S. C. Cruzeiro do Sul:

Cabeleira; Cambachirra e Salgueiro; Anjo, Canella e Jacaré; Menezes, Ratto, Dudú, Moacyr e Mayor.

O MATCH DE HOJE ENTRE O SILVA MANOEL A. C. (DO RIO) E O COMMERCIAL F. C. (DE PORTO NOVO)

A directoria do Silva Manoel, querendo premiar os jogadores do seu club que defendem a bandeira alvi-azul com ardor, organizou uma excellente excursão que realizará hoje á S. José d'Além Parahyba onde o club enfrentará o Commercial F. C., de Porto Novo.

Este jogo está sendo esperado em Porto Novo com intensa anciedade pois será a 1ª vez que o Silva Manoel pisará aquella linda cidade mineira.

Os teams:

Silva Manoel — (Rio) — Julio; Joaquim e Trancoso; Caréca, Cae-cae e Pedro; Zéca, Remo, Victorio (cap.), Martins e Reynaldo.

Reserva: — Carlos.

Commercial F. C. — (Porto Novo): Baptista; Jarbas e Marcello; Helio, Albuquerque e Gomes; Jair, Lucio, Lipe, Ernani, Rubens e Brasilino.

Reservas: Sola, Ubaldo e Evaristo.

A directoria do Silva Manoel adquiriu uma taça que será offerecida ao Commercial F. C., como uma recordação da sua primeira visita áquella cidade a convite do club local. A taça acha-se em exposição na "Chapelaria Leal", á rua Uruguayana.

Chefe, Osorio M. Dias Junior; secretario, Amadeu de Azevedo; chronista sportivo, Eduardo Magalhães; juiz, Manoel Rodrigues.

OS TEAMS DO VALLADARES F. C.

Realizando-se hoje o jogo amistoso com o S. C. Aguia de Ouro de Nictheroy, o director sportivo escalou os seguintes teams para irem á Nictheroy.

1º team: Caramurú; Bombú e Russo; (cap.) Accacio, Pivot e Tamanqueiro; Almirante, Severino, Trent, Marreco e Verniêré.

2º team: Quatorze; Padú e Grané; (cap.) Fazil, Leon e Casino; Isaac, Boteco, Mario, Walter e Trento.

Reservas: Petronilho, Nucio, Radio e Pindaro.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

Flamengo x America
Vasco x Andarahy
Bomsuccesso x Fluminense
Botafogo x Brasil
Bangú x S. Christovão

2ª DIVISÃO

Engenho de Dentro x S. Paulo-Rio
Everest x Carioca
Modesto x River

LIGA METROPOLITANA

America Suburbano x Fundição
Campo Grande x Maville-Magno x Americano
America x Anchieta
Santa Cruz x Brasil
P. Passos x Cordovil

TENNIS

CAMPEONATO

Andarahy x S. Christovão

ATHLETISMO

CAMPEONATO

Finaes da 2ª parte e preliminares da 3ª parte. As finaes são as corridas de 3.000 metros e o "Cross Country" de 10.000 metros, pela manhã, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

TIRO

CAMPEONATO

Returno da prova de revolver, pela manhã, no stand do Fluminense.

TURF

Grande corrida do Hippodromo Brasileiro — Grande premio "Jockey-Club" — 3.200 metros — 50:000$000.

O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Um protesto do Olaria

Com referencia ao protesto do Carioca sobre a designação do campo para o jogo Carioca x Everest, que a Amea designou o do Olaria, medida que desgostou o primeiro daquelles clubs, a ponto de sua directoria vir a publico pela imprensa, o Olaria, julgando tendenciosos os conceitos da publicação referida, enviou á Amea o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. — Saudações. — Em nome do Olaria A. C., apresso-me, de ordem do sr. presidente, em communicar a v. ex., ante os termos injuriosos de um officio que, á guiza de protesto endereçado, foi a v. ex. e dado á publicidade com claro intuitos de procurar offender e desmoralizar o Olaria A. C., o que de verdade existe sobre a cessão de nossa praça de desportos ao S. C. Everest, para os restantes jogos do campeonato da segunda divisão.

Antes de historiar minuciosamente os motivos da cessão, seja-me licito repellir altiva e vehementemente as expressões do protesto que não representa a verdade dos factos occorridos.

Em dias da semana que terminou a 25 do corrente, combinado havia o Olaria A. C., um ensaio preparatorio de seu quadro de foot-ball com o do S. Paulo-Rio F. C., ensaio que deveria realizar-se no domingo. Acontece, porem, que por motivos poderosos esse exercicio não foi levado a effeito, como muito bem pode confirmar o sr. Benedicto Sarmento, director do S. Paulo-Rio. Não tendo os quadros do Olaria se exercitado no dia marcado, procurou o director de sports, desde logo, marcar novo ensaio para quinta-feira com outro club que, a seu ver, pudesse interessar-se pelo preparo de seus quadros para os jogos de 1º de setembro. Examinada a tabella da 2ª divisão, verificou-se que, talvez, ao Everest difficil não fosse attender o pedido. Dirigiu-se, então, o nosso director de sports á séde do Everest e solicitou-lhe o concurso de seus quadros para o exercicio preparatorio que tinha em vista. Os directores daquelle club amigo, fizeram ver ao nosso emissario, as difficuldades de toda a sorte que vêm assoberbando o club, que sem campo, e sem collocação na tabella do campeonato, encontrava ainda a cada passo serios embaraços, creados uns pelas crises internas e outros, pela situação financeira que está longe de ser galgada, e que se não fôra a dedicação de alguns abnegados associados, talvez o club não estivesse disputando o actual torneio de sua classe. Diante da rude franqueza de seus collegas do Everest não teve duvidas o director deste club em dizer-lhe que, embora, não autorizado podia, no entretanto, avançar que o Olaria, tambem pobre, pequeno e sem valor estava prompto a auxiliar seu co-irmão no que lhe fosse possivel e estivesse ao seu alcance. Posto ainda ao par de que o campo em que o Everest disputava as provas officiaes era-lhe cedido, mediante determinada contribuição que, apezar de pequena, tornava-se-lhe pesada diante da sua situação financeira, disse-lhe então, o nosso director que o campo do Olaria, diante do que acabava de ouvir, estava á disposição do Everest para o resto da temporada, o que fazia certo de que o seu acto só receberia applausos do seu club, tanto mais que já o Olaria em identicas condições da que presentemente atravessa o Everest tinha sido auxiliado pelos seus co-irmãos que jámais lhe exigiram qualquer contribuição pelo uzo de seus campos. Acceito pelo Everest o offerecimento do nosso director e approvado o seu acto pela directoria deste club, delle dei immediato conhecimento a v. ex., pedindo, nos termos da lei, a necessaria licença para effectivar a concessão o que foi deferido por v. ex., conforme officio archivado neste club. Diante, pois, exmo. sr. presidente, dos factos que fielmente acabo de relatar, verificará v. ex., o quanto de injustiça e de injuria existe no officio que foi endereçado a v. ex.

Não foi legal, honesto e sportivo o acto deste club offerecendo o seu campo ao Everest nas condições acima descriptas? Onde um "conchavo", tomando-se este termo no sentido pejorativo? Onde a "indecencia" do acto praticado? Porque é "ante-sportivo" a cessão do campo?

Então um acto digno, legal, levado a effeito amparado pelos mais puros e lidimos sentimentos de elevada comprehensão sportiva, pode ser acoimado de "indecente" e "ante-sportivo"? O passado do Olaria A. C., sua acção no presente que é a continuação desse passado digno; o sentimento de honra que sempre lhe nortéou as directrizes; sua acção clara e recta nos factos em que é chamado a intervir; o passado e a acção dos sportmans que estão á frente de sua direcção; a honra e o brio de seus consocios; são seguras garantias da moral que preside os seus actos, e que servem de escudo á dignidade para repellir com energia a pecha que injusta e aggressivamente lhe vem de assacar o autor do protesto.

Devidamente esclarecidos assim os intuitos de alta comprehensão sportiva que dictaram a conducta do Olaria A. C., que bem poderia servir a outros, sirvo-me do momento para reiterar a v. ex., os protestos de minha elevada estima e grande consideração.

(a) Albano Rangel, 1º secretario".

O sr. J. Corrêa pede-nos a publicação da seguinte nota:

UMA DECLARAÇÃO DA EMPREZA J. CORRÊA

A Empreza J. Corrêa, acceitando o repto que o menager de Andres Miguez deu-se ao luxo de publicar em alguns jornaes do Rio, tem apenas a declarar o seguinte:

Não só acceita a luta Barbens, com bolsa ao vencedor, como ainda proporciona ao intrepido uruguayo uma opportunidade de lutar com Italo. Todavia, fiel á formula tão apregoada pelo pugilista platino pede ao mesmo não esquecer de fazer tambem o seu cartelzinho para chegar ao nosso grande meio medio, vencendo alguns dos homens por elle derrotados. Peter Johnson, por exemplo!

Havia ainda outra resposta a dar ao illustre sportman sr. Canto, mas esta já foi antecipada pela "A Patria" de hontem nos commentarios de um chronista, por todos os titulos, insuspeito neste lamentavel caso.

Fora disso, não está disposta a perder tempo em torneios de literatura, pois as successivas negociações com o mesmo senhor para um encontro Miguez x Barbens, resultaram sempre fracassadas, apezar das mil e uma formulas apresentadas pelo sr. J. Corrêa.

OS BAHIANOS JOGARÃO O CAMPEONATO BRASILEIRO

São Salvador, 31 (A. A.) — Os representantes dos clubs filiados, reunidos hontem na séde da Liga Bahiana de Desportes, resolveram organizar a seguinte chapa, que será suffragada hoje, pondo-se assim termo á crise, por que vinha passando o desporte bahiano:

Presidente, dr. Villobaldo Campos, do Bahia; 1º vice-presidente, professor Altamirando, do Requecipy; 2º vice, dr. Alcibialdo Baleeiro, do Victoria; 1º secretario, dr. Mario Tarquinio, do Bahiano; 2º, Reynaldo Mattos, do Botafogo; thesoureiro, José Fiel, da Associação; director de desportos, dr. Braz Moscoso, do Ypiranga; directores, dr. Alfredo Brito, do Yankee; dr. Aguinaldo Passos, do Guarany; dr. José Ignacio Tosta Filho, avulso.

Ficou tambem resolvido elegerse para a commissão fiscal, no logar do professor Altamirando, o professor Catharino, e, no caso do dr. Tosta Filho não acceitar a sua reeleição, seja eleito para o seu logar o sr. Eurico Rebello.

Por ultimo, ficou assentado que a Bahia tomará parte nos campeonatos brasileiros de football e athletismo.

PARA ESCALAR O SCRATCH CARIOCA

A Amea pede o comparecimento dos srs. Antonio Dias de Paiva, Rubens Espozel Pinto e Arthur de Moraes e Castro, á reunião desta commissão, que será realizada nos 2 de setembro2NzmbHj zada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 11,50, na séde desta associação.

O JANTAR DANSANTE DO BOTAFOGO F. C.

Na forma do costume a directoria do Botafogo F. C. fará realizar hoje, domingo, na séde do club, á avenida Wenceslau Braz n. 72, mais um "Jantar Dansante", cujo inicio será ás 9 horas e terminará a 1 hora.

A festa promette ser encantadora dado o esforço com que a Directoria do Botafogo está organizando a mesmo. O ingresso dos srs. associados far-se-ha com a apresentação da carteira de identidade social e recibo do mez de agosto.

Poderão acompanhar os srs. socios, pessoas de suas familias, taes como: mãe, esposas, irmãs solteiras e filhas solteiras.

O trajo será commum.

As mesas poderão ser reservadas desde já na gerencia do club e o respectivo pagamento effectuado com antecedencia.

SPORT CLUB EVEREST

A direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados ás 11 horas de hoje na séde do club, á rua dr. Nicanor n. 10, afim de seguirem incorporados para o campo do Olaria A. C., onde tomarão parte no encontro official de campeonato com o Carioca A. C.

Romeu, Alberto, Wol[illegible]do, França, Neves, Aristeu, Zeinha, Zequinha, Sylvio, Alavaro, Nunes, Zecca-50, Duarte, Augusto, Benedicto, Braz, Raymundo, Beto, Turco, Canhoto, Magalhães, Tanque, Gouthier e Augusto II.

REMO

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O Grupo "Trem de Luxo" em organização para o proximo dia 8 um pic-nic na aprazivel vivenda do sr. Francisco Serrador, em Corrêas, (Petropolis). E' pensamento da directoria fretar dois wagons da Leopoldina para conducção de seus associados e suas familias, fazendo-se ouvir durante a viagem e em Corrêas a conhecida jazz-band Mambembe. Antes do almoço que será servido no hotel D. Pedro, terão logar as provas sportivas constantes de corridas rasa para senhoras e moças, provas de natação na piscina entre socios, jogos de volley-ball e peteca, além do concurso de tango. Entre os do Grupo, existe grande enthusiasmo e animação, estando desse modo garantido o exito da excursão dos veteranos associados do gremio "Garrafa" e componentes do mais antigo Grupo nos nossos clubs de remo.

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Gymnastica — Continuam funccionando regularmente as aulas de gymnastica deste Club sob a direcção do jagunço sr. Francisco Lage. Realisando-se breve a grande festa de gymnastica patrocinada pela Directoria deste Club o instructor gymnasta pede o comparecimento dos alumnos nos dias determinados as aulas afim de se prepararem para a dita festa.

Isenção de joias — Por determinação da Directoria foi prorogado por mais um mez o prazo para isenção de joias terminando em 30 de Setembro

— Em sessão da Directoria realisada em 26 de Agosto foram approvadas as seguintes propostas para novos socios: Eladio Perez Domingues, Manoel Cal Conçalves, Jorge Galirr, João Raad, João Couri, Armando Machado, Hudson Buck Ferreira, Olindino Azeredo da Cunha, Cicero Valente, Renato Motta, Eduardo Ferreira da Costa, Affonso Antunes Perreira, Carlos Secioso de Sá, Sebastião de Freitas Ferreira, Antonio Esteves, Mario Esteves, Milton Teixeira de Almeida Levy Neves Viçoso, José Moreira da Rocha, Antonio Coelho, Alfredo Gomes, Guilherme Hughes de Carvalho, Laurindo da Purificação e Silva João Raja Gabaglia.

Athletismo

PROSEGUIRA' HOJE, O CAMPEONATO DA CIDADE

Serão disputadas duas finaes

Realiza-se hoje, pela manhã, no stadium do S. Januario a penultima etapa do Campeonato de Athletismo do Rio de Janeiro.

O programma de hoje consta de 8 preliminares e uma semi-finaes e duas finaes. As finaes são as provas de "cross country" de 10.000 metros.

Por só constar das finaes de duas provas, a Amea foi benigna — resolveu não cobrar entradas. Naturalmente deixará para o ultimo dia a reprise da exploração que levou a effeito no dia 25.

Programma

9.00 horas — Salto com vara (preliminar), classificaral-se 3.

9.10 horas — Cross Country de 10.000 metros (final).

9.30 horas — 200 metros (priceiras preliminares).

10.00 horas — Arremesso do disco (preliminar).

10.15 horas — 400 metros barreiras (preliminar).

10.30 horas — Salto em distancia (preliminar).

10.30 horas — 200 metros (seguidas preliminares).

11.000 horas — 3.000 metros (final).

11.20 horas — Revezamento de 1.600 metros (4 x 400).

12.00 horas — 400 metros barreiras (semi-finaes).

Concorrentes inscriptos

Na prova de saltos com vara estão inscriptos 23 athletas effectivos e 1 reserva; na de 200 metros estão inscriptos 41 concorrentes distribuidos pelas 7 preliminares. Desses 41 serão eliminados 20 ficando os 21 restantes para as semi-finaes do dia 8.

O arremesso do Disco tem 34 effectivos e 8 reservas. Comparecendo todos os inscriptos, temos arremessos para muitas provas...

Os 400 metros com barreiras serão disputados por 22 candidatos ás semi-finaes. Destes, ficarão 12 para as 2 semi-finaes.

O salto em distancia tambem vae ser animado — 47 effectivos e 15 reservas. O revesamento de 4 x 400 metros tem apenas 8 turmas inscriptas, havendo, portanto, duas semi-finaes para classificar as 6 turmas para a final do dia 8.

Concorrentes ao "Cross Country"

4 — Antonio Arantes Alves, do America F. C.; 14 — Itacolomy Ramos, do America F. C.; 26 — Edmundo dos Santos, do Andarahy A. C.; 30 — José Clemente do Rosario, do Andarahy A. C.; 32 — Manoel dos Santos, do Andarahy A. C.; 66 — Aristides da Hora, do Botafogo F. C.; 80 — João de Deus Andrade, do Botafogo F. C.; 105 — José Pinto, do S. C. Brasil; 111 — Washington Silva, do S. C. Brasil; 115 — Aureliano de O. Castro, do Carioca F. C.; 127 — Marcionillo C. de S. Sobrinho, do Carioca F. C.; 141 — Luciano Goulart, do Confiança A. C.; 162 — Fernando da Silva Almeida, do C. R. Flamengo; 168 — João Clemente da Silva, do C. R. do Flamengo; 177 — Virgilio Daltro, do C. R. do Flamengo; 179 — Almeno Gloria Ramalho, do Fluminense F. C.; 190 — Fernando Vianna Drummond.

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

SETEMBRO DE 1929

PHASES DA LUA — Quarto crescente a 10 — Lua cheia a 18. Quarto minguante a 25

Dias santificados — Não ha. — Feriados nacionaes — 7.

DOMINGO	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	⊠
Quarta-feira	4	11	18	25	⊠
Quinta-feira	5	12	19	26	⊠
Sexta-feira	6	13	20	27	⊠
Sabbado	7	14	21	28	⊠

nior, do Fluminense F. C.; 211 — Ulysses Souto Mariath, do Fluminense F. C.; 246 — Myltino Bezerra, od Olaria A. C.; 258 — Olegario Pires de Miranda, do Olaria A. C.; 261 — Nilo Soares, do River F. C.; 304 — Durval nez A. C.; 305 — Estevam Ma-Soares de Mello, do Syrio Libariano de Barros, do Syrio Libanez A. C.; 331 — Lero Edwin Berg, do C. R. Vasco da Gama; 339 — Jeronymo Porto de Maria, do C. R. Vasco da Gama; 345 — Manoel de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama; 357 — Arnaldo Androuce, do Villa Isabel F. C.

Percurso do "cross"

Saida — Uma volta inteira no campo (470 metros).

1 — Rua Bomfim; 2 — Rua S. Januario; 3 — Largo da Cancella; 4 — Rua S. Luiz de Gonzaga; 5 — Largo do Pedregulho; 6 — Rua da Alegria; 7 — Retiro Saudoso; 8 — Rua General Sampaio; 9 — Praia de S. Christovão; 10 — Rua José Clemente; 11 — Rua Bella de S. João; 12 — Rua Bomfim; 13 — Rua S. Januario; 14 — Rua D. Carlos; 15 — Rua Abilio (estadio).

Chegada — Uma volta no stadio.

Inscriptos na prova de 3.00 metros

Estão inscriptos na prova de 3.000 metros os seguintes athletas:

America F. C. — Gilberto Pacheco.

Andarahy A. C. — Edmundo dos Santos e José Clemente do Rosario.

Bomsuccesso F. C. — Arthur Rocha e José Alvarenga.

Botafogo F. C. — Gastão H. Teixeira Lobão, José Lourenço da Silva e Waldemar Cardoso.

S. C. Brasil — Washington Silva e William S. Tyrrel.

Carioca F. C. — Antonio Moreira, Armando de Souza Paiva e Francisco Caetano.

C. R. do Flamengo — Eurico Capitulino de Barros, Francisco Benedetti e Virgilio Daltro.

Fluminense F. C. — Francisco Gomes Marinho, Karl Mahr e Marcos Fortes Nunes.

S. C. Mackenzie — Mario Vieira.

Olaria A. C. — Euripedes Passos, Milton de Aruda Campos e Moysés dos Santos Vianna.

River F. C. — João Teixeira Sant'Anna.

S. Christovão A. C. — Lauro Carmo.

S. Paulo Rio F. C. — Oswaldo de Almeida.

Syrio Libanez A. C. — Cicero Marques da Silva, Estevam Mariano de Barros e José Gaspar.

C. R. Vasco da Gama — Eero Edwin Berg, Julio Rolim de Moura e Vilho Tammfiehto.

Reservas — Aristides da Hora e Appollo Silva Brasil e Sebastião Paulo da Silva, do Botafogo F. C., Antonio Cordeiro Junior e Paulo Grandeman, do C. R. do Flamengo; Camille Briand e Luiz Pereira Baptista, do Fluminense F. C.; Eduardo Manoel Coelho, do Olaria A. C.; Oswaldo da Cunha Pinto, do S. Paulo Rio F. C.; Sebastião José da Silva, do Syrio Libanez A. C.; Daniel Augusto Barbosa, Luiz Henrique da Silva e Manoel de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama.

RUA DA CARIOCA, 70. (10802)

Basketball

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Em disputa da taça offerecida pelo dr. Vinelli de Moraes, realizou-se quinta-feira, com grande animação, o Torneio Initium do Campeonato Interno de Basketball.

Foi vencedor do torneio o team Vermelho, que tem como paranympho o dr. Mario Pinto Guimarães.

O movimento technico do torneio foi o seguinte:

1º jogo — team Preto e Branco x team Verde; vencedor: team Verde, por 11 x 8.

2º jogo — team Branco x team Vermelho; vencedor: team Vermelho, por 8 x 7.

3º jogo — team Rosa x team Preto; vencedor: team Preto, por 8 x 2.

4º jogo — team Azul x team Verde; vencedor: team Azul, por 14 x 9.

5º jogo — team Vermelho x Preto; vencedor: team Vermelho, por 12 x 9.

6º — team Azul x team Vermelho; vencedor: team Vermelho, por 18 x 12.

O team vencedor estava assim constituido:

Adhemar Serpa (capitão) — Euclydes Pinto — Roberto Gomes Pedrosa — Germano Boettcher — Daniel Buarque de Almeida — Octacilio Pinheiro Guerra e Adalberto Corrêa Gonçalves.

Creditos concedidos pela Directoria da Despesa

Foram concedidos pela Directoria da Despesa, os seguintes creditos:

Do 210:000$000, á Delegacia em São Paulo, para o pagamento de materiaes adquiridos no corrente anno para o prolongamento entre Vianopolis e Bomfim, da E. F. de Goyaz; de 3:000$000, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul para pagamento ao inspector de immigração contratado, Felippe do Amaral Savaget; e de 5:000$000, á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento ao tenente reformado do Exercito José Maria dos Santos Portatil.

AVISO
Cabo Submarino

A estação telegraphica de THE WESTERN TELEGRAPH CO. Ltd. está agora funccionando exclusivamente no novo edificio da empresa, á Rua da Candelaria n. 18, esquina da Rua da Alfandega. (B 21478)

Um novo banco de credito popular e agricola em Recife

O director geral do Thesouro restituiu ao inspector geral dos Bancos, já assignada pelo ministro da Fazenda, a carta patente n. 790, expedida em favor do Banco Central de Credito Popular e Agricola, de Pernambuco, com séde em Recife.

Sobre um pagamento ao Lloyd Brasileiro

O ministro da Fazenda, restituindo ao da Marinha o processo relativo ao pagamento de 23:447$430 á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de transportes effectuados, em 1928, á requisição do Deposito Naval do Rio de Janeiro, declarou que o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á alludida despesa, por insufficiencia de saldo na sub-consignação a que pertencia quando corrente o exercicio.

Secção automobilistica

Duas expressivas victorias do "Roadster Presidente" nas provas automobilisticas de Brooklands

Um aspecto da corrida na pista de Brooklands. O contraste no desenho da carrosseria entre os Presidentes (numeros 3 e 4) e demais competidores, merece especial attenção

Competindo com marcas famosas da Europa e da America, na corrida de resistencia das 24 horas, no autodromo de Brooklands, dois Roadster Presidente "8" classificaram-se em 1º e 2º logares respectivamente em sua categoria, a de 5.000 a 8.000 centimetros cubicos de cylindrada.

A maior prova de resistencia do Presidente, foi constituida pelo facto dos dois unicos carros inscriptos terem completado o percurso, emquanto que de outras marcas nem todos os carros terminaram a rude prova de 24 horas.

Esta importante prova foi realizada sob os auspicios do Junior Car Club, que a dividiu em duas etapas; 12 horas no dia 10 de maio e as 12 restantes no dia seguinte.

Para avaliar da importancia desta disputa automobilista, basta citar que della participaram as principaes marcas da Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Austria e Estados Unidos.

O OBJECTIVO DA CORRIDA

Ao organizar esta importante e rude prova automobilistica, o Junior Club teve em mira observar as aptidões e fraquezas do automovel moderno, pois na opinião dos directores do citado club, o resultado da corrida forneceria dados interessantes que seriam de grande auxilio para os fabricantes de automoveis e para o publico automobilista. Uma corrida de 24 horas foi considerada sufficiente. Os fortes a completariam, os demais seriam victimas das proprias fraquezas. O manifesto do club, dizia: "Assim as corridas de automoveis procuram pôr em relevo os feitos verdadeiros".

A pista de Brooklands, em que se disputou a corrida, é em fórma de oval; porém, com o fim de difficultar mais a prova das 24 horas, foi feito um desvio, resultando disso uma volta com quasi 90 gráos no ponto em que o desvio se unia com a pista, forçando os carros a reduzir sua velocidade.

Trocaram-se muitas opiniões sobre quaes das marcas mais famosas poderiam resistir a tantas horas de correr continuo a tão grande velocidade, pois havia sido estabelecido um minimo de velocidade para a disputa da prova. Os dois Studebaker encararam esta corrida como a coisa mais natural do mundo, visto como ha menos de um anno, 3 carros em tudo por tudo eguaes a esses, de série, tinham corrido a formidavel distancia de 48.270 kilometros em 26.326 minutos.

16 CARROS ELIMINADOS NO PRIMEIRO DIA

No primeiro dia da corrida foram eliminados 16 automoveis devido a desarranjos mecanicos, incapacidade para manter o minimo de velocidade e outras causas diversas.

O trophéo Vanden Plas, conquistado pelo Studebaker Presidente "8"

No segundo dia á hora fixada, foram os carros conduzidos para o ponto de largada.

Dado o signal de partida com um tiro de revólver, os pilotos correram para seus carros, lançando mão dos mais variados recursos para iniciar a marcha o mais rapidamente possivel. Uns, botavam oleo quente no carter; outros, mudavam as velas, e houve até quem trocasse, os pistões. Os dois Studebaker Presidente "8" puzeram-se em marcha logo após ser calcado o botão de arranque.

Durante este segundo e ultimo dia da corrida, outros carros se viram obrigados a abandonar a prova, tendo alguns destes resistido ainda uma hora após o inicio da ultima etapa.

Tanto no primeiro como no segundo dia, a attenção dos espectadores convergia mais para os carros Studebaker, pela regularidade da marcha que mantiveram desde o primeiro até o ultimo minuto, saindo finalmente triumphantes em sua categoria, com uma média de 115,29 kilometros por hora.

Os criticos automobilistas reconheceram a energia e facilidade com que os dois Presidentes mantiveram sua velocidade.

Entre os jornaes e revistas londrinas que se referiram elogiosamente á actuação dos dois Studebaker na grande prova de resistencia, enaltecendo suas extraordinarias qualidades, podemos citar o "The Daily Telegraph", que assim se expressou:

"Os Studebaker se portaram esplendidamente, sendo os carros mais silenciosos que concorreram á prova. Aquelle que ganhou o premio de sua categoria, o trophéo Vanden Plas, registrou uma velocidade de 71,67 milhas por hora para toda a corrida das 24 horas, completando 1720,11 milhas sem o menor contratempo. Os dois carros correram volta após volta a mais de 80 milhas á hora sem esforço apparente. Eram os unicos carros que corriam com para-choques."

O critico automobilista da "The Motor", deu á publicidade a nota que segue:

"Creio que todo aquelle que tenha presenciado a corrida das 24 horas, deve ter ficado impressionado com a actuação dos dois carros Studebaker "8" em linha, os quaes se classificaram primeiro e segundo em sua categoria. A meu parecer estes carros se portaram excepcionalmente bem. Tinham muito boa suspensão e naturalmente, se distinguiram muito em particular por serem os carros mais silenciosos da prova; em realidade a palavra "silenciosos", não expressa devidamente os silenciosos que eram, pois, estavam isentos quasi por completo de todo ruido. Outra nota digna de mencionar-se, foi o facto de que seus pilotos e mecanicos vestidos de branco, eram os que estavam mais limpos que qualquer outro, ao terminar a corrida."

Os commentarios acima, além de confirmarem plenamente as excepcionaes qualidades do Presidente "8", campeão mundial de resistencia e velocidade em sua categoria, dão bem uma idéa do recente successo que esta famosa marca americana tem alcançado em todos os mercados do mundo.

Os dois Studebaker vencedores, eram chassis commum de série, com carrosserias construidas na Inglaterra. Os pilotos do Studebaker que se collocou em primeiro, foram os srs. A. Dollidge, director de Serviço da Studebaker (England) Ltd., e G. A. W. Lowe, representante do serviço.

AS GRANDES PROVAS AUTOMOBILISTICAS

Passou hontem por esta capital, o carro Whippet de São Paulo, que está realizando uma formidavel prova de resistencia e de economia, semelhante ás que foram ha pouco levadas a effeito por carros Ford e Chevrolet.

O valente Whippet, que vem vencendo galhardamente as innumeras difficuldades provenientes de intemperies e de máos caminhos, seguiu, hontem mesmo, para São Paulo, levando um representante do "Diario Nacional", como fiscal por parte da imprensa.

O conta-kilometros, devidamente verificado, accusa uma distancia de 7.490 kilometros, percorridos desde o inicio da prova.

Na primeira parte da prova, pasando economia, percorreu a distancia do Rio a São Paulo, ida e volta, no total de 1.063 kilometros, com 85 litros de gazolina.

DOIS MILHÕES DE FORDS!

A Companhia Ford alcançou um novo e surprehende record na producção de seus novos e lindos carros do modelo A.

Poucos minutos antes das 17 horas de 24 de julho p.p., deixou a linha de montagem da fabrica, em Dearborn, nos Estados Unidos, o motor numero 2.000.000, que foi immediatamente applicado a um Cabriolet conversivel, um novo modelo que Ford lançou recentemente no mercado com um successo sem precedente. Aliás, ha poucos dias, foi vendido em São Paulo, o primeiro Cabriolet Ford recebido no Brasil pela filial daquella importante empresa americana.

O segundo milhão de carros Ford do modelo A foi produzido num periodo de cinco mezes e vinte dias. O primeiro modelo A foi montado em 20 de outubro de 1927 e o primeiro milhão foi alcançado em 4 de fevereiro do corrente anno.

A producção do antigo Ford do modelo T, antecessor do carro actual, estabelece um significativo contraste com a efficiencia da producção moderna, em massa. O primeiro carro Ford do modelo T foi construido em 1 de outubro de 1908. Para alcançar o primeiro milhão desse typo foram precisos sete annos e só depois de dezoito mezes, em 14 de julho de 1917, é que foi attingido o segundo milhão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 31:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 37 — 108 — 185 381 — 339 — 342 — 1065 — 2354 3442 — 3655 — 4402 — 4625 — 4712 — 5640 — 58 — 154 — 218 542 — 432 — 279 — 433 — 441 518 — 623 — 368 — 936 — 941 1227 — 3318 — 4977 — 5051 — 5623 — 6284 — 7586 — 7569 — 8389 — 8455 — 9196 — 9881 10768 — 10894 — 11052 — 11358 12459 — 12475 — 12532 — 12554 12932 — 12966.

Por excesso de fumaça — Auto numero 47.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 288 — 297 — 100 — 271 — 892 — 1115 — 1567 1601 — 2564 — 2052 — 3566 — 3597 — 3856 — 4383 — 4654 — 5464 — 5494 — 5590 — 81 — 84 69 — 135 — 182 — 202 — 461 — 914 — 1767 — 1778 — 1922 — 2557 — 2729 — 2881 — 2892 — 3667 — 3876 — 4386 — 4448 — 4606 — 4945 — 4962 — 5445 — 5914 — 7552 — 7677 — 1952 — 8277 — 8554 — 8806 — 8859 — 9527 — 10196 — 10248 — 11728 12379.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 8697 — 170 — 224 325 — 1801 — 3110 — 4039 — 5564 — 1611 — 11659.

Por passar a frente de outro — Autos numeros: 203 — 182.

Por contra a mão — Autos numeros: 1506 — 4598 — 113 — 197 — 614 — 2413 — 3011 — 5050 — 6126 — 6157 — 6524.

Por interromper o transito — Autos numeros: 2495 — 80 — 915 3489 — 8544 — 15126.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 4321 — 666 — 433 — 4787 — 4842 066 — 5229 — 61175 — 9120 — 2921 — 10481 — 11077.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 4479 — 6210 — 13049.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Gentil Lopes Goulart, Armando Vicente, Ricardo de Mendonça, Antenor da Fonseca, Lucy Bosisio Mee, Gastão Pfahler Vinhaes, José Antonio Rebello, Generoso Pregal Geraldez, Raymundo Gomes Pereira e Jair Bittencourt.

Prova pratica — Lucio de Laurie e José Pinto Junior.

Turma supplementar — Celso Vasquez Santiago, Delson de Freitas, Amphiloquio de Alvarenga Fraga, Abilio José da Costa e Manoel Trindade.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — João Maria Pimentel, Ismael dos Santos, Alberto Legemann, Carlos W. Binder, João Miranda, Elias Jorge Dell, Bernardo Mascarenhas Barbosa, João Domingos, Jorge de Araujo Nascimento e José Luiz de França.

Prova pratica — José Gonçalves Rocha e Agnello Cordeiro de Sant'Anna.

Prova regulamentar — Edison Maurity de Souza.

Turma supplementar — Alfredo Dias Martins, Oswaldo Villas Boas, Raymundo Nonato de Mello e Waldemar Gonçalves Salles.

Presos varios ladrões que agiam nos suburbios

Os investigadores Martins e Vicente prenderam no cáes do Porto os larapios Laudelino Moreira da Silva, vulgo "garrafinha", Benedicto Pinto, conhecido por Piresqué, Antonio Brito, alcunhado "Torinho", e Ataliba Soares, vulgo "Lambe-lambe", autores de varios roubos e assaltos na zona policial do 22º districto.

Outras notas commerciaes

ALLENCIAS E CONCORDATA

FALLENCIAS

O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata preventiva, decretou hontem a fallencia do negociante N. S. Gaspar, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 137. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 30 do corrente para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o negociante Alfredo Leite de Freitas.

ASSEMBLEAS

O credor Orlando Ribeiro Costa foi eleito, hontem, liquidatario da fallencia de João Simões, com a commissão de 10 % e o prazo de seis mezes.

— A concordata preventiva proposta pelo negociante Elias Saúl foi embargada, hontem, em assembléa.

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de agosto de 1929:

Em ouro	147:634$092
Em papel	162:008$964
	309:643$056

Renda de 1 a 31 de agosto	17.198:901$831
Em egual periodo de 1928	15.754:55$999
Differença a maior em 1929	1.444:945$832

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 31 de agosto	185:268$300
De 1 a 31 de agosto	3.831:398$000
Em egual periodo do anno passado	883:128$800

A pauta mineira vigorar de 2 a 7 do corrente mez e a seguinte:

Café pilado, kilo	2$550
Café torrado, moido ou não, kilo	3$800

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 1 a 7 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	— $900
Arroz, kilo	$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	— 5$800
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Bacalhão, kilo	2$200 a 2$500
Café, kilo	1$800 a 4$000
Carne secca, kilo	3$100 a 3$300
Cebolas, kilo	1$700 a 2$000
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Feijão mulatinho, kilo	— $900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	— $000
Feijão manteiga, kilo	— 1$400
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$300
Fubá de milho, kilo	—
Lombo de porco, kilo	— 2$800
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 2$800
Abobora, uma	$800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, uma	— $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Banana d'agua, duzia	— $600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Beringe fresca, duzia	1$300 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $000
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Repolhos, um	$600 a 1$800
Xuxú, um	$100 a $200
Laranja selecta, duzia	$800 a 1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a 1$100
Manteiga, kilo	— 7$200
Talharim, kilo	— 1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 4$200
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	— 1$600
Sabão especial, kilo	— 1$600
Sabão virgem, kilo	— $800
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$000 a 7$000
Ovos, duzia	— 2$100
Camarão, kilo	8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo	— 4$500
Garoupa postejada, kilo	— 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$000 a 2$500
Paratys, kilo	— 3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor nacional "Itacava".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor norueguez "Terrier".

De Santos, vapor nacional "Serra Grande".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquera".

De Laguna e escs., vapor nacional "Sumaré".

De Santos, vapor nacional "Santarém".

De Belém e escs., vapor nacional "Itaquicê".

SAIDAS DE HONTEM

Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avelona Star".

Para Londres e escs., vapor inglez "Normanstar".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".

Para Santos, hiate nacional "Garça".

Para Santos, vapor nacional "Rio Doce".

Para S. João da Barra, hiate nacional "Waldyr".

Para S. João da Barra, hiate nacional "Espirito Santo".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Spencer".

Para Recife e escs., vapor nacional Commandante Vasconcellos".

Para Santos, hiate nacional "Pharaux".

CASA NEVES
AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados estabelecidos á Praça Tiradentes, 37, com officina de concerto de pianos, não podendo pessoalmente agradecer a todos os seus amigos, vizinhos e collegas, que se prestaram a auxilial-os no desastre soffrido pelo incedio do Theatro Carlos Gomes a salvação do seu stock e material, vem fazel-o por meio deste e com especial destaque ao Dr. Sá Ozorio M. D. Delegado do 4º Districto, Companhia Transporte e Carruagens, Gonçalves & Figueiredo, Costa Lopes Silva & Cia., Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Guarda Civil, Inspectoria de Vehiculos e as Companhias de Seguros Sagres e Previdente pela pontualidade de seus pagamentos de accordo com as apolices; a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1929. — Neves & Alvarenga. (B 21502)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado). res. n. 685. V. 1639

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.

Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.

Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.

Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.

Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44. 13 ás 18 hs.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.

DR. DEISI FILHO — Ultraviolecta Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

DR. CICERO DE MATTOS, medico operador e parteiro. Especialidade: Hemorrhoides e varizes (sem operação e sem dôr). Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 11 á 1 hora e nas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 4 hs. Phone: N. 1653. Pareto, 64.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1526 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18. ás 3-1/2 hs

Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198).

Dr. P. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumeres e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.

Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva; 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 134, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cauto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda. 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56,)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.

Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768)

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.

Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Mostinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5585.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 3 ás 5. Tel. C. 5197.

Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42 (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.

Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.

Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.

Verissimo Mello e Domingos Lousada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0994.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 15f T. N. 707.

ANNUNCIOS

ARMAZEM — IPANEMA

Aluga-se, magnifico, 10 x 15 e moradia para familia, nos fundos. R. Visconde Pirajá, 261. (B 21548)

ESCRIPTORIO

Aluga-se com mobilia. Rua S. Manoel n. 14. Teleph. C. 5284. (B 19975)

MOÇA

Rapaz bem collocado no commercio desta praça, procura uma sem compromissos. Cartas para este jornal para A. M.. (V 19997) COF

JOÃO DARE'

Communica aos seus amigos e clientes que transferiu da Avenida Rio Branco, 243, os seus escriptorios e salão de Exposição para a Avenida Mem de Sá, 34. (B 22000)

IPANEMA

Vende-se sem intermediario, um terreno de 10 x 50, bem localisado, á rua Visconde de Pirajá. Tel.: Ipanema 0386. (B 22003)

CAPITALISTA

Precisa-se de um para exploração de uma industria privilegiada, que depende de pouco capital. Trata-se á rua do Mercado, 34-1º, com Castello Branco. (B 19977)

PALACETE PARISIENSE

Quarto confortavel para casal ou dois cavalheiros. Optima mesa. Laranjeiras 21. (B 2155)

Muros em cimento armado

Moirões, caixas d'agua, gabinetes, garages, fossas sanitarias, etc. Pinto Ferraz & Co. Lmtd. 272, rua Santo Christo. N. 3379.

FOSSAS SANITARIAS
Typo Ipanema

Indicadas para Ipanema, Leblon, suburbios da Central e Leopoldina, e em toda e qualquer zona não esgotada. Pinto Ferraz & Co. Lmtd. N. 3370.

GARAGES EM CIMENTO ARMADO

Garage de 2,70 x 5,60 inteiramente incombustivel, feitas na fabrica e montadas no local; construcção permanente e definitiva. N. 3370. Pinto Ferraz & Co. Lmtd. (B 2155)

CAPITALISTA

Precisa-se de 130 contos, dando garantia 1ª hypotheca de predio centro, paga-se juros de 12 %; não attende a intermediarios. Norte 191 (B 1994)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 10 de setembro de 1929
José Moreira da Costa & C.ª
9-Becco do Rosario-9

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (B 20882)

Leilão de Penhores
Levy, Gomes & Cia.
MATRIZ
Travessa do Rosario n. 13
Em 3 de Setembro de 1929 (B 18899)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 5 de setembro
Matriz — Av. Passos, 11 (144628)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195—Rua Sete de Setembro—195
EM 4 DE SETEMBRO DE 1929 (B 20552)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 56 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e seu amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

Cozinheira ou senhora para serviços domesticos; não lava; precisa-se; paga-se bem; á rua São Manoel, 22. Botafogo. (B 19972)

PENSÃO — A Cozinha Mineira fornece refeições a mesa e a domicilio; avulso, 2$000. Rua Buenos Aires n. 240. (B 22064) A

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua das Palmeiras n. 80, em Botafogo. (B 22081) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento. Tratar á rua Derby-Club n. 149. Phone Villa 2386. (B 20883) B

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira, que copére e dê referencias, na rua Francisco Octaviano n. 17, Copacabana. Paga-se bem. (B 21063) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES nos Estados, precisam-se um em cada localidade para artigo de boa venda. Cartas á Firmino & Companhia. Caixa postal n. 1511. Rio. (B 21440) C

FABRICANTE de bebidas alcoolicas gazosas procura emprego. Informações á rua Dois de Dezembro, 114, com F. Ferreira Filho — Rio. (B 21456) C

PRECISA-SE de um empregado com pratica, para botequim, á praia de Botafogo n. 452. (B 19824) C

CENTRO

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, por 500$000; no 4º andar, do edificio Faria, rua Senador Dantas n. 3, proximo á Avenida. (B 19818) D

ESPLANADA DO SENADO — Rua Paulo de Frontin n. 115. Passa-se o contrato de um esplendido 1º andar, com 3 quartos, 2 salas, etc.; bom porão; aluguel 550$000. (B 21341) D

ALUGA-SE o predio da rua dos Invalidos n. 71, com magnifica loja e 2 sobrados; cada um com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Tratar á rua Sete de Setembro 161. (B 21312) D

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de senhora allemã, á rua Carlos Sampaio n. 26. (B 19773) D

ALUGA-SE por 350$ o pavimento terreo do predio n. 285 da rua Visconde de Itauna, proprio para residencia. Tratar á rua General Camara n. 24. PEIXOTO &C. (B 19786) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 128, com accommodações para grande familia. Trata-se no 1º andar. (B 21283) D

ALUGA-SE um armazem todo reformado na rua Barão de S. Felix 29, informações na mesma rua 12, officina não tem luvas. (B 19742) D

ALUGA-SE sala e quarto de frente bem mobilados. Avenida Mem de Sá n. 72, sobrado. (B 20837) D

E' nossa a vez...

5° do offerecermos ao publico que nos vem distinguindo com a sua preferencia "Offertas especiaes" em todos artigos durante o grande venda de ANNIVERSARIO

SEDAS

Georgette pura seda superior, temos griz, grenat, marinho, boa rosa, frezo, solferino, beje, cinza, natier, marron, de 25$, por	9$100
Garantimos a qualidade Seda lavavel metro	3$800
Crépe china christal, só preto e beje, perfeito metro	5$300

Alpaca seda todas as côres, metro 4$800, temos os lotes de seda, todas marcadas em exposição onde o cliente póde puchar para verificar se está bôa.

Para cortinas

Etamine 2 barras, metro	1$500
Etamine com festoné metro	1$200
Franja todas as côres c/ bolas	1$200
Rendão, largo, metro	2$400

Algodão

Algodãozinho grosso 10 metros	8$700
Morim 10 metros	8$100
Morim Oriental 20 y	25$000
Algodãozinho de lençol, casal, peça	30$000
Algodãozinho de lençol, solteiro, metro	1$800

Tecidos

Luizine todas as côres	1$000
Percal côr firme	1$000
Levantine côr firme	1$000
Voil enfestado, fantasia	1$400
Zephir listado a seda	1$700
Brim pardo	1$000
Morim lavado	$800
Chitão, largura 0,80 cent.	1$400
Voil fundo branco lista seda	2$200
Voil inglez, padrão japonez, côrte	7$800
Etamine cortinas 2 barras	1$500
Renda de cortinas com festoné	2$400
Toil Vichy côres lisas a	1$500
Zephir inglez listado enfestado	1$800

e muitos outros artigos em exposição no centro da casa, mesas com retalhos e miudezas por qualquer preço, mesas com retalhos.

A ORIENTAL, devido aos preços não póde remetter para o interior.

A ORIENTAL
Rua Larga, 51
Esquina de Andradas (7692)

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, mobiladas, á rua Paulo de Frontin, 53. Esplanada do Senado. (B 19856) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com pensão em casa estrangeira com todo conforto a tres minutos da Avenida, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 19876) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 90. Esplanada do Senado. (B 21384) D

ALUGA-SE o 2º andar, centro commercial, elevador todo ou metade. Ver e tratar á travessa de S. Francisco n. 20, fronteiro ao Parc Royal, com Freitas. (14781) D

ALUGA-SE um quarto e uma vaga mobilados a rapazes de commercio. Visconde de Inhauma, 62-2º. (B 21387) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, á rua do Nuncio n. 13, sobrado. (B 22001) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a moço solteiro; rua Frei Caneca n. 63, sobrado. (B 22049) D

ALUGA-SE um bom apartamento e espaçoso para escriptorio, com telephone, rua da Carioca, 34, sob. (B 22069) D

ALUGA-SE quarto e sala de frente a casal sem filhos. R. Sant'Anna n. 11. (B 22075) D

AVENIDA Rio Branco n. 247, 2º andar, alugam-se quartos com luz, agua corrente e limpeza, desde 120$. (B ...)

ALUGA-SE sala de frente independente bem mobilada. Banheiro e telephone. Avenida Rio Branco, 29, 2º. (B 22093) D

ALUGA-SE sala de frente, mobilada e independente. Rua Senador Dantas n. 74. (B 22067) D

ALUGA-SE uma sala muito clara e limpa, na rua da Quitanda, 51, 2º andar. N. 6027. (B 21556) D

ALUGAM-SE salas de frente á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. Tel. C. 3325. (B 21525) D

Porque tão barato?

A' NOBREZA

Avisa o povo que está terminando a maior devastação de todo stock de sedas, tecidos em geral, robs manteaux e qualquer artigo para cama e mesa para dar inicio ás grandes obras para rompimento da Rua Senhor dos Passos.

95 Uruguayana 95

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua 1º de Março n. 83, com duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro. Informações no 1º andar. (B 21383) D

ALUGAM-SE no 1º andar duas magnificas salas, um com 5, outra com 4 portas de sacadas, entradas independentes, proprias só para negocios, á rua dos Andradas n. 36 e 42; tratamse no salão de barbeiro. (B 21546) D

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Dr. Rego Barros, com 2 quartos, 2 salas. As chaves na rua da America n. 215, armazem. (B 21453) D

ALUGA-SE uma boa sala encerada e mobilada ou sem mobilia em casa de familia a casal sem filhos ou pessoa só, sem pensão, á rua do Riachuelo n. 106. (B 19921) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada e independente, á rua Paulo Frontin n. 16, 1º. Tel. C. 3315. (B 19995) D

APARTAMENTO. Aluga-se um optimo apartamento, com 5 peças, comprehendido copa de serviço e completa installação sanitaria. Aluguel 400$. Chaves com o porteiro. Rua Riachuelo n. 169. (B 21511) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se um com duas janellas, com frente para a rua do Ouvidor; trata-se com Miguel Braga, rua da Quitanda n. 79, esquina de Ouvidor. (B 19865) D

MAGNIFICO SOBRADO. Para familia de tratamento, aluga-se o do predio novo e moderno da rua Visconde da Gavea n. 26 (proximo da rua Marechal Floriano e praça da Republica), com 6 quartos, 2 salas, banheiros, confortavel terraço e outras dependencias. Trata-se no n. 30. (B 21303) D

QUARTO espaçoso, com 2 janellas, para o ar livre, aluga-se, com telephone, a quem desejar luz, ar, socego, respeito e independencia, na rua S. José n. 34-2º, casa de familia. (B 19906) D

SALA e quarto amplos mobilados, aluga-se a duas ou quatro pessoas, com optima pensão. Avenida Mem de Sá n. 203. Tel. C. 4365. (B 22071) D

CATTETE

ALUGA-SE sala independente e mobilada e com pensão em casa confortavel, á rua Paysandú n. 141. Flamengo. (B 21549) E

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, uma espaçosa sala de frente, e um confortavel quarto com boa pensão. (B 21536) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado com pensão a casal distincto á rua Andrade Pertence, n. 27, Cattete. (B 21563) E

APARTAMENTO moderno, composto de sala de espera, saleta, dormitorio e sala de banho, mobilado com todo conforto, aluga-se com ou sem pensão a preço modico. Rua Santo Amaro n. 81. (B 21557) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal que trabalhe fóra ou rapaz solteiro. Rua Tavares Bastos n. 21, casa 17. (B 22062) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, confortavel sala e um quarto com agua corrente. Casa de familia. (B 22035) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada com telephone, unico inquilino para casal ou cavalheiro em casa de familia. Cattete n. 37, sobrado. (B 21538) E

ALUGA-SE no Cattete proximo ao Flamengo, grande quarto bem mobilado para casal de fino tratamento, em casa de familia de muito respeito. Rua Machado de Assis n. 8. (B 22070) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, a pessoa distincta, na rua Conde de Lage n. 56, Gloria. Aluguel 200$000. (B 19817) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente com todas as commodidades, e asseio, Rua do Cattete n. 84. (B 21086) E

ALUGA-SE lindas salas mobiladas, perto dos banhos de mar e por preço convidativo. Cattete, 254, sobrado. (B 21323) E

ALUGA-SE o sobrado de 2 andares á rua do Catete n. 168. Trata-se na loja. (B 21140) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, um apartamento e optimos quartos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhoras distinctas, á rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (B 20869) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para moça que trabalhe fóra, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 48. Preço 130$000. (B 19869) Cat.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito uma sala e um quarto, junto para pessoas de fino trato. Pede referencias. Andrade Pertence, 47, Cattete. (B 22082) E

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a casal e outro nas mesmas condições a solteiro. Preço modico. Flamengo, 6. (B 22088) E

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem a familia de tratamento; Candido Mendes n. 32 (Gloria). (B 22087) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira. R. Silveira Martins n. 122. (B 20096) E

ALUGA-SE só para familia, a casa da rua Benjamin Constant, 38, com 7 quartos, 3 salas, etc. (B 21389) E

ALUGA-SE por 150$, um bom quarto bem mobilado, com agua corrente, etc., em casa de familia a rapaz do commercio. Esteves Junior, 34. Cattete. (B 21375) E

BOM quarto, aluga-se, mobilado e com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (B 21390) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão a rapazes distinctos, em casa de familia; rua Conde de Baependy n. 63. B. M. 1759. Dá-se pensão mensal. (B 22033) E

FLAMENGO, 8, sob. — Aluga-se optimo quarto de frente. Pessoa distincta. Banhos de mar. Garage. (B 22013) E

PRAIA do Flamengo n. 12 — Aluga-se uma grande sala de frente, no andar terreo, com pensão e com ou sem moveis. (B 21508) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 1580 B. M. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal, 500$000. (B 21091) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 21509) E

QUARTO. Aluga-se para rapaz solteiro, perto banhos de mar. Rua Ferreira Vianna n. 43. Tem telephone. (B 21443) E

QUARTO. Moça protegida deseja mobilado, pensão e agua corrente, casa de respeito, Flamengo e Copacabana. Cartas a A. S. M. (B 19968) E

QUARTO. Moça que trabalha fóra deseja com pensão, mobilia, agua corrente, em casa de familia. Flamengo e Copacabana. Cartas a A. B. M. (B 19967) E

RUA Benjamin Constant n. 39, alugam-se optimos aposentos com esplendida e variada mesa. Acceitam-se pensionistas de mesa. (B 19961) E

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (2414)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE duas optimas salas de frente, juntas ou não, mobilada com ou sem pensão a cavalheiro de tratamento ou a casal; de preferencia estrangeiro. Rua das Laranjeiras, 148. (B 21527) F

ALUGA-SE a casal, um quarto-sala com 2 janellas para a rua. Pensão Riza. Rua Laranjeiras n. 356. (B 21528) F

ALUGAM-SE optimas salas e quartos a pessoas de tratamento, á rua Pinheiro Machado n. 92, Laranjeiras. (B 22058) F

ALUGA-SE um quarto com boa pensão, com ou sem mobilia. Rua Alice n. 78. Laranjeiras. (B 19557) F

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia estrangeira. Rua Guanabara n. 35. Laranjeiras. (B 19864) F

QUARTO. Aluga-se independente a cavalheiro á rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (B 19991) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE lindo e confortavel predio com garage, banheiro com agua quente em todas as peças, acabado de construir, proprio para casal de fino gosto ou pequena familia de tratamento, á rua David Campista, 38, transversal á rua Humaytá. (B 19640) G

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Marquez de Abrantes n. 140. (B 20906) G

ALUGA-SE em Botafogo casa nova de um só pavimento, jardim e quintal, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e mais dependencias, á rua Dona Marianna n. 216, onde se trata. (B 19768) G

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 169 (Botafogo), tendo cinco quartos, quatro salas, varandas, grande terreno, garage e quarto fóra, póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua Real Grandeza numero 87. (B 19785) G

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14282)

ALUGAM-SE quartos e apartamentos mobilados, agua corrente, grande parque; para familia e cavalheiros, no Missouri Hotel. Rua Senador Vergueiro n. 219. (B 21301) G

ALUGA-SE em rua das principaes de Botafogo, morada de familia de todo respeito, uma sala de frente mobilada, sem pensão, a uma senhora, ou a um senhor que dê referencias de sua conducta. Informações pelo telephone Ipanema 1316. (B 19770) G

ALUGA-SE pequeno quarto, casa de familia; rua V. de Silva, 41. (B 20980) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida á rua Frei Velloso, 83, com garage (1ª transversal da rua Jardim Botanico), bonde de Gavea ou Jardim Leblon. Tratar á rua Rosario, 60, sobrado. Telephone Norte 1448. (B 20914) G

ALUGA-SE o predio novo da rua Voluntarios da Patria n. 337, tendo loja e dois andares divididos em magnificos apartamentos. Trata-se com o sr. Corrêa, na Confeitaria Colombo. As chaves estão por favor no n. 339. (B 21564) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, esplendido predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C., etc. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado; sala dos fundos. (B 21543) G

ALUGA-SE a casa n. 158, da rua Voluntarios da Patria, com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias, logar para automovel; abre-se e trata-se das 4 1/4 ás 5 1/4 da tarde; ás terças, quartas, sextas-feiras e domingos. (B 19937) G

ALUGA-SE predio novo, 8 quartos, 2 salas, sobrado, rua D. Anna, 49, Botafogo. (B 21449) G

ALUGAM-SE casas para familia de tratamento, com 4 quartos, e todo conforto, e a loja para negocio de quitanda, á rua Lopes Quintas ns. 62, 36 e 66, póde ser vista todos os dias, de 7 ás 16 horas e trata-se no local de 7 ás 10. (B 21069) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se, a casal de fino trato, magnifica sala de frente ou um confortavel aposento. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (B 19658) G

QUARTOS. Aluga-se esplendidos muito arejados, alto e encerados com ou sem pensão de 1ª ordem, a casaes distinctos ou rapazes do commercio. Tem telephone, banhos quentes e frios, casa de respeito e socego. Rua Voluntarios da Patria n. 213. (B 19759) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente mobilado, com pensão ou sem, a cavalheiro distincto ou casal. Avenida Atlantica n. 480. (B 21558) H

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada com pensão, a casal ou senhor de tratamento. Rua Copacabana, 702, posto 4. (B 19960) H

ALUGA-SE em casa de familia magnifica sala de frente e optimo quarto mobilados e sem pensão a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua Gustavo Sampaio n. 162. Leme. Posto 1. (B 19954) H

AV. VIEIRA SOUTO, 516, aluga-se casa moderna, 6 salas, 6 quartos, 2 banheiras, cozinhas, copa, garages, etc., pondendo fazer o andares independentes. (B 19953) H

ALUGA-SE grande sala frente, jardim, 3 janellas, agua corrente, café e limpeza por 150$000, só a pessoas de respeito, não tem cozinha. Informa-se Barão da Torre n. 169. (B 21436) H

ALUGAM-SE 2 quartos, chalet, independente, perto mar, a pessoas tratamento, sem pensão, casa familia. Rua Inhangá n. 42. (B 20970) H

ORLEANS!

E o "Leader" dos Sapatos chics, preferido pela alta sociedade!

A Liegiana
NORTE-7632

E a casa da Moda

Sempre obtendo successos!

Toda Senhora ou Cavalheiro deve constantemente visitar esta Casa, porque assim terão ensejo de apreciar as novidades que diariamente a mesma recebe em Calçados para Senhoras, Homens e creanças, a preços de verdadeiras tentações.

OUVIDOR N. 141
Ao lado do "Ao Mundo Lotérico". (15025)

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão e fornece-se a domicilio. R. Inhangá n. 36, Copacabana. Tel. Ipanema 0808. (B 21513) H

ALUGA-SE casa mobilada ou traspassa-se o contrato, á rua Raymundo Corrêa, 65. Ver e tratar das 2 ás 6 horas. (B 19969) H

ALUGA-SE uma linda sala ou quarto mobilado, independente, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento. Rua Copacabana n. 541, posto 3. (B 19814) H

ALUGA-SE confortavel predio novo com seis quartos, duas salas, varandas e mais dependencias. Rua Barão da Torre n. 270, perto de Maria Quiteria. (B 20865) H

ALUGA-SE o predio n. 161 da rua Bolivar, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, está aberto durante o dia e trata-se á rua D. Gerardo, 64 (loja), com Alfredo. (B 21414) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (B 21411) H

ALUGA-SE confortavel casa com 2 pavimentos, magnificas installações, garage, telephone, centro de jardim, á rua Jangadeiros n. 38, Ipanema. Informações á rua Barão da Torre n. 51-A. (B 21402) H

APARTAMENTO. Posto 2. Copacabana. Traspassa-se resto contrato (6 mezes), 3º andar, rua Haritoff, 6, Palacete Veiga. Trata-se com o porteiro. (B 19601) H

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir á rua F. n. 16, Leblon. Informações telephone Ipanema 1829. (B 21248) H

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar, e um quarto com ou sem mobilia a casal ou cavalheiros. R. Gustavo Sampaio, 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 21319) H

ALUGA-SE esplendido quarto com ou sem moveis em casa de respeito, á rua Bolivar n. 79, Copacabana. (B 19963) H

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem pensão, com ou sem moveis a rapazes, senhor ou casal sem filhos. Posto 4. Rua Copacabana n. 899. (B 22005) H

ALUGA-SE um confortavel quarto mobilado, com pensão, a casal distincto, perto da praia, rua Copacabana n. 834. (B 21342) H

ALUGAM-SE dois optimos e bem mobilados quartos, com pensão, sendo um para casal ou dois rapazes e um para uma pessoa, em casa de familia, á rua Copacabana n. 889. Phone Ipanema 0066. (B 19987) H

LEME — Apartamento, dois quartos mobilados, banheiro completo, optima pensão, aluga-se a casal sem filhos ou a dois cavalheiros; tem telephone. Rua Araujo Gondim n. 8, proximo á praia. (B 19882) H

LEME — Quarto, proximo á praia, aluga-se mobilado, optima pensão, a cavalheiro; tem telephone; preço modico. Rua Araujo Gondim n. 8. (B 19882) H

QUARTO indep. com agua corrente aluga-se á cav. 170$000. Ministro Viveiros de Castro n. 18, Leme. (B 21368) H

SALA. Posto 4. Aluga-se perto da praia, á rua Copacabana, 830, tel. Ipanema 966. (B 19989) H

TRASPASSA-SE o contrato de um optimo bungalow, assobradado, contendo sala de jantar e visitas, tres dormitorios, garage e demais dependencias para pequena familia. Aluguel Rs. 650$000 com fiador. Trata-se na mesma. Rua Garcia d'Avila, 59, Ipanema. (B 21254) H

GAVEA

ALUGAM-SE os predios acabados de construir da rua Alvaro Ramos 137, casa 7 e 8. Rodeados de janellas, com 3 salas, 3 quartos, grande sotão, todo conforto moderno. Podem ser vistos a qualquer hora. (B 21461) I

ALUGA-SE o novo predio da rua Visconde de Carandahy, 35 (transversal á rua D. Castorina, Gavea), dotado de todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão no local e trata-se á rua Dois de Dezembro, 77, loja. (B 21408) I

ALUGA-SE linda casa de construcção moderna, com amplas accommodações para familia de alto tratamento, com bellissima vista e jardim. Rua Alexandre Ferreira, 36. As chaves estão á rua Jardim Botanico, 159, onde se trata. Aluguel 750$000. (B 21521) I

ALUGAM-SE lindos apartamentos com duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro, em predio acabado de construir com todos os requisitos de hygiene e conforto e amplas accommodações, á rua Maria Amelia n. 71, proximo á rua Jardim Botanico, 159, onde se informa. (B 21522) I

ALUGA-SE o predio da rua Jardim Botanico n. 159, com 2 salas, 3 quartos, copa, dispensa, cozinha, banheiro, etc e grande quintal; trata-se na mesma. (B 19747) I

BUNGALOW novo, centro de terreno, lindamente mobilado, maximo conforto, rua Alexandre Ferreira, 53, Lagoa Rodrigo de Freitas; chaves rua Custodio Serrão, 62, de 9 ás 5 horas. (B 19799) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa I da rua Dr. Costa Ferraz n. 10 (Rio Comprido). A chave está na casa II. (B 21515) O

ALUGA-SE a casa n. 46 da rua da Estrella com boas accommodações para familia regular. Aluguel modico. Informa-se no n. 67. (B 22066) J

ALUGA-SE boa casa, com muitos commodos, jardim e grande terreno, da rua Santa Alexandrina n. 225. Tel. Sul 3056. (B 19842) J

QUARTO. Aluga-se mobilado ou não com ou sem pensão, a cavalheiro só ou a casal sem filhos em casa de familia de respeito á Av. Paulo de Frontin, 395, sob. Tel. Villa 3410. (B 21441) J

RIO COMPRIDO. Aluga-se lindo predio á rua S. Alexandrina, 464, seis commodos encerados, já tem luz, aluguel barato sem impostos. (B 22063) J

SALA e quarto. Alugam-se esplendidos com entrada independente, á rua Barão de Petropolis n. 120, c. I. (B 21555) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. 36-A, da rua Lucio de Mendonça, com 5 quartos, 3 salas, quintal, etc. Tratar no 32. (B 19932) K

ALUGA-SE por 250$ e taxas, boa casa para casal ou pequena familia. Alves de Brito n. 27 (casa 3). Muda da Tijuca. Chaves e tratar Pinto Guedes n. 52. (B 21464) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Piratiny n. 44, por 560$000, taxas e contrato por dois annos, com duas salas, quatro quartos e banheiro. Está aberta durante o dia. (B 21426) K

ALUGAM-SE os predios ns. 5 e 7 da rua da Babylonia (rua Major Avila) com 3 quartos, 2 salas. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar, das 11 ás 12 e 16 ás 17 horas. (B 20316) K

ALUGA-SE em casa de tratamento um bom quarto. Unicos hospedes. Rua Carlos de Vasconcellos n. 137. Tijuca. (B 13756) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 50, com excellente pensão, bons quartos para casaes e grande sala de frente, com entrada independente. Confortavel salão de visitas. (B 19620) K

ALUGA-SE o bungalow n. 2 da rua Conde de Bomfim n. 517, acabado de construir com todo o conforto para pequena familia. (B 19938) K

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de jardim e garage. Vêr das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Telephs. Norte 6994 e 6273 Moreira Sobrinho. (B 21572) K

ALUGA-SE por 750$ predio á rua Mattoso n. 182. Chave no n. 180. Trata-se Av. Mem de Sá n. 11. (B 19940) K

ALUGA-SE um confortavel predio com duas salas, quatro dormitorios, quarto para empregada e todos os pertences. Aluguel 700$000 e taxas. Contrato dois annos e fiador, idoneo. Rua General Canabarro n. 361. Informações no n. 359. Telephone V. 4161. Tijuca. (B 21501) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Jurupary n. 36, antiga travessa Bambina, proximo á praça Saenz Peña; com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz; as chaves estão no n. 20 e trata-se com "S. A. Bastos de Oliveira", á rua do Ouvidor n. 81. (B 22041) K

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado e pensão á um casal á rua Aristides Lobo n. 50. Tel. Villa 0669. (B 22009) K

Um medicamento salvador!

Muita razão teve o notavel antropologista italiano, Paulo Mantegazza, quando disse: "A natureza se compraz o mais das vezes em juntar o mel ao veneno, em cercar de espinhos as mais bellas flores, e foi com a syphilis que ella envenenou o amor".

E casos innumeros attestam, perante a humanidade, a verdade dessa sabia opinião. Quantas victimas desse flagello que tanto estigmatiza o genero humano, não vêm ao mundo deformados physica e moralmente?

Quantos aleijões, idiotas e degenerados não apparecem sobre a face da terra, condemnados aos maiores tormentos, despertando nos seus semelhantes um sentimento mixto de asco e piedade?

A gravura acima vem demonstrar mais uma consequencia desse terrivel mal — a syphilis — em todas as suas funestas consequencias. — Trata-se de dois entezinhos da mesma edade — Um, fruto do amor de paes syphiliticos, o outro de paes sadios!

Pois bem, a sciencia, na sua marcha victoriosa pela senda do progresso, não se cança em procurar os lenitivos para a humanidade soffredora!

Acaba, pois, de ser descoberto um medicamento salvador dos atacados de syphilis, chama-se elle **HERMEGON**, producto scientifico, em forma de elixir, cuja maravilhosa efficacia no combate á syphilis jaz comprovada deante de numerosas experiencias.

HERMEGON ELIXIR poderoso eliminador da syphilis.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias — Preço 5$000. (8093)

ALUGAM-SE casas á rua General Rocca n. 86-A recentemente construidos com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias. Tratar com o proprietario na praça dos Governadores, 2, loja. (B 22012) K

ALUGA-SE com contrato, magnifica vivenda, á rua Medeiros Passaro, 77 (Muda da Tijuca), com 5 quartos, 3 salas, gabinete e mais dependencias; boa varanda e confortavel garage. As chaves estão com o encarregado, podendo ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Pareto n. 12. (B 21532) K

ALUGA-SE um andar completo do predio á rua Uruguay n. 156, com duas salas, uma saleta, tres quartos, sala de banho completa, cosinha, quintal com tanque; tudo novo, muito grande, independente, moderno e com linda entrada propria. Aluguel 380$000 e as taxas. Villa 6633. Tijuca. (B 21500) K

ALUGA-SE a casa n. 429 da rua Uruguay. As chaves estão no café da esquina onde dão-se quaesquer esclarecimentos. (B 22004) K

ALUGA-SE a casa IX da rua José Hygino n. 66-A, as chaves estão por favor na casa VIII onde informam. (B 22004) K

ALUGA-SE bom sobrado, 4 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha, bom quarto de banho, 2 terraços. Rua Conde de Bomfim n. 942. (B 21398) K

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14283)

ALUGA-SE boa casa 4 q., 2 s., fogão a gaz, banheira, aquecedor a gaz, encerada. 500$000. Rua Mattoso, 230. (B 20971) K

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia a 2 senhoras ou moças á rua Dr. Sattamini n. 163, proximo á praça Affonso Penna. (B 21536) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias, propria para casal de trato. Rua General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. Aluguel 350$000. (B 21295) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva Guimarães n. 1, esquina de Bom Pastor (Fabrica), com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento e bom quintal ajardinado. As chaves estão por favor no n. 3, da rua Silva Guimarães e no n. 83 da rua Bom Pastor. (B 19741) K

DUAS enormes salas de frente, alugam-se, com pensão, a casaes, em casa de todo o respeito e socego, á rua Moura Brito n. 42, Tijuca. Ha telephone. (B 21370) K

TRASPASSA-SE o contrato da casa V á rua Haddock Lobo n. 419. Tel. V. 1277. (B 21566) K

QUARTOS grandes e pequenos bem arejados com pensão em casa de familia de respeito. R. Haddock Lobo. Villa 4859. (B 21514) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois bons e arejados commodos com pensão em casa de familia. Rua Senador Furtado, 34. (B 19985) L

ALUGA-SE bom predio á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (B 21541) L

ALUGA-SE por 100$ quarto e saleta, em centro de terreno entrada completamente independente, a cavalheiros decentes. Rua Pará n. 74. Praça da Bandeira. (B 21435) L

ALUGA-SE a casa da rua da Universidade n. 80, proxima do Collegio Militar. 4 quartos, 2 salas. Tel. B. M. 3737. (B 19587) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Mariz e Barros 119, praça da Bandeira; está aberto; tratar com S. A. Bastos Oliveira; á rua do Ouvidor n. 81. (B 22037) L

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro, 28, com 4 quartos, sala de visitas, jantar, dispensa, quarto banho, quintal. Está em obras. Trata-se rua 2 Dezembro, 95, até ás 12 e depois das 4 horas, com o Cel. Rocha. (B 21365) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casal ou pequena familia uma pequena casa com todo o conforto, á rua Luiz Barbosa n. 18, praça Sete. 290$000 e taxas com contrato. (B 21492) M

ALUGA-SE por 360$ e taxas casa encerada 3 q., 2 s. Rua Luiz Barbosa n. 25. Chaves na esquina. Trata-se Pinheiro Machado n. 40, sobrado. (B 19922) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia, á casal serio. Avenida 28 de Setembro n. 344. V. Isabel. (B 22030) M

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Gama n. 39, chave no 43, aluguel 420$. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º, com Watson. (B 20853) M

ALUGAM-SE casas acabadas de construir com tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor, gaz, chuveiro, cozinha, com fogão a gaz e mais dependencias. Rua Theodoro da Silva, 423. As chaves na 426. Tratar rua Carioca n. 5, Faria. 350$000. (B 19678) M

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida). (8412)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homoeopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homoeopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 8$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2584. — Filial: ARCHIAS CORDEIRO, 127-A — Meyer. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11. EM BELLO HORIZONTE — Drogaria Homoeopathica — Carijós, 509. EM JUIZ DE FÓRA — Jayme Silva — Avenida 15 de Novembro, 581

3) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

O passeio era largo.

Poderia passear por elle, para cima e para baixo, sem obstaculo, guiando-me, como outros cégos fazem, com o bordão, para não cair na beira do passeio ou esbarrar nas casas.

Mas antes de começar o meu passeio, veiu tomar precauções, afim de estar sempre certo da distancia a que estava a minha porta.

Desci os quatro degrãos para o passeio, voltei á direita, e, tacteando o gradil, colloquei-me de maneira que ficasse de frente para o extremo da rua fronteira.

Comecei a andar nessa direcção, contando os passos, até que, quando contei sessenta e um, a ponta do pé direito na rua transversal, o que me indicou que ali o meu passeio dobrava daquelle lado.

Dei, então, a volta, tornei a contar os sessenta e cinco passos e depois continuei andando, até que, aos sessenta e cinco passos, notei que havia chegado ao outro extremo do passeio.

Já sabia, pois, que minha casa estava quasi no centro do quarteirão.

Senti-me á vontade.

Tinha calculado bem meu passo.

Poderia andar por esse passeio, deserto, e cada vez que o desejasse, sem outra cousa a fazer do que contar, e caso chegasse a esses extremos, deter-me diante de meu passeio.

Grandemente satisfeito do meu calculo, comecei a passear por aquelle logar, para cima e para baixo.

Ouvi passar uma ou duas carruagens, e uma ou duas pessoas a pé.

Como não me pareceu que estas ultimas se houvessem fixado em mim, pude deduzir que não havia em mim nenhum aspecto nem no meu passo que chamasse a attenção.

Quem é que não gosta de esconder os seus defeitos?

A excursão fez-me um grande beneficio.

E o certificar-me de que, afinal, não estava tão desamparado e sujeito como imaginava; produziu talvez a subita mudança que em uns quintos minutos me exaltou a mente.

De desesperação passei á esperança, á confiança, e quasi á alegria, a certeza mesmo da minha força.

Como uma revelação, veiu a mim a idéa de que a minha enfermidade podia não ser incuravel.

E que, a despeito de meus presentimentos, o que os meus proprios olhos [illegible] tinha remedio.

Embriagou-me, aquella idéa, de modo que comecei a andar com mais rapidez, sem contar meus passos.

Comecei a meditar em minhas cousas, e nessas mais gratas que o que por mezes inteiros me haviam estado agitando a mente.

Deixei de contar os meus passos.

Continuei andando para deante, para deante, imaginando que já [illegible] dos meus olhos.

Não sei se ás vezes andei, guiando-me pela parede, ou pela borda do passeio; creio que foi instinctiva e mecanicamente, sem que o notasse e eu então, nem pudesse recordal-o depois.

Não posso dizer se é possivel que quem conhece egualmente bem possa desembaraçar-se do temor de tropeçar ou de cair; mas o que sei é que eu andar tão depressa quanto podia, fazendo de conta que gosa da vista.

Por um momento, aquella exaltada e ardente confiança da minha mente, devia ter andado assim.

Durante uns bons minutos, fiquei-me no subito recordando da minha esperança, [illegible]

O caso é que, esquecido de tudo, menos dos meus fogosos pensamentos, andei, andei, sem saber da direcção, sentindo o meu perdido, até que me detive, [illegible] uma pessoa que vinha em direcção contraria [illegible] sem vista.

[illegible] havia tropeçado, se afastava do obstaculo.

Ouvi-o murmurar "imbecil", e seguir rapidamente o seu caminho, [illegible] deixou-me parado, cheio de assombro, sem saber, afinal, onde estava e o que me fazer.

Nem sequer poderia saber quanto tempo havia andado, porque [illegible] relogio.

Podiam ter passado minutos, como poderiam ter passado horas.

[illegible] havia passado por mim uma pessoa, desde que deixei de contar os meus passos.

Uma hora devia ser, [illegible] naquella treva [illegible] se haviam atravessado a mente.

Não me restava mais que esperar naquelle momento que passasse algum policial, ou de algum outro transeunte que me dissesse em que via estava [illegible] de Londres.

Encostei-me á parede e esperei com paciencia.

Dahi a breve ouvi passos proximos, mas [illegible] inseguros, [illegible]

Senti que o homem com [illegible] e desegues, que por elles pude calcular a miseria condição do novo chegado, e nenhum outro, como eu, que fosse um necessitava.

[illegible]

— Eh, lá!

— Estás como eu!

[illegible]

"E' bom pensar que a alguem [illegible]

— O senhor não poderia fazer um favor de indicar-me o caminho para a rua Walpole; [illegible] para que elle visse que não estava ebrio [illegible]

— Rua Walpole?

— Ora se posso!

— Perto?

"Muito perto lhe andas!

"E' a terceira á esquerda, parece-me.

— Se o senhor não vê por esse caminho, quereria deixar-me na sua porta?

— Sou cego e perdi-me.

— Cego!

"Pobre-nho!

"Bom estou eu para levar ninguem!

"Mas...

"Vamos fazer um trato...

"Eu sou pobre...

"E tu me emprestas pernas.

"Boa idéa...

"Vamos lá.

E tomou-me do braço.

Aos tombos lá fomos na rua [illegible]

De repente, parou.

"Rua Walpole...

"Prompto...

"Quer que te leve em casa?

"Faça-me favor de por mão no gradil da casa da esquina.

"Dahi eu continuarei, por mim.

"Então...

"Bom, então...

"Boa viagem.

"Oxalá me pudesses emprestar as tuas pernas para me levar em casa.

"Boas noites!

"Deus te abençoe!

O meu guia seguiu seu caminho, e eu procurei [illegible] os extremos da rua estava.

Era questão de andar sessenta e cinco, e estaria deante de casa.

Não os achei.

[illegible]

Voltei, pois, sem tropeço, e [illegible] dizer a verdade, já me ia envergonhando um pouco da minha travessura.

Desejava que Priscilla não houvesse descoberto a minha ausencia e alarmado a casa, esperando chegar a casa sem que ninguem [illegible] que havia sahido.

Apezar dos meus cuidadosos calculos, [illegible] a minha.

Mas...

Sem de erro.

Só o seria de uns poucos passos, e a uma ou duas portas do [illegible]

Aquella que se abrisse com a minha chave é que seria.

Subi os degraus.

[illegible] ao sair?

Contei o buraco da fechadura, e metti nelle a minha chave de [illegible]

Não abriu.

Abriu-se sem difficuldade a porta.

Não me equivocara.

Enchi-me de satisfação por haver encontrado a minha casa [illegible]

— Deveria ter sido um cégo [illegible] disse eu commigo mesmo, ao fechar suavemente a porta para procurar o caminho do meu quarto.

Não poderia estimar que hora seria.

[illegible] de meia noite, porque [illegible]

Como o logar em que o ebrio me encontrara estava tão perto de casa, eu calculava, [illegible] uma hora.

Mais desejoso ainda de [illegible], apalpei o extremo da escada, e principiei a subir.

Mas, apezar de cego, percebi [illegible]

A varanda não era a [illegible]

O proprio tapete da escada me pareceu differente.

Seria possivel que me houvesse equivocado?

E' muito frequente um [illegible] na fechadura de outra casa.

Não estaria eu entrando em casa do vizinho?

Parei.

Augmentava o meu medo [illegible] de que em que podia estar collocado.

[illegible] a voltar para traz, e [illegible]

(Continúa)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, etc., á rua Theodoro da Silva C I. Chaves á rua Maxwell n. 74, fundos. (B 19841) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE no saudavel bairro do Andarahy excellentes casas reformadas, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor á rua Araripe Junior ns. 13 e 17; as chaves estão na esquina no café Santo Thyrso. (B 22021) N

ALUGA-SE magnifico predio á rua Uruguay n. 88, todo reparado e limpo, com esplendidas e confortaveis accommodações para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 21542) N

ALUGA-SE por 750$000 ou vende-se grande predio apalacetado esquina para familia em grande terreno, á rua Barão Mesquita n. 790. Trata-se á R. Rosario n. 163, com o dr. Lima Rocha. (B 21496) N

ALUGAM-SE casas construcção moderna com 2 e 3 quartos, 2 salas, quarto de banho com banheira esmaltada, cosinha com fogão a gaz, quintal, etc. Rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima. Tratar na Pharmacia Therezinha. Aluguel modico. (B 15671) N

ALUGA-SE por 300$ e taxas, o predio á rua Uruguay n. 153-VIII; chaves no 127-XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 19803) N

ALUGA-SE o predio á rua do Uruguay n. 127-VI; 2 quartos, 2 salas, etc. 270$000 e taxas. Chaves local. Trata-se Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-75. (B 19804) N

ALUGA-SE por 300$ e taxas o predio á rua José do Patrocinio, 59: 2 qs., 2 s. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71. (B 19805) N

ANDARAHY. Aluga-se optima casa á rua Paulo Brito n. 54, casa III; chaves no vizinho. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º and. (B 21325) N

ALUGA-SE um bom armazem prestando-se para qualquer ramo de negocio ou industria á rua Barão de Mesquita n. 634, junto ao Cinema Helios, as chaves no botequim; trata-se á rua do Mercado n. 37 ou rua Andrade Neves n. 58. Tel. V. 5474. (B 20923) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma loja, de 2 portas, por 250$, na Avenida Salvador de Sá n. 156. Chaves na quitanda, junto. Trata rua Gonçalves Dias, 4. (B 21388) O

ALUGA-SE uma casa reformada com 4 quartos, 2 salas, quintal á rua Carmo Netto n. 241, com contrato de tres ou cinco annos. (B 21454) O

LAPA

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, em casa, com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (B 22060) P

SALA e quarto em frente aos novos jardins Beira Mar, Passeio Publico e banhos de mar, alugam-se bem mobilados, com café a casaes e moços de fino tratamento, no edificio novo, á rua das Marrecas n. 15, Lapa. (B 22020) P

CATUMBY

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 381, as chaves estão no numero 337. Trata-se na Casa York, á rua 7 de Setembro n. 98. (B 19835) R

ALUGA-SE uma boa casa para casal ou pequena familia na rua Marquez de Sarapuhy n. 345, casa III. Perto da Av. Salvador de Sá. Aluguel 350$000. (B 21494) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão a casaes de tratamento, em casa de familia de todo o respeito, á rua Almirante Alexandrino n. 663. Antes do largo do França, a 20 minutos do Centro. Linda vista para o mar. Preços razoaveis. (B 21407) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua ApraziveI n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto, o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66 a 74, 2º andar. Phone Norte 6121, ramal 12. (B 21463) S

CASA moderna em Santa Thereza — Aluga-se barato, ou vende-se a prestações, com quatro quartos e duas salas, proximo do França, á travessa Navarro ns. 235 e 237-A. Tratar: ladeira Senador Dantas n. 2-1º. (B 22074) S

PREDIO novo aluga-se com 4 quartos, 3 salas, quarto de banhoe optimas commodidades aluguel 550$000, á rua Visconde Itamaraty 146. Maracanã. (B 22091) S

MANGUE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Julio do Carmo n. 401, as chaves por favor no n. 489. Trata-se á rua da Quitanda n. 2, botequim. Phone C. 2554. (B 22034) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio á rua do Rocha n. 19. As chaves estão no botequim da esquina. Trata-se na Chapelaria Modelo. Uruguayana n. 118. (B 19970) U

ALUGA-SE o predio da rua Dias da Cruz n. 739, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e banheiro; chaves com o sr. Godinho, á rua Engenho de Dentro n. 237. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 10. Castro, Silva & C. (B 20998) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim n. 101 e Bella Vista n. 140-I, IV, VI e porão grande; chaves nesta ultima rua n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 21199) U

ALUGA-SE para familia de tratamento, boa casa com grande chacara á praça Barão da Taquara, 12, Jacarepaguá. Tratar tel. Sul 0791. (B 20873) U

ALUGA-SE lindo e novo bungalow com 2 s., 3 q., e etc. Rua Dias da Cruz n.603. Meyer. (B 21321) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casas X e XIV. Chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor, 59, 2º, N. 6555. (B 21200) U

ALUGA-SE casa 250$, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua Dr. Bulhões n. 80, perto da estação de Eng. Dentro, bonde Piedade. Trata-se R. Eng. Dentro n. 144. (B 19860) U

ALUGA-SE optimo predio inteiramente novo, com grande quintal e dois pavimentos independentes, servindo para residencia de duas familias. Aluguel 400$. Rua Paraguay, 54, em frente á estação do Meyer. Chaves no n. 56. Tratar á rua Acre n. 82, com o sr. Pires. (B 19858) U

ALUGA-SE grande armazem para cinema, garage, ou industria. Rua Conselheiro Mayrink n. 318. (B 20978) U

ALUGA-SE bungalow, novo, garage, etc. Rua João Felippe n. 22. As chaves no n. 20, da mesma; est. do Meyer. Transversal Dias da Cruz, frente, 551. Trata-se com Samuel. Tel. N. 7749. (B 21385) U

ALUGA-SE a casa á rua Torres Sobrinho n. 58, nos fundos do corredor da entrada, com tres quartos, 3 salas, area, cozinha, tanque coberto, W. C., quintal, etc. Trata-se no mesmo. (Meyer). (B 21547) U

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, cozinha e mais commodos, quintal e jardim. Aluguel 200$000, á rua Manoel Alves, 25-A, Meyer. (B 21539) U

ALUGA-SE por 450$ bom predio. R. D. Anna Nery n. 348. Informa-se no 356. (B 21482) U

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro anco Bois de Rose ou havana claro, salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26.........	10$000
De ns. 27 a 32.........	12$000
De ns. 33 a 40.........	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11898)

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Aguiar n. 30, Pedregulho, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, com fogão a gaz e grande quintal; as chaves no 32; informações pelo phone V. 3953. (B 22093) U

CASA MODERNA, assobradada, aluga-se á rua Lins Vasconcellos, 205; preço 420$; tratar no n. 153. (B 20989) U

POR 600$ alugam-se bungalows modernos, tendo cada um garage, 5 quartos, 2 salas, etc., á rua João Felippe ns. 7 e 11, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. Estão abertos, das 9 ás 13 horas e nas demais horas as chaves encontram-se no café da rua Dias da Cruz n. 338. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 87, loja. (B 19998) U

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, a dois minutos da estação. Ver e tratar á rua Antonio Badajós n. 19 — Oswaldo Cruz. (B 19813) 1

SUB. LEOPOLDINA

ARMAZEM. Aluga-se bom ponto, Estrada do Engenho da Pedra, 279, esquina das ruas Silva e Souza e Eleuterio Motta. Tem boa moradia; para ver e tratar no mesmo. Fica a dois minutos da estação em Olaria. (B 19988) V

OLARIA. Aluga-se o novo e confortavel predio da rua Angelica Motta n. 124, proximo á estação; com 2 salas, 4 quartos, sala de banho, etc., para familia de tratamento. As chaves no n. 140, Confeitaria Colombo. (B 22040) I

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas em Icarahy, proximas á praia. General Pereira da Silva n. 183. Aluguel desde 200$. (B 20000) W

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy n. 197 (2º lado esquerdo), com todo o conforto. Aluguel Rs. 600$. Contrato de dois annos. Póde ser vista á tarde. Trata-se na rua da Quitanda n. 3, 3º andar. Dr. Gomes. (B 21499) W

ALUGA-SE por 500$ excellente casa a um instante da praia de Icarahy com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Fogão e aquecedor a gaz. Rua Miguel de Frias, 59. Tratar com D. Sarah Guerreiro, ou com D. Felicidade Barros no Atlantico Hotel, rua Nilo Peçanha n. 1, Praia das Flexas. (B 21524) W

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos com ou sem pensão á rua Presidente Pedreira, 139. Icarahy. (B 21278) W

CASA em Icarahy — Aluga-se, na avenida Sete de Setembro n. 40, quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Tratar á rua José Bonifacio n. 186. (B 19532) W

VENDE-SE o palacete da rua Presidente Pedreira n. 11, com todo o conforto moderno e perto de tres praias; 15m,40 x 71. (B 21055) W

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa na praia da Freguezia, á rua Bojurú, 7. Ilha do Governador. (B 21309) Ilhas

PETROPOLIS

ALUGA-SE boa casa mobilada para o verão á familia de tratamento, garage, teleph. á rua N. Peçanha. V. Lourdes. P. D. Pedro. Hoje está aberta. Teleph. 683. Rio V. 344. (B 19941) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW — Vende-se á rua Visconde de Itabayana n. 45, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro, jardim e entrada para automovel; chaves no n. 41, ao lado. Tel. Villa 3901. (B 19934) 1

BUNGALOW — Terreno — Vende-se, junto á praia e ao bonde, no Leblon, optimo lote de 10 por 15, por 12 contos, a quem queira construir. Constróe-se em prestações lindo predio, com garage, por 50 contos, sendo 10 contos durante a construcção e 40 contos em prazo de um a trinta annos. Visitem primeiramente as nossas construcções, á rua Baptista das Neves ns. 35, 39 e 48, no Leblon. (Descer do bonde na avenida Ataulpho de Paiva 112). Rua Dr. Sattamini n. 136 (Haddock Lobo). Tratem, depois, com o engenheiro, á rua Uruguayana n. 41, sobrado, das 13 ás 17 horas. Telephone Central 0238. Não se constróe nos suburbios. (B 21551) 1

COMPRA-SE uma casa com cinco quartos e demais dependencias, em centro de terreno, nas ruas S. Clemente, Voluntarios, Botafogo, Laranjeiras ou transversaes a estas. Cartas com especificação e preço para Servulo Carvalho, á rua Jardim Botanico, 182. (B 21437) 1

5 CASAS com uma loja. Vende-se á rua Morina n. 8 e 10 (E. Bento Ribeiro), renda mensal 600$, em leilão, dia 7, sabbado, ás 2 horas, no armazem da rua da Assembléa n. 47, loja. (B 19781) 1

HYPOTHECAS rapidas, Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 19956) 1

PREDIOS — Vendem-se em prestações ou alugam-se dois magnificos e confortaveis de dois pavimentos á rua Vera Cruz, 112, com saida e entrada pela Praia Icarahy 233. Vêr no local e tratar com Loureiro, á Av. Rio Branco n. 86-1º andar, sala 8, ent. Buenos Aires. (B. 20813) 1

Predios — Compram-se, com o snr. Carmo; rua Rosario, 69, sob.; telp. 6112. Norte. (B 22015) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 21471) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Marquez de Sapucahy ns. 50, 52, 54, 56 e 58, proximos á linha da Central, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 10 de setembro de 1929, ás 4 horas. (B 21465) 1

PREDIO — Vende-se um confortavel, á rua Visconde de Santa Isabel, proximo do Jardim Zoologico. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (B 21470) 1

Ainda este Mez

os nossos preços batem o

RECORDS EM PREÇOS BAIXOS

MANTEAUX

LIQUIDAÇÃO COMPLETA

Em casemira pura lã, de 45$000 por	27$500
Casemira preta ou marine, pura lã, de 65$000 por	42$500
Astrakan de seda, com forro de fantasia, de 120$000, por	59$500
Em Kachá, artigo superior, de 135$000, por	87$500
Em Ottoman, côr marine, marron ou preto, de 175$, por	115$500
Em casemira ingleza, mais de 200 modelos, de 190, por	137$500
Ottoman seda preta, fantasia, de 220$000, por	152$000

MORINS E CRETONES

Morim sem preparo para roupa de senhora, peça c 10 jardas, de 12$500, por	7$200
Morim cambraia artigo superior, peça c/ 10 metros, de 19$000, por	14$800
Cretone typo inglez, largura 1,30, de 2$800 mtº, por	2$200
Cretone inglez, largura 1,40, de 4$500 metro, por	2$900
Cretone inglez, largura 2,20, de 8$000 metro por	5$500
Linho americano, em todas as côes, de 1$800 metro, por	1$200
Linho, superior artigo Lg. 0,90 de 3$500 metro, por	2$200
Linho legitimo, beige Lg. 1,00 de 6$500 metro, por	4$800
Linho puro para lençóes Lg. 2,20, de 28$000 metro por	14$800

TECIDOS DIVERSOS

Voil Suisso todas as côres, Lg. 100 c., de 3$8 por	2$200
Voil fantasia lindos padrões côrte reclame	4$200
Voil Suisso ultimos desenhos, Lg. 105 c., de 19$500, côrte a	9$800
Opala em todas as côres, de 2$200 metro, por	1$500
Opala Suissa, artigos superior de 6$800 metro, por	2$400
Cobertores para solteiro, grande variedade desde	4$500
Colchas para solteiro, azul, rosa, ouro e vermelho, desde	4$500
Colchas para casal — 180 x 220 — de 18$, por	12$500
Toalhas felpudas typo 180 x 220 — côres diversas, de 18$, por saldam-se a	$800

Descontos especiaes para Pensões, Hoteis e Restaurants

LENÇOES CRETONE

(COM BAINHA AJOUR)

Lençóes de cretone, (210 x 200)	4$900
Lençóes de cretone, (220 x 180)	6$800
Lençóes de cretone, (220 x 200)	17$800
Lençóes de cretone, (220 x 100)	13$800
Lençóes de cretone, (220 x 200)	14$800

FRONHAS

CRETONE

40 x 50	1$900
50 x 30	2$200
50 x 40	2$500
50 x 50	2$800
60 x 60	3$200

TOALHAS

ADAMASCADAS COM AJOUR, PARA MESA

Toalhas (100 x 145)	4$900
Toalhas (145 x 150)	7$200
Toalhas (145 x 200)	9$900
Toalhas (145 x 250)	11$800
Toalhas (145 x 300)	13$600

PALACIO DAS NOIVAS

83-85-87 URUGUAYANA

Telephone: NORTE 2875

PREDIO — Vende-se, de construcção recente, na travessa Lucio de Mendonça, XV, por 62 contos; recebem-se 32 contos á vista, podendo o resto ser pago em prestações semestraes, até 10 annos. Póde ser visitado depois de meio-dia, menos aos domingos. (B 21531) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas.

PREDIO — Vende-se o grande da rua Barão de São Felix n. 182, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 6 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 21466) 1

PREDIOS — Vendem-se os de loja e sobrado, á rua Archias Cordeiro ns. 314, 316 e 318, Meyer, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 5 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 21468) 1

SITIO. Aluga-se um bom sitio em Bangú, dotado de uma boa casa de moradia, boa agua e uma grande parte de terra para plantações, distante 25 minutos, a pé, da estação; trata-se á rua Rio da Prata n. 11, Bangú. (B 19927) 3

TERRENO em Ricardo de Albuquerque, vende-se por 35 contos um esplendido sitio, plantado de laranjeiras e outras fruteiras, com mais de 270 metros de frente para a rua São João, com casa de moradia, podendo ser todo retalhado em lotes para produzir tres vezes o preço de custo. Trata-se á rua General Camara n. 120, loja, com o sr. Rodolpho. (B 21408) 1

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se opagamento. Trata-se á rua do Rosario, n. 142-1º. Tel. N. 3259. (12586)

TERRENOS em Todos os Santos. Vendem-se muito baratos a prestações, sem nada á vista por 3 e 5 contos com 9 metros e 50 de frente e com muito fundos, na parte mais salubre, esplendida vista. Rua das Dores n. 68. (B 20064) 1

TERRENO com 20 x 50. Vende-se á rua Barão da Torre, Ipanema. Zona esgotada e calçada. Tratar pelo telephone Ipanema 1883. (B 19929) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues numero 77, Encantado, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 21472) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, onde está a planta. (B 21469) 1

TERRENO NO MEYER. Vende-se um de 31 x 43 por 27:000$, á rua Magalhães Couto, junto ao predio 126. Trata-se á rua Imperial n. 269. (B 21506) 1

TERRENOS a prestações de 40$ a 80$, no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes na parte alta da rua Jardim, junto a 3 linhas de bondes. Informar-se com o sr. Messeri, rua Barão de Bom Retiro n. 424, botequim. (B 19942) 1

TERRENOS a prest. no Engenho Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes, á rua D. Francisca n. 37; a 3 minutos do bonde de Lins descendo no fim da rua D. Romana. (B 19942) 1

TERRENOS em lotes á prestações, os mais baratos, melhores e mais proximos da Est. de Campo Grande. Informações no Café Bandeirantes. (B 21085) 1

TERRENOS a prest. de 60$ a 100$, na Piedade, a um minuto do bonde Cascadura; vendem-se lindos lotes, á rua Adelaide n. 31, descer na Av. Suburbana n. 2.498. (B 19943) 1

VENDE-SE uma casa á rua Conde de Porto n. 68. Tratar na mesma — Estação do Rocha. (B 21400) 1

PREDIO — Vende-se o grande da rua da America n. 139, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 10 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 21467) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Dias da Cruz n. 357, Meyer, com 3 salas, 6 quartos e todas as outras commodidades indispensaveis a familia de tratamento. Mede o terreno 25 x 43, tendo 5 metros de frente para a rua Claudina. Trata-se no mesmo. (B 21397) 1

VENDE-SE casa e boa chacara de laranjas; dá renda. Ver e tratar com o sr. Prado — Nova Iguassu'. Rua Marechal Floriano n. 136. (B 20974) 1

VENDE-SE a quarta parte de um terreno que mede 314 metros de frente; é provavel que as outras partes sejam vendidas; preço 5 contos. Trata-se com o sr. Gama, á rua José Lourenço n. 185 — Auchieta. (B 20983) 1

VENDE-SE uma casa, forte construcção, moderna, logar saudavel, com 110 pés de arvores frutiferas; 16,50x98. Rua Figueira n. 83. Rocha. (B 20674) 1

VENDE-SE um bello terreno de 12 x 40 mts., livre e desembaraçado, na rua Barão de Melgaço n. 273, estação de Cordovil; informa-se com o proprio dono, na rua Pinto Guedes numero 83, Tijuca, com o sr. Mauricio Camara. (B 19778) 1

CONSTRUCÇÕES A PRASO

TEM UM TERRENO? QUER CASA PROPRIA? PROCURE O ENGENHEIRO CUNHA — JUROS MINIMOS — NÃO COBRAMOS COMMISSÃO — RUA DA QUITANDA 87 1º ANDAR — TELE. NORTE 1466.

VENDE-SE, em Ipanema, uma casa com cinco quartos, em dois pavimentos, completamente nova, medindo o terreno 10 x 30; preço 110 contos de réis, podendo ser pago parte a vista e o restante a prazo. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires, 46. (B 19849) 1

VENDE-SE um terreno na Urca, medindo 10 x 25, distante da pedra e perto da praia. Preço 26:500$. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 19850) 1

VENDE-SE bom terreno de 11 mts. por 58; rua Elvira da Fonseca junto ao 49, largo do Tanque — Jacarépaguá, 2 minutos de bonde; preço barato. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Decio, portaria do Ministerio da Fazenda, ou á rua Miguel Cardoso n. 12 — Encantado. (B 21462) 1

VENDE-SE, em Botafogo, nova e luxuosa casa, 80:000$; Jardim Botanico, 65:000$000; Villa Isabel, 30:000$000. Informa, rua Candido Mendes n. 18, casa I — Gloria. (B 21523) 1

VENDE-SE o solido e espaçoso predio da rua Humaytá n. 18, com bello jardim e grande chacara, podendo ser visto a qualquer hora e tratase na mesma rua n. 134, largo dos Leões, com o sr. Pereira Junior. (B 21550) 1

VENDE-SE esplendido predio á rua Uruguay n. 88, Tijuca, em centro de terreno, com sete quartos, duas salas e mais dependencias, e grande quintal. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 21540) 1

Vende-se por 13:500$ podendo ser parte a prazo o bom predio da rua Barreiros, 116, esquina da rua João Romariz, 46, em frente a Estação de Ramos, rendendo 300$ por mez. Tratar rua Rosario, 69, sob. telp. 6112, norte. (B 22016) 1

VENDE-SE boa casa em prestações, dois quartos e uma sala; rua Vaz de Caminha n. 20-A, no fim da rua Vaz de Toledo — Engenho Novo.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se no Leme, boa casa, em terreno proprio, de 15 x 36, com duas frentes, podendo-se construir sem prejuizo dessa, outras 2 casas ou um palacete com fachada para a Avenida Atlantica. Tratar com o sr. Catão, na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183 — Não ha intermediario. (B 20977)

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, á rua Figueira n. 173 — Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio. (15081) 1

BUNGALOW—NICTHEROY

Vende-se um magnifico e recentemente construido e ajardinado com 2 pavimentos com todo conforto e commodidade com ou sem mobilia á rua Tiradentes n. 290, póde ser visto das 12 ás 15 horas. (B 20874)

AVENIDA — COMPRA-SE

Uma, proxima ao centro, até 280:000$000, dando boa renda. URGENTE. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120. (B 19815)

Copacabana-Posto 6

Vende-se uma esplendida casa moderna, com cinco quartos, duas salas e demais dependencias, grande jardim e garage para dois carros. Informações na Avenida Atlantica, 1058. (B 19801)

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se no Zumby, proximo á praia, solido, confortavel e lindo predio, por 40:000$000, metade á vista e o resto a 250$000 por mez. Tavares, das 11 ás 12 horas. Central 1286. (B 21275)

CASA — MEYER

Vende-se, na rua Honorio, solida e confortavel, rendendo 300$000, por 25:000$000, metade á vista e o resto a 150$000 mensaes. Tavares, das 11 ás 12 horas. Tel. Central 1286. (B 21274)

TERRENOS A PRESTAÇÕES Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 21401)

CASA NA GAVEA

Vende-se por 60:000$000, a confortavel casa da rua das Accacias 39, em frente ao novo Prado, dum pavimento, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, em centro terreno de 10 x 52 ms., com pomar. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco 69-77, 5º andar, sala 4, telephonio Norte 3389. (B 20855)

MEYER

Rs. 55:000$000

Vende-se magnifica casa com seis quartos, duas salas e mais dependencias usuaes. Terreno de 20 x 34 — Rua Magalhães Couto. — Informações: S. Pedro numero 72. (14915)

LINS DE VASCONCELLOS

Vendem-se lotes á vista e a prazo desde 6:000$000. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos, 257, olaria, ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 19750)

TERRENOS

Vende-se lotes á rua Tiradentes n. 111. Nictheroy. (B 19559)

VENDE-SE

um predio confortavel, á rua D. Maria n. 17, Villa Isabel, com grande chacara, lindo pomar, com garage, por preço de occasião, por motivo de viagem. Para ver e tratar no mesmo com o proprietario. (B 19708)

JACARÉPAGUA'

Vende-se bella e confortavel vivenda de tratamento, com 11 commodos e varanda ao lado; facilita-se pagamento. Informações á rua Virginia Vidal n. 177 ou Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 19750)

JACARÉPAGUA'

Vende-se a prazo excellentes lotes de terrenos á rua Virginia Vidal numero 177; trata-se no local ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 19750)

Terreno na Gavea

Vende-se, por 35:000$000 um bello terreno, murado, de 15x35 ms; á rua 12 de Maio, junto ao n. 75, em frente do novo Prado. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco 69-77, 5º andar, sala 4, telephonio N. 3389. (B 20856)

FAZENDAS — VENDA

Vende-se na estação Paulo Frontin, E. F. C. B., onde ha parada todos os trens, desviada a 5 minutos de automovel, por excellente estrada, com 102 alqueires geometricos, 100x100, com 500 metros altitude, com força e luz propria, mattas, capoeirões, vargedos, excellentes pastos, usina electrica, engenhos, alambiques, f. de farinha, cevas, curraes, cocheiras, garage, um excellente predio para moradia de tratamento, diversos machinismos, apetrechos de lavoura; dá a renda annual de 60 a 70 contos, podendo ser augmentada, exploração de aguardente, leite e cereaes. Preço em conta, com 20 cabeças de gado, diversos animaes de sella, caminhão, etc. Em Itaguay, desviada da estação meia hora á cavallo, vende-se uma boa fazenda com 80 alqueires de 100x100, propria para explorar bananas e laranja, abacaxis, para exportar, com excellentes terras de cultura, com mattas e capoeiras alto, boas vargens, pastos, criação de gado, bom clima; já tem 15 mil socas de bananeiras que dá um conto por mez; uma boa casa com 6 commodos, com agua. Preço 100 contos; não se acceita offerta; tambem se presta apra criação de gado de qualquer especie. — Fazenda Estrada Rio-São Paulo. Situada no alto da Serra das Araras, altitude 404 metros, a 2 horas de automovel, com telephone e luz, em frente á casa da fazenda, com 206 alqueires geometricos, 100 x 100, com um grande predio, e mais 20 de alugatarios, com boas mattas, capoeirões altos, bons pastos, 2 cachoeiras, boas aguadas, propria para explorar bananal, laranjal, abacaxis e criação de gado, para exportação, fazenda nova virgem, bem localizada, um predio de moradia reformado, com 15 divisões, com agua, vende-se toda junta ou separada, com 90 alqueires, á razão de 1:200$000 por alqueire; tem 200 cabeças de gado, que tambem se venderá. Tratar qualquer hora, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 19955)

Terreno — Praia Ipanema

Vende-se optimo lote com 12 metros de frente por 30, na Avenida Delphim Moreira (Praia de Ipanema). preço de opportunidade. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (15061)

CASA NO ENG. DE DENTRO — 30 Contos —

Vende-se e trata-se na rua Gaspar n. 112, com 4 quartos, 2 salas, saleta, varanda, cozinha, etc., 11 x 59. (15018)

Terreno Andarahy

Vende-se na praça Verdun, com 14 x 40, por 18:000$000. Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (15061)

S. Thereza - Terreno

Vende-se optimo lote á rua Curvello, medindo 30 x 40, optimo local, linda vista. Preço de occasião 2:000$000 o metro de frente. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15061)

Predio, Engenho de Dentro

Vende-se, 20:000$000, optimo predio com dois quartos, sala, cozinha e mais dependencias, inclusive outra casa nos fundos, com sala, quarto e mais dependencias. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (15061)

Predio 50:000$000

Vende-se á rua Prof. Valladares, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia, Rua S. Pedro, 72. (15061)

Bungalow - Ipanema

Vende-se urgente lindo predio acabado de construir, na rua Visconde de Pirajá, centro de bom terreno. Dois pavimentos. Sala de visitas, de jantar, hall, cozinha e despensa no pavimento terreo. Tres grandes quartos, quarto de banho completo, grande hall e magnifico terraço no andar superior. Fóra existe garage ampla, W. C. e banheiro, tanque, etc. Preço de verdadeira opportunidade 85:000$000, sendo grande parte a prazo. — Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Negocio para ser decidido só nestes tres dias. (15061)

Bungalow novo Ipanema

Vende-se na rua Montenegro, proximo ao bonde e á praia, lindo bungalow acabado de construir, com dois pavimentos, tendo no terreo 2 salas, copa, cozinha, tanque e quarto de creados e em cima tres grandes quartos, quarto de banho completo e terraço. Linda construcção de acabamento primoroso. Preço 78:000$000, com facilidades no pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15061)

Predio Copacabana

Compro um predio até 100:000$000; tratar com sr. Pedro, Norte 8271. (15061)

PAQUETA' — TERRENO

Vende-se com 18 x 51, na praia do Estaleiro, junto ao n. 41; tratar á rua Barão de Sertorio n. 10. (B 20996)

TERRENOS NO FLAMENGO

Vendem-se magnificos lotes com 12 m. de frente por 24 metros de fundo na rua nova, situada em terreno da rua Marquez de Abrantes n. 81. Trata-se no local. (B 19939)

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS

TIJUCA — Na Estrada Velha da Tijuca, predio de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, quatro salas, garage e mais dependencias.
Um predio de porão habitavel, situado em grande terreno, tendo sete quartos, quatro salas e outras dependencias.
Rua Uruguay, linda vivenda para pequena familia, situada em terreno de 10 x 80.
IPANEMA — Um predio em final de construcção, dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, garage e mais dependencias.
Rua Visconde de Pirajá, um predio de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, tres salas e outras dependencias.
BOTAFOGO — Rua D. Marianna, um predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Preço 73 contos. — Facilita-se o pagamento.
ICARAHY — Predio com cinco quartos, duas salas e todo o conforto, 90 contos.
ENG. VELHO — Rua Anna Nery, predio com quatro quartos, tres salas e mais dependencias. Preço 32 contos.
TERRENOS — Bom lote de terreno á rua Maria Quiteria, proximo á Avenida Vieira Souto — 12 x 20 metros.
Em Botafogo, á rua Miguel Pereira, lote de 12 1/2 x 18 metros. Preço 30 contos.
Em Copacabana, á rua Souza Lima, posto 4, magnifico lote de 18 x 42 metros.
Informar — Banco de Operações Mercantis. — RUA DA ALFANDEGA numero 55 — NORTE 3021. (B 21527)

Terrenos a prestações na Villa Jardim (Campo Grande), na Villa Mariopolis (Anchieta) e na Villa Engenho da Rainha (Inhaúma) deste 25$

Quem avisa amigo é: vá sem demora á CONFEITARIA em frente á estação de INHAUMA escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como nestes terrenos; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para a cidade. Pertencem estes terrenos á Empreza de Terrenos e Edificações, que tambem vende optimos lotes em Anchieta, tratando-se estes na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta. Tambem possue e vende no futuroso Districto de Campo Grande, terrenos proprios para plantação de laranjas, informando-se sobre estes no Café Campo Grande em frente á estação. (15057)

Predios á venda

Leblon, Ipanema, Copacabana, Praia Vermelha, Botafogo, Muda da Tijuca, Haddock Lobo (rua Domicio da Gama), Villa Isabel, estação de Cavalcante, São Christovão e Meyer. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 20731)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de réis 45:000$, no saluberrimo bairro do Val-Paraiso, aprazivel vivenda, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com installação de agua quente, 2 privadas e 2 tanques. Pequeno jardim e grande terreno para o morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3 ½ metros. Informações pelo telephone Ipan. 1113. (B 21485)

TERRENO — URCA

Vende-se proximo piscina; — Area 254 m. q. Rua do Rosario n. 89, sala 2. — Tratar das 3 ás 5 horas. (B 19928)

DUAS CASAS RIO COMPRIDO —

Vendem-se, sendo uma nos fundos, para bom rendimento. — Rua Mattos Rodrigues n. 22. (B 21475)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50 cad aum, por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá numero 228. Telephone Ipanema 1113. (B 21486)

BUNGALOW — VENDE-SE

de construcção recente, na travessa Lucio de Mendonça, XV, por 62 contos; recebe-se 32 contos á vista, podendo o resto ser pago em prestações semestraes até 10 annos. Póde ser visitado depois de meio dia, menos aos domingos. (B 21530)

No Meyer - Casas em prestações de 276$, 283$, 289$, 330$ e 359$

Pelos preços de 23:500$000 — 23:000$ — 23:500$ — 26 e 28 contos, com entradas iniciaes de: 1:000$ — 1:500$ — 2 e 3 contos, vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, com 1 sala e 2 quartos as menores e as maiores 2 quartos e 2 salas, tendo todas: jardim, varanda, cozinha com fogão a gaz, chuveiro e W. C., tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Trata-se aos domingos todo o dia e dias uteis até ás 11 horas, á rua Adriano, 139, ou das 13 ás 18, á rua Uruguayana, 123, loja. Tel. Norte 5832, com sr. Cruz. Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano. (B 22026)

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se em praça do Juizo da 2ª Vara de Orphãos, no dia 6 de setembro, ás 13 horas, o predio da Praia do Flamengo n. 84, com grande terreno, de 7 1/2 metros de frente e 120 metros de comprimento. (B 21447)

TERRENOS — LARANJEIRAS

Vendem-se bons lotes, longo prazo, rua Indiana. Tratar á rua Ramon Franco n. 109. — Sul 1517. (B 21495)

Terrenos

A' prazo e á vista

Vendem-se esplendidos lotes de terreno localizados na Rua Navarro, extendendo-se até ao Bairro de Santa Thereza e em Jacarépaguá, na Rua Edgard Werneck, o melhor ponto desta zona.

Plantas e informações com: LEONIDIO GOMES & Cia. Secção de Terrenos Av. Henrique Valladares, ns. 144 a 148. Tel. Norte 3200 (B 19607)

SITIO—NOVA IGUASSU'

Desviado da estação acima, 10 minutos a pé, vende-se um bem situado sitio com casa de moradia, com seis commodos, com varanda, com 2.000 pés de laranjeiras de qualidade para embarque, muitos outros arvoredos frutiferos, com terreno para cultivo de cereaes, criação de gallinhas, com agua, etc., 100 metros x 100 de fundos. Clima saluberrimo. — Preço 23 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (B 19955)

SITIO — S. GONÇALO VENDA

Vende-se no melhor local de S. Gonçalo, desviado do bonde 15 minutos a pé, um bem localizado sitio com 300 metros de frente por 280 de fundos, com um bom predio, com 3 quartos, 2 salas, etc., e mais 3 casas alugadas a colonos, com 3 mil pés de laranjeiras escolhidas para embarque, podendo plantar mais do dobro, local excellente para plantio de abacaxis, bananal, criação de gallinhas e horta, capoeiras finas e vargens, excellente estrada, etc. Preço 38 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar. (B 19955)

«ZIP»

No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Pharmacia Saraiva. Andradas, 85. (12659)

IRAJA' — CASAS E TERRENOS

Vendem-se em condições vantajosas, á vista ou em prestações. Perto do bonde electrico, ruas com agua e luz. Ver e tratar nas Villas Mimosa e Rangel de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 21493)

PREDIO — ENG. NOVO

Vende-se em optimas condições, o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81, edificado em magnifico terreno de 22 x 60. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 21493)

TERRENOS — ENGENHO — DENTRO —

Com omnibus e bondes, em rua nova illuminada a luz electrica, ligando as ruas Engenho de Dentro e Borges Monteiro á caixa d'agua. Condições excepcionaes. Informações no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (B 21493)

RENDA — 80 E 65:000$

Vende-se á rua Paysandú, um grupo de 16 predios, com a renda mensal 6:600$, tendo ainda terreno para construir o dobro. Preço 600 contos, vende-se no Rocha, bondes na porta, um grupo de 23 predios com a renda mensal de 5:420$000; preço do grupo 360 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (B 19955)

VENDAS DIVERSAS

AUTO-CAMINHÃO. Vende-se um funccionando bem, por preço barato á prazo ou á vista á rua Manoel Alves n. 25-A, Meyer. (B 21560) 2

CAFE' e restaurante — Vende-se, livre e desembaraçado de qualquer onus, no centro commercial, fazendo bgom negocio. Informações: "Leiteria Palmyra", rua do Ouvidor n. 149. (B 22052) 2

MACHINA registradora. Vende-se uma modelo 852, reg. 999$900 pagamento em 24 prestações de 200$000. Rua Frei Caneca, 10. (B 21378) 2

VENDE-SE uma Assistencia Medico-Pharmaceutica e Dentaria, com grande movimento. Trata-se á rua Marechal Deodoro n. 5, sobrado — Nictheroy. (B 19902) 2

VENDE-SE casaca de afamado alfaiate de Paris. Manequim 48-50. Estatura entre média e alta. Praia do Flamengo n. 64, apartamento 209. Ver no domingo, das 4 ás 6 da tarde. (B 19884) 2

VENDEM-SE cachorros policiaes allemães, legitimos. Rua Visconde de Itamaraty n. 72, casa 4. (B 19952) 2

VENDE-SE um bom dormitorio com quatro peças, sendo o guarda-vestidos de estylo inglez, toilette de espelho nú, cama e mesinha de cabeceira; á rua Visconde de Itaúna n. 32. (B 19965) 2

VENDE-SE, 350$, nova e moderna machina de escrever, com tabulador decimal para contabilidade; custou 1:400$; rua do Lavradio n. 98, professor Santos, das 10 ás 22 horas. (B 19976) 2

VENDEM-SE: mobilia para sala de visitas, de peroba, com palha e estufo; cadeira austriaca para creança; guarda-casacas escuro, com espelho bisauté; geladeira Ruffier para 2 kg. Rua Senador Furtado n. 81, casa 20. (B 21395) 2

VENDEM-SE: por 700$, apparelho de Radio, 3 lampadas; Alto-falante, accumuladores A e B e Tungar, installado em elegante movel. Motivo mudança. Rua Senador Furtado, 81, casa 20. (B 21394) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 285.574. (B 21545) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 50.632, da serie A, da secção de penhores desta Comp. (B 21424) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela numero 14.123, desta casa. (B 19753) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 223.377, desta casa. (B 21367) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 290.092. (B 21367) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 215.139, desta casa. (B 20954) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 223.674, desta casa. (B 20937) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 294.275, desta casa. (B 19909) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 172.250, desta casa. (B 21419) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE sobrado, ricamente mobilado, á avenida Mem de Sá n. 148, 4º, dormitorio, sala de jantar, cozinha, banheiro e telephone. (B 21399) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada na rua Andrade Pertence, 27, Cattete. (B 21562) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES: Pagamos conforme o valor artistico, com serie dade, preços maximos: Prataria, Joias, Porcellanas, Quadros, Gravuras, Livros sobre o Brasil e Moveis de Jacarandá, Galeria Esslinger. Av. Rio Branco, 173. (B 17908) 7

Abat-jours — armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13462)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (B 20877) 7

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer assumpto, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 3 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 20821) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (B 21144) 3

Cachorros sos tratados com tintura de vega do Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

CAFÉ JEREMIAS

— SEM EGUAL —

Em toda a parte e S. José, 45 — Praça 11 de Junho. Phone C. 5745 ou Phone N. 4571

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fetidos de qualquer parte do corpo, Brotoejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. Deposito: Pharmacia Moreira. Rua Pereira Nunes, 145. (B 19935) 3

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

DINHEIRO — Hypotheca, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 21262) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B 20808) 3

EMPRESTIMOS. — Fazem-se sob inventarios, herenças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo; compram-se terrenos e predios; exame de documentos com meu advogado, dr. Mattos, á avenida ... n. 98, das 11 ás 6 horas. Ser... e rapidez. (B 19973) 3

Emprestimos Fazem-se sob inventarios heranças, hypothecas, alugueis, juros e Fazem-se obras e pagam-se imposto caução de ... de Apolices em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob.; telp. 6112 Norte. (B 22014) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 19808) 3

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias pelos minimos preços — 119 — Rua Marechal Floriano — 119. (B 19705) 3

GUARDA-LIVROS acceita escriptas avulsas. Phone Sul 0316. (B 21567) 3

LUKUTATE Fruta rejuvenecedora da India. Nova revelação da natureza! Nas Drogarias. (13568)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. M. 0113. (B 19992) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrje, fundada em 1900. Acceita discipulas e as diplomptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 19834) 3

MACHINA de costura Singer. Vende-se á rua Frei Caneca, 8, loja. (B 22072) 3

MLLE. CORRÊA, modista de alta costura, executa qualquer serviço da moda actual, manteaux, tailleurs, vestidos para bailes, theatros, passeio e luto. Enxoval completo para casamento; roupas brancas e qualquer outro serviço pertencente á sua profissão, com garantia, perfeição e rapidez; avenida Gomes Freire n. 25. Tel. C. 1467. (B 22007) 3

MME. LOPES tinge cabellos em todas as cores, inoffensivamente, garantido, desde 10$000; tambem é especialista em postiços e cabelleira de todos os modelos. R. Visconde de Itaúna n. 119. Phone 4879 Norte. (B 19857) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e aluga-se. General Camara, 105. Tel. No. 1736. (11338)

NADA além de 2$. Casa Faulhaber. Perfumes, novidades; escovas; pentes, etc. 119, rua Marechal Floriano n. 119. (B 19706) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (B 19809) 3

PENSÃO — Casa de familia fornece a domicilio; preço razoavel; á rua Andrade Pertence n. 42. Tel. B. M. 0402. (B 19994) 3

MEDICOS

DENTISTAS

PARTEIRAS

PROFESSORES

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	0322— 6
2º "	7855—14
3º "	5969—18
4º "	6804— 1
5º "	1385—22
Moderno....	335— 9
Rio....	729— 8
Salteado....	22

Para amanhã:
0314 — 4483
9234 — 7675
VARIANDO...
-6530-
INVERTIDO ZANGÃO

Nova Garantia...	862
Fluminense...	178
Operaria...	209
Noite...	358
Caridade...	194
Mineira...	801

Nictheroy, 31-8-929.
N. P.

A' Garantia....	557
Fluminense...	143
Operaria...	331
Noite...	514
Caridade...	426
Mineira...	971

Nictheroy, 31-8-929.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 183ª extracção realisada em 31 de agosto de 1929, 68ª do plano numero 43.

Premios sorteados

20.322 .... 100:000$000
57.855 .... 20:000$000
55.969 .... 10:000$000
30.804 .... 5:000$000

3 premios de 2:000$000
21885 29889 52345

12 premios de 1:000$000
169 1820 5931 5988 8205
9542 33217 35572 38026 46660
49073 58858

25 premios de 500$000
278 5799 18665 20219 21128
28714 30368 32286 36117 37063
37321 38535 40062 44359 45801
45877 46684 47014 47779 48609
49945 52628 53558 53739 58927

80 premios de 200$000
18 181 917 973 1930
3098 4161 5004 5793 6215
6528 9659 10227 11637 12380
13444 13402 18449 15511 15755
16381 17789 18180 18855 20515
20860 21961 23052 23640 23664
23807 24113 26543 26556 28069
28880 28790 30017 31554 32590
32877 33034 33226 33277 34764
34858 35950 36017 37207 38235
39734 39770 39984 40263 40611
42255 42783 42821 44401 44483
45305 45361 46154 48048 48178
48592 49080 49869 50627 51278
51464 43265 53445 54698 54910
54945 55277 56047 58797 59700

Approximações
20321 e 20323 .... 500$000
57854 e 57856 .... 200$000
55968 e 55970 .... 200$000
30803 e 30805 .... 100$000

Dezenas
20321 a 20330 .... 80$000
57851 a 57860 .... 60$000
55961 a 55970 .... 50$000
30801 a 30810 .... 40$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 22 têm 20$; em 2 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 22.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 04, 20, 31, 45, 55, 69, 70, 83, 85 e 89 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.
Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca dos numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.
O "Ao Mundo Loterico" não paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe
Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
26.815 .... 200:000$000
35.291 .... 20:000$000
27.388 .... 15:000$000
31.483 .... 10:000$000
3.721 .... 5:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul
Sabe-se por telegramma
Extracção em 30|8|1929:
1.854 Uruguayana) 200:000$000

16.912 (Rio) .... 20:000$000
9.191 .... 10:000$000
1.415 .... 10:000$000
15.717 .... 5:000$000

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy.

Extracções em SETEMBRO de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
66ª	Terça-feira,	3	50:000$	4$000	Quintos. a $800	12- 37ª. Lot.
67ª	Sexta-feira,	6	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-152ª "
68ª	Terça-feira,	10	30:000$	2$400	Terços.. a $800	10-104ª "
69ª	Sexta-feira,	13	100:000$	8$000	Decimos. a $800	37- 42ª "
70ª	Terça-feira,	17	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-153ª "
71ª	Terça-feira,	24	30:000$	2$400	Terços.. a $800	21- 24ª "
72ª	Sexta-feira,	27	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-154ª "

Grande e extraordinaria Loteria
Extracção em 13 de Setembro de 1929
100:000$000
PREÇO DO BILHETE — 8$000 — DECIMO $800
Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499. NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

EMPREZA DE SORTEIO
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE Nº 83
Largo de S. Francisco, 16 — 1º and.
Resultado do 4º sorteio, de accordo com a extracção da Loteria Federal, em 31 de Agosto de 1929:
Nº da Loteria Federal 20.322
Nº para o Sorteio 00.322
Ns. das cadernetas isentas em 6 sorteios: 00.320, 00.321, 00.322, 00.323, 00.324, 00.325, 00.326, 00.327, 00.328, 00.329.
Obs. — Não foi tomada a caderneta 00.322.
Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1929.
O Fiscal do Governo, Dr. J. de Lemos Ferreirinha,
A. PARAISO & CIA. LTDA.
6º Sorteio, em 15 de Setembro de 1929.
Premio de um automovel Chrisler, — Rs. 12:500$000.
(15046)

Odeon — Gloria — Palacio
Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

Um bello film — TODO SYNCHRONIZADO — em parte fallado — e cantado pelo artista

RICHARD BARTHELMESS

no film da FIRST NATIONAL

Regeneração

e ORCHESTRA TYPICA MEXICANA em numeros regionaes BROWN BROS. ORCHESTRA — Um numero de jazz — tocado, cantado.

Preços: — Em matinée e soirée: — Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

GLORIA

HOJE ULTIMO DIA — com o romance lindissimo da METRO GOLDWYN MAYER — com

LILIAN GISH em **ODIO**

com RALPH FORBES e GEORGE FAWCETT

Complemento: — METRO JORNAL Nº 97 — e a comedia da METRO — TUDO A'S AVESSAS.

HORARIO: — Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODIO: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30.

SEGUNDA-FEIRA — Voltaremos a dar 2 films!

O PROGRAMMA SERRADOR apresentar um film da TIFFANY STAHL

Vida Burlesca

com RICARDO CORTEZ — BARBARA LEONARD — e LEE MORAN

E a METRO GOLDWYN MAYER apresenta o film da FIRST NATIONAL

Ninho de Gavião

com MILTON SILLS e BETTY COMPSON

PALACIO

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

Um grande successo, por ser um grande film da METRO GOLDWYN — com

LILY DAMITA

Raquel Torres

E ERNEST TORRENCE — Em

A Ponte de S. Luiz

No programma — UKELE IKE — cantador de cavaquinho e CANÇÕES e BAILADOS DAS ROSAS — (Colortone Review) — da METRO GOLDWYN.

Preço: Matinée e Soirée: Poltronas 5$ — Frizas 30$ — Camarotes 20$000.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimo dia do empolgante film allemão

Romance de uma princeza

Um delicioso drama com a encantadora MADY CHRISTIANS

Complemento:

UFA JORNAL 81

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa do valioso super-film-tedesco

CRISE

Uma pagina vibrante sobre o casamento com a tentadora e linda estrella BRIGITTE HELM

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL nº 98 DESENHO e COMEDIA DA UNIVERSAL — HOJE — PARAMOUNT JORNAL nº 99 e DESENHO ANIMADO e

A SEGUIR

Marie PREVOST em

LOURA E SAPÉCA — "A BLOND FOR A NIGHT" — PATHÉ DE MILLE DISTRIBUIÇÃO PARAMOUNT

Brevemente: INAUGURAÇÃO NO

CAPITOLIO E IMPERIO DO CINEMA SONORO

COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS APPARELHOS

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA.

O theatro da preferencia do publico

HOJE — ás 2 3|4 — HOJE

Primeira matinée da estusiante e engraçadissima revista de Djalma Nunes e Alfredo Brêda

Não adianta você chorar!

que alcançou hontem memoravel successo na «première».

Sketchs de inexcedivel comicidade.

Cortinas felicissimas

A maior alegria que se tem visto em theatro

Uma revista interessantissima representada pelos melhores elementos do genero!

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 e todas as noites

Não adianta você chorar!

A GRANDIOSA SUPER-PRODUCÇÃO DA — UNIVERSAL —

BOHEMIOS

na sua versão sonora está por poucos dias mais no

PATHÉ--PALACE

E' conveniente, pois, aproveitar a grande opportunidade

THEATRO CASINO

COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS DO THEATRO PORTENHO DE BUENOS AIRES

Direcção artistica de ARTURO DE BASSI

HOJE — 3 espectaculos — HOJE

VESPERAL ás 15 hs. | 1ª SESSÃO ás 20 hs. | 2ª SESSÃO ás 22 hs.

FORMIDAVEL EXITO

BELLEZA — JUVENTUDE — ALEGRIA

Mama, yo quiero un novio!

E

Buenos Aires se divierte

2 revistas em cada sessão

Amanhã, ás 20 hs. e 22 hs. — Amanhã

Precavenha-se comprando cedo sua localidade.

Theatro Municipal

Temporada Official de 1929. Empreza M. Salvatore Ruberti

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Maurice de Féraudy

TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO — A's 21 horas

POLICHE

de BATAILLE

Soberba creação do grande actor Maurice de Féraudy.

Quarta-feira: Ces Dames aux chapeaux verts.

Quinta-feira — Vesperina: L'AMI FRITZ

Sexta-feira — DESPEDIDA DA COMPANHIA.

Bilhetes já á venda: Poltronas, 18$; frizas e camarotes de 1ª, 90$; camarotes de 2ª, 35$; balcões A e B, 12$; balcões outras filas, 10$; galerias A e B, 6$; galerias outras filas, 5$000.

Popular - Hoje

Matinée ás 12 1|2 horas

Wallace Beery, em

A GUERRA DOS TONGS

Richard Barthelmess, em QUANDO O AMOR RENASCE

Chester Conklin, em O DINHEIRO DA' CORAGEM

A MÃO SINISTRA e comedia.

AMANHÃ — A FILHA DO PECCADO e ARTE DIABOLICA

Mascotte - Hoje

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

Jack Monier, em

O VAMPIRO DO MAR

Fred Mackey, em ARTE DIABOLICA e comedia.

AMANHÃ — UM GRÃO DE AREIA e APONTE A MULHER

Primor - Hoje

Ivan Petrovich, em

O PRINCIPE ORLOFF

Annita Stawart, em APONTE A MULHER

Dina Gralla, em BEIJOS A GAZOLINA

AMANHÃ — AMOR DE JOANNA NEY e GLORIAS DA MOCIDADE

Paris - Hoje

Vivian Gibson, em

Os Fugitivos

ou HEROICO SACRIFICIO

William Boyd, em LAÇO DE AMISADE

Ted Wells, em HEROE RISONHO e comedia.

AMANHÃ — GAROTAS NA FARRA e MÃOS DE ORLAC

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037

HOJE — :— — ULTIMO DIA!

JOHN BARRYMORE, em **AMOR ETERNO**

9 actos da UNITED ARTISTS.

TED WELLS, em **O HEROE RISONHO**

actos da UNIVERSAL.

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|190 — Tel. Norte 3426

HOJE — :— — ULTIMO DIA

RAQUEL MELLER, em **A VENENOSA**

12 actos de luxo e de emoção.

BARBARA BEDFORD, em **PANTHERA HUMANA**

7 actos empolgantes.

1a classe 1$500 — 2a classe 1$000

Cinema Lapa

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2543

MULHER ENIGMA

com LIA TORA'

FILHOS DE NINGUEM

e UMA COMEDIA

Amanhã — A'S DUAS DA MADRUGADA, com Nazareth Ligston e ENTRE 4 PAREDES, com John Gilbert e Renée Adorée

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132 — N. 1639

Cavalleiro Ousado

com ROD LA ROCQUE

OH LALA'!

com COLLEEN MOORE

ESTUDANTE ATHLETA

11º e 12º episodios

Amanhã — O RAPAZ DO CRAVO, com Douglas MacLean e TUDO E' POSSIVEL, com Glenn Tryon.

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 35 — S. 0072

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

LEATRICE JOY, em

O DANUBIO AZUL

Paramount

CHARLES MORTON, em

A VOZ DA TERRA MATER (Fox)

Amanhã — ADORAÇÃO, com Billie Dove e Antonio Moreno e O RAPAZ DO CRAVO, com Douglas MacLean. (B 21436)

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — A's 2 3|4, 7 e 9 hs.

Ultimas da linda opereta de E. Eysler, em 3 actos completos

Amor de Principe

pela Cia. de Operetas do Th. Iris

Nathalia	AURORA ABOIM
Chiffon	DORA BELLI
Ewaldo (Principe)	EUGENIO NORONHA
Rei Estanislau	MANOEL ROCHA
Franz	PALMERIM SILVA
Puffler	PAULO FERRAZ

2 horas de espectaculo — Poltrona 4$

Na téla: Pauline Garon, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos luxuosos.

AMANHÃ

Primicias da operata portugueza em 3 actos, musica de F. Duarte

O FADO

com a estréa da actriz ELVIRA DE JESUS

Na téla: Tim Mc-Coy, em ODIO FRATERNAL — Kenneth Harlan, em O COVARDE.

Leiam annuncio na pagina interna

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 — Tel. Central 1027

HOJE — Ultimo dia!

Fogo! Fogo!

9 actos do "Prog. Urania", com **Olga Tschechowa**

JUSTIÇA HUMANA

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer", com **Leatrice Joy**

Amanhã — COLLEEN MOORE, em

O AMOR NUNCA MORRE

Leiam annuncio na pagina interna

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

PAULINE GARON, em TUDO POR UM BEIJO 8 actos deliciosos.

CHARLES MORTON, em A VOZ DA TERRA MATER "Fox"

Amanhã: Hoot Gibson

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

LEATRICE JOY, em JUSTIÇA HUMANA "Metro Goldwyn Mayer"

DINA GRALLA, em BEIJOS A GAZOLINA 7 actos adoraveis.

Amanhã: Jetta Goudal

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

MADY CHRISTIAN, em RAINHA LUIZA E NAPOLEÃO "Prog. Urania"

DOROTHY REVIER, em LAGRIMAS DE PALHAÇO 6 actos empolgantes.

Amanhã: June Collier

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO e D. ALVARADO, em AMOR CUBANO "Fox"

POLLY MORAN, em LUA DE MEL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: DIVINA DAMA

Brasil

Tel. V. 2612

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER, em

DIVINA DAMA

12 actos sublimes da "First National".

Grande orchestra!

Canto e musicas proprias!

Mais 1 drama em dois actos e uma comedia

Amanhã: LAGRIMAS DE PALHAÇO

America

Tel. Villa 4375

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National"

Margaret Livingston, em ARTE DIABOLICA "Universal"

Amanhã: Mary Astor em "O pharol do amor"

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

PAT. O'MALEY, em O PESO DA LEI "United Artists"

JUNE COLLIER, em BRAÇOS VASIOS "Fox"

Amanhã: Virginia B. Faire em O MODELO

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

MARIO MARANO, em SOMBRAS DO PASSADO "Prog. Urania"

DOLLY MORAN, em LUA DE MEL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: ROSES OF PICARDY

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

JETTA GOUDAL, em MELODIA DO AMOR "United Artists"

KEN MAYNARD, em A TODA A BRIDA "First National"

Amanhã: Claire de Lorez, em PILOTOS DA MORTE

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
1.º de Setembro de 1929

«O que vae pela Broadway»

Uma verdadeira fuga do inferno

Tres violentos motins, nas penitenciarias de Dannemora e Auburn, no estado de Nova York, e Leavenworth, em Kansas foram debellados á bala. Os condemnados sublevaram-se contra os seus guardas e carcereiros, numa louca tentativa de romper os grilhões, escalar as muralhas cinzentas que lhes barravam o horizonte e recuperar a liberdade. Mas a carabina da guarda, a metralhadora do exercito, a bomba asphyxiante da policia, afogaram numa onda de sangue as esperanças dos infelizes. Eil-os de novo submissos e domados, volvendo para as suas cellas, de onde poderão contemplar a luz do sol por entre as grades de ferro, frias e insensiveis como a alma daquelles que se lhes oppuzeram á fuga.

Os commentarios em torno a esse acto de desespero, são os mesmos de sempre: "a justiça é a culpada... Presta ouvidos aos sentimentalistas e consente que os criminosos passem uma vida

agradavel, quasi feliz... O que se precisa é de maior severidade, castigo mais energico. As cadeias não devem ser transformadas em estações de recreio mas em logares negros e sinistros onde o bandido pague, de facto, pelos seus crimes!"

E assim por deante...

No entanto ninguem se lembra que por seculos e seculos a humanidade tem castigado os criminosos e o crime continúa a florescer. Por que não accusar o systema ainda cruel de hoje [illegible] Não é evidente a prova de que o regimen actual falhou? [illegible] a roda ou o pelourinho de outras eras?

A civilização progrediu de modo assombroso na mecanica, na electricidade, na engenharia, e até mesmo na medicina. Mas [illegible] gangrena social que é o crime. Aboliu a camara de torturas da Idade Media para substituil-a pela policia mil vezes mais cruel; [illegible] a guilhotina das praças publicas, mas installou a forca e a cadeira electrica [illegible] Entulhou as masmorras subterraneas para substituil-as [illegible]

Prende um infeliz que commette o seu primeiro delicto para arrojal-o no inferno, numa convivencia obrigatoria com scelerados de alma empedernida, onde o misero aprende de cór o poema de odio aos seus perseguidores. Em vez de curar o infeliz que erra, a nossa civilização o educa na arte de ser mais feroz, mais bandido ainda!

E ao contemplar as altaneiras [illegible] o trafego interrompido de uma grande cidade que ferve na voragem do trabalho, o forasteiro fica assombrado e murmura com sincero espanto: "Mas, que progresso!"

O crepitar da fuzilaria, a revolta dos prisioneiros, o incendio das penitenciarias, o gemido das victimas, porém, respondem: "Mas que mentira, meu Deus!"

Dannemora é um logar tão afastado que o povo denominou "Siberia americana". Auburn é um recanto maldito do inferno [illegible] Leavenworth é uma cadeia-hospicio lotada de toxicomanos. Nessas tres [illegible] encurralou milhares de seres sem a menor consideração pela falta de espaço ou pelas suas condições sanitarias.

O verão deste anno tem sido horrivel. O calor abrazador [illegible] o sangue e o cerebro. [illegible] O effeito desta temperatura é allucinante e quasi enlouquece [illegible]

Imagine-se o horror nesses dias, nessas miseraveis prisões, [illegible] um trabalho pesado, obedecer [illegible] regulamento, vestir o uniforme, comer o que lhe dão [illegible] deixar que o calor vá aos poucos subindo pelas suas veias, até chegar-lhe ao cerebro qual "caffard" do Sahara!

[illegible] E os presos em geral não são escolhidos entre a gente da [illegible] Na maioria dos casos são sujeitos máos, typos de baixa esphera, brutos, violentos, selvagens. Como esperar que elles se resignem, com a santa coragem dos martyres, a essa vida de horrores?

Eu já disse que as condições sanitarias ali não são das melhores. Ha muita falta de hygiene, muito desleixo e muito descuido. E' doloroso encontrarmos quem nos diga que a cadeia não é nenhum hospital [illegible] Saude Publica.

O criminoso é um enfermo.

Não me julguem como um dos que defendem a causa da "psychiatria criminal". Eu não creio que com a remoção das amygdalas ou de certas glandulas se possa curar o homem com tendencias criminosas e transformal-o em cidadão modelo.

Tenho, porém, intima convicção de que o infeliz seja de um temperamento excessivamente nervoso, por isso mesmo o seu systema será mais sensivel do que o de uma pessoa normal. As vibrações serão mais intensas e as reacções mais fortes. Elle é, portanto, um doente que carece de attenção especial.

Não haverá um só medico que não esteja prompto a jurar ser um crime imperdoavel applicar-se o mesmo tratamento a todos os pacientes que vierem ter a um hospital, seja qual for a sua molestia.

No entanto não se póde protestar contra a cura que a civilização applica aos mais tristes casos de semi-demencia ou de nervosismo extremo. Para o tratamento do crime só ha um remedio: castigo severo. A diagnose não importa e o unico compendio que nos ensina o modo de combater essa molestia, é o Codigo Penal.

O homem que commette o seu primeiro crime é um enfermo que com certos cuidados pode recuperar o balanço normal. [illegible] Dizer-lhe que elle é uma besta féra e lançal-o numa jaula, no meio de outras féras, [illegible] é um processo infallivel, pelo qual nós destruimos a unica esperança que nos resta de podermos curar-o um dia.

"O homem se agita e a Humanidade o conduz", disse Comte, e o meio exerce a mais decidida influencia sobre o caracter do individuo. Um fraco de espirito, vivendo no meio de bandidos, acabará por ser um delles tambem.

Com que direito pode a justiça condemnar [illegible] guardando-o na masmorra por alguns annos, e depois que no seu intimo já não é mais o mesmo, dar-lhe a liberdade e mandal-o voltar para o convivio da gente honesta?

[illegible] abolição da cadeia. O criminoso não deve viver no seio da sociedade, mas tambem não deve ser lançado a um inferno, sem ar, sem luz, sem hygiene. [illegible] a sentença do tribunal jámais poderá ser justa.

O réo deveria ser julgado por especialistas deste ramo da medicina. Cada um deveria ser tratado como um caso especial e depois da diagnose ter determinado a causa da molestia, deveria-se cuidar do seu tratamento e da sua cura. Só os medicos poderão determinar o tempo necessario para restabelecer o paciente. [illegible] O enfermo terá direito á luz e ao ar livre e á liberdade de acção, dentro de certos limites.

Não será preciso agrupar mil condemnados sob a mira do fuzil de um sentinella. E eu estou certo que poderemos salvar da bôca do abysmo uma alta porcentagem de pessoas e reconduzil-as á normalidade.

Este systema não seria perfeito desde o começo, mas aos poucos, com a pratica e novas observações, iria aperfeiçoando-se [illegible]

Eu comprehendo que certos typos não offerecerão a menor esperança. [illegible]

O Codigo Penal falhou e continuará a ser uma triste fallencia. Por que não tentar o novo methodo? [illegible] nivel dos homens?

João Prestes

O amor desconhece a logica das coisas

Lincoln Stevens, o brilhante novellista, cujas chronicas [illegible]

[illegible]

O divorcio foi uma benção para [illegible] sentido o puro amor da infancia ir aos poucos se transformando em odio mortal...

Stevens continuou a escrever. Os seus artigos agora deixavam transparecer a amarga melancholia de um sceptico, que tragára todo o fel das desillusões.

Ninguem pode contemplar o ruir dos sonhos sem se revoltar contra a injustiça da sorte. E a tristeza que mirrou o sorriso nos labios do escriptor deu maior brilho á sua penna. As suas chronicas eram acceitas com maior enthusiasmo, os seus trabalhos, mais humanos, mais sinceros, augmentaram o numero dos seus admiradores e fizeram delle um idolo nos circulos intellectuaes.

Entre as pessoas que maior admiração sentiam por elle, sobresaia Elsa Winters, uma formosa ingleza no alvor da vida ainda, que viera para os Estados Unidos com a esperança de encontrar melhor campo para desenvolver a sua intelligencia creadora de artista.

Desde a sua chegada que o nome de Stevens attraira a sua attenção. Elle escrevera algumas chronicas que traduziam com perfeição o seu modo de sentir e de pensar e a moça poude ler naquelles artigos a alma do autor. O seu enthusiasmo cresceu á proporção que ella ia lendo os seus trabalhos.

Facil lhe foi conseguir uma apresentação. Encontrou-o pela primeira vez num sarão bohemio da Greenwich Village e a sua primeira impressão não foi das melhores...

Stevens era feio, de estatura mediana, com o cabello grisalho e rugas precóces a lhe sulcarem a fronte pensativa. Os seus olhos, porém, brilhavam com o ardor de uma intelligencia fecunda e vibrante.

Ella conversou com elle toda a noite e ao se despedirem já ella o considerava como um homem extremamente sympathico, sentindo-se mesmo disposta a perdoar-lhe os seus quarenta e cinco annos.

Os dois se reuniram varias vezes. Ao principio eram encontros fortuitos, mas aos poucos as entrevistas começaram a ser determinadas e a camaradagem intellectual creou fortes raizes. Um estranho affecto unia esses dois entes que a idade separava por muitas quadras.

Um dia a Broadway recebeu a noticia do grande escandalo: Stevens casava-se com Elza Winters! Era mais um desses romances impossiveis: o crepusculo a querer confundir-se com a aurora!

Ninguem podia comprehender porque esse escriptor, dotado de tanto talento, [illegible]

O casal, porém, não se preoccupou com os commentarios dos seus amigos, nem acceitou os augurios dos prophetas de má sorte.

[illegible]

Passaram-se oito annos.

[illegible]

Contos escolhidos — Lina, de Moscow

FELICIO TERRA

Que edade, que religião, que nome? — interrogou o juiz, amarrotando com a mão pelluda a denuncia, unico documento exigido para autorizar a condemnação á morte...

— Trinta annos, judia, Lina Petrowsky — respondeu a accusada, com voz monotona, quasi sem mover os labios, numa attitude de abandono, fito o olhar nas algemas.

Era uma mulher ainda formosa, em cujo rosto empallidecido havia a desgraça cunhado vigorosamente os seus estygmas. Adivinhava-se na orla rubra das palpebras o rastro da insomnia e na contracção da bôca descorada a historia de alguma velha dor. Assassinára, numa noite só, quatro soldados, que dormiam, e no momento de ser presa fôra surprehendida a beijar um punhal, com fervor de allucinada, talvez com requintes de carnicería.

— Confessa o crime que lhe imputam?

— Perfeitamente; confesso, matei os quatro, apenas. Dormiam. Fui devagarinho, pé ante pé, sem o minimo ruido, sustando a respiração, e apunhalei-os, sem lhes dar tempo para um gemido, com esse punhal, que ahi está, sobre a mesa. Durante seis annos, o meu querido companheiro esteve inactivo; mas quando lhe pedi soccorro, oh! — feriu como o raio bemvindo...

E de um salto, debruçou-se sobre a arma, beijou-a e voltou ao seu logar e á mesma attitude de abandono.

O juiz encarou-a. Os labios da infeliz tremiam, como se o frio do aço houvesse provocado estranhas crispações de gozo.

— Fale, intimou o juiz. Diga o motivo que a incitou ao crime.

— Falar? Não é preciso. Basta-me espremer o coração, no qual recalquei, por seis annos, excessivamente longos, o ineffavel estimulo da vingança. Mande tirar-me o coração do peito, esprema-o e saberá...

— A justiça não quer phrases. Fale, repito...

— Bem: falarei. Foi em Moscou, em 1899. O grão-duque Sergio iniciára seu miseravel governo de torturas, espalhando por toda a parte lagrimas e vergonhas. Tem noticia disso? Talvez não. A moral dos escravos nem sempre é egual á dos livres, e no céo da Russia não ha estrellas, ha manchas. O sr. juiz é uma dellas: serve o despotismo, o que quer dizer que serve o inferno. Abdicou da dignidade humana em proveito da saciedade do estomago! Emfim: eu creio na predestinação... O sr. juiz é um predestinado, e devo-lhe causar horror...

— Prohibo a divagação. Se insistir mandarei açoital-a...

— Foi em Moscou, em 1899. O grão-duque, protector dos orphanatos, occupava-se principalmente de deshonrar as educandas. Umas dellas, victima do satyro imperial, contou ao irmão, tenente dos guardas, a sua immensuravel desdita. O moço correu a palacio, desafiou o principe, provocou-o a um duello de morte; mas... o cobarde recusou bater-se, e enviou para a Siberia o vingador da deshonrada!

Os principes de sangue não se batem; infamam-se...

Nessa mesma época Sergio decretou a expulsão dos judeus. Meu pae fugiu; e eu fiquei em companhia de minha mãe paralytica. Estavamos inscriptas no ignobil registro...

— Que registro?

— O das meretrizes! Mas perdão. Minha mãe era uma santa e eu era uma virgem...

O juiz ergueu-se de subito, como se vira surgir, impavido, deante dos seus olhos, o espectro da amargura; e com os cabellos hirtos e a bôca escancarada, tartamudeou:

— Não entendo! Juro por Deus que não entendo!

— Ah! O sr. juiz tem calma... Que surpreza! Eu me explico. O decreto do grão-duque dispunha que os judeus seriam expulsos; mas que as judias seriam toleradas em Moscou, sob a condição de se inscreverem no registro das meretrizes... Comprehende agora? [illegible]

Não saia de casa quasi nunca. As mulheres eram agarradas nas ruas e conduzidas ao primeiro posto policial [illegible] medico [illegible] pharmacia [illegible] minha mãe [illegible] posto [illegible] uma revolta! [illegible] presença do grão-duque [illegible] proprio [illegible] bem. [illegible] recuperei [illegible] decreto [illegible]

O juiz approximou-se da desventurada [illegible] as algemas [illegible]

— Cheguei [illegible] ao posto policial. A ordem de Sergio [illegible] devia ser cumprida [illegible] quanto tempo durou o meu martyrio. [illegible] eu não morresse [illegible] vingar [illegible] Ao voltar [illegible] De pé, [illegible] pela embriaguez da luxuria e da torpeza [illegible]

— Chamo-me Ivan Horoff, minha bella...

— Eu sou Miguel Furgueff, meu amor...

— Estanislão Hrye, meu coração...

— Pedro Sturn, passarinho...

[illegible]

— Queres fugir, filha? — inquiriu o juiz [illegible]

— Não, exclama Lina Petrowsky; quero morrer. [illegible] minha pobre mãe [illegible] acompanhei-a ao cemiterio [illegible] o juramento da vingança...

[illegible]

Ninguem me olhava. [illegible] o rosto com lodo, dormindo ao relento, no verão, como no inverno, com medo de adoecer, com medo de morrer, [illegible] evitando os soldados, fugindo do juiz, á espera de Sergio... [illegible]

Era a justiça de Halaieff [illegible] mas não era a minha vingança, oh! não... [illegible]

— Como te chamas?

— Estanislão Hrye. Vem commigo. Tenho sentido a tua falta. Os companheiros tambem têm saudades...

— E foste? indagou o juiz anciôso.

— Fui. No mesmo posto. Estavam os quatro. [illegible]

[illegible] Pedro Sturn [illegible] o meu querido punhal [illegible] os quatro [illegible] Eis a minha historia. E' triste, não é? [illegible]

[illegible] E brandiu o punhal, com a fronte gotejando suor, os cabellos hirtos, a bôca cheia de escuma...

Estava louco.

A VIAGEM ACCIDENTADA DE ALAIN GERBAULT

Alain Gerbault com a cruz de official da Legião de Honra.

Depois de uma longa viagem de 6 annos em volta do mundo, Alain Gerbault, que tantas vezes foi dado por perdido, chegando-se mesmo a "encontrar" os destroços do seu barco na costa de Brest, acaba de ancorar victoriosamente no Havre.

A parte principal dessa viagem começou em 1923, depois de haver Alain Gerbault conduzido o "Fire Crest", através do Atlantico, até Nova York. Ao invés, porém, de proseguir, resolveu voltar á França, onde ganhou varios titulos como tennista, após o que se dirigiu novamente para os Estados Unidos. Assim só a 1º de novembro de 1924 partiu para os mares do sul.

"O Fire Crest" é um barquinho de 11 metros de comprimento, de modo que a viagem, além de perigosa, não podia ser feita senão muito morosamente. Por isso, Gerbault levou nada menos de cinco mezes para chegar a Colon e cruzar o canal do Panamá. O Pacifico o seduz. Os ventos adversos, as aguas revoltas e as tempestade parecem impellil-o a proseguir na sua audaciosa aventura.

Toca em Galápagos, em Gambier, onde assiste á pesca de perolas; attinge, em seguida, as Marquezas e vae, pacientemente, absorvendo, uma a uma, todas as ilhas oceanicas, pela suavidade dos tropicos, arrastado pelo interesse que nelle desperta o espectaculo exotico que tem deante dos olhos maravilhados.

Eil-o, depois, em Taiti, onde conhece a rainha Marau, viuva de Pomaré V. Mais tarde, toca nas ilhas Wallis, onde uma avaria no "Fire Crest", o obrigou a demorar-se cinco mezes. Os naturaes, segundo se divulgou quizeram fazel-o rei das Wallis, o que não o impediu de partir para as ilhas Fidji e dahi para a ilha Jeudi dirigindo-se, em seguida, para a ilha Timor e lançando-se, por fim, no oceano indico. Vae a Reunião, onde toma parte no jogo de football, actuando como "center forward" de um team local; a Durban, no Cabo da Boa Esperança, a Santa Helena, e, emfim, a todos os pontos onde julgou conveniente tornar conhecido o nome do seu paiz, para terminar no Havre a viagem iniciada em 1923 e que representa a mais suggestiva propaganda até agora feita em favor da França.

Premiando a sua coragem, a sua intelligencia e, sobretudo, o seu patriotismo, o governo francez acaba de condecoral-o com a cruz de official da Legião de Honra.

O PEREGRINO

Um peregrino, cheio de cansaço, chegou ás portas de uma granja.

— Pelo amor de Deus! dêm-me um pouco dagua.

— Sáe daqui vagabundo! disse o proprietario, mostrando-lhe um cacête.

O peregrino suspirou e disse:

— Que homem máo!

Ao chegar á segunda granja viu á porta um homem fumando um cachimbo.

— Queres dar-me um pouco dagua?

O homem respondeu:

— Não temos uma gotta em casa. Tem paciencia irmão.

— Louvado seja Deus, disse o peregrino.

Ao sair, porém, viu um rapaz, carregando uma lata com agua.

— Que homem mentiroso! disse o pedinte, retirando-se.

Arrastando-se quasi chegou á porta da terceira granja. Um homem atrelava dois bois ao arado.

— Queres dar-me um pouco dagua? supplicou o peregrino.

— Senta-te, irmão, disse o homem, já te vou attender.

O peregrino sentou-se, mas vendo que o outro não voltava, pensou.

— Esqueceu-se, de certo.

Ao cabo de um quarto de hora viu-o volver suado com um jarro cheio dagua fresca.

— Demorei um pouco, irmão, disse o homem, porque fui até á fonte; a que tinhamos em casa não estava fresca.

O peregrino bebeu, e ao acabar, deixou cair uma lagrima e disse:

— A paz seja comtigo, meu irmão. Um homem me negou de beber; outro não quiz ter trabalho e deixou-me partir ardento, tendo a poucos passos agua em abundancia. Tu abandonaste a tua tarefa e te fatigaste por mim, indo á fonte buscar agua fresca. Que a paz seja comtigo!

E o peregrino partiu, emquanto, maravilhado, o homem bom viu que as suas terras se cobriam de espigas, não sendo mais preciso que elle se désse ao trabalho de fazer sobre ellas passarem os bois do seu arado.

O-KITU-SAN

Taro Kinsaro caiu em desgraça do seu senhor, "daimio" Jiaku, e se viu forçado a fugir para as montanhas do norte, seguido dos seus dozo amigos. O seu coração, porém, ficou no palacio de Jiaku, no poder da filha deste, O-Kitu-San. Os jovens se amavam em segredo desde o dia em que Taro, sendo ainda adolescente, salvou O-Kitu-San que estava prestes a afogar-se no rio.

A' medida que os dois cresciam augmentava o seu reciproco amor.

Não obstante as perseguições dos guerreiros do "daimio", Taro e os seus "samurais" conseguiam fugir-lhes, mudando constantemente de paradeiro. O pequeno grupo de rebeldes procurava os seus meios de vida, com o auxilio das armas, atacando só os ricos. Nunca assaltavam um pobre, e muitos camponezes, ao despertar pela manhã, encontravam, o seu deposito de viveres cheio por uma mão mysteriosa.

Os fracassos dos seus soldados que não logravam prender, Taro, accrescentavam a colera de Jiaku. Quando os officiaes, para desculpar-se, lhe diziam que não podiam dar com os rebeldes porque os camponezes se interpunham despistando-os intencionalmente, o "daimio" lhes respondia com ar sombrio:

— Se os meus subditos fossem verdadeiros homens e não uns covardes, me teriam convertido em motivo de riso dos soberanos estrangeiros. Já que Taro se asyla nas montanhas, é preciso achar um geito de pegal-o... Aquelle que pendurar a cabeça de Kinsaro, no meu portão, póde me pedir tudo o que quizer.

— Oh! meu amo, e senhor! exclamou um guerreiro, desesperado pelas buscas infructuosas e pela colera de Jiaku. Tu mesmo possues a chave que póde abrir a fortaleza de Taro.

— Que queres dizer com isso? perguntou o "daimio".

— Na tua casa ha alguem que mantem relações com Kinsaro, e são ás vezes secretamente para vel-o e communicar-lhe todos os nossos planos secretos, traçados para aprisal-o. Se não fosse isso, já o tinhamos seguro ha muito.

— Falas de um modo inigmatico disse o "daimio", contendo com esforço a sua furia.

— Submette a um interrogatorio a creada de O-Kitu-San, e saberás tudo, foi a resposta.

Jiaku mandou chamar a creada que denunciou todos os segredos da sua senhora.

O "daimio" mandou-a afastar-se, e, immediatamente, fez vir deante de si, a sua filha.

Jiaku tinha dado credito ás palavras da serva, e estava certo de que O-Kitu-San, que sabia o paradeiro de Taro, havia de lhe communicar por sua propria vontade. Foi por isso que tomou a sua resolução de lhe falar com franqueza sem se valer da astucia.

— Chamaste-me, meu senhor? perguntou a joven ao entrar no aposento de seu pae.

— O-Kitu-San, respondeu este, tratando de dominar a sua colera. Acabo de saber que a minha propria filha se transformou no meu peor inimigo.

— Não te comprehendo, meu amo.

— Será verdade, querida, que tu, desprezando as leis do amor filial, ajudavas secretamente o malfeitor Taro Kinsaro?

— Sim, meu senhor. é verdade, balbuciou a joven.

— Tambem é verdade que o amas?

O-Kitu-San baixou a cabeça sem pronunciar palavra.

— Cobriste de vergonha as minhas cans, exclamou Jiaku desesperado.

Em seguida approximou-se do "camidano" (altar domestico), e tirando delle o seu punhal proseguiu:

— Não posso mais viver de fronte erguida, visto que a minha filha me atraiçoou, deixando-me á mercê de um miseravel, um paria, um emprestavel.

Com estas palavras Jiaku se dispoz a executar o "harakiri".

— Oh! meu senhor! exclamou O-Kitu-San atirando-se aos pés de seu pae. Amo Taro Kinsaro e o salvei da perseguição dos teus guerreiros, sacrificando a minha honra; por conseguinte, não és tu e sim eu que mereço o castigo. Não temo a morte.

Em seguida, a joven arrancou o punhal da mão do "daimio", e abrindo as dobras do seu kimono desnudou o peito.

Jiaku lhe segurou o braço, impedindo-lhe a possibilidade de apunhalar-se.

— Que fazes, O-Kitu? exclamou. Bastante já me humilhaste com a tua conducta indigna, e agora preferes suicidar-te a obedecer-me...

Esqueceste-te de que a maior virtude da mulher "samurai" é a obediencia?

— Em que tenho de cumprir a tua vontade, meu pae?

— Conheces o paradeiro de Taro-Kinsaro?

— Sim.

— Esta noite servirás de guia a Findsney-Uy, ensinando-lhe o caminho das montanhas.

— Eu não farei isso.

Jiaku a repelliu com desdem e atirou longe de si o punhal proferindo um grito de colera. Depois chamou os seus cortezões e lhes disse, apontando O-Kitu-San que jazia no chão:

— Vêde a filha ingrata que traiu o pae. Contemplae pela ultima vez O-Kitu-San, filha do "daimio" Jiaku, pois de hoje em deante eu a renego. Não é mais minha filha e sim uma vil espiã que fez pacto com os malfeitores. Tirae-a da minha presença e forçae-a a indicar o esconderijo dos seus cumplices.

Os cortezãos rodearam o soberano furioso, tratando de acalmal-o, mas elle gritava, iracundo:

— Não me digaes nada... Tirae-a daqui... Não sou mais pae de O-Kitu-San: o parentesco que deshonra não proporciona alegria a ninguem... Findany-Uy, prepara os teus guerreiros; esta mulher lhes servirá de guia.

Ao cabo de duas horas Findany-Uy se apresentou ao "daimio" e lhe disse:

— Meu senhor, todos os nossos planos estão arruinados, pois O-Kitu-San se privou da vista. Cegou-se.

Numa gruta solitaria e desconhecida de todo o mundo, Taro Kinsaro jazia enfermo sobre um leito de herva secca.

Era no outomno e nas montanhas uivava um vento furioso cujo halito gelado penetrava até á medulla dos ossos dos refugiados, que não se animavam a accender uma fogueira, com medo de ser descobertos pelos guerreiros do "daimio".

— Ioshy, disse o enfermo, com voz debil. Quantos dias ha que O-Kitu-San não vem?

— Doze dias, respondeu o "samurai". Temo que lhe tenha acontecido alguma coisa.

— Ella virá sem falta, disse Taro num tom convicto. Logo que perceberes o signal do costume do alto da montanha, vem avisar-me.

A este colloquio seguiu-se um breve silencio.

— Esta noite não é de lua, objectou depois Ioshy. Acho que os guerreiros de Jiaku, não se atreverão a nos atacar hoje, e amanhã já estaremos longe daqui.

— Tudo está preparado?

— Sim, Taro. O barco descerá o rio pela madugada. Levar-te-emos na maca que Sanzo acaba de fazer.

Kinsaro adormeceu. Ao fim de uma hora Sanzo entrou bruscamente na gruta para despertal-o. O enfermo se endireitou, apoiando-se num cotovello. Aos seus ouvidos chegou um longinquo grito de kakatúa.

— E' ella, exclamou Taro e, reunindo as suas forças, respondeu com o mesmo signal.

Passou uu tempo e o grito de kakatúa voltou a repetir-se á mesma distancia.

— Porque não se approxima a joven? perguntou Sanzo, um tanto inquieto.

Ao fim de um longo silencio resoou pela terceira vez o signal só conhecido por O-Kitu-San e pelos refugiados.

— Ha alguma coisa de anormal, murmurou Kinsaro. A moça já devia estar aqui... Ella ainda não vem chegando, Sanzo?

— Sacrificaria, gostosamente a mão para ter neste momento a vista do morcego, respondeu o homem.

— Diz aos companheiro que se preparem para o caso de nos armarem uma cilada, proseguiu Taro. Se quem está dando os signaes é O-Kitu-San, não precisa de guia, nem que fosse céga acharia o caminho.

Os refugiados se preparam para defender-se e passaram um longo tempo de espectativa em pleno silencio.

Por fim chegou aos seus ouvidos um novo grito de kakatúa; logo depois saiu das trevas O-Kitu-San que caminhava tropeçando quasi em cada passo e que se dirigiu tacteando para a gruta em que o seu amado estava. A pobre tinha as mãos rigidas pelo frio e os pés ensanguentados pelas pedras do caminho.

Ao chegar ao leito do enfermo a joven exhalou um profundo suspiro, apoiou a cabeça no seu peito e estalou em soluços.

— Que significa isto, O-Kitu-San? perguntou Taro. Porque vieste tão tarde? Porque vieste de noite?

— Para mim são eguaes os dias e as noites, oh, meu amado! murmurou a moça abraçando-o.

— E' verdade, respondeu Kinsaro, interpretando a seu modo as palavras. E's dos nossos, O-Kitu-San, e aprendeste a amar a obscuridade, como nós... Que ha de novo?

— Taro disse a joven com voz tremula. Taro, tens de fugir nesta mesma noite. Os guerreiros do "daimio" descobriram o teu esconderijo e...

O-Kitu-San se deteve e na gruta reinou um silencio apenas interrompido pela respiração fatigada do enfermo.

— Taro, repetiu a joven. Tens que fugir esta noite, porque os soldados do meu pae, estão na tua pista.

— Como póde ser isso? perguntou Kinsaro. O unico ser que, além de nós, sabe da existencia desta gruta és tu. Meus "samurais" não são capazes de me trair.

O-Kitu-San sentiu que uma mão gelada lhe apertava o coração e um surdo gemido lhe fugiu do peito.

— Eu te trair, oh, meu Taro! balbuciou meio desmaiada.

— Perdoa-me, minha amada, disse o joven beijando-a com ternura. A vida que levamos acabou por nos tornar desconfiados. Suspeitamos até das nossas proprias sombras.

— Suspeitas... suspeitas... murmurou O-Kitu-San.

Poz-se de pé e saiu da gruta tacteando. As palavras pronunciadas por Taro a tinham deixado pasmada... O joven nem sequer podia imaginar a enormidade do sacrificio que a sua amada fizera por elle. Nem bem a tinha saudado, estampando um terno beijo em seus labios, e já deixava que uma suspeita se apoderasse da sua alma... O-Kitu-San se entregou aos seus tristes pensamentos.

Emquanto isso, na obscuridade da gruta os refugiados se preparavam para a batalha. Aos ouvidos da joven chegavam as ordens que Taro distribuia em voz breve e o tilintar das espadas dos "samurais" quando estes se punham de joelhos para prestar o seu juramento de fidelidade ao chefe.

Sanzo, que estava de sentinella, entrou na gruta, gritando:

— Taro, os guerreiros do "daimio" se approximam; alguem nos traiu!

Os refugiados se puzeram de pé num salto, proferindo gritos de indignação, e correram para fóra.

O-Kitu-San ouviu a sua corrida precipitada e tornou a entrar na gruta, onde Taro ficara só, queixando-se e amaldiçoando a enfermidade que o impedia de poder arrojar-se á batalha. A joven deslizou até o leito do seu amado, murmurando-lhe o nome com voz carinhosa, porém, a repelliu bruscamente, dizendo:

— O-Kitu-San, és uma mentirosa e me atraiçoaste.

— Ouve, Taro, supplicou a moça. Juro-te que estás num erro. Com certeza me espionaram... Escuta-me. Os meus olhos...

— Nem uma palavra mais. Preferia ver-te morta a te escuta, pois sei que uma mulher "samurai" sacrifica com prazer a sua vida pelo homem que ama.

— Taro, ouve-me...

O joven desembainhou o punhal e o entregou a O-Kitu-San.

Se és effectivamente mulher valorosa, toma, disse num tom frio e voltou-se no leito com o rosto para a parede.

A moça cravou o punhal nos cabellos e abandonou a gruta. Ao passar junto de dois "samurais" ouviu que um delles dizia em voz baixa:

— Se os guerreiros passarem pelo desfiladeiro Kaito, estamos salvos. Mas se conhecem o atalho que vem dos lados do rio, tudo está perdido.

Estas palavras pareciam gravar-se com letras de fogo no cerebro de O-Kitu-San que comprehendia o seu tragico significado. Taro lhe dissera numa occasião que o seu esconderijo era inaccessivel para os que quizessem penetrar nelle pelo lado do desfiladeiro que se ahava a 300 metros abaixo da entrada da gruta. Por ali não podia passar fileiras de mais de seis homens. Varios penhascos, desprendidos das montanhas durante a ultima erupção vulcanica, pararam atraz de uma rocha, tão instavel que bastava uma pancada para desmoronal-a e obstruir a passagem pelo desfiladeiro.

O-Kitu-San, tacteando, dirigiu-se para o desfiladeiro.

Faltava só uma hora para o amanhecer.

Sanzo foi o primeiro a distinguir os passos e as vozes longinquas dos guerreiros de Jiaku.

— Ahi vêm elles, gritou entrando na gruta. Passam pelo desfiladeiro.

Os "samurais" se chegaram com cautela á borda da rocha para olhar para baixo, mas na escuridão não puderam determinar o numero dos seus perseguidores. Ioshy lançou um olhar interrogativo a Taro.

— Os deuses se enfureceram ao saber da traição da mulher, disse este com ar tranquillo, fazendo com a cabeça um signal affirmativo.

Ioshy arrancou de uma arvore um enorme ramo e se dirigiu para a beira da rocha. Os refugiados retrocederam e esperavam em pleno silencio, emquanto os seus perseguidores se approximavam do logar perigoso. Taro desceu do leito e veiu ter com elles.

Ioshy levantou o ramo e deu com elle uma pancada formidavel na proeminencia da pedra, que caiu com um estrepito que repercutiu nos montes. Os refugiados; no dia que raiava, fitaram o desfiladeiro e o viram obstruido por um montão de pedras entre as quaes estavam disseminados numeroso corpos horrivelmente despedaçados.

— Estamos salvos, murmurou Ioshy.

Nesse momento veio do lá de baixo, uma voz fraca:

— Taro... Taro...

Os "samurais", estupefactos, fitaram o seu chefe. Este, pallido e com o rosto demudado, encaminhou-se cambaleando para a descida, que levava ao logar de onde procedia a voz. Entre os escombros jazia o corpo meio esmagado de O-Kitu-San. Só a sua cabeça se conservava intacta.

Os refugiados que seguiam Taro tiraram o corpo da joven dentre as pedras e apoiaram a sua cabeça nos joelhos de Kinsaro.

Taro, Taro, murmurou O-Kitu-San com voz maguada.

— Estou, aqui, querida, respondeu, elle.

Um leve sorriso veiu aos labios da infeliz, que disse:

— Taro meu amado não te trai. Privei-me da vista para não lhes servir de guia através das montanhas.

Uma golfada de sangue lhe cortou a palavra.

— Agora comprehendo tudo, disse Kinsaro com um accento triste. Sacrificaste a tua vida pela minha.

Uma suprema alegria illuminou o rosto de O-Kitu-San. Nesse momento despontou o sol que illuminou com os seus raios resplandecentes a pobre que falou com voz debil:

— Trouxe de proposito os guerreiros de meu pae por este desfiladeiro, sabendo que iamos morrer.

Taro não lhe respondeu nada, mas as suas lagrimas humedeceram o semblante da moribunda, que murmurou:

— Que ... a morte... para uma mulher "samurai"... que dá... a sua vida... pelo homem... que ama?...

Taro lhe sellou os labios com um prolongado e terno beijo, dizendo depois:

— O-Kitu-San, os deuses são misericordiosos para comtigo. E's uma verdadeira mulher "samurai", ao passo que eu...

— Tu... és meu... noivo...

Os olhos cégos da joven fecharam-se para sempre.

Kinsaro tirou o punhal dos cabellos da sua amada e o enterrou no coração, pois não queria separar-se de O-Kitu-San.

E assim subiu com ella para o Setimo-Céo.

Isho Ito

Ricardo Coração de Leão, rei da Inglaterra no seculo XII, famoso conquistador de Chypre, foi um dos primeiros toxicomanos do mundo. Tomou parte na terceira cruzada e voltou do Oriente, com o vicio dos narcoticos, ou entorpecentes, como agora se diz, que ali havia adquirido e que, já não lhe foi possivel abandonar no resto dos seus dias.

Um casamento original

[illegible] humorista, contrahiu ha pouco, casamento em Paris. O desfile nupcial foi feito da forma porque mostra a nossa gravura, causando o assombro e a hilaridade dos transeuntes.

A arte de morar

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Ao transpôr o limiar de uma residencia, o bom observador vê logo pela arrumação de moveis, escolha de quadros e outros objectos de adorno, se o morador comprehende tudo aquillo com o verdadeiro espirito de artista, ou se aquillo é fruto de alguma fortuna inesperada.

Raramente o genio artistico está na mesma proporção das condições pecuniarias. Mesmo em se tratando de fortunas solidas, muitos ha que só pensam no bom comer e no bom viver. Não é raro ver-se herdeiros desfazerem de objectos artisticos, ao correr do martello do leiloeiro, com a simples preoccupação de transformar em moeda corrente aquillo que deveriam abraçar com carinho.

O verdadeiro artista ama o ouro velho e a prataria antiga sem se confundir com a figura mesquinha do uzurario, que não estima senão o reluzir e o retinir do ouro da moeda.

As télas originaes e celebres são por muita gente disputadas. Os entendidos vivem farejando os leilões á caça dessas preciosidades que os ignaros atiram fóra.

E' de se ver como esses apaixonados se enthusiasmam por tudo que é antiguidade, descrevendo essa ou aquella maravilha de arte. Pouca gente sabe em que consiste o valor das obras antigas. Na maioria dos casos é devido ás assignaturas. São autores celebres que embora immortaes nas obras, foram levados pela Parca inclemente. E tudo quanto nos legaram, tem hoje o valor relativo á procura, pois, muitos são os colleccionadores.

O pobre de espirito artistico, difficilmente goza as delicias que offerecem uma transparente porcellana, uma delicada téla de Murillo ou um fino tapete persa.

A arte do desenho, da pintura e da esculptura, empresta á ceramica, que é um dos ornamentos mais espirituaes que enfeitam as residencias, um valor que é apreciado pelo mundo inteiro.

Cada exemplar de um objecto quer em porcellana, quer em ceramica, é unico; são modelados, pintados e desenhados um a um. Tanto que o seu verdadeiro valor vem de não haver dois exactamente eguaes, o que não acontece nas estamparias com a decalcomania.

A fabricação da porcellana data de muitos seculos. As primeiras vieram da China.

Em manufactura ceramica, a majolica é classificada entre a terra cota e a faiança. As mais importantes majolicas conhecidas, são as de *Karlsruhe* — Grand-Ducal — na Allemanha e as de Bolonha e Peruja, na Italia. O professor Santarelli empresta o seu genio admiravel de artista a esta especie de ceramica; o seu desenho e o seu colorido esmaecido, apparentando velho, tem qualquer coisa de arte antiga que agrada.

A faiança, que é de fabricação mais fina que a majolica, está em categoria, entre esta e a porcellana. Em faiança tem-se feito muito. Talvez que a manufactura mais antiga seja a hollandeza de *Delfit*. O azul inconfundivel de seu esmalte, a caracteriza. A faiança de *Arnhem*, tambem hollandeza, é muito apreciada e é essencialmente decorativa. Por essa razão, mais ao gosto da arte modernista, é das mais procuradas, pois os seus desenhos em coloridos fortes, vivos e berrantes chamam a attenção.

A mais importante de todas as faianças é a ingleza, manufacturada por Bernard Moore. O segredo do colorido que a caracteriza — vermelho lacre — só elle o conhece.

Muitas outras ceramicas são hoje raras porque os seus segredos desappareceram com os fabricantes.

Uma tambem das mais caracteristicas faianças é a de Pilkingtons, cujo colorido e desenho dependem da fusão dos metaes que para isso necessita da mais alta temperatura dos fornos modernos. O que ha, além disso, de mais interessante na fabricação Pilkingtons é que os objectos, supportando tão alta temperatura, poucos são os que a resistem.

Na maioria das vezes a fusão dos metaes deforma os objectos. Pela porcentagem minima dos objectos que sáem perfeitos é que se verifica o alto preço e o grande valor.

A faiança denominada *Cinco Egrejas*, de Budapest, é tambem notavel: o seu genero é perfeito e da mais importante fabricação.

Poderiamos falar sobre muitas outras fabricas. Na França, existem as mais modernas que fabricam os objectos talhados á moderna.

Muitas especies ha de ceramicas. Se fossemos enumeral-as aqui, enfadariam-se, por certo, os leitores menos apaixonados.

Não falámos na porcellana e no crystal, deixal-os-hemos para outra opportunidade.

São por esses lindos objectos de adorno, tapetes finos e télas delicadas que o observador ao entrar numa casa percebe tratar-se de gente de fina educação artistica.

E' principalmente pelo desenvolvimento do commercio dessa especialidade que hoje se vê no Rio, que se comprehende o enthusiasmo que vae despertando a arte de morar.

Por ora o povo compra esses artigos para presentes, e se o faz é porque presente nelles objectos de valor...

Já muita gente hoje adquire um objecto de arte com o mesmo fito artistico de quem compra um disco para victrola. O prazer que tem de, ao chegar em casa, se deliciar com a musica, outro tom de sentir as linhas espirituaes e encantadoras de uma amphora, um medalhão, etc.

Dir-se-á: mas todas essas ceramicas são de fabricação estrangeira e, portanto, difficeis de adquirir. Sómente os de volta da Europa, poderão ter a facilidade de as possuir.

No emtanto, este inconveniente está hoje afastado, porquanto, a Casa Confuncio já nos proporciona bellissimos e legitimos exemplares. Foi mesmo com prazer immenso que nos deliciamos em apreciar a sua magnifica exposição á rua Chile.

Feitas estas considerações a proposito dos objectos de adorno, passamos ao assumpto principal da nossa publicação — Planta e a fachada de casa.

A fachada que damos hoje é sobria; o telhado é simples e baixo; o revestimento é liso e em côr clara. Esta fachada, não obstante ser simples de linhas, é todavia mais dispendiosa que as em estylo flamengo, bungalows, etc.

O revestimento desta fachada deve ser, para se obter um serviço bom, na seguinte proporção dos materiaes: cimento e areia fina, 1 para 1, sendo o cimento especial, branco.

O revestimento que frequentemente se faz de cimento commum, areia e cal, ou saibro, para levar em cima caiação, não serve.

A fazer serviço desses pelo simples facto de ser mais barato, é preferivel fazer então outro estylo qualquer. Muita gente pensa que, por ser simples, torna-se mais em conta. E' um engano. E' para isso que tem real valor uma especificação. E é tambem por estas razões que sempre advertiremos os proprietarios contra as especificações elaboradas pelos proprios constructores.

Uma casa como a de hoje, não póde ter venezianas abrindo para fóra, ao longo das paredes, e sim que dobrem em quatro ou seis partes, se accommodando na espessura da parede. Para se obter isso, só se póde, fazendo as venezianas em ferro e não em madeira.

Como se vê, sómente estas duas coisas: venezianas e revestimentos, dão para encarecer uma obra. E se é assim, sem uma clara especificação, não póde haver homogeneidade de preços.

Insistimos nestas considerações afim de prevenir aos proprietarios que a base de metro quadrado não adeanta como preço, a não ser que se queira uma casa como a grande parte das que enchem os terrenos e as ruas desta capital. Ruas ha nos bairros mais prosperos, que não têm uma só casa que se possa ver. Então, as celebres varandas onde se interrompem os rusticos do revestimento externo para crear uma decoração a oleo: paysagens, etc., ou até pinturas a gesso e colla eguaesinhas aos quartos de dormir... vão se caracterizando nesta terra.

Quanto á planta nada nos resta a adduzir, pois, até as medidas estão representadas.

DIALOGO

Copacabana. Dardejam os ultimos raios solares.

Ruy Williams.

(Lena, deliciosa morena de olhos ridentes primaveras, absorta pelo romance que a parece interessar grandemente, vê Gilberto que avança ao seu encontro. E' igualmente moreno, forte e elegante; suas maneiras são certas, porém simples. Grita por Lena, que apanhada de improviso rapidamente esconde o livro.)

— Alló, Gilberto! Finalmente resolves reapparecer... ante os meus olhos...

— Causo-te prazer, Lena?... Só me posso rejubilar.

— Duvidarias talvez, não é? Quem é que ainda tem a coragem de affirmar que seu "sui generis" na época actual... Garanto-te que não sou tanto...

— Querida, é que mais me dás em ti, é justamente essa pureza de pensamentos, acções e tua completa nullidade em "coqueteries" e artificialidades. E's a encarnação authentica dos anjos, physicamente e moralmente, [illegible] procuro mudar. Resguarda-te cuidadosamente dos contagios... attenta no que te digo.

— Em absoluto, Gilberto. Declaro-te immediatamente [illegible] exaltaram meu ar angelical.

Não posso flirtar como todo o mundo, por me julgarem certamente infantil e tola. Os rapazes dão-me tanta attenção como a uma creança despreoccupada [illegible]

Confesso-te, que [illegible] crescer no conceito alheio. Erguer altivamente a cabeça, immiscuir-me em qualquer assumpto, de qualquer natureza, como fazem as demais moças de minha edade, pintar-me bem...

— Alto, querida. Não te assenta este tom resoluto. Fallo-te como profundo conhecedor da psychologia feminina. Teus graciosos e rubros labios...

— [illegible] oh! Lena! [illegible] "coqueteries"! [illegible] Vou humedecer um pouco este lenço para refrescares teu rosto, que parece escaldar. *(Faz um movimento para se levantar. Lena porém, rubra de indignação, agarra-o e exclama:)*

— Duvidas e ainda caçoas! Não o admitto, ouves? Evitei até hoje o que chamas de "contagio" porque detestava essas creaturas espevitadas e frivolas mas, reconheço que são as mais admiradas. Tu mesmo, estás inteiramente embeiçado pela Mary. Serei igual á ella. Verás que conseguirei.

— Não vens á praia porque gostas de acompanhal-a nas festas e chás!... e o sei. Enfim, não importa. Iniciei minha aprendizagem de maneira infallivel e rápida, queres a prova? *(Surge dos olhos espantados de Gilberto um romance de Dekobra.)*

— Tu, Lena, lendo "La gondole aux chimères"?... quem t'o deu?

— Estás admirado?... saibas que pretendo ler innumeros.

— Vi-o nas mãos de tua bella Mary, tive vontade de lel-o e pedi-lhe emprestado. [illegible] temperamento vibrante o da Lady Diana! Estou encantada!... como é bella, como a invejo! [illegible] tão intelligente, tão amada. *(Reabre o livro faz menção de continuar a sua leitura. Gilberto agitado agarra o pulso fragil de Lena.)*

— Não o lerás mais. Dá-me este livro. Ha ideas fortes que não devem ser comprehendidas.

— Larga-me bruto. Magôas-me, não percebes? Hei de lel-o.

(Gilberto arranca-o das mãos de Lena e lança-o no mar.)

— Atrevido! vá embora, não te quero mais ver. Amei-te immensamente, agora, detesto-te... Adeus [illegible]

(Lena assim revoltada está mais linda que nunca. Nos olhos de Gilberto lampeja um indefinido [illegible] de admiração. Levanta-se porém, e simulando ira, replica-lhe:)

— Sim, Lena, vou-me embora. Sou bruto, importuno e o que quizeres, mas a verdade é que se assim procedi, foi [illegible] teu proprio bem. Amo a ti somente, saibas de uma vez, já que o [illegible]

(Lena, subitamente acalmada, sente-se feliz ao ouvir as palavras de Gilberto, e, vendo-o afastar-se, corre em seu encalço, [illegible] com phrases entrecortadas pela doce emoção:)

— Gilberto, nada mais lerei... [illegible]

Esquece esta scena premeditada, querido. Bem vês que não sou tão ingenua como julgam... ante a incerteza do teu amor, não trepidei em executar a idéa que me occorreu... Era tão aborrecido ser eternamente infantil...

(Não pôde continuar, pois dois labios [illegible] unem-se n'um longo beijo.)

Reina um desacostumado silencio, exclusivamente interrompido pelo murmurar das vagas que compõem um cantico de amor, [illegible] suavemente... [illegible]

A reconciliação da Italia com o Vaticano

O Papa, no meio de milhares de catholicos de todo o mundo, toma parte na procissão que desfilou pela praça de São Pedro.

Uma hora de luta com um tubarão

PABLO MOLLINI

O meu amigo Samuel Boze todos os annos passa seis ou sete mezes viajando á volta do mundo, desde o golpho Persico até as ilhas da Oceania e dali ás costas de Goágira, na Venezuela e Colombia, para comprar perolas no proprio logar onde se pescam e vendel-as logo, na Europa a preços elevados. Optimo negocio, mas um pouco perigoso.

Certa vez encontrei-me com elle em um hotel internacional e maravilhei-me de ver a quantidade de vezes que lavava as mãos. Primeiramente pensei que se houvesse filiado a alguma religião oriental que exigisse o rito das lavagens frequentes. Mas depois, não podendo resistir á curiosidade, resolvi interrogal-o.

— Nunca estão sufficientemente limpas, respondeu-me. Nunca lhes tira bem o cheiro que apanham. Todas as coisas que tocámos têm odor e isto póde resultar perigoso.

Como esta explicação me parecesse pouco clara, resolveu contar-me a seguinte historia veridica, succedida nos mares da Australia:

A trinta ou quarenta metros de profundidade sobre grandes bancos de coral, encontram-se as perolas. Esta profundidade obsta que simples nadadores se entreguem á tarefa de apanhal-as como praticam no golpho Persico. E' preciso, pois, destacar um veleiro para ir ao ponto em que é sabido a existencia de um banco de coral e fazer-se descer ali uma turma de homens providos de escaphandros, capazes de passar cinco ou seis horas debaixo dagua.

O trabalho é exhaustivo e quasi nenhum australiano tem as precisas condições para executal-o, motivo porque a maior parte dos aproveitados no serviço são japonezes, dotados de uma resistencia especial para respirar dentro do apparelho cheio de acido carbonico expellido pelos pulmões.

A' bordo do veleiro em que me achava iam dois japonezes que se alternavam no trabalho da manhã á tarde. Um era já edoso, delgado, cortez e taciturno. Um dia em que desceu á procura das perolas subiu com a carga preciosa, antes do momento esperado e o outro que não contava com elle estava occupado em preparar uns peixes que acabara de retirar da rêde, abrindo-lhes o ventre, com um canivete e collocando-lhes sal dentro.

Mal o outro deixou o escaphandro, ordenou o patrão, impaciente, que entrasse o mais joven. O japonez, irmão do que acabava de sair, dirigiu-se a uma vasilha com agua para lavar as mãos, mas o patrão, ordenou-lhe seccamente, que entrasse no escaphandro e não perdesse tempo.

E assim succedeu, descendo o operario sem ter feito a limpeza do costume.

Não haviam decorrido dez minutos, quando viu elle uma grande sombra voltear sobre a sua cabeça. O japonez, primeiramente firmou o olhar porque aquillo lhe parecia impossivel.

Em cada mar os tubarões têm costumes differentes. Os da costa da Australia não atacam os homens. Seja porque haja grande quantidade de peixes que lhes permitte uma pesca mais fructuosa, seja porque o homem geralmente se defende, e os grandes povoadores daquelles mares não embaraçam os escaphandristas.

O japonez agitou o fundo do banco com o canivete para turvar a agua e mexeu-se com violencia. O tubarão afastou-se alguns metros, mas ficou attento.

O homem tratou logo de escapar ao ataque e fez movimentar-se a corda dos signaes. Mas no Codigo estabelecido nada havia que pudesse indicar nos homens da embarcação o que estava occorrendo. Podia, apenas dizer: "Subam-me immediatamente" e assim fez.

A bordo surprenderam-se, mas attenderam ao pedido. Cinco homens empregaram-se na operação, que se pratica sempre lentamente para evitar qualquer desastre.

O tubarão pareceu comprehender que a presa fugia, provavelmente aterrorizada. Isto lhe deu animo e rapido, approximou-se do japonez, preparando-se para preparar o ataque. Para se defender, o perseguido deu-lhe um terrivel par de pontapés, com os sapatos calçados com sola de chumbo e, logo depois, ameaçou-o com a unica arma que trazia. O tubarão recuou, encarando o inimigo. Durou uma hora longuissima a manobra de emersão, sempre tentando o bruto apoderar-se do japonez. Este, apezar do sangue frio caracteristico de sua raça, começava a recear que não pudesse livrar-se do tigre dos mares, que procura golpeal-o na cabeça com a cauda. Finalmente subiu á superficie o japonez. Nesse momento quando não podia ver o que se passava no fundo, sentiu que uns dentes afiados roçaram num de suas pernas, mas milagrosamente não lhe attingiram a carne, indo resvalar nas solas de chumbo. Os homens do veleiro sentiram que o peso augmentara muito e comprehenderam o que se passava. Nesse tempo apanhou o seu fuzil e fez pontaria certeira sobre o monstro. O animal, provavelmente ferido, deixou a presa e, por fim, puderam içar o japonez.

Quando este se encontrou dentro da embarcação relatou as peripecias passadas.

— Não sei o que poderia tel-o attraido? perguntou o pobre homem ao irmão mais velho.

O outro, indicando-lhe peixes que estavam numa cesta, disse:

— Não havia lavado as mãos.

Quando o japonez desceu ao fundo do mar levava o cheiro dos pescados que estivera abrindo e o foi esse cheiro que attraiu o tubarão.

Os mouros acreditam que os sinos têm grande efficacia para attrahir os espiritos malignos. Por esse motivo não os usam nunca.

Attribue-se ao imperador Augusto a invenção dos tacões no calçado, que elle usava para dissimular a sua baixa estatura.

MENTALIDADE AMERICANA

CANDIDO JUCA' (filho)

E' innegavel que os Estados Unidos, por varias circumstancias entre as quaes predominam as economicas, vê augmentando de influencia sobre as coisas do nosso paiz. E' moda agora o americanizarmo-nos, como o foi, em tempos de Tobias Barreto, e depois, o germanizarmo-nos.

Mas se o germanismo é constructor e fertilizante, principalmente porque introduz novos pontos de vista de sciencia, de philosophia, da cultura juridica, — o americanismo é sáfaro e vitando. Descontados os enthusiasmos dos propugnadores, o germanismo emparelha-se perfeitamente com a nossa iniciação cultural franceza; entretanto o americanismo constitue attentado a ella, e a sua propagação pode-nos ser damno e retrocesso.

O americanismo, obedecendo á lei do numero e da quantidade, é uma contrafacção do espirito europeu que a civilização nos tem abeberado. As suas victorias sobre nós não defluem de nenhum valor qualitativo, senão que decorrem do prestigio do formidavel progresso material. Aliás, a bem dizer, não fomos nós os que preferimos, do começo, essa feição espiritual, por a julgarmos fina, superior e civilizada; o americanismo impoz-se porque é propaganda, porque exclue a concorrencia, porque suffoca, porque é quantidade, porque é numero, porque é acção.

Acho que a campanha contra a "massa" americana deve começar a fazer-se desde já, sequer como obra de patriotismo. Porque a verdade é que o progresso norte-americano não é civilização: é conforto. E não só de pão vive o homem... Que o americanismo nos reduza e affeiçoe muito embora; mas que haja ao menos uma reacção de nossa parte, em nome do espirito a que nos vinhamos conformando.

A maioria dos intellectuaes brasileiros sentem no intimo, supponho eu, uma natural aversão ao americanismo. Por ventura esse estado de alma é commum aos intellectuaes hispano-americanos. Porque não tratamos, então, de contagiar essa repugnancia aos nossos patricios, e sobretudo á geração que se assenta, presentemente, nos bancos escolares, a essa geração que é educada pelo cinema, pelo radio, pela victrola, pelo football, pelos encontros de box e pelos certamens de belleza e nudez feminina?

Pensando assim, estranho que Heitor Lima, o erudito e brilhante jornalista, tenha escripto que "ha na historia universal quatro panoramas culminantes: a intelligencia esthetica da Grecia; a intelligencia juridica de Roma; a intelligencia politica da Revolução Franceza; a mentalidade norte-americana, synthese das anteriores. A mentalidade norte-americana dirige o mundo, norteando a civilização."

Não alcanço perceber as razões desse ponto de vista, que até se afigura de americano. Por mais boa vontade que se tenha com aquelles cento e quinze milhões de laboriosos habitantes da grande republica, não vejo em que se possa considerar culminante o seu esplendor.

Se fizermos um inventario da actividade americana de hoje e a compararmos com a européa (franceza, allemã, ingleza; italiana, por exemplo), veremos que esta — ainda mesmo depois da guerra — em nada cedeu o sceptro e primazia. Tomemos cada uma das "creações fundamentaes e irreductiveis da humanidade", tal como nol-as classificou Sylvio Romero: *"religião, arte, sciencia* (comprehendendo *philosophia*), *politica* (tomada no mais generico sentido, comprehendendo *moral* e *direito*) e, finalmente, industria." Não discutamos o valor do schema: adoptemol-o como base de trabalho. Que fizeram os americanos de importante e decisivo em qualquer desses campos em que se esprala a actividade humana?

A *industria*, que é talvez o phenomeno mais notavel da republica do Norte, é obra fundamentalmente crioula? Decerto que não. Nem ha processos novos, senão aquelles que as condições locaes impõem; nem se ha de esquecer que o contingente europeu foi e tem sido formidavel. Os mesmos processos da superproducção — que de algum modo pareceram desorientar a economia classica — resultam necessariamente do facto de dispôrem os Estados Unidos de recursos que faltam á Europa. E quando a America superproduz, como que representa o papel de abastecedora de outros povos respondendo mais a uma solicitação das necessidades geraes do que a um movimento espontaneo de vida exuberante. Desapparecem as fronteiras nacionaes quando se trata de interesses economicos das grandes collectividades: todas as grandes potencias, já pelos capitaes que invertem nas emprezas americanas, já pelos technicos que ali empregam, já pelos operarios que para ahi enviam, estão solidarias e collaborando no grande empenho de prover o mundo.

Se deixamos a industria, só encontramos uma coisa de realmente serio na Norte-America: a *religião*. E' formidavelmente absorvente, e tudo avassala e desfigura, negando o qualificativo de irreductibilidade que o philosopho brasileiro attribuiu á sciencia, á politica, á arte.

A religião, ou melhor: o puritanismo inglez — porque o espirito puritano alastrou, damninho, e hoje caracteriza a religiosidade na America — é o fundo da philosophia e é o grande esteio da *lei secca*; é o inspirador do messianismo que ahi se nutre com relação aos "pequenos" Estados do resto do continente, e é tambem a causa mais ou menos remota das intervenções na vida dos individuos.

A *sciencia*, a não ser aquella que exclue naturalmente qualquer intromissão religiosa, é de caracter privado. Theorias que collidam um pouco com o espirito puritano não medram nem podem ser divulgadas no paiz da liberdade. Está na memoria de todos os que succedeu ainda ha pouco a um professor que expoz em aula a revelha doutrina evolucionista de Darwin, a qual hoje, para toda gente, é de um valor já historico.

Quanto á *politica*, no mais lato sentido, não se hão de recusar applausos á legislação verdadeiramente exemplar. Mas essa não impede que o negro soffra a mais estupida e injusta das perseguições, e que os amarellos e até os latinos — ou os assim chamados — tenham limitações na sua immigração, por serem havidos por inferiores e indesejaveis. A fantasia mystica dos allemães, que proclamou ser os germanos o nome da raça branca, e por conseguinte da especie humana, ganhou incremento entre os yankees, como se vê. Nada lhes pesa o facto provado de que elles, mais ainda do que os allemães, são cruzados e impuros.

E a *arte*? A arte americana é positivamente penosa. Por onde quer que a tomemos, é volume, volume, volume... e ao mesmo tempo muito pouco valor qualitativo. A musica é rythmo; mas não é melodia, nem harmonia. "A literatura dos americanos é, no conjunto, uma literatura utilitaria, predicante, puritana, tendo em vista um fim de educação moral, de reforma", opina Michaud, um especialista. Alguns verdadeiros talentos, que enfrentaram o problema da realização artistica, ficaram verdadeiros párias, e brilham mais para o estrangeiro. Patria de poetas, de romancistas, de novellistas, de jornalistas, de precocidades de quinze annos, os Estados Unidos apresentam a mais fecunda literatura do mundo, e o mais numeroso publico tambem. Entretanto, é o reino da mediocridade. Como o cinema, o romance padece a censura do puritanismo; dahi essa mesmeidade estafante, que faz iguaes todos os enredos, todos os processos, todos os desfechos.

"Ou a America do Sul assimila a mentalidade norte-americana, ou dentro em pouco estará a uma distancia vergonhosa das conquistas da civilização", insiste Heitor Lima.

Tanto é proclamar a barbarie da França, da Allemanha, da Italia, da Inglaterra, e daquelles outros paizes que concorrem, o seu pouco, para continuar o espirito heleno-romano, de que são herdeiros legitimos e orgulhosos.

As rãs cantam com a bocca completamente fechada.

Entre as venturas alheias, nosso infortunio é maior. — Soares Bulcão.

Basta saberes que és feliz, e, então já o serás na verdade muito menos. — Raul de Leoni.

O espirito alheio

O mendigo — [illegible] não terá uma roupinha velha?...

A mulher — Tem, mas anda com ella.

O testemunho á força

LUCIEN DESCAVES

O rapido que parte da gare de Lyon ás nove e um quarto, levava, áquella noite, pouca gente. Começava-se a voltar de Nice em muito maior numero do que para lá se ia.

Não havia a animação habitual na estação, ao longo dos vagões-leito, vastos appartamentos ambulantes esperando locatarios para uma noite. Alguns cavalheiros fumavam; tres ou quatro familias estrangeiras installavam-se commodamente, soberanamente; os carregadores levando a bagagem nas mãos ou aos hombros, precediam o viajante que desejava reservar-se um canto; um empregado offerecia cobertas e travesseiros empilhados em um carrinho de mão; uma vendedora de jornaes, sem freguezia, estava lá para desencargo de consciencia.

Não se via, em redor das pessoas que se iam, essa affluencia de parentes e amigos, notavel em certas épocas do anno.

Uma velha senhora, corpulenta e incommodada pela asthma, avançava, apoiada no braço de um homem de uns trinta annos que não parecia dever acompanhal-a além de seu vagão.

Mostrava-se para ella cheio de affectuosas attenções, diminuindo o passo quando ella respirava com difficuldade e comprazendo-a em tudo.

— Não te affiijas, mamãe! Asseguro-te que irás bem guardada.

— Oh, sei que estou me tornando fastidiosa...

— Mas, não. Tu desejas ser tranquillizada e eu o comprehendo, tanto mais que partilharia tua inquietação se te deixasse.

— Não quero ir para o carro só de senhoras, absolutamente.

— Arriscarias a ficar sósinha. Com effeito, o que é preciso evitar.

— Nem para o dos fumantes, bem entendido.

— E se for possivel onde não haja creanças; pois ellas te impediriam de dormir, se não dormissem.

— Estás gracejando.

— De modo algum. Nunca se tornam sufficientes medidas de cautela, nos tempos que correm.

— E a audacia dos criminosos, dando-se o caso.

Em que se fiar?

— Em mim, querida mamãe. Se minhas occupações me permittissem uma ausencia de alguns dias, eu os teria consagrado a ti, com alegria. Além disso não estou livre, mas espero ainda que minha tia exaggere a gravidade de seu estado, chamando-te immediatamente para perto della e que teu afastamento seja por pouco tempo.

Detiveram-se em frente ao vagão do meio, e o bom filho:

— Lá... Vou á procura. Espera-me.

E saltando no estribo entrou no corredor de accesso aos compartimentos e explorou-os um após outro.

Quando voltou para perto de sua mãe:

— Arranjei teu negocio, disse alegremente. Imagina que viajarás com... advinha? Com dois recem-casados! O mais a lamentar dos tres, não és tu. E' provavel que irás estorval-os um pouco ou mesmo muito. Mas poderás fingir que dormes.

A mãe não acolheu, a principio, esta proposição com grande enthusiasmo.

— Recem-casados? Como sabes? E' pura supposição de tua parte.

— Sim. Quando passei por seus compartimentos, estavam ternamente enlaçados. Mas suas effusões não são, em summa, preferiveis á correcção de um qualquer que poria uma mascara logo que te percebesse dormindo? Com elles ao menos estarás advertida.

— Sim, é verdade, mas eu tenho escrupulos de perturbar...

— Ora, vamos! Permitte-me ser egoista e de olhar, antes de tudo pela tua tranquillidade e para a minha.

Ella não hesitou mais. Elle ajudou-a a subir no vagão e conduziu-a para o compartimento escolhido, no fim do corredor, perto da porta. Os jovens não occupavam senão dois logares, perto da porta, mas no natural, e costumeiro desejo de fazer suppor que os outros estavam tomados, tinham estendido em frente delles uma valise, um sacco, um cobertor e um indicador.

A intrusa, para chegar ao canto opposto, excusou-se de interromper o par, que ao ruido, se separam e, sem embaraço nem impaciencia, continuou a conversar em voz baixa; emquanto mãe e filho trocavam entre si algumas palavras antes de se deixarem.

— Se tu fores importuna para elles, sabes o que receio, mamãe? E' que elles abandonem este compartimento por um outro. Não perceberiam absolutamente a contrariedade que teriamos. Mas os dois namorados, absortos na sua fascinação, não pensavam de modo algum em se pôrem á procura de outra solidão. Os empregados fechavam as portinholas; o filho e a mãe abraçaram-se uma ultima vez e se separaram emfim.

Um apito. O trem partiu.

A velha senhora reparava ás furtadellas os dois companheiros de viagem aos quaes sua presença era manifestamente indifferente.

Elle, grande, robusto, muito moreno, apparentava uns vinte e oito annos e o ar de um official á paisana, cabellos a escovinha e o olhar firme. Ella, ao contrario, pequena, fragil, branca e loura, devia ter dezeseis ou dezesete annos; mas o brilho febril de seus olhos azues e uma certa desordem estampada nos traços finos, por outros sentimentos além da impaciencia da felicidade, faziam-na parecer mais idosa.

Viagem de nupcias? Provavelmente. Não era esse o caminho da Côrte d'Azur e da Italia, Florença, Veneza, Napoles... retiros de amor estabelecidos pelo uso...

Quarenta annos antes a velha dama de hoje, tinha tambem feito esta peregrinação...; os olhos semi-fechados, lembrava-se e dizia para comsigo mesmo:

Ainda se vae para ahi!... Como são sympathicos. Fazem mal em se incommodarem por minha causa!

Não deveria ter ouvido a Henrique: a malfeitora, sou eu que me intrometti nos seus sonhos... Portanto, não posso encorajal-os melhor que fechando os olhos e esquecendo que estou aqui! Elles me maldizem e têm razão de sobra, coitados..."

Cochichavam, é verdade, após terem olhado furtivamente sua vizinha; mas nada em sua attitude indicava intenções de represalia. Em Laroche o trem parou cinco minutos. Elles levantaram-se e sairam juntos no corredor, onde proseguiram, em pé, a conversação, quando o rapido recomeçou a viagem.

"E' para me dar tempo de dormir, pensou a perseguidora. Ah!, vou lhes conceder de boa vontade essa satisfação. Que tenho a temer desses pombinhos?..."

E começou a cochilar, quando elles entraram e tomaram disposições para a noite. Elle fechou a porta cuidadosamente e correu as cortinas, emquanto sua companheira, encolhida num canto, estendia em seus joelhos o cobertor desdobrado.

"Vamos, chegou o momento de pol-os á vontade..."

E a velha senhora elevando um pouco a voz e fingindo acordar, disse:

— O senhor póde ter a bondade de correr a cortina por essa lampada incommodativa... pelo menos do meu lado? Infelizmente não tenho geito para fazel-o por mim mesmo. Peço-lhe desculpa...

Elle saudou cortezmente; mas em vez de, cumprir o desejo da velha senhora, assentou-se deante della e respondeu:

— Sou eu..., somos nós, minha senhora, que vamos justamente lhe pedir perdão, na mais rigorosa accepção dessa formula de polidez, pois o acaso a trouxe para desempenhar, na nossa vida, um papel do que nós de boa vontade queriamos poupar-lhe as attribuições...

— Não comprehendo.

— Preste-me alguns instantes de attenção, madame, e comprehenderá. Somos, a senhora que me acompanha, e eu o que parecemos ser; recem-casados; mas nossa viagem de nupcias é singular: é que partimos com a certeza de não chegarmos... vivos, ao destino.

Falava tão seriamente que sua confidente, um pouco desconcertada por este preambulo, esperou a continuação para tomar uma attitude.

Elle continuou:

— Permitta primeiro que nos apresentemos. Chamo-me Fernand Bresser. Sou segundo tenente da Marinha em Taulan e torno a voltar para meu posto. Mlle. Alice Guerét é a filha do grande manufactureiro Guerot. Encontrei-a no inverno passado, em casa de amigos communs. Amámo-nos... Licença para pedir sua mão a seus paes.

Recusaram. Sou pobre, ella rica.

Minha licença expira amanhã de manhã. Poderiamos fugir e impôr com a condição de nossa volta, o consentimento dos paes de Alice para o nosso casamento. Esta chantage é-nos odiosa.

Mais vale partirmos juntos para o paiz de onde não se volta mais. Eis pois, minha senhora, o serviço que exigimos de si, um pouco despoticamente, sem duvida, mas não obedecemos a circumstancias por si imperiosas?..

"Estarei lidando com um louco?" pensava a pobre velha senhora escutando admirada essa fala. E, para se convencer, olhava para a moça, que com os olhos faiscantes, approvava com um movimento de cabeça, a declaração do marido... ou amante.

No entanto era preciso responder alguma coisa...

— Não percebo bem, disse a dama, que papel poderei cumprir nesse pequeno romance de que tão bem expoz o assumpto. Em todo caso declino...

O official interrompeu-a:

— Teremos pois, madame, o pezar de passar por sobre sua resistencia.

— Sim, o pezar... corroborou a moça, cujos olhares brilhavam num rosto doloroso.

O outro continuou:

— Pensamos no suicidio certificado por uma carta que seria encontrada perto de nós. Mas precedentes desagradaveis dissuadiram-me de recorrer a este meio.

De dois amantes decididos a morrer juntos, acontece com effeito, que um mata o outro, e se poupa em seguida, o que é ridiculo e se presta ás peores supposições.

Como não se sabe nunca, por falta de testemunhas, o que se passou exactamente, o sobrevivente, por melhor que seja sua boa fé, parece annunciar um projecto que não executou senão a metade.

Emquanto que uma deposição sincera e real, como será a sua, madame, mostrará as coisas como ellas se deram, e a mais insigne inepcia, trair nossas intenções.

Desta vez a velha senhora julgou comprehender e conservando todo o sangue frio, disse sorrindo:

— Vocês dois são muito espirituosos e eu mereço a pequena lição que me dão. Convenho, de facto, que [illegible] noite, parecer-lhe incommodo; como [illegible] tempo [illegible] tenha [illegible] ajudar a passar para um compartimento vizinho e os abandonarei de bom grado [illegible] que lhe intro.

Os dois conjuges olharam-se em silencio, depois a moça, de seu lado, e sempre polidamente:

— A senhora se engana acerca do caracter de nossas confidencias. Se preferimos este vagão a um quarto de hotel, é justamente por causa da facilidade de encontrar aqui o que nos é preciso: uma testemunha. Mais uma vez, sentimos muito sacrificar-lhe [illegible] nosso [illegible] realmente [illegible] outro [illegible].

Minha fuga já está notada... Em Dijon, o commissario [illegible] o compartimento [illegible] não temos tempo a perder.

Ella curvou-se para a frente, [illegible] passagem e [illegible] revolver, [illegible] tanto que [illegible].

Logo a velha senhora mudou [illegible] lhes.

— Acabemos, peço-lhes. A brincadeira prolongando-se tornar-se-ia de mão gosto. Verei, chegando em Dijon, o que devo fazer.

O official levantou-se e inclinou-se:

— Desculpe, minha senhora, ter-lhe infligido explicações um pouco longas mas o acto que vae-se seguir tornou-as indispensaveis.

Convencida de que não estavam gracejando, a velha dama não respondeu; mas o revolver nas mãos da outra, seu ar estranho, a polidez mascarada de ironia dos dois mystificadores, começavam a inquietal-a. "São talvez loucos, pensou; tão perigosos quanto malfeitores. Em Dijon procurarei outro compartimento. Assim mesmo, se continuarem a divagar..."

Mediu com a vista a distancia que a separava da campainha de alarme. Para a attingir não tinha que dar senão um passo. Mas sem duvida não teria que chegar a este extremo...

Os dois jovens, sentados frente a frente reencetaram a conversação o pareciam não se occuparem de outra coisa.

— E' bem isto, pensou ella. Quizeram divertir-se á minha custa; mas comprehenderam a inconveniencia da brincadeira para com uma pessoa de minha edade e terei socego agora.

Consultou o relogio. Breve chegar-se-ia em Dijon. Afastou lateralmente a cortina: o trem corria através um descampado semeado de raras luzes, de vez em quando luzia uma pequena estação de sentinella ao longo da estrada e guardando uma aldeia que se estendia mais ao longe, na sombra, como um campo disposto em redor da bandeira na sua orla negra: o campanario...

De repente o ruido apagado de uma detonação lhe fez crer que acabavam de atirar, atrás della.

Voltou-se sobresaltada, levantou-se e foi jogada no banco por um balanço. A moça loura não se movera, ficara com os grandes olhos abertos...

Mas o corpinho estava desalinhado, o braço sobre o coração e ainda segurava a pequena e mortifera arma.

O official retirou-a suavemente e depois:

— E' testemunha, mão grado seu, madame, disse, que minha querida Alice matou-se voluntariamente e que não tive intenção de sobreviver-lhe.

E dirigindo o revolver contra o peito puxou o gatilho.

Vencendo o estupor, a velha senhora, louca de terror, conseguiu puxar a campainha de alarme! O trem correu ainda uma centena de metros e parou em pleno campo...

JAPONEZES E NORTE-AMERICANOS

ALUIZIO AZEVEDO

Nada mais injusto do que essa caricatura que por ahi se faz da moral japoneza! Se a sua philosophia não tem talvez a transcendencia, nem a subtil expansão de nossas idéas occidentaes, a estas leva a incontestavel vantagem de se não prestar tanto á controversias e sophismas.

E' odiosa a sua moral domestica, porque faz da mulher um objecto sem vontade? Sim, mas não será isso compensado pelo facto de que se observa na alta e baixa familia nipponica um só caso de adulterio, e se não encontra em toda a vastissima população do Imperio do Sol Nascente um unico individuo enjeitado por quem o concebeu? mais fôr do que o fiel reflexo da que seja essa piedosa vergonha da nossa civilização a que se chama "Roda de expostos", e, quanto á outra, sem duvida menos piedosa, e muito mais corrente e vulgarizada nos melhores centros da cultura européa, não poderá ahi existir emquanto a vontade de toda e qualquer mulher japoneza nada mais fôr do que o fiel reflexo da vontade do respectivo marido.

Ahi estão a correr mundo todos esses implacaveis romances francezes, pintando bem ás claras a familia em França, desde o *grand monde*, á arraia-miúda de mestre Zola e pela imprensa livre de Londres filtram ás vezes factos que a sociedade ingleza só leva sobre aquella a unica vantagem de uma refinada hypocrisia. Percorri a Europa inteira, entrando um pouco a dentro na vida privada de cada Estado, e vereis, como vereis nos Estados Unidos do Norte, a que immundo farrapo fica ás vezes reduzida a consciencia da mulher casada, quando esta colloca a propria vontade em pé de egualdade com a do seu homem.

Duas nações que estão a pintar para exemplo são a America do Norte e a Hespanha, porque nenhum outro ponto de contacto possuem entre si além da mesma concepção moral da familia. A primeira é um paiz novo em folha, riquissimo, emprehendedor e reformador até á loucura; a outra é velha, rotineira, intransigente e devota. Pois bem, apezar desse antagonismo radical, a mulher de qualquer dos dois é, em regra geral e por processos oppostos egualmente leviana e traiçoeira, fazendo ambas do adulterio, não já uma simples preoccupação de dissipação, mas o que é quasi um habito banal da existencia, uma especie de direito individual, um legitimo exercicio da propria vontade; com a differença unica de que a dama hespanhola como a de qualquer outro ponto da Europa, tem o jogo encoberto e cerca de um impenetravel dissimulação romanesca e vulgarissima luxuria que elle suppõe ser amor, ao passo que a norte-americana não disfarça o verdadeiro movel que a conduz ao adulterio, e não fala de amor, nem de poesia nem de ideaes.

Para a norte-americana, o adulterio é uma bandeja, despida de atavios romanticos, é nada [illegible] que um prolongamento dos [illegible] da [illegible]opa. Em [illegible] ultimo ma[illegible] [illegible]nte pe[illegible] de Nova York ou de São Francisco atraz do milhão desse dia, a mulher vae matar o tempo nos clubs politicos ou esportivos, ou simplesmente nas luxuosas tavernas subterraneas, entre o almoço e o jantar, bebendo, jogando, fumando e palestrando, como fazem os vadios da raça latina. A uma dessas, uma loura, bella e elegantissima yankee, vi eu esponjar, aos golinhos, das tres ás quatro e mais da tarde, nada menos do que oito *cocktails!*

Em Norte-America quasi nunca se janta em casa; os restaurantes e os bars enchem-se a transbordar desde logo que começa a noite, e, ao som da musica importada da velha Europa e tocada por artistas sempre estrangeiros, esvaziam-se taças e taças de champagne, fumam-se cigarrilhos turcos e cai-se no "flirt". De mesa em mesa trocam-se em silencio brindes, cruzam-se sorrisos, encontram-se no espaço olhares intencionaes em que o alcool põe chammas diabolicas, e a bella americana, depois de excitada desse modo, só appetece, para rematar a pandega, um pouco de luxuria pratica, e não vae, está claro, procural-a nos braços do marido, mesmo porque o pobre diabo [illegible] estar a essas horas estrompado pela caçada desse dia, e então é ella que se atira á caça, mas não do milhão e sim do homem. Ora, como a sua questão não é de interesse pecuniario, nem tão pouco de palavras de amor, o homem que melhor lhe convém no momento é o que menos a conheça e menos probabilidades offereça de frequentar a sua roda social e dahi, esses alegres quiproquós e ridiculas aventuras, que tanto intrigam na America do Norte os estrangeiros moços, principalmente os morenos, de cabellos negros, requestados ardentemente por lindas mulheres, a quem tomam elles por *cocotes*, mas as quaes, se lhes consentir pagarem as despesas da ceia, ou do que quer que seja, desapparecem como por encanto depois da scena final do gabinete particular, deixando o occasional companheiro de delirio na absoluta e pasmada ignorancia do nome e da residencia daquella com que elle trocou um delicioso momento de sua vida.

E tudo isso porque, eternos Deuses? Tudo isso só porque a norte-americana tem a pretenção de fazer-se egual ao homem, e por macaquear-lhe tambem a liberdade do pensamento, acabou por macaquear-lhe tambem a liberdade dos actos. Começou ella por imitar-lhe o collarinho, a gravata, o chapéo, a bengala, depois passou a imitar-lhe os jogos de exercicio, e as aspirações de ordem publica, e a vida de clubs, e afinal imitou-lhe os vicios, desde a tranquilla partida de *poker* antes da ceia, até á agitada *partie d'amour* depois do ultimo gole de *cognac*.

E tinha que ser assim na America do Norte, porque a senhora norte-americana fez do namoro, do "flirt", uma distracção tolerada e galante, que nada tem que ver com o amor, pois de tudo será constituido o "flirt", menos de respeito e dedicação, mas que não se alheia de todo da ternura, interessando mais os sentidos que o sentimento. De um elegante e inoffensivo "flirt", tecido com um rapaz dentre a sua melhor sociedade, vae a norte-americana resvalar nos braços de um desconhecido estrangeiro em transito pela cidade, emquanto aquelle faz outro tanto com as profissionaes do prazer.

E são eguaes!

Desde que a americana começou a masculinizar-se, a tomar do homem tudo, menos a barba, a beber, a fumar, a fazer bolsa, devia fatalmente, depois de o imitar assim, imital-o tambem, — porque não? — no seu modo de acabar a noite de pandega. E' justamente o que ella faz.

Pois, senhores, com a mulher japoneza, que emquanto viver está fechada no annel de ferro da restricta moral em que até hoje viveu, jámais acontecerá, nem poderá acontecer semelhante coisa, porque ella, bem longe de querer ser homem, não discute sequer os direitos de superioridade sobre ella, conservando-se perfeitamente satisfeita e feliz no circulo feminil e passivo que lhe traçou a natureza, sem pretender nunca extender fóra delle a sua fragil mão feminina, para apoderar-se de violentas regalias que repugnam á delicadeza do seu sexo e aos melindrosos deveres do seu estado, como submisso auxiliar na obra da familia.

Sem nunca ter a japoneza confundido desastradamente, á moda das mulheres occidentaes, o sentimento do amor com o instincto da procriação, não póde ella comprehender a idéa do adulterio, porque a este falta aos seus olhos o que constitue para aquelles o seu principal encanto e embriagador enlevo, essa coisa sem nome, feita de poesia e sensualidade, essa coisa arriscada, apimentada pelo mysterio, em cujo fundo ha sempre um gostinho perverso de vingança contra a dura contingencia do casamento occidental e contra a desillusão que delle procede.

O laço matrimonial no Extremo Oriente não é uma simples figura de rhetorica, é positivamente um laço, e o matrimonio é um facto positivo que não admitte sophismas, nem disfarces de adulterio. A mulher, lá, casando-se, escraviza-se de facto ao marido e transforma-se da cabeça aos pés, para que nenhum outro homem lhe ponha a mão em cima.

Para que seus olhos a mais ninguem seduzam, ella raspa as sobrancelhas; para que seus dentes, de brancos e provocadores, nunca mais lhe dêm ao sorriso da bôca o perigoso encanto da frescura e da belleza, ella os pinta de laca negra, fingindo assim que já os não possue; seus cabellos nunca mais se exhibirão em phantasiosos penteados e nunca mais se toucarão de flores e adornos brilhantes e vistosos; as suas roupas serão outras, agora sombrias e discretas, outros os seus perfumes, agora mysticos e severos, outro será o seu pensamento, outras as suas orações e as supplicas á Divindade.

Emquanto o marido segue lá fóra no bulicio da vida livre o seu destino de homem e de senhor, ella, a doce prisioneira, guarda a casa que é delle; cria os filhos, que são delle e não della, porque ella é toda delle, não só no corpo, mas na vontade, na intelligencia, na alma que elle, se quizer, impunemente apagará com um sopro.

Mas o caso é que ella é sempre feliz, e a elle nunca lhe dóe a cabeça.

Desentendimento...

Muito proximo á casa de uma donzella, situada está uma praia bellissima, onde ella vae quasi todas as noites expandir as suas maguas incontidas, por um amor que já foi tão seu! O objecto desse amor, por sua vez levado pelas mais doces recordações dos tempos idos, igualmente já vae passar as horas que outróra os faziam immensamente felizes.

Agora, ambos na praia, logar predilecto antes para seus encontros diarios, onde passavam deliciosos momentos embebidos um no outro, encontram-se; sim, mas de um modo muito diverso: Elle, triste, pensativo e meditabundo, olhando-a de quando em vez, sentado num banco solitario, a considerar o vai-vem daquella que um dia bem poderia ter chamado sua! Ella, como toda jovem, risonha, fagueira e irrequieta, passeava ao longo da avenida com suas demais companheiras, conversando alegremente e apparentando uma existencia feliz.

Como se enganam os leitores e observadores! Quem a visse, formosa, ainda na flor dos annos, pois contava apenas 18 primaveras, não poderia suppor, que encerrado naquelle debil coraçãozinho, jazia uma grande dôr que a martyrisava atrozmente: era de ter diante dos seus olhos aquelle que tanto amava e não poder delle se approximar para dizer-lhe num cochicho que o amava muito ainda, apezar do grande abysmo que os separava: *A malquerença.*

VIOLETA

Meu anhelo

ELOAH BRITTO

(A Alfredo Lourico)

Era assim, meu amor, assim serenamente,
Que os gosos de um affecto eu desejei fruir!
Era o sonho mais bello, o sonho mais fulgente,
Que sempre ambicionei ser real no porvir!

Sou devéras feliz! Feliz immensamente,
Por amar com paixão e poder possuir
Um coração sincero, affectuoso, ardente,
Que aos páramos do Amor me enleva e faz subir!...

Nada invejo, querido! Indifferente ao mundo
Eu vivo, só gosando esta grande ventura
Que consiste em ser meu o teu amor profundo

Bemdito seja o dia em que nos encontrámos!
Bemdita seja pois nossa grande ternura!
Bemdita aquella hora em que as almas trocámos!

Agosto, 1929.

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

Vestido em crepe de china imprimé, modelo Jean Patou

Arena e bastidor

CACY CORDOVIL

Ambos, pae e filha, trabalhavam no circo.

Lygia não conhecia outro mundo que esse agrupamento de homens e animaes, indo de terra em terra, a exhibir, com sorrisos cansados, os prodigios aprendidos durante annos de tormento, ameaças de miseria e chicote rispido. Para ella, á semelhança da Arca de Noé, vogando sobre aguas tormentosas, o circo era o refugio da vida triste do grande mundo.

Fôra com quatro annos que um dia o pae a levara á aldeiola dos ciganos. Lembrava-se bem do quanto chorára, com as mãozinhas crispadas sobre as pernas do papae que lhe enxugava as lagrimas com as mãos meigas e fortes...

— Volta, pae! Volta, que eu quero a mãezinha!

Mas o pae parecia não ouvir a sua voz chorosa e não se compadecia dos seus soluços... Ah! seria cruel desvanecer nessa alma de quatro annos, a sublime ingenuidade que a enriquecia, a grande ignorancia da vida que a fazia rir de todas as apparencias, sem lhes conhecer o fundo. Como rasgar a têla de ouro que a separava do mundo? era mistér ignorar, ignorar tudo, embora isso augmentasse a sua dôr.

Lygia entrou para o circo sem saber porque deixava a casa pobre onde morava com a mãesinha querida. Ella, a mãesinha, ia ficar tão só, agora que Lygia, a sua unica companhia quando o pae viajava com o circo, lá se iria tambem, de terra em terra, a exhibir a precoce intelligencia em torpes pantominas!

A principio limitava-se a sua apparição na arena. Após os espectaculos, vestida de rapaz, com os cabellos castanhos soltos em ondas para o hombro, tirava, esmolas que eram o carinho da multidão quasi sempre inconsciente para a pobre menina das comedias. Gabavam-lhe então acintosamente, desvanecendo-lhe a despretensão infantil, o verde vago dos olhos rasgados, a graça caprichosa da boquinha rubra, os cabellos... E a admiração se espandia em moedas sem conta que tiniam indo cair na bandeja de metal que, ao deixar a platéa já mal sustinham suas mãos pequenas.

No ambiente viciado cresceu a menina, habituando-se a essa atmosphera pesada da gente do circo. Sem maldade, por vezes esquecia a modestia, a humildade. Mas o seu coraçãozinho era de uma ternura infinita, que a approximava insistentemente do unico ente que lhe era dado amar, com exaltações de carinho, sacrificio e abnegação; o unico ente que a amava naquella Arca immunda, e barbara...

Ao lado de Flavio, o pae tão carinhoso, cuja tristeza, nascida desde que deixára o lar conjugal, fôra o seu traço peculiar, passava as horas mais felizes dos longos dias de exercicios exhaustivos. Consolavam-se então, mutuamente das aspirações irrealizadas, dos loucos anhelos de fugir um dia a todas as desventuras, ricos, muito ricos, para juntos viverem, livres do patrão, do chicote, dos deveres rudes da sua vida nomade. Mas deixariam tambem a arena; os triumphos, os applausos, o delirio das conquistas sobre o publico captivo, obsecavam-os. A' fascinação dessa vida de exhibição e tão facil esquecimento, fôra o que arrastára Flavio para o circo. Elle passára em herança para a alma desabrochante da filha, a mesma fascinação, a mesma doença allucinante do applauso e do triumpho. Os castigos, os excessos de trabalho, a ração insufficiente, para conservar o equilibrio da magreza rija tudo era esquecido a cada espectaculo.

O trapezio, sobretudo, empolgava de tal fórma que nas noites em que era annunciado mais um numero novo, sensacional demoniaco, frenetico, avolumada surpreendedoramente ante a concorrencia dos dias communs, a multidão desde cedo se acotovellava aos portões de entrada, ansiosa pela loucura do trapezista.

Flavio, o acrobata de extraordinaria flexibilidade, de inimitavel arrojo, quasi inconsciente procurava perder a sua unica consciencia — a filha — para se atirar, como uma folha solta, no abysmo. De galho em galho, por original capricho, essa folha se prendia, instantaneamente... Mas logo após retomava o vôo... Por vezes, á multidão oppressa, parecia que ella não seguiria mais, que ia tombar, sem que vento algum a arrebatasse já. illusão! Lá se ia outra vez, aterrorizante de arrojo, a folha humana... Em baixo, tolhida, captiva, a multidão parecia petrificada na terrivel espectativa de tanta loucura sensacional.

Lygia herdára ainda do pae a fascinação da vertigem, e do abysmo. Pequenina, ensaiava já no trapezio e assombrava os proprios acrobatas do circo. Agil e flexivel, de lances e movimentos rapidos e imprevistos, enchia as horas de exercicio com audacias sempre novas, que arrancavam grito de espanto e enthusiasmo aos palhaços amigos.

Quando como acrobata estreou na arena, Flavio avaliou de momento qual seria a sua carreira de actriz. Previu o triumpho illimitado, as admirações, a vil cobiça em torno da sua seductora figurinha de quinze annos, muito graciosa e esguia, toldando-lhe a serenidade do coração puro sob a crosta rude que o envolvia. Temeu a approximação delirante do publico cheio de paixões, inconsciente nos peores crimes, impassivel nos mais torpe peccados. Quando no seu miseravel bastidor começou a assiduidade de flores, de applausos, de cartões, Flavio temeu mais que nunca a influencia desse delirio da platéa sobre o seu espirito, pela sua ignorancia apto a enganos e erros irremediaveis.

Chamou-a. Tomou nas mãos a cabeça castanha de Lygia; sondou-lhe a indefinida expressão dos olhos verdes. Tendo-a ajoelhada aos pés, acariciou-lhe sempre o rosto claro, emquanto procurava coordenar phrases capazes de contar á pobre creança a sua tristeza, a desventura que o fizera, moço ainda, reservar-se num mutismo doloroso e descrente.

— Minha Lygia! Ha onze annos que vives entre os ciganos. Ha onze annos que para ti ruiu o lar, o nosso lar que te parecia tão amigo e animador... Eras tão pequenina, filha, quanto te roubei a ella, Eulalia, a tua mãe!... nem sequer presentias a tragedia que ameaçava cair sobre ti, sobre nós todos, pobres desgraçados. E quanto ao meu drama de amor, tu o desconheces ainda, como outr'ora.

— O teu drama de amor? Acaso tu, vivendo assim tão triste e calado, me occultavas uma historia?

— Sim, occultei-te durante onze annos. Agora, porém, para que socegue o meu coração, para adormecer um mão presagio para matar um temor, é preciso contar-te tudo.

— Tu disseste que me trazias porque mamãe tinha morrido. Mentiste?...

— Menti. Tua mãe vive ainda, mas morreu para o nosso amor, para a nossa ternura.

— Vive? Oh, pae! porque vive a mãesinha longe de nós?

Contraiu-se a physionomia envelhecida de Flavio.

— Eu procurei substituil-a, para que jamais sentisses a sua falta... Se podesse presentir que a reclamarias ainda hoje... nunca, oh, nunca, Lygia, teria roubado a minha filha do seu berço enfeitado de fitas, emquanto Eulalia dormia! Ter-te-ia deixado e fugido sózinho para o meu destino de exilio. Ter-te-ia dado a ella, a infeliz que não me poupou soffrimentos! Ficarias para saciar a sua sêde de lagrimas, a sua fome de soluços e infelicidades! Ficarias para ser um dia o que ella era, creança, mas não lamentarias hoje o teu destino. Serias apenas uma desgraçada!

— Pae! Por Deus, cala-te, pae! Não me fales assim della, nem sabes quanto me magôas... Ah, perdoa-lhe a sua culpa... esquece tudo! ... Eu te peço!

— Esquecer! E's creança demais, Lygia! Esquece-se então assim a mulher que de homem honrado me fez um misero homem de ciganos, de circo?... a mulher a quem eu dei um nome, um nome que lhe foi qual thesouro, para ella nunca tivera algum, por mais miseravel que fosse! Dei-lhe um lar, a ella que só merecia o abandono, a miseria e a poeira das ruas!... Por ella deixei paes e irmãos, que se oppuzeram á nossa união. E em troca... Ah! a recompensa á minha ingratidão! Deus puniu-me como eu merecia... Eulalia traiu-me, traiu-me quando a suprema glorificação da maternidade mais me prendera a ella... E foi tão infame, tão vil, a mulher a quem confiava, filha, a tua innocencia, tua vida ingenua de quatro annos, que nem soube abandonar a casa onde nada lhe faltava. Eu, para o sustento, pensou; e o "outro", aquelle aristocrata cynico, para a felicidade, o prazer... No nosso proprio lar deshonrou-me... Recebeu-o, ao bandido que a fascinara com os seus trajes á moda, o seus perfumes, sob o tecto que lhe pedira respeitar! E teria eu esquecido a infame que nem deante da tua candura sentiu remorsos! Ah! quando penso que, ingenuamente, inconscientemente, assistias aos seus encontros. E falavas confiante com o homem que te diziam "amigo do papá!" Teria eu esquecido!... Nunca, Lygia! Se um dia ainda a vir!... com que odio a... sim, seria capaz de que no momento me excusei a fazer: matal-a!

Um grito angustiado de Lygia obrigou-o a calar, surprezo. Nem sabia ao certo que avalanche de palavras o haviam suffocado. Arquejava exhausto, anniquilado, de ter revolvido as lavas do vulcão que ha tanto adormecera para poupar á felicidade da filha. Mas hoje contara tudo, porque fôra preciso emocional-a prendel-a, para que não a fascinasse, como á "outra", a admiração acintosa dos homens ricos. Esses que hoje não lhe poupavam palmas, não cansavam de lhe mandar flores e cartões esses que pareciam presos á sua belleza, á sua habilidade, á sua candura, não hesitariam amanhã em fazel-a infeliz, ludibrial-a matar-lhe a illusão e a confiança na vida boa... Fôra preciso falar... Mas talvez dissesse de mais, presentiu-o, pela expressão desvairada do seu rosto empallidecido, pelo grito que a mão tremula, apertada contra os labios, não lograra abafar.

Inquieto, tomou-lhe a cabeça contra o peito, olhou-a attento angustiado:

— Filha, filha, perdôa ao teu pobre pae! Perdôa o meu desvario! Ah, mas se soubesses o quanto tenho soffrido! — e prorompeu em soluços, com o rosto magro collado á face branca da menina. A sua dôr teve éco nos olhos largos de Lygia; desses mares verdes desciam, como se transbordassem, ondas nubladas e tristes... Sempre suspeitara da chaga que se abria para que a sua mãosinha inhabil aos mistérios femininos a alliviasse. Hoje porém, mais que se em outras épocas lhe fôra confiado, o segredo do pae a emocionara. O coraçãosinho de Lygia, comprehendia já quanto póde fazer soffrer o amor, que é o supremo ideal da Humanidade. Comprehendia-o, embora vivesse ainda em sonhos e venturas.

Quiz murmurar uma palavra ao pae e não soube se indagasse mais, ou se consolasse apenas. Foi Flavio que procurou continuar a sua missão dolorosa.

— Foi por isso, filha, porque descobri um dia tudo, e por te fugi ao assassinio, que no silencio da noite, roubando-te ao berço que afinal ella embalava ternamente, roubando-te ao seu amor, que existia, emfim, trouxe-te para essa triste vida de trabalho e miseria, de gloria falaz, de anseio inutil... Se te visse ainda feliz, sem mais aspirações a satisfazer, para descansar o temor de ter cavado a tua desgraça!... Por isso, filha, aconselho-te que nunca ponhas muito alto o teu sonho... Procura amar um dos homens do circo; alguem egual a ti, e de bom coração, que te queira sem maldades... Ha tanto rapaz digno entre os "clows"! Os outros, os ricos, jamais se casarão com uma trapezita...

Lygia ouvia, quieta, as palavras sensatas de Flavio; sabia bem que elle só lhe aconselharia o que fosse para fazel-a feliz. No emtanto, parecia-lhe agora impossivel crêr no que lhe dizia.

Não sonhar com o accesso dentro da sociedade!... ter que esquecer o desejo de ser uma senhora "chic" e respeitada, dessas que usam muitas joias e olham com orgulho o marido fidalgo que lhe deu tanta preciosidade. Oh! seria bom amar um rapaz garboso e bem trajado, que frequentasse salões... Deixaria de pensar nos que lhe levavam tantas flores, que a ovacionavam tanto... E com elles... oh! era preciso afastar tambem o moço distincto e elegante que desde a sua estréa não se afastara mais do primeiro camarote, logo á frente da arena. Aquelle mesmo que havia dias, sem lhe falar do seu enthusiasmo, sem uma palavra superficial, se curvara sobre a sua mãosinha indecisa beijando-a com carinho... Teria que esquecer! Esqueceria ainda que lhe promettera jantarem juntos no "chic" restaurante onde uma orchestra lhes encheria os ouvidos de musicas lindas? Esqueceria que seria bom na volta do jantar, sós os dois, experimentar pela primeira vez a delicia de um lindo automovel florido e perfumado? Esquecer... Mas não, ella lembraria sempre, lembraria muito, acima das recommendações do pae!...

No emtanto, quando naquella noite se separaram para só se encontrarem na arena, Lygia promettera obediencia e submissão.

Numa ronda lenta pelo circo pensava ainda, obstinada, no segredo do seu destino, seria a desgraça o encanto que encontrava na insistencia daquelle moço? Os "clows!" Algum delles poderia fazel-a feliz? Oh, nunca! Quanto era odienta a vida do circo... Achava torpe o ambiente, insignificantes os triumphos, para a prenderem já. E até a orchestra desencontrada, que outr'ora a enthusiasmava até ás cabriolas delirantes, comparada á musica do restaurante "chic", enervava-a.

Talvez que o exercicio, e o trapezio, conseguissem desvanecer-lhe o aborrecimento, a angustia, a indecisão.

Ante a platéa repleta e ansiosa, ao lado de Flavio, como jamais, atirou-se á loucura e á embriaguez do abysmo. Lançava no vacuo o corpo quasi nú, de um cabo a outro; jogava-se para apoiar-se um minuto na haste sustentada pelo pae, e seguir de novo. Havia uma ancia extrema de vertigem na pressa com que desenvolvia os lances. Mal deixava que a multidão expandisse o enthusiasmo de uma loucura e já se ia de novo, entre o ruido dos applausos e o espanto dos companheiros e do proprio pae. Delirava pelo salto estupendo, que só nos grandes espectaculos lhe permittiam realizar. O salto da morte fascinava-a hoje. Essa paixão, esse ardor novo, isolavam-na do publico que proseguia os applausos, freneticamente.

Subito parou, de pé sobre uma plataforma, no mais alto plano accessivel. Era chegado o momento. Começou a orchestra uma estrondante marcha triumphal. Todos, na platéa, se moveram, tocados pela mesma oppressora emoção de espectativa, de medo. Flavio, sempre atonito, esperava, absorpto na sua figura immovel, o momento de sustel-a, pendurada á haste que as mãos rijas prendiam sempre. E só ella parecia calma, fitando agora o publico e o movimento de palhaços na arena. Lá estava, no camarote da primeira fila, o rapaz que a captivava. Havia no seu rosto, voltado attento para ella, a ancia curiosa do arrojo prestes a praticar, a vontade desprendida do temores de assistir ao seu perigo, á sua loucura. Era simplesmente um espectador interesseiro. Voltou, com desprezo, o rosto corado pelo esforço de ha pouco.

A musica proseguia e Lygia continuava immovel, na ultima plataforma.

Olhou então a arena. Lá estavam os verdadeiros amigos, os palhaços, com a emoção estampada nos ridiculos rostos sarapintados, fitando-a, numa immobilidade bem diversa da indifferença do homem rico!... E dentre elles havia um cuja face se contraia, horrorisada, medrosa, e cujos labios quasi supplicavam alto o que lhe supplicavam os olhos escancarados.

A marcha proseguia...

Então, com um suspiro, Lygia pensou que era tempo. Sentiu, despertando da sua abstracção, que se enervara ás duas visões: teria que esquecer, sabia-o bem agora; mas o circo! Oh, nunca, nunca, se casaria com um "clown"!...

Era preciso terminar, porém, aquella espera. Dissera-lhe o rosto colerico do patrão, de pé á bocca da arena.

Lygia fechou os olhos para vencer a barreira que parecera erguer-se á sua frente. Perdera o enthusiasmo do principio. Lamentava ter que executar ainda o salto sensacional. Fechou os olhos e se abandonou no abysmo, de braços erguidos acima da cabeça. O salto não tinha impeto; era o desmaiar lento e cadenciado de uma folha que se desprende, que cae, irremediavelmente...

As mãos mal roçaram a barra de ferro que o pae, preso pelos pés, firmava no espaço...

Houve um grito na multidão... Ergueram-se num impeto os mais calmos. Outros, de rostos cobertos, não queriam vêr aquelle horror... E sobre aquelle horror, o trapo disforme em que se tornara o corpo gracioso de Lygia, sobre o monte ensanguentado, curvava-se, afflicta e angustiada, a gente do circo...

Rio, agosto — 1929.

Claudio e a fumaça

SYLVIA PATRICIA

Era travessa e tagarella, anjo á terra descido, lindo diabrete que reflecte nos olhos toda a doçura do céo, insupportavel sacy como lhe chama entre beijos a loira mamãe, pequenina flor de carne em alvo seio desabrochada, o que é elle afinal? Não se sabe, ao certo; é tudo isto ao mesmo tempo! E Claudio que mal principia a falar, não quiz ainda revelar a ninguem, nem mesmo á loira mamãe que adora, a sua misteriosa origem.

Mas ave ou flor, diabrete, anjo ou sacy, pouco importa, não é verdade?

Elle é tudo isto ao mesmo tempo, porque é uma creaturinha encantadora, um pequenino raio de sol, que, embora pequenino, illumina para mamãe a casa inteira e até o mundo todo!

Ha muito pouco tempo que Claudio se dignou vir á terra; antes andava elle por mundos encantados cuja belleza o seu olhar reflecte ainda.

Mas a terra é bonita tambem e Claudio, embora vindo de melhores paragens, não parece muito descontente com o novo planeta que habita.

Verdade é que elle não conhece quasi o novo planeta; mais tarde, quando conhecel-o melhor, e principalmente aos seus habitantes, talvez, com certeza mesmo, ha de mudar de opinião.

Mas por emquanto pouco viu e tudo lhe parece delicioso: a casa em que móra e que elle enche da manhã á noite de risos e de travessuras, a rua tranquilla onde brinca de tarde com outros personagens da sua edade; a caminha côr de rosa onde dorme e sonha felizes sonhos, a mamadeira, a bola, aquella grande bola azul e vermelha, não sabem? presente de Papá Noel; o urso côr de cinza, o cachorro articulado, o polichinello!

Claudio estando ha pouco tempo na terra, não possue ainda muitas relações; apenas algumas: os amiguinhos da calçada, o irmão com quem aprende as suas melhores travessuras, a babá que sabe tão bonitas cantigas de embalar, o pae, os vóvós, e a sua grande amiga, a mais linda boneca de Claudio: mamãe!

Neste pequeno meio do qual elle é a principal figura, vive bébé os seus dias claros, felizes serenos.

Cada hora que passa, vae descobrindo uma novidade que Claudio recebe óra com enthusiastas applausos e brados de jubilo, ora com uma careta de desagrado e ás vezes com lagrimas.

Mais tarde, daqui a alguns annos, os applausos de enthusiasmo pelas descobertas da vida irão pouco a pouco rareando; mas tambem, pequenino, não mais has de chorar, nem mais farás caretas... Em primeiro logar, porque a educação do mundo civilizado ensinando-te a hypocrisia — para que possas viver bem com os teus semelhantes — ha de ensinar-te a occultar os teus mais expontaneos sentimentos, as tuas mais sinceras impressões; depois, porque a gente se vae com os factos que se succedem, habituando a tudo, e no fim nem se enthusiasma, nem chora, nem reclama... nem faz caretas... No fim, e mesmo antes do fim não se tem outro remedio senão ir se habituando com tudo!

De vez em quando, Claudio faz uma descoberta: um dia, ouviu elle um barulho muito bonito que saia de uma grande caixa que mamãe tem a um canto da sala; curioso, em sua deliciosa linguagem atrapalhada, indagou o que vinha a ser aquillo: respondeu-lhe que a caixa grande era uma vitrola e que aquelle "barulho bonito" chamava-se musica.

Poderiam accrescentar que a musica é um dos melhores balsamos para as feridas da alma; mas Claudio não o comprehenderia porquê, por emquanto a sua alma não precisa de balsamos.

De outra vez, em traquinadas pela casa, elle achou, numa caixinha muito pequena, uma porção de pausinhos e imitando instinctivamente um gesto entrevisto — as creanças aprendem tão depressa! — tentou riscar um delles. Mas num movimento brusco, nervoso, alguem arrebatou-lhe das mãos a nova descoberta:

— Isto é fogo, Claudio! — ralhou mamãe quasi sevéra; e como o pequenino insistisse, accrescentou;

— Queima, filhinho; com fogo não se brinca!

Não, Claudio, delicioso e endiabrado sacy com fogo não se brinca...

Queima sim, pequenino. E quando queima este fogo que encontraste e principalmente um outro que has de encontrar mais tarde, dóe tanto, faz tanto mal!...

Assim vae-se alargando em torno de Claudio, dia a dia, o circulo das descobertas; gente, animal, objecto, surge sempre uma novidade. Uma manhã destas bébé poz-se a brincar com um gato muito grande, muito bonito que elle encontrou a passear pelo jardim; mas veiu a babá e disse á Claudio que não continuasse porque o bichano podia mordel-o:

— Os bichos são máos — explicou a velha ama.

O pequenino obedeceu e deixou-se conduzir para a calçada afim de brincar com as outras creanças. A principio correram em boa paz os folguedos, mas em breve surgiu, por causa da bola ou do tambor uma divergencia qualquer e antes que a ama pudesse intervir uma mãosinha irada abateu-se sobre Claudio.

Claudio não chorou; vocês sabem, elle é homem e um homem não chora nessas occasiões. Não chorou, mas deixando os amigos voltou para o jardim a brincar com o bichano. Porque naquelle momento elle aprendera á sua custa, que, se os animaes são máos ás vezes, as creaturas são sempre muito mais perversas...

Assim vão-se passando os dias, trazendo cada um a sua descoberta, o seu novo conhecimento.

Não faz muito tempo, Claudio descobriu uma coisa que lhe pareceu á primeira vista, muito engraçada; mas parece que as pessoas grandes não pensam assim...

Uma tarde destas, entrando elle na sala, encontrou mamãe em animada palestra com outra moça que não conhecia ainda e que, contra todas as regras do protocollo, estendeu-lhe os braços sem esperar apresentação.

Muito cavalheiro, Claudio não quiz fazer notar a incorrecção e deixou-se beijar, consentindo mesmo, num requinte de gentileza em sentar-se sobre os joelhos da dama desconhecida.

Mamãe e a moça continuaram a conversar, a rir; parece que tinham muita coisa a dizer porque falavam sem cessar.

Depois, uma das duas abriu uma caixinha de prata e tirou duas especies de balas compridas, mas umas balas de papel. Logo a outro accendeu um pausinho, aquelles pausinhos que queimam e com os quaes as creanças não devem brincar; levaram á bôca as balas — parece que se chamam cigarros — e eis que dos labios de mamãe e de sua amiga principiou a sair um rolo cinzento que subia, subia e se perdia no ar.

Como Claudio olhasse para aquillo muito espantado, a moça explicou: — Sabes? Isto é a fumaça.

E o pequenino deu uma grande risada. Que coisa engraçada, a fumaça...

Mas não, parece que não é engraçado. Mamãe e a moça olhavam, de subito tristes, o rolo cinzento que se perdia no ar e disseram a Claudio estas palavras que elle não comprehendeu:

— A fumaça que agora te faz rir, pequenino, talvez mais tarde, te faça chorar; porque ella é uma mentira, é a cruel mentira da vida. A fumaça é o symbolo do amor que parece tudo e não é nada, é a imagem da felicidade que foge e desapparece quando julgamos alcançal-a!

E como mamãe e a moça agora esquecidas da presença de bébé continuassem a fumar em silencio, Claudio poz-se a pensar,

— Quando eu fôr grande e puder mexer nos pausinhos que queimam vou brincar tambem com a fumaça e... hei de pegal-a quando ella quizer fugir no ar...

Quando fores grande, Claudio, has de ver que a fumaça é um brinquedo cruel... Porque ella é como a felicidade que a gente não alcança nunca!

1929 agosto.

A "CASA DOS VOILS"...

...e as suas ultimas acquisições de artigos para o Verão

Uma noticia agradavel para o mundo elegante feminino, será sem duvida a que lhe fornecemos linhas abaixo.

Não ha no Rio de Janeiro, quem não conheça *A Perola*, verdadeiro emporio de sedas, "Voils", linhos e lãs, pertencente á firma J. Rabello e situado á rua Uruguayna n. 18

Mais verdadeiramente, *A Perola* é conhecido como a "casa dos voils", pois é esta justamente a sua especialidade e, no commercio carioca, não ha quem a supere.

Pois bem, *A Perola* acaba de receber um grande e variado sortimento de artigos de verão, lindos tecidos de "voils", que vae vender por preços ao alcance de todas as bolsas.

E' uma opportunidade preciosa que se offerece ás nossas elegantes para que façam as suas acquisições de tecidos proprios para a estação que se inaugura sem necessidade de grandes dispendios.

(14096)

A famosa cantora Adelina Patti tinha um coração de ouro. Era, porém, summamente vaidosa e cuidava com excesso de sua saude.

Havia annunciado dar um concerto em Bucarest, mas no dia fixado para a partida telegraphou ao emprezario: "Dizem-me que está caindo neve em Bucarest, e que faz demasiado frio. Por isso resolvi não embarcar.

O emprezario, para quem aquelle capricho da diva representava grande prejuizo, estava pelos cabellos, sem saber a que santo se encommendasse, até que, por fim, lhe veio uma idéa luminosa. Fez expedir um telegramma á Patti no qual se dizia: "Todas as autoridades se preparam para tributar uma grandiosa recepção á divina e incomparavel Patti".

A artista, intimamente regulada na sua vaidade, decidiu partir no primeiro trem. O telegramma não havia mentido e, á sua chegada, a estação estava cheia de gente e muitas pessoas ostentavam vistosos uniformes.

Ninguem disse, porém, á Patti que aquellas notabilidades e representantes do mundo official eram simplesmente coristas e figurantes de theatro que haviam sido pagos para representar aquelles papeis.

"Pour plaire", em tussor beige e "banane". "Modelo de Germaine Lecconte"

Só é [illegible] quando se faz acompanhar pela piedade. — Metastasio.

A justiça é o vinculo sagrado da sociedade humana. — Bossuet.

O PAPAGAIO

PILAR DRUMOND

Sonho da infancia tão distante...

Só com tres flexas deseguaes
Meu sonho alado construi,
Tres flexas só...
Depois, cobria-as com papel bem fino,
De seda, bem fino, verde e branco,
Sem uma ruga num cordel sem nó...

Era tão verde uma metade
Que parecia até,
Sob os raios do sól de Primavera,
Uma grande Esmeralda fulgurante
Engastada no ouro do Astro-Rei.
E a outra metade era tão branca
Que só pedia paz,
Tão branca era...

Meu papagaio tão bonito,
A que altura has de subir!...

Barbante longo, vento amigo,
Sóbe que sóbe,
Eil-o a voar para o infinito,
De arranco a arranco!...

Bamboleante, á cabeçada,
Pedindo linha, sempre mais,
Balanceava a longa cauda,
Em cujo extremo, disfarçada,
Contra o inimigo mais possante,
Uma navalha se occultava...

Sóbe que sóbe!
Meu monoplano tão bonito,
Que alturas tu has de attingir!...

Nisto, porém, subitamente
O vento,
Incerto, caprichoso, inconsciente,
Mudou a direcção da sua marcha
Em todos os sentidos...
E o cordel se partiu...

Meu pobre sonho alado,
Feito só com tres flexas deseguaes,
Depois de assim subir,
Subir tanto e sempre mais,
A que longinquas paragens vaes cair?!...

Para a ascenção do nosso amor,
Ao invisivel fio preso
Do teu olhar encantador,
Que possa eu, formosa dama,
Do nosso affecto abrazador
Manter, ardente, a mesma chamma,
Com ou sem vento promissor.
E da subida em que tu vaes,
Sonho da infancia repetido,
(Quando te vi verde vestias...)
Não caias nunca, nunca mais!...

(Dos "Apologos").

Devo confessal-o sinceramente: o aspecto de todo o animal me alegra immediatamente e me faz expandir o coração; sobretudo o aspecto dos cães e depois de todos os animaes em liberdade, as aves, os insectos, etc. Pelo contrario; o aspecto dos homens excita quasi sempre em mim uma aversão pronunciada; porque me offerecem com poucas excepções o espectaculo das deformidades mais horrorosas e mais variadas: fealdade physica, expressão moral de paixões baixas e de ambição desprezivel, symptomas de loucura e de perversidades de todas as especies e de todos os tamanhos; finalmente uma corrupção sordida, fructo e resultado de habitos degradantes; por isso afasto-me delles e fujo para a natureza, feliz por encontrar nella os animaes.

A bondade do coração consiste numa profunda compaixão universal por tudo o que tem vida; mas em primeiro logar pelo homem, porque á medida que a intelligencia cresce, a capacidade de soffrer augmenta na mesma proporção.

O beijo dado escondido,
toma do crime a feição;
prova fartar o desejo
mas não farta o coração.

Visc. da Pedra Branca.

MODAS E CURIOSIDADES • **ASSUMPTOS FEMININOS** • NOVIDADES PARISIENSES

A horrivel canção

Charles Foley

Desde que correu o boato em Laval que Mme. de Gracigny ia obter perdão, os camponezes, a quem confiára sua filhinha, tornaram a levar-lh'a, e ella ficou autorizada, até a sua libertação, a conserval-a comsigo na prisão. Marianna era uma creança agradavel. A desgraça desenvolvera extraordinariamente sua intelligencia e sensibilidade; si desvanecera o brilho de sua tez de flôr do botão, emprestára a seu olhar, a seu sorriso, a todos os seus gestos, uma graça timida, resignada e tocante. Nada era mais lindo do que vel-a ajoelhar-se entre nós, erguer seu rosto puro e juntar suas mãosinhas delicadas para a oração da noite. Nós nos calavamos muitas vezes para surprehender as palavras de sincero fervor que ella mesma juntava ás orações. Sua voz, gracil ainda, encantava-nos por sua harmonia e meiga doçura. E nós enchiamos nossas horas de tristeza ensinando-lhe nossas canções da Vendéa e nossos mais bellos canticos. Ella os recordava maravilhosamente e nol-os repetia com uma expressão de candura e de fé tão profundas, que nos olhos mais seccos ainda se encontrariam lagrimas.

Sua edade dava-lhe toda a liberdade que se póde possuir numa prisão. Por meio della, podiamos communicar-nos com os outros detentos, obter novidades e noticias preciosas para nossa miseria. Se bem que se incommodasse bastante por ver sua filhinha atravessar incessantemente as alamedas e o pateo da prisão, Mme. de Gracigny não ousava recusar-nos este auxilio inesperado.

Durante estas ausencias, a pobre mãe, não só receava que a creança estivesse exposta ás familiaridades dos carcereiros e dos soldados da guarda, como tambem temia que estas canções severamente prohibidas, fossem ter aos ouvidos de nossos perseguidores.

Ah! com que alma febril Mme. de Gracigny esperava o perdão! Marianna, sob as apparencias de obrigação e submissão, escondia a astucia e a perspicacia. Acontecia-lhe, entretanto, não poder escapar sempre aos guardas e ás sentinellas.

Muitas vezes, por impertinencia, elles lhe impediam a passagem ou fechavam a porta, exigindo uma canção em pagamento. Nestas occasiões perigosas a creança mostrava-se possuidora dum tacto realmente acima de sua edade, recorrendo a mil artificios gentis para desviar o convite e, para que sem cantar, a passagem ficasse livre e a porta se abrisse. Só um carcereiro, chamado Souche, mostrava-se menos accessivel. Um dia até, elle tomou os dois pulsos de Marianna na sua mão grosseira e, tirando o cachimbo da bocca, resmungou:

— Já que me recusas, sou eu que vou cantar. Ouve lá:

Sobre o throno que cáe e se esborôa,
ponhamos teu barrete, ó Liberdade.
Funda-se, em taça a estupida corôa,
para beber, irmãos, ó Humanidade.
Que os canhões, tantos annos encravados,
gravem no céu em letras immortaes,
contra os senhores maus desapiedados:
Somos todos irmãos, somos eguaes!!

Elle sabia outras estrophes peores que esta e Marianna era obrigada a ouvil-as até ao fim, porque Souche não lhe largava os pulsos. O peor foi que elle mandou-a repetir a canção. Ella esforçou-se então para tomar a physionomia duma menina preguiçosa e estouvada:

— E' muito grande e muito difficil. Depois se me lembro, mamãe reprehender-me-ha.

Ella poude soltar-se. Mas desde então, cada vez mais tenaz, presentindo a repugnancia que causava, Souche parava-a a cada encontro, agarrava-a pelos pulsos e recitava sua canção. A pobre Marianna, não podendo collocar as mãos captivas sobre os ouvidos, escutava a melodia e as palavras contra a vontade. Na volta perturbada, confessava a Mme. de Gracigny:

— Oh! mamãe, este malvado Souche cantou-me ainda sua terrivel canção. Por mais que me segure pelos pulsos, não a repetirei, pódes estar certa... Sómente, á força de ouvil-a, ella me persegue, entra-me na cabeça, creio que a sei! E, portanto, eu te juro, querida mamãe, que não é por minha culpa!

Nós a consolavamos da melhor maneira. Depois de tantos soffrimentos corajosamente affrontados esta frivola dor de creança dilacerava-nos o coração e nunca tambem nós desejáramos mais ardentemente a vinda do perdão.

Uma manhã, Mme. de Gracigny recebeu um aviso officioso e anonymo que a exhortava a reclamar seus papeis o mais depressa possivel. Os acontecimentos tragicos, imminentes em Paris, podiam, por desgraça e dum momento para outro, acarretar a revogação do perdão. Este bilhete alarmou ainda mais a infeliz mulher porque ella não sabia como enviar sua reclamação ao tribunal. Neste mortal embaraço, a mulher do carcereiro, que havia testemunhado alguma sympathia, offereceu-se, no meio-dia, para conduzir até lá Marianna munida de uma carta de sua mãe.

Não havia outro recurso.

Emquanto Mme. de Gracigny explicava a questão a Marianna e lhe recommendava que não se perturbasse perante o tribunal, nós a vestiamos ás pressas. Uma enfiava-lhe sua saia recentemente engommada, outra endireitava-lhe o chalezinho de musseline, uma terceira prendia-lhe os cabellos com a fita menos desbotada que pudemos encontrar. Nós a fizemos tão bonita quanto foi possivel, o que não era aliás muito difficil. Ella, pallida, ouvia cheia de conselhos e injuncções que qualquer outra creança em seu logar, sentir-se-hia atrapalhada.

Até seu regresso, nós nos conservámos angustiadas á janella gradeada que dava para o pateo. O portão abriu-se, emfim, e Marianna appareceu.

Ao vel-a voltar com a cabeça tão baixa, uma terrivel apprehensão dominou-nos. Ella o adivinhou sem duvida, porque, levantando para nós o rosto pallido, agitou no ar os papeis libertadores. Mas, contra seu costume, atravessou o pateo com passo lento e pareceu-nos que parou varias vezes no corredor. Assim que attingiu o limiar da porta nós nos precipitámos:

— A ordem de perdão, Marianna?

Ella a extendeu a Mme. Gracigny com um gesto vagaroso e, emquanto que esta a lia avidamente com o olhar desolado evitando nossos olhos a creança approximou-se do pequeno enxergão que lhe servia de leito e ahi deixou-se cair.

Inquietos com esse procedimento, algumas de nós nos approximamos della. Então, como se fosse dormir, ella estendeu-se na cama e, arisca, escondeu a linda cabeça em seus braços dobrados. Olhamo-nos desconcertados. Mme. de Gracigny, refeita da sua primeira alegria, notou por sua vez a estranha attitude de Marianna.

— Queridinha, sou eu, tua mamãe!

Sem descobrir o rosto, Marianna soltou um surdo gemido. Mme. de Gracigny acariciou-lhe o pescoço com a mão e lhe a pelle ardente, inclinou-se, procurando fazer escorregar a filhinha para os seus braços. Mas Marianna resistiu. Então sua mãe alarmou-se:

— Tu me assustas, querida... Olha-me... Responde-me... Fala-me com a tua linda voz de que nós tanto gostamos!

A estas palavras, Marianna começou a soluçar:

— Oh! mamãe, mamãezinha, não me fale de minha voz, nós sua antiga tanto!

— Creancice singular! Agora não é hora para chiliques! Marianna, o bom Deus acaba de restituir-me a liberdade; é preciso agradecer-lhe junto comigo.

Mme. de Gracigny pronunciou estas palavras com uma voz tão firme que sua filha não resistiu mais. Poz-se de joelhos ao lado de sua mãe, e, com todos nós, ellas, com um fervor unanime, rezámos acções de graças. Percebemos que Marianna tremia, que nenhum movimento agitava seus labios fechados.

Mme. de Gracigny interrompeu a oração e perguntou num tom zangado:

— Que é que isto significa?

Soluços mais profundos sacudiram a pobre Marianna.

— Oh! mamãe, não me atrevo... não quero que a prece se profane em meus labios. Se soubesses, mamãe, o que disseram meus labios! Ah! se o soubesses!

Ella mesma, desta vez, atirou-se nos braços de sua mãe e, escondendo ainda seu rosto, com a bocca baixa e a voz cessada ella contou a dor que a opprimia:

— Quando cheguei á sala do tribunal, a mulher do carcereiro parou na porta e me empurrou para a mesa onde estavam os tres juizes. Cumprimentei-os tão gentilmente quanto pude e entreguei-lhes tua carta. Elles a leram um após o outro e dois destes senhores me sorriram. Mas o terceiro franziu o sobrolho.

"Tenho, com effeito na minha pasta, disse elle, as cartas de perdão da cidadã de Gracigny, mas estou tardando a entregal-as porque tenho razões para suspeitar do seu patriotismo."

"Elle pronunciou a palavra *fanatismo* e muitas outras palavras que me eram desconhecidas. Julgo portanto comprehender que elle se referia a nossos lindos e queridos canticos. Elles discutiram ali por tanto tempo que tornei a approximar-me, fiz uma bonita reverencia e pedi muito delicadamente:

"Senhores, dêm-me o perdão de minha mamãe; é o preço de o coração.

"Dê, disseram os que me tinham sorrido, dê-lhe os papeis. Ella os pede cantando, é tocante demais para não ser attendida.

"Sim, tornou o mão juiz, ella tem a voz tocante, tão tocante que é até utilizada indignamente para excitar o mão espirito dos detentos. Os senhores mesmo podem julgal-a: pedi a esta creança para cantar-vos as canções que lhe ensinaram.

"E jogou as preciosas cartas deante delles com um riso tão mão que adivinhei que elle me preparava uma armadilha. Da porta, a mulher do carcereiro, branca de medo fazia-me signaes... Eu pensava: "Se não cantar, elles recusarão o perdão e nós não sahiremos nunca desta maldita prisão. Se cantar, meus canticos lançarão a desgraça sobre todos os prisioneiros." Eu estava tão perturbada, tão agitada que não podia mais reter as lagrimas em meus olhos. Ah! mamãezinha como estava ahi sozinha. O mão juiz já ia collocar de novo as cartas na pasta. Então, oh! sem o querer, mamãe, juro-te! lembrei-me de repente da horrivel canção, a canção de Souche. Pensei que o mão juiz ficaria bastante logrado e Souchet, seu espião, ainda mais. E immediatamente, muito depressa, sem reflectir, sem ouvir-me, cantei-a.

"Os dois bons juizes riram-se bastante e deram-me as cartas, emquanto o mão fazia uma cara feia. Escapei-me, apertando os papeis na mão como se os transeuntes m'os fossem arrancar. Foi só deante da porta da prisão que me lembrei do que acabara de fazer. Tive tanta vergonha oh! tanta, tanta vergonha..."

Ella escondeu novamente seu rosto puro em suas pobres mãos delicadas e gemeu numa torrente de lagrimas:

— Queria tanto que me perdoasses, mamãe! Perdôa-me: não comprehendi no momento que era uma covardia para uma Vendeana! Ah! agora, não poderei nunca mais ficar orgulhosa de minha voz!...

E, até á partida de Mme. de Gracigny, lhe prodigalizámos todas as nossas palavras, todos os nossos beijos, sem poder apagar o escrupulo delicado deste coraçãozinho desolado...

"Jeneusse" em crepe setim rosa-pallido, Modelo de Suzanne Talbot'

A mais bella lição

IVETA RIBEIRO

Para quem destinou Deus o mistér de transmittir aos outros, idéas e fantasias, por intermedio de uma penna, embora humilde e simples, o receber cartas de creaturas ás quaes satisfez, ou desagradou, este ou aquelle artigo dado á publicidade, é coisa corrente, e não constitue, para muitos, nada de interessante.

Eu, porém, não pertenço a ordem dos escriptores (?) que não a maior e mais profunda attenção de seus leitores, e é sempre com a maior e mais profunda attenção que leio as cartas que são dirigidas por aquelles que se dignam ler as linhas que, por obediencia ao Destino, atiro aos quatro ventos da publicidade.

No meu já longo peregrinar pela estrada por onde, a cada passo, se semeia uma idéa, muitas, e sempre interessantes para mim, têm sido as cartas que me escrevem almas que á minha alma se ligaram na communhão momentanea de uns minutos de leitura e que me chegam ás mãos, vindas de pontos distantes umas; de bem perto, outras.

Guardo sempre essas cartas com o carinho que merecem as manifestações expontaneas de espiritos cheios de sinceridade e, sempre que me é possivel, attendo ás solicitações que ellas contêm, quando não choro de emoção pelo que ellas me trazem de consolador e de suavidade ao meu coração.

Curiosas e interessantes; cheias de lamentos e humidas de lagrimas... plenas de phrases sonoras escriptas sob a suggestão de um injustificado enthusiasmo nascido de uma sympathia espiritual alegres ou tristes; futeis ou sensatas, emfim, todas as cartas que, devido ao meu trabalho de jornal, tenho recebido, representam para mim as paginas soltas de um grande livro onde bebo lições e ensinamentos preciosissimos.

Cada uma dessas cartas constitue um capitulo desse livro que a Vida vae escrevendo devagar, para aprender a conhecer de quantas essencias diversas é feita a alma humana a saber o quanto é delicada a responsabilidade de quem mereceu de Deus a graça de concretisar pensamentos, em palavras gravadas, para serem lidas por muitas almas curiosas.

Em cada um desses capitulos, ha sempre muito que estudar, pois são expressões naturaes de sentimentos expontaneos, dignos de toda a attenção pelo muito que proveitosos me são ao meu espirito.

Por graças de Deus, quasi todas essas cartas servem-me de incentivo a proseguir no mister que me coube executar na terra, e enchem a minh'alma de tão suaves alegrias, que obrigam-me a abençoar as mãos generosas e gentis que as escreveram.

Muitas, multissimas, são cartas de mulher, em cuja alma encontraram éco as ansiedades e os sonhos de minha propria alma e de quem é escrava submissa, a minha singela penna, e se algumas são cheias de luz, que a felicidade traz comsigo, outras se revestem da amarga sombra da tristeza que o soffrimento gera e alimenta.

E eu sorrio, enlevada, com as que cantam suavidades e doçuras, e choro, commovida, com que as que representam gemidos concretisados e lamentos perennes.

Entre as minhas cartas de leitores desconhecidos, ha tambem as que me fazem rir com a graça viva que se escala de suas phrases, cuidadosamente, construidas, e ha as que enchem de um orgulho desculpavel, por serem attestados insophismaveis de amizades reaes, conquistadas pela sinceridade com que escrevo sempre os meus trabalhos, que só esse valor possuem.

Felizmente, nunca me chegou ás mãos uma carta má que uma alma ferida pelos meus conceitos, se achasse no direito de endereçar-me e por esse misericordioso cuidado de Deus, eu, de joelhos, lhe rendo graças, pois seria, para mim, um desgosto profundo o saber que, uma palavra por mim traçada, pudesse ter feito soffrer alguem, e nunca me perdoaria semelhante crime.

E' facto que, ás vezes, tenho que evidenciar verdades duras e amargas de tragar, mas se o faço é porque tenho a certeza de que a verdade póde causar revolta em almas que a desconhecem, ou querem desconhecer, mas maltrata só emquanto a consciencia não desperta, e, quando ella acorda recebe-a como um remedio salutar e precioso.

Veiu-me hoje opportunidade de escrever sobre as minhas cartas vindas de generosos leitores, porque mais uma chegou-me para encher-me os olhos do mais sentido pranto de emoção, pela belleza espiritual que resplandece de suas linhas simples e lindas, como tudo que é puro e sincero.

E' uma carta admiravel pelo reflexo que lhe imprimiu uma clara alma de mulher, e pela belleza suprema da lição de amor que ella nos dá!

Não foi escripta em papel de luxo, nem trouxe o adorno de um timbre afidalgado e elegante.

E' uma carta de apparencia banal, vulgar: escripta em modesto papel branco que não rescende a nenhum caro perfume da moda, nem foi fechada com sanguineas obreias de lacre e, no entanto, é talvez a mais bella carta que tenho recebido.

Veiu da Barra do Pirahy, e sua autora prohibe-me, gentilmente, de revelar a quem quer que seja o seu nome, mas como se póde "falar do milagre sem nomear o santo, (neste caso a santa)) não me furto ao prazer de divulgar por estas columnas, a luminosissima lição de amor e de fraternidade, que essa carta contém em suas linhas singelas.

A autora dessa carta recebeu de Deus uma das mais arduas, porém, das mais bellas missões que cabem na terra a uma mulher, pois é educadora e dirige uma escola naquella linda e pacata Barra do Pirahy.

Naturalmente possuidora de um grande thesouro de virtudes, a uma dessas virtudes, presta culto mais fervoroso, — a Bondade — e faz della um farto manancial, no qual bebeu soffregamente as almasinhas innocentes que lhe são confiadas para o ensino usual das sciencias humanas.

Mais do que mestra de letras, pois, é bem uma professora de altruismo, de abnegação, essa senhora, que lamento não conhecer ainda, transmittiu a uma sua sobrinha, tambem professora na mesma escola, os seus principios caridosos, e ambas, propuzeram-se a fazer florir rosas de luz no inquieto viveiro de almas que lhes foi confiado para cultivar.

Foi desse afan nobilissimo que nasceu nellas a idéa de dizer ás creanças felizes, que estudam na sua escola, que nem todas as creanças são eguaes e que ha muitas, coitadinhas, cujos risos se orvalham sempre de lagrimas, porque, o frio, a fome, a miseria, lhes roubam todas as alegrias da vida.

Ellas ensinaram a essas creanças risonhas e venturosas, que têm lares confortaveis e paes amantissimos e sadios, que ha pelo mundo creaturinhas sem tecto e sem pão... sem pae... e sem mãe... que lhe dêm amor e amparo...

Ensinaram a esse feliz bando de sadias aves humanas, que além desses infelizes pequeninos, ainda ha outros desgraçadinhos mais desamparados... mais soffredores... porque o destino os marcou com um ferrete monstruoso... tão monstruoso que todos fogem delles... e até esmola de um asylo lhes tem sido negada...

Ellas ensinaram ás creanças felizes de sua escola que esses pequeninos, assim infelizes, são os filhos dos pobres e repudiados leprosos a quem a sorte nega tudo; até o direito de beijar os fructos de sua carne e do seu sangue, corrompidos, porque esses fructos nascem puros e fortes, e num beijo já pódem receber o contagio terrivel!...

Tambem disseram ás creancinhas, commovidas, que Deus permittiu que se comprehendesse já o dever de soccorrer esses pobresinhos innocentes, evitando que contraiam o mal horrendo, e dando-lhes conforto, ensino e carinho; e disseram-lhes tambem que aqui, neste Rio tão distante daquella escola risonha, se pediam esmolas para a construcção de um asylo, que seja a um tempo — lar e escola — destinado a todos os que nasceram á sombra de tamanha desventura.

Então, recebendo a luminosa lição que lhes era dada por almas tão conhecedoras dos deveres christãos, aquellas creanças, unidas no mesmo impulso dos coraçõesinhos commovidos, resolveram trabalhar tambem, para amparar seus irmãosinhos desconhecidos, que longe de seus olhos candidos e serenos, soffriam todas as agruras e todas as tristezas!

As pequeninas mãos infantis obedeceram áquelles ingenuos corações de anjos, e appareceu o producto desse esforço espontaneo, formando uma collecção de trabalhos de agulha; de desenhos; de cartonagem, emfim, de tudo quanto póde produzir a infancia estudiosa e applicada, e essa collecção de trabalhos foi offerecida á venda para que as moedas que rendessem os transformassem em esmolas para ajudar a construcção do asylo-escola que aqui, a S. A. aos Lazaros, espera poder realizar um dia!

Deus abençoou o esforço daquellas creanças tão bem orientadas por suas abnegadas mestras e a esmola que ellas me enviaram para tal fim foi farta além de linda, pois representou a respeitavel quantia de cento e oitenta mil réis!

Não tenho eu, leitora amiga ou generoso leitor, toda a razão quando vos dizia que essa carta da qual vos falo, é uma verdadeira e bella lição de amor e de fraternidade?

Agora, alma gentil que te unes á minha alma, neste momento ajuda-me a pedir a Deus, mais uma graça.

Volta o teu pensamento para o alto, como eu faço agora, e pede commigo para que não se perca tão bello ensinamento de bondade e que o generoso e admiravel exemplo, dado por essas mulheres brasileiras, e por essas creanças tambem nascidas sob a egide augusta do Cruzeiro do Sul, seja amplamente aproveitado, afim de que toda a pobreza tenha amparo e todos os pobresinhos nascidos de paes lazaros e pobres, possam, em breve, ter um abençoado lar commum, cheio de luz e de conforto, onde elles possam rir e cantar, de corpo são e alma pura de toda a tristeza.

Une-te mais á minha alma commovida, alma boa, que agora estás commigo, para tambem pedirmos a Jesus que abençoe essas duas generosas almas femininas e esse punhado de creanças que já sabem dar esmola sem pedir a ninguem as moedas que destinam aos pobresinhos!...

Se Deus fez este mundo, eu não queria ser esse Deus: a miseria do mundo partir-me-ia o coração.

Uma condessa!

ALPHONSE DAUDET

"Carlos de Athis, escriptor, tem a honra de participar o nascimento de seu filho Roberto.

O recem-nascido continúa bem."

Todo Paris literario e artistico, recebeu ha coisa de dez annos essa participação impressa em papel assetinado e com as armas dos condes de Athis Mons, dos quaes o ultimo, Carlos de Athies, saira muito joven ainda, para conquistar um nome de poeta.

"O recem-nascido continúa bem..."

E a mãe? Oh!... Della nada se falava. Todo o mundo a conhecia demais. Era filha de um antigo contrabandista do Sena e Oise; um antigo modelo que se chamava Irma Sallé, e cujo retrato rolára por todas as exposições, como o original rolára por todos os ateliérs... Sua testa pequena, seus labios levantados á antiga, aquella cara de camponeza — uma guardadora de porcos, com feições gregas — aquella côr um pouco fórte, das raparigas creadas ao ar livre, que dá aos cabellos louros, reflexos de seda pallida, davam aquella menina uma especie de originalidade, completada por dois olhos de um verde magnifico, meio escondidos entre as espessas pestanas.

Uma noite depois de um baile na Opera, Athis a levou para cear e ha dois annos que continuava a ceia. Porém, quando Irma entrára na vida do poeta, aquella participação insolente e aristocrata, demonstrava claramente o pouco que ella significava.

E, com effeito, naquelle lar provisorio, a mulher não era mais do que uma governante da casa aristocrata; com o cuidado de sua dupla natureza de camponeza e cortezã, esforçando-se por tornar-se indispensavel.

Demasiado rustica e tola para comprehender o genio de Athis, aquelles versos magnificos, refinados e de bom tom, que faziam delle, uma especie de Tenagson parisiense; soubera, no entanto, sujeitar-se a todos os seu desdens, a todas as suas exigencias; como se no fundo daquella natureza vulgar houvesse um pouco da admiração humilhada da plebéa para o aristocrata, da vassalla para o soberano. O nascimento da creança não fez mais do que augmentar a sua nullidade na casa.

Quando a condessa Athis Mons, mãe do poeta, senhora distincta da melhor sociedade, soube que tinha um netinho, um pequeno visconde, devidamente reconhecido pelo autor de seus dias teve desejos de vel-o e abraçal-o.

Certamente, era duro para uma antiga dama da rainha Maria Amelia, pensar que o herdeiro daquelle titulo tinha semelhante mãe; porém, segundo a fórmula da participação, esqueceu que tal mulher existia. Escolheu para poder ver a creança uma ama, em cuja casa ia quando estava certa de não encontrar ninguem.

Admirou-o, mirou-o, adoptou-o de coração e fez delle o seu idolo, esse ultimo amor dos avós, que lhes serve de pretexto para viver uns annos mais, com o fim de crear os netos...

Depois, quando o visconde cresceu e voltou para casa de seus paes, como a condessa não podia renunciar a vel-o; fez um convenio, quando a avó tocava a campainha, Irma escondia-se silenciosa, humildemente, ou então levavam a creança á casa da avó e animada por aquellas duas mãos, queria tanto a uma como a outra, admirando-se de perceber nas caricias certa vontade de exclusão e de açambarcamento.

Athis, entregue por completo á seus versos, á sua fama crescente, contentava-se em adorar o seu Roberto, em falar a todo mundo, sem imaginar que aquella creança era só seu. A illusão não durou muito.

— "Queria te vêr casado... disse-lhe um dia sua mãe.

— "Sim... e a creança...?

— "Não tenhas cuidado. Descobri para ti uma rapariga nobre, que te adora. Conheço Roberto e são já amigos. Além disso, o primeiro anno ficarei com a creança e depois veremos...

— E essa... essa mulher? atreveu-se a dizer o poeta corando um pouco pois era a primeira vez que falava em Irma deante de sua mãe.

— "Ora!... Dar-lhe-emos um bom dote e estou certa que achará com quem se casar. Os burguezes de Paris não são supersticiosos.

Aquella mesma noite, Athis, que nunca estivera apaixonado de sua amante, falou-lhe destes arranjos e encontrou-a como sempre submissa e obediente.

Porém, no outro dia, quando voltou á casa a mãe e a creança tinham fugido. Encontraram-nos em casa do pae de Irma, em uma horrivel cabana, no bosque de Rambouillet; e quando o poeta chegou, seu filho, seu herdeiro, vestido de veludo e rendas, nos joelhos do velho caçador, brincava com o seu cachimbo, corria atrás das gallinhas, satisfeito de andar ao ar livre.

Athis, embora muito commovido, quiz fingir que se ria: tratou de levar os fugitivos. Porém Irma entendeu de outra maneira. Expulsaram-na de casa e ella levára o seu filho. Nada mais natural!...

Foi preciso, a promessa do poeta, que não se casaria, para decidil-a a ir com elle e assim impoz condições. Tinham esquecido demais que era mãe de Roberto. Occultar-se sempre, desapparecer quando a condessa chegava aquella vida não era possivel... O menino já estava muito crescido, para que a expuzesse a essas humilhações diante delle. Admittia que, já que a condessa não queria encontrar com a amante de seu filho, que não viesse á sua casa; levariam o menino á casa della, todos os dias.

Então começou para a avó um verdadeiro supplicio. Todos os dias tinha um pretexto para não mandar o menino. Roberto tinha tosse, fazia frio, chovia... Outras vezes era o passeio, a equitação, a gymnastica. Ta quasi não via seu neto.

Ao principio quiz queixar-se a Athis, porém só as mulheres conhecem os segredos de suas guerrilhas. Seus ardis se occultam como os pontos escondidos que pregam as rendas de seus vestidos. O poeta era capaz de nada vêr e a pobre avó, passava a vida esperando a visita de seu neto e na rua quando saia com um creado, com seus beijos furtivos, seus olhares assustados, augmentava seu carinho maternal, sem nunca satisfazel-o.

Entretanto, Irma Sallé — sempre com o auxilio do menino — ia ganhando terreno no coração do poeta. Agora estava á frente da casa, recebia, dava reuniões installava-se como mulher que não pensa em partir.

Cuidava, no entanto, de dizer de vez em quando deante de seu pae: "Lembras-te das gallinhas do vovô?... Queres ir vêl-as?...

E com essa eterna ameaça preparava sua installação definitiva do casamento.

Precisou de cinco annos para se fazer condessa, mas afinal o foi.... Um dia o poeta, foi tremendo annunciar á sua mãe, que estava decidido a se casar com sua amante; a pobre senhora, em vez de se zangar, acolheu aquella calamidade como uma felicidade, sem vêr senão uma coisa no casamento; a possibilidade de ir á casa de seu filho e de amar livremente Roberto.

O facto é, que a verdadeira lua de mel foi para a avó. Athis, depois de sua cabeçada quiz afastar-se algum tempo de Paris.

Achavam-se mal; como o menino sempre nas saias de sua mãe, mandava em todos, foram passar uma temporada na aldeia de Irma, ao lado das gallinhas do velho Sallé.

Era uma coisa interessante, a mais curiosa, a mais disparatada que se póde imaginar. A condessa e o caçador, encontravam-se todas as noites na hora de deitar o menino. O velho caçador com seu cachimbo na bôca e a velha dama da côrte, com seus cabellos empoados e seu respeitavel aspecto de aristocrata, contemplavam juntos aquella linda creança, deitada nas almofadas o que tanto admiravam um e outro.

Uma levava de Paris, todos os brinquedos novos, os mais bonitos, os mais caros; o outro fazia apitos de bambú e o menino não sabia o que preferir.

Em resumo; entre todos aquelles sêres agrupados como que á força em torno do leito, o unico verdadeiramente infeliz era Carlos de Athis. Sua aspiração elegante de bom tom, se resentia daquella vida em pleno bosque, como esses parisienses delicados para quem o campo tem demasiado selva.

Já não trabalhava e longe desse Paris que tão depressa esquece aos ausentes, sentia que já não se lembrava delle... Felizmente o menino estava ali, que quando sorria, o pae já não pensava em sua existencia de poeta nem no passado de Irma Sallé...

E agora querem saber o desenlace desse drama singular?... Pois ahi a participação com beirada preta, que recebi ha poucos dias e que é como a ultima folha dessa aventura parisiense:

"Os condes de Athis tem o pezar de participar a morte de seu filho Roberto..." Infelizes!... Parece-me estar vendo os quatro olhando um para o outro ao lado daquelle leito vasio!...

PALESTRA FEMININA

JOIAS E FANTASIAS

Assim como tudo na vida, a joia que obedece aos caprichos da moda, tão inconstantes e mudaveis quasi como o das creaturas, vem tambem mudando, transformando-se, evoluindo.

E' verdade que durante muito tempo, a Moda, sempre cheia de graves occupações, não se preoccupou muito com o scintillante reino dos joalheiros. As pedrarias raras que fazem a alegria e o desespero de Eva, tendo a sua belleza propria, foram algum tempo respeitadas pela Modificadora-Mór.

Agora porém, cansada de transformar numa infinita escala os vestidos e os chapéos, a Moda que precisa sempre — tal como as creanças e... os homens — de um brinquedo novo, anda a divertir-se com as joias.

Primeiro fez resurgir os ornamentos antigos: colares que pareciam arrancados aos pescoços das mumias, estranhas pulseiras seculares, pesados aneis, grandes brincos sevéeos, fizeram furor.

Mas actualmente a antiguidade ficou esquecida e vivemos em plena fantasia. Em materia de joias femininas: colares, pulseiras, brincos, aneis, a moda tem inventado as coisas mais extravagantes e as mais lindas tambem. Desde o "collar de perola japonez a 3$000", que se vende em todas as esquinas, até á mais rica e mais original creação vinda de Paris, a escolha é infinita e para todos os gostos.

As perolas continuam muito apreciadas, havendo porém, para a noite, encantadoras fantasias em brilhantes. A moda exige agora, é um dos seus ultimos caprichos, o collar, a pulseira e os brincos combinando com o vestido; é preciso pois, para ser elegante, possuir toda uma collecção de adereços; mas felizmente a moda quer tambem que essas pedras sejam falsas.

São falsas... Mas são bonitas! E depois, não se sabe porque, mesmo em materia de joias, o que é falso sempre agrada mais...

CLAUDIA

AS MENINAS DE HOJE...

— Uma de nossas amigas me disse que o noivo lhe furtou um beijo, aproveitando um momento de descuido. Será possivel?...

MODAS E CURIOSIDADES — **ASSUMPTOS FEMININOS** — NOVIDADES PARISIENSES

"Ecossaise", em taffetá escossez. Modelo de Jeanne Lanvin

Valentia

VALDOMIRO SILVEIRA

O Imbuava não tinha parada. Amanhecia num logar e anoitecia noutro, segundo o geral dizer. Arrastava seu surrão por toda parte, com voz meio rouca; e muita vez, como elle surgisse numa volta do caminho, avermelhando-a com as longas barbas arrepiadas pelo vento (era o que diziam todos), o marido fallava á mulher cuidadosamente:

— Voce não tá ficando arenosa, Fulana? Vá s'embora p'ra dentro, que o sol tá fervendo e perigoso!

A mulher encafuava-se no interior da casa, o marido cerrava portas e janellas, chamava os cachorros, fazia silencio, — e desta maneira o Chico Antonio, conhecido por Imbuáva, a troco de ser neto de um portuguez das ilhas, podia passar a seu salvo, sem aborrecimentos e sem rumor.

Mas ai, se as coisas não andassem assim! Ladrasse-lhe um guapéca, e ella era capaz de estoural-o de repente a bala, na carreira do matungo; o dono, como é de estylo, pediria contas da morte; as contas não seriam dás; palavra puxava por palavra, levantava-se um barulho, e quem saia perdendo, afinal, era o patrão da morada. Porque, se o patrão não entregava a rapadura com palha e tudo, escorava; mas o outro tinha grande destreza, fazia o serviço limpo e ganhava o geito do chão; e se era meio perrengue, bambeava logo as pernas, numa fugição vergonhosa, e depois servia de devertimento aos mais.

A melhor politica sempre foi, por isso evitar o valentão.

Quando se sabia que elle deixou rastro em Queluz, já na Cachoeira não havia muito socego:

— Homé, vi dizer que o Imbuava tá fazendo suas tramas aqui nestes meios.

— Qual nada! Já subo que elle bateu os tôcos p'r'o Picu', trás-ante-honte'.

— Correu noticia que elle tinha largado um poldrinho libuno, mais um burro pinhão, de mandar chegar, e um lombilho arrastado, por um bizerro piquitito, producto daquelle correntino: será certo ou não será?

— Cuido que não; pois o dono do touro então não saberá que ter negocio co' aquelle demonio é procurar sarna p'ra se coçar? E' baixo!

Até que a semana morresse, e os dias caissem por sobre os dias, e o esquecimento chegasse, era um terror.

Foi, por esse motivo, alto zumzum na venda da Anna Triste, sabbado de alleluia; de todos os ganchos da encruzilhada chegava o povo, matava o bicho e seguia para o arraial, com a nova inquietadora de que o Imbuava tinha pousada, aquella noite de sexta-feira santa, num rancho visinho.

Recresceram logo boatos: que elle obrigára um tropeiro a engulir um martello de cannicha com polvora; que armára, um dia, um angú de caroço na casa da Maria Manninhuda, por via das senhoras damas não quererem dansar o miudinho com elle, tendo-as chamado, na roda, a poder de estalinhos de dedos e até pelos nomes; que montára num cabra secco e lhe riscára as chilenas pelo corpo, a todo gosto, só porque o cabra passou por uma porteira e lh'a não conservou aberta, isso dois dias antes, e muito perto dali; e que havia espaventado, a poder de ponta de ferro, uma caipirada que tinha formado relo, no carnaval de Lorena, por amor de certa critica ao ministerio liberal.

A Anna Triste, com seu pixaine repuxado para as orelhas, á força de pente, remexido em caracóes e todo besuntado de banha com essencia de rosa, encontrára-se ao balcão, junto ao decimo da branca, e pitava. Depois de escutar muito tempo, descansada e pachorrenta, a mentirada daquella miuçalha, zombou de um dos novidadeiros.

— Pois, sim, seu Seraphim: este mundo é mesmo assim: porca magra não tem rim!

O Seraphim buzinou:

— Uê, nh'Anna! Só isso que mecê trouxe na mala?

— Não, tem mais coisa ainda: tem que inté dá pena ver um sujeito barbadão, que nem vancê, dar parte de tão perrengue!

— Eu molle não sou, nh'Anna: mas tenho mulher e filhos p'ra cuidar! Se não, lhe afianço que home nem um não era capaz de berrar mais grosso do que eu!

— Lá por isso, pêtas! Que um home, só porque tem a companheira e umas par de familias, não deve de apanhar na estrada e levar sucegadinho a pancadaria p'r'os pagos!

Intervièra, porém, uma velha coróca, em busca de brevidades:

— A, como é que vancê vende a quitanda?

— A quitanda é de gente, não é minha: custa um corenta, cada.

Não tinham ido ás brevidades da bandeja da venda para o longo daquella lacrecanha, quando a venda ficou vasia em tres tempos. A Anna Triste olhou para a estrada que ardia ao sol, e, como não visse nada, assumptou para os lados. Só então, meio sumida pelo susto, uma voz de menino taludo lhe veiu entre rumores de tropél fugitivo:

— Nossa Senhora! E'l vem o Imbuava!

A Anna Triste, com todo o vagar, passou a mão num comnartimento da gaveta. E o Chico Antonio esbarrou o cavallo em frente da porteira amarrou-lhe o cabo a uma argola do moirão, toceu-o para a sombra:

— Bom dia, nh'Anna!

— Bom dia! Bamo'chegar!

Elle fez um ronquido, limpou a goéla, batou o rabo-de-tatu' no balcão:

— ... de já meio martelo de pinga: senão, senão...

A Anna Triste, ahi, tirou a mão da gaveta, com os dois gatilhos de uma garrucha arregaçados, e assestou-a á boca do estomago:

— Senão o que, seu praia?

— Senão, não bebo, não!

Tres e um extra

RUDYARD KIPLING

Depois do casamento chega a reacção, ás vezes grande, outras pequena; porém, mais tarde ou mais cedo chega, e é preciso que as duas partes caltem por cima della; se quizerem continuar a corrente da vida.

No caso de Crestock Bremmel, esta reacção não se declarava até o terceiro anno do casamento.

Bremmel era o mais das vezes difficil de aguentar; porém, um bom marido até que o filhinho morreu. Mrs. Bremmel vestiu-se de preto, emmagreceu, chorou como se o universo tivesse caido em cima della. Naturalmente o marido consolou-a, mas quanto mais fazia para allivial-a, mais desagradavel se tornava. O facto é que os dois necessitavam um tonico e o encontraram.

Mrs. Bremmel poude lisanjear-se com seus sorrisos, porém não se tratava de rir.

Nestas circumstancias Mrs. Hauksbee appareceu no horizonte e onde ella apparecia, havia grandes probabilidades de perturbação.

Em Suela seu appellido era "O Patrel", a ave perigosa e tormentosa; qualificativo que segundo minhas informações ganhára cinco vezes. Era uma mulher pequena, morena, esbelta, quasi fraca, com olhos grandes côr de violeta, que lhe dansavam nas orbitas e com as maneiras mais suaves do mundo.

Bastava que se citasse seu nome nos chás da tarde, para que todas as senhoras se levantassem e dissessem que não era bemvinda.

Era intelligente, graciosa, esplendida; brilhava de um modo superior a todas de sua especie e possuia a malicia e espirito de mil demonios. Podia ser boa até para seu proprio sexo, porém, isto não vem ao caso.

Bremmel sahiu de sua casa depois da morte da creança e da perturbação que o seguia. Mrs. Haukabee se lhe annexava. Esta senhora não gostava de occultar as suas conquistas, annexou-o publicamente, vendo que todos percebiam.

Bremmel passeou com ella a pé, a cavallo, conversou, acompanhou-a a caçada, a excursões de prazer; e, levou-a para merendar em casa de "Petit", até que as pessoas já franziam a cara dizendo: "Isto é o cumulo!..."

Mrs. Bremmel, no emtanto, permanecia em sua casa, revolvendo as roupinhas do filho morto, chorando ante a caminha vasia. Não se occupava de nada mais, porém, algumas de suas queridas e benevolas amigas, lhe explicaram o que se passava, com os detalhes necessarios para que pudesse apurar toda a verdade.

Mrs. Bremmel as olhou tranquillamente e lhes agradecia seus bons officios.

Não era tão intelligente como Mrs. Hauksbee, porém, não era tola; occultou seus planos e não disse nada ao marido do que ouvira.

Isto é digno que se recorde... Falando, gritando, nunca se fez até agora um bom marido.

Quando Bremmel estava em casa, o que succedia á miudo, era mais carinhoso do que no costume, porém mostrava o jogo. Seu carinho tendia em parte, a tranquillizar a propria consciencia e em parte tranquillizar sua mulher, em ambas as coisas fracassou.

Um dia, 26 de julho, os Lords Lutoce convidou os Bremmel para um baile em Petterhoff, ás 10 e meia da noite.

— Não posso ir, disse a esposa; está muito recente a morte de nosso filho, porém, isso não te impede de ir, Thomaz.

Bremmel replicou que não cria senão se aborrecer um mo iria senão se aborrecer um momento. Nisto, mentia e sua mulher o notou. Adivinhou — uma mulher adivinha com mais exactidão do que um homem — que desde o principio promettera á Mes. Hauksbee de ir. Então meditou o resultado, foi que a lembrança do filho morto era menos importante do que o amor de um marido vivo.

Formou á vista disso, seu plano, arriscando tudo nelle.

Naquella occasião mostrou que conhecia perfeitamente o seu marido e com auxilio desse conhecimento procedeu.

— Thomaz, disse ella; no dia 26, tenho que jantar em casa de Lougneores, e tu deves ir ao Club.

Isto resultou para Bremmil o trabalho de inventar um protesto para ir jantar com Mrs. Hauksbee, por isso mostrou-se reconhecido, terno e vil, o que não

deixa de ser agradavel.

A's cinco horas, saiu a cavallo e ás cinco e meia chegou á sua casa uma caixa com tampa de couro da parte de Phelps...

Mrs. Bremmel sabia vestir-se; não precisava empregar uma semana desenhando e escolhendo vestidos, por isso encommendara uma toilette magnifica de luto alliviado. Não posso descrevel-o, era uma creação que os jornaes chamavam "The Queen", uma coisa que deixava todos admirados.

Ella não se preoccupava com que estava fazendo, mas ao contemplar-se ante o espelho, viu com alegria que nunca estivera tão formosa.

Era uma linda loura e quando queria era admiravel!...

Depois do jantar em casa dos Lougneores, foi ao baile; onde chegou um pouco tarde e a primeira pessoa que viu, foi seu marido de braço com Mrs. Hauksbee. Aquillo a fez corar, e quando os homens se amontoavam á sua roda, pedindo-lhe uma contradansa, estava realmente, formosissima. Concedeu-as todas, apenas tres que deixou em branco.

Uma vez seu olhar e o de Mrs. Hauksbee se encontraram e esta comprehendeu que começava a luta entre ellas.

Mrs. Bremmel iniciou o combate, não se occupando de seu marido, o que começou a desgostal-o, pois nunca vira sua mulher tão encantadora.

Collocando-se na sua passagem, a olhava, embora, umas vezes, furioso, quando dansava com seus pares; e quanto mais espantado a contemplava, mais affectado se sentia.

Apenas podia crer que aquella fosse a mulher de olhos vermelhos pelo pranto e que mal se arranjava com um vestido preto, salpicando de lagrimas os pratos, quando se sentava á mesa.

Mrs. Hauksbee fez tudo o que poude para prendel-o; porém, passado algum tempo, Bremmil approximou-se de sua mulher e pediu-lhe que lhe concedesse uma dansa.

— Receio que chegues um pouco tarde, respondeu ella, emquanto seus olhos brilhavam.

Insistiu; afinal concedeu-lhe a quarta valsa; felizmente, não se tinha compromettido.

Dansaram e ao vel-os, houve um movimento de admiração na sala.

Bremmel sabia que sua mulher dansava, mas nunca imaginou que o fizesse tão admiravelmente.

Terminada a valsa, o marido pediu-lhe outra, não como um direito e sim como um obsequio.

— Mostra-me teu programma, querido, disse a esposa; e o marido apresentou-o, tremendo, como um menino travesso, deante de um castigo. Estava completamente cheio de HH, para dansar e para cear.

Mrs. Bremmel nada disse; sorriu despreoccupadamente, riscou com o seu lapis as letras postas sobre os numeros 7 e 9 e pôz o proprio nome. Não; seu nome não; e sim um muito carinhoso que usavam em outros tempos.

Feito isto devolveu-o emquanto ameaçando-lhe com o dedo, dizia:

— Ah!... Tolo!... Tolo!...

Bremmel aceitou agradecido e as dansas numero 7 e 9 sentaram em uma das pequenas mesas do jardim. O que o marido disse e o que a mulher fez não importa.

Quando a orchestra tocou o galope final, os dois sairam da galeria e Mrs. Bremmel foi botar a capa, em quanto o marido foi buscar o carro.

Aproveitando esta opportunidade, Mes. Hauksbee approximou-se e disse-lhe:

— Penso, que me levará para cear!

O casal desappareceu na sombra, estando Bremmel muito junto de sua mulher no carro.

Então Mes. Hauksbee, que á luz das lampadas, pareci um tanto contrariada, disse:

— Ouça... não se esqueça... "A mulher mais tola póde governar um homem intelligente; mas não precisa ser mulher mui- luz das lampadas, parecia um tôlo"...

Dito isto, foi cear...

De Paris

Fugir no mez de julho, eis a questão mais importante para a gente parisiense; fechar as janellas, se não se póde sair, é o fraco de muita gente. Malas, valises, embrulhos, creanças, enchem os "taxis" e automoveis particulares e não só as estações de estradas de ferro como pelas estradas e em todas as direcções as caravanas se seguem para as "vacances", termo quasi sagrado nesta época. Já os campos dourados têm a monotoria, e enfileirados perfeitamente os montes de trigo perdem aos poucos as suas côres ao calor do sol. Nem mais uma flor, nem mais uma alma pelos campos. As machinas acabaram com o encanto dos campos e os moinhos desappareceram.

Uns foram postos abaixo, outros foram salvos da destruição como testemunhos do passado, como tendo papel importante na historia e na vida social do paiz.

O fisco francez contribue para a demolição dos moinhos abandonados exigindo que as azas não existam para a isenção de impostos.

Ha em "Saint Jean des Montes", o moinho "de la Belle Etoile", que estava destinado a ser posto abaixo quando alguem, passando pelo caminho e vendo uma leva de operarios promptos para o massacre, resolveu suspender o trabalho de destruição e compral-o para evitar que elle desapparecesse. Soube o comprador, que na mesma floresta da "Vendée" existiam outros tres e assim fez a acquisição.

Os moinhos condemnados tiveram como tudo, o seu destino.

Das pedras de rebolo foram feitos mesas rusticas, aproveitando do marmore e do granito. Como um delles não tivesse mais tecto, foi organizado uma torre de observação que se chama *"Tour Montociel"*.

No moinho melhor collocado e melhor conservado, fizeram uma habitação confortavel conservando todos os detalhes e todos os machinismos e continuaram a casa formando uma grande ala cercada de varanda que seguiu o estylo do velho moinho gracioso e elegante que data do seculo XVIII. Mobilado com moveis rusticos do paiz e da época, as suas ceramicas e porcellanas sobresaem na simplicidade das paredes, e o encanto deste interior é particularmente interessante.

Como este, todos os moinhos de "Vendée" tiveram papel importante nas suas guerras como os celebres moinhos de "Valmy", de "Cassel", de "Flandres", "de la Somme", "de Notre Dame-de-Lorete".

Junto ao moinho "de la Belle Etoile", Luiz XIII dormiu, estando em caminho para "La Rochelle".

Estes moinhos são os olhos e as janellas das paizagens, os pharóes e os marcos indicadores que orientam.

"Anyté de Tégee" disse em falando nelles:

Qui que tu sois, viens t'asseoir à l'ombre de ce moulin afin de célébrer les dieux immortels.

Dizem os camponezes do logar que nos velhos moinhos moram as fadas, e por terem elles azas, os pensamentos que se tem junto delles são sempre sonhos.

São os moinhos professores de calma e de philosophia, diz a gente do logar e é por isso que devem salval-os porque desapparecendo, vão-se com elles o encanto, a magia, o poema dos moinhos de vento.

ROB

UMA FAÇANHA

Epaminondas Martins

— O sr. vae para o Rio Pardo amanhã? perguntou-me o hoteleiro pouco antes de deitarmos.

— Vou. Faça o favor de mandar sellar o burro antes das cinco horas da manhã. Quero chegar lá antes das quatro da tarde.

— Tem guia?

— Não sr; vou com o estafeta que chegou hoje do castello.

— Ahn!...

O homenzinho barrigudo torceu as escassas falripas do bigode, coçou uma orelha e encarou-me gravemente.

— Anda armado?

— Não sr.

— E' imprudencia. Olha que os logares em que o sr. vae passar... Virgem... — e confidencialmente: Aqui a lei é a vontade do mais forte... A justiça, meu amigo, a justiça é uma respeitavel senhora que nunca se abala a transpor esse massiço de montanhas e florestas que o sr. atravessou do Castello até aqui, para nos visitar... Ah!...

E o homenzinho barrigudo, com a calva alluminando, infundindo um tom de mysterio em cada palavra, accendeu um charuto e começou a tagarelar. Falou-me de politicagem e de politiqueiros, vieram á baila os crimes horrendos dos quaes a policia nunca tinha conhecimento, os assassinios mais tragicos, as tocaias, os assaltos.

Citou-me nomes de assassinos que contavam dezenas de mortes; tudo aquillo numa profusão de detalhes apavorantes, sinistros, com uma gesticulação tragica de fazer calafrios. Falou-me longamente de um esvicerado bandido de nome Bernardo, profissional do crime, um scelerado que matava pelo simples prazer de ver "virar os olhos" como quem mata um cão. Valente e ligeiro no gatilho, não encontrava rivaes, para fazer-lhe frente... Subitamente o conversador parou, puxou uma fumaçada do charuto. Sorriu.

— Mas ha uma coisa interessante. Daqui a umas quatro leguas de viagem, no Queimado, o sr. encontrará a unica taverna ao longo da estrada. Costuma andar sempre por ali um sujeito alto, corpulento, e mal encarado que tem a mania de fazer todos os viajantes beberem cachaça a força. Alguns, intimidados, bebem mas o senhor não o faça. Não se humilhe. Reaja porque no fundo o Gaudencio é o sujeito mais covarde que ha no mundo.

E' bastante o sr. reagir que elle se acovardará logo.

Mas se fôr necessario, nada de hesitações!... Dê mesmo umas duas pancadas vigorosas, com o cabo do chicote que aquillo é só tamanho. E ria. — é corpo puro... Trovoada que não dá chuva... O que tem o Bernardo de valente, tem o Gaudencio de poltrão. Uma vez dei-lhe uma pisa de chicote que até hoje me faz remorso lembrar. Mas que fazer?... Se a gente não reagir energicamente elle se enche de coragem e faz o que quer, para depois servir de caçoada... — e, esguendo-se — Bom, já é tarde; até amanhã. Já ia desapparecendo ao longe no corredor, mas se voltou sorridente — Não perca tempo ouviu? Dê umas pancadazinhas com vontade. Aquillo e só tamanho... trovoada secca...

. . . .

Quatro e meia da manhã. Manhã fria e brumosa.

O cume nevado das montanhas abysmavam-se, sumidos, na garôa. Outros emergiam-se, além, da nevoada alvacenta, como montanhas nubivagas. Uma nesga de lua, evanecente desmaiava no pico, pontesgudo e solitario de um monte. Quatro e meia! Que frio! Que silencio!

— Como é, o sr. não vae?

Voltei-me. Era o estafeta. Seguiam-no dois burros com quatro malas carregadas com a correspondencia que ia partir para a longinqua villa do Rio Pardo, quasi nas faldas do Caparaó. Um moleque escanchado num burro de vez em quando agitava uma chibata no ar estugando as alimarias.

. . . .

Partimos.

Quando o primeiro raio tonificante e festivo do sol rompeu a densa neblina, já grande parte da caminhada incommoda haviamos vencido penosamente á lenta andadura dos burros que apalpavam o solo por vezes aclive e escorregadio nas encostas das serras.

Veios crystallinos occultos sob os tufos verdes, chuchurreavam na densa floresta precipitando-se em abysmos, monolithos gigantescos que pareciam querer esmagar-nos e cujos picos topetavam as nuvens, surgiam majestosos, aggressivos, angulosos, variados como monstros antediluvianos petrificados, estriados de branco pelos fios crystallinos que lhes manavam pelas encostas.

As primeiras tropas precedidas pelo burro "guia", partidas do rancho mais proximo, annunciavam-se ao longe ao tintinar dos cincerros. Estavamos em pleno Brasil do XV seculo, o Brasil selvagem, bravio. Tudo aqui é lendario e mysterioso. Ha gorgeios na floresta, cascatear nas encostas, voejos nos ares. Ao horizonte escampado das clareiras succede o vasto céo de frondes entresachadas sustidas por troncos vigorosos e varios.

Do cimo de uma montanha avistámos a uns dois kilometros uma casinha de taipa e mal definada numa encosta abrupta entre arvores e pedras gigantescas. Era a taberna do Janjão de que falara o hoteleiro Oh!... a taberna do Janjão!... O estafeta encanchado no sellin, lerdo, olhos vagos, parou subitamente de assoviar.

— O sr. não vae tomar qualquer coisa, quando chegar lá? Olha que daqui ao Rio Pardo ainda é um estirão.

— Tomarei uma cerveja, talvez.

Subitamente me occorreu á lembrança o typo fanfarrão do Gaudencio, o tolo de que o hoteleiro me falara e que tinha a mania de fazer os viajantes beber cachaça a força. E se elle estivesse lá!... Que massada!

Apalpei o cabo do chicote para certificar-me da sua resistencia, esfreguei as mãos... Ah, idiota... Um poltrão afinal! ora, um poltrão!... E gesticulava sozinho. Confesso que nada tenho de heroico, nem de coragem, mas as ultimas palavras do hoteleiro me zurziam ainda nos ouvidos.

A's [illegible]

— Só é só tamanho. Trovoada secca...

Sorri antegozando a victoria.

A taverna estava cheia de tropeiros e outras pessoas. O Janjão de mangas arregaçadas, um pé descalço no chão e o outro sobre o balcão, parolava com os freguezes. Cabelleira crescida, faces nédias, bonachão, risonho.

— Uma garrafa de cerveja faz favor.

Olharam-me hostilmente.

Bebi pausadamente sem dizer palavra. Paguei.

Quando me voltei, diante de mim, carrancudo, braços cruzados fitando-me desdenhosamente, com uma careta horrenda, [illegible] largo, [illegible] ver, um brutamontes embargou-me os passos.

— O sr. bebe e não offerece aos outros!!...

Mirei-o com desprezo, com asco. Todo o meu ser vibrou na anciã de um heroismo inedito. O monstro prehistorico das cavernas sob o imperio do atavismo de mil seculos despertou em mim e transformou-me num ente da bestialidade primitiva. Não sei se urrei, rugi ou bramí, mas é certo é que de minha boca ejaculou uma insolencia de que já me não recordo bem.

— Ora não amole.

O bruto desengonçou-se, cresceu na minha frente como um demonio, uma navalha luziu no ar, ouviu-se um rugido de fera encurralada, mas, ó milagre!... Não sei quantas vezes o cabo do meu chicote desceu sobre aquella cabeça meio calva; houve até tiros, mas eu, [illegible] da via [illegible]. Só parei de malhar, quando o insolente immobilizou-se como uma pesada massa no solo, [illegible] pelo braço.

— Moço, o sr. assim mata o Benardo...

— Hei! Que Bernardo?

— Esse é Bernardo o maior bandido que ha nessa terra. Já tem vinte mortes na corcunda.

— Bernardo?!

— Sim, senhor.

Não perguntei mais nada. Só á tarde é que fui verificar que tinha [illegible] do Janjão e chegado ao Rio Pardo duas horas antes do estafeta. Naquella corrida louca quasi matei o burro. Parecia-me ouvir no encalço a grita de mil demonios furiosos fugidos das escaldas do inferno.

Ufa! A gente se mette em cada uma!...

POR QUE ME FIZ ACTOR

Sou da terra do vinho tonificante portuguez, o Porto. E a certidão do baptismo registra que vim ao mundo, num bellissimo dia de rosa, a 19 de abril de 1902. A 19 de abril! Guardem a data. Na minha terra, logo pela manhã badalam festivamente os sinos e uma banda de musica, por ordem do governo civil, toca umas coisas sérias, em frente á casa que se orgulha de ter ouvido os meus primeiros vagidos.

Olympio Bastos, o Mesquitinha

Como estou fazendo uma autobiographia é preciso ser verdadeiro, para que depois os historiadores não dirijam quando tiverem de se referir á minha illustre pessoa, declaro que soffro do figado, nunca tive um pezadelo, apezar de dormir ás vezes de barriga para cima, sou filho dos artistas Ruy Pinto Bastos e Julia Mendes e afilhado de Olympio Mesquita, que me criou, sendo por isso que todos, desde o presidente Washington até sua santidade o Papa Pio XI, meus amigos, me chamam de "Mesquitinha". Metti-me nesta encrenca de theatro quando tinha treze annos e, descobrindo logo em mim as qualidades geniaes que possuo, meus padrinhos [illegible]

[illegible] que era a Lucilla Peres. Mas [illegible] Chegou a ter [illegible] Rio e estreei no Republica, fazendo o Cazuza, na revista [illegible] Meninos, que sensação [illegible]

Minha madrinha, quando se dispunha a me fazer dormir (e eu ficava tiririca!) enfurnava-me na cama e dizia que andava pela visinhança um velho de longas barbas, mettendo dentro de um sacco as creanças que estavam até aquella hora acordadas.

Não sei porque, mas quando a velhota me falou no Sacco de São Francisco pensei logo que por aqui tambem andava um velho possuidor de um grande deposito de panno, do tal sacco de que falava minha madrinha, e não quiz saber de conversas. Havia de ter muita graça! Eu, que para não ser mettido dentro do sacco, ferrava logo no somno quando era garoto, ser depois de grandinho e esperto encerrado no de São Francisco, com uma velha de más tenções e que, de certo, não me deixaria pregar olho...

Viajei, fui ao norte, andei pelo sul, não para descobrir o polo, porque só trato de coisas que dão vantagens, e aqui estou na companhia do Recreio, contratado pelo governo (isso é segredo. Vejam lá se os senhores me saem indiscretos!) para fazer rir os cariocas. Todos dizem que eu tenho muita graça, até minha mulher, que concordou em casar commigo por achar que eu era uma gracinha...

Agora, que já lhes contei tantas coisas, hão de querer saber qual a minha ambição na vida. Mas lhes vou responder seriamente:

Tenho uma grande aspiração e esta paira muito além dos ambientes theatraes. Quero ver a minha filhinha Ondina (uma belleziinha que é o retrato perfeitissimo do pae) muito feliz. São desejos justificados, que todos têm. Não quero que ella abrace a mesma carreira que adoptei porque é difficil haver mais de um genio na mesma familia. Quero, simplesmente, que ella encontre no momento solenne, um rapaz digno, que saiba fazel-a feliz.

E' só. Vamos parar aqui porque eu sou muito sensivel e já estou sentindo a voz embargada pela commoção, que apparece sempre quando a gente envereda pelo caminho das coisas sérias...

OLYMPIO BASTOS.

*

O acontecimento theatral da semana foi a destruição completa do Carlos Gomes pelo incendio violento da manhã de terça-feira. Em sete minutos o fogo destruiu uma das casas de espectaculos tradicionaes da cidade. Nascido com o nome do Ca-

Margarida Max

sino foi crismado com o de Sant'Anna pouco antes de abrigar a companhia de magicas e de operetas que o Vasques fundara no Phenix e passara logo depois a ter por emprezario o antigo actor Jacyntho Heller. Não se pode recordar o theatro destruido sem [illegible]

O THEATRO NO RIO

ninho de um punhado de artistas que honraram a arte no ultimo quartel do seculo XIX.

A historia do Sant'Anna illumina-se com os triumphos da Rose Meryss, no "Boccaccio", do Guilherme de Aguiar, n'Os sinos de Corneville, da Rosa Villiot, n'A mascotte, do Lopicollo, na "Donna Sebastiana", do Vasques, na "Loteria do Diabo", no "Ali Babá", do Mattos, do Peixoto, do Colás, de todos os gigantes que encheram a scena carioca naquelle luminoso periodo. Jaz agora reduzido a um montão de escombros. Nem lhe resta o consolo de se irmanar á Phenix lendaria, que resurgiu das proprias cinzas, porque se diz que a empreza proprietaria do terreno pretende mandar levantar ali um arranha-céos.

Reappareceu, no Lyrico, com a comedia portugueza "Ninho d'Aguias", a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Mas desta vez se apresentou sem o principal de seus elementos, a sra. Amelia Rey Collaço, que ficou retida, convalescente de influenza, em Bello Horizonte. A companhia deu-nos depois da primeira peça, o "Topaze", com a sra. Maria Clementina na responsabilidade difficilima de substituir a sra. Rey Collaço. O excellente conjunto pretende dar-nos uma grande novidade, "O processo de Mary Dugan", que Feraudy representou no Municipal.

*

Já estreou no Casino a companhia argentina de revistas, que vem aqui nos mostrar o repertorio moderno daquelle paiz. Traz revistas rapidas, adequadas á vertigem dos dias actuaes e um conjunto interessante, tendo a direcção o cuidado de reunir figuras galantes e bonitas entre as girls e bailarinas.

A companhia agradou. Não se pode exigir mais, desde que além

Arturo Brown, chansonier e fantasista

da exhibição de interessantes varietés ha episodios interessantes e musica que os ouvidos retem.

O Recreio tem peça nova, em [illegible]

Em "Não adianta você chorar", que assim se chama a revista, estrearam dois bellos elementos: a actriz cantora Luiza d'Altavilla e o actor typico brasileiro Juvenal Fontes, que agrada incompletamente. Reappareceram em optimos papeis a caracteristica patricia Luiza del Valle, que é uma das actrizes mais queridas do publico e o comico Mesquitinha, Aracy Cortes, estrella da companhia; tem linda intervenção, assim como Theda Diamant, a bailarina interessante, Palitos, Figueiredo, Luiza Fonseca, Henrique Brieta, Oscar Soares, Edmundo Maia, Cardona, Lily Breunert, Palita todos.

A empresa deu linda montagem á revista, que João de Deus ensaiou caprichosamente.

Se alguem achar que sou saudoso nestas declarações, procure-me no theatro Recreio.

No theatro Republica vae reapparecer a 5 do corrente, a companhia Margarida Max, com a mesma peça que estava em ensaios no Carlos Gomes quando este theatro foi destruido.

Merece toda a sympathia do publico e companhia, e cariocas, sabem ser bons nos transes angustiosos.

Um actor israelita que vae trabalhar no Phenix
Jota Machado

Joseph Schoengold

JA' ESTÃO DE VIAGEM PARA O BRASIL MAIS ALGUNS ELEMENTOS DA COMPANHIA EVA STACHINO

No Lipari que passou pelo porto de Lisbôa no dia 23, tomaram passagem a actriz cantora Aldina de Souza, e o actor comico Vasco Sant'Anna e varios coristas da Companhia Eva Stachinno, que vae realizar no Theatro Lyrico uma brilhante temporada de revistas portuguezas. Aldina de Souza é bastante conhecida da platéa carioca que a applaudiu em varias temporadas por sua bellissima voz e maneira distincta porque representa. É uma das figuras de maior realce do elenco. De Vasco Sant'Anna, não é preciso falar, tamanha a sua popularidade entre nós. Vivo, culto apaixonadamente artista, alarga os véos de seu talento e muito tem ascendido desde a ultima vez que aqui esteve. Os elementos restantes da companhia embarcam nos primeiros dias de setembro no "Eubee", devendo aportar no Rio no dia 15. A estréa será a 17, com a revista feerie em dois actos "Pó de Maio".

O ADEUS DE FERAUDY AO BRASIL

Terça-feira proxima, reapparece ao nosso publico a Companhia de Feraudy que se despede da platéa paulista e vem fazer seus adeuses ao publico do Rio de Janeiro. Serão quatro espectaculos apenas, "Poliche", "Ces dames aux chapeaux verts", "L'ami Fritz" e em despedida "Le gendre de Mr. Poirier e Le Medecin Malgré lui", genial creação do eminente artista societario da Comedie Française, que pela ultima vez cruza o oceano.

PORQUE SOU CORISTA

A opinião de Lila Campos

Sou corista por acaso e confesso-lhe que não tenho aspirações no theatro. Não falo por modes-

Lil aCampos

tia, porque quem me conhece sabe bastante que tenho a franqueza no rol dos meus defeitos. Portugueza de origem...

— Portugueza?

— Sim, da Beira, que é assim [illegible] a melhor terra, ali nasci ha vinte annos. Estou ha seis no Rio, andei por São Paulo e agora divirto o pessoal do Recreio porque não tenho maguas e sou por temperamento alegre.

Estreei na Companhia Troló1ó, na revista "Eu quero é nota" e estou no Recreio desde que subiu á scena "Miss Brasil".

Perguntámos a Lila Campos se tinha muitos admiradores e ella nos respondeu:

— Chi!... Tenho muitos. Mandam-me flores, *bonbons* e até versos. Veja o senhor: versos nesta época em que a vida é material e a nota está substituindo o carinho!

— E que faz deante disso?

— Acho graça, rio-me muito e deixo correr o marfim, porque não posso me amofinar...

Os seus admiradores vão sempre ao theatro?

— Quasi sempre.

— E o que sente quando os vê? Paixão, desejos de falar-lhes?

— Não; nada disso. Sinto somno e digo commigo mesma: [illegible]

— Não acredita, então, no amor, na sinceridade dos bons sentimentos?

— Não; porque se acreditasse a muito tempo estaria no hospicio. Os homens estão sósinhos para prometter. Mas é uma gentinha muito canalha para cumprir o que promette...

— Menina você é muito pessimista...

— Digo, apenas, o que penso. Muitas têm a mesma opinião mas a escondem.

— Se você não estivesse no [illegible] que desejaria ser?

— Commandante de navio.

Para que?

— Para metter a bordo do meu barco todos os homens e afundal-os em logar onde não houvesse salvação possivel.

— Mas, assim, desappareceria tambem uma interessante figurinha de mulher tragada pela voracidade das ondas...

— Não fazia mal. Eu morreria satisfeita por ter prestado um serviço ao meu sexo. E, tambem, de que servia viver no mundo se os homens todos tinham desapparecido?

NA CASA DA PYTHONIZA

— Mamãe! Pede á moça para adivinhar se papae te dará os cincoenta mil réis para comprarmos a minha boneca.

DE MINAS

CORRESPONDENCIA

Theophilo Ottoni, Minas, 19|8|29.

Fallecimento — Na madrugada de ante-hontem, occorreu nesta cidade, o fallecimento da exma. sra. d. Maria Lopes Soares, na avançada edade de 87 annos. Era uma senhora de virtudes austeras e de coração bonissimo. Dahi a veneração e estima que gozava na nossa sociedade, onde a sua morte causou o maior pezar. Viuva do saudoso cap. Antonio Soares da Costa, deixa uma descendencia numerosa e digna, sendo seus filhos o coronel Feliciano Soares da Costa, dr. João Soares da Silva Costa, cap. Antonio Soares da Costa, d. Elvira Soares Schroeder, esposa do major Hermann Schroeder e d. Julia Soares Ribas, esposa do coronel Frederico Ribas e senhorita Maria Soares da Costa. O enterro, realizado no mesmo dia, teve grande acompanhamento, tendo sido innumeras as corôas e boquets de flores naturaes offerecidos.

Casamento — Realizou-se, no dia 17, o casamento do sr. José Rodrigues Jaqueira, funccionario da E. F. Bahia e Minas, com a gentil senhorita Helena Riquião Costa, filha do coronel Gustavo Costa, do nosso alto commercio e presidente da Associação Commercial. As cerimonias realizaram-se, no palacete da residencia dos paes da noiva, onde compareceram grande numero de amigos e exmas. familias da nossa sociedade. A familia Costa cumulou de gentileza todos os presentes, offerecendo uma lauta mesa com finos doces e regados de finos vinhos e cerveja.

Para Bello Horizonte — Por este "Icarahy" seguem os deputados José Martins Prates e Francisco Badaró Junior, representantes desta zona no Congresso Estadual.

Variola — Noticias de Aguas Bellas dão-nos informações de que o povo daquella região se acha alarmado com o grassamento da variola naquelle districto, tendo já feito diversas victimas.

Anniversario — Passou-se, no dia 9 do corrente, o anniversario natalicio do coronel Antonio Laender Junior, abastado capitalista aqui residente e figura de grande destaque na nossa alta sociedade. A' residencia do illustre anniversariante attrahiu nesse dia grande numero de amigos e exmas. familias de sua relação que ali foram levar os seus votos de felicidade.

Lei de accidente do trabalho — Pela E. F. Bahia e Minas, foi pago á viuva do foguista Roque Norberto, a importancia de 3:000$, que lhe coube pela indemnização da Lei de Accidente do Trabalho, de que foi victima o seu marido, em serviço da mesma estrada na estação de Presidente Bueno.

Multa — O sr. Ali Fares residente na estação de São Bento, recolheu á Collectoria Federal a importancia de 100$000, da multa que lhe impôz a directoria da E. F. Bahia e Minas, por ter feito excavações no atterro da mesma estrada, proximo á estação de São Bento.

Festas religiosas — Com grande concorrencia realizaram-se as festas de Itambacury, em homenagem á padroeira do logar, N. S. dos Anjos, havendo grande concorrencia de forasteiros, principalmente desta cidade, que daqui foram em automoveis. A' noite houve uma representação theatral, representado pelas alumnas do Collegio e Escola Normal daquella prospera cidade.

Transcorreram bem animadas nesta cidade, as tradicionaes novenas do Bom Jesus, cujos leilões grangearam grandes resultados, em vista de serem novenarias pessoas de destaque da nossa sociedade.

Noivado — Contrataram casamento, o sr. Pietro Mastrolorenzo, do nosso alto commercio com a gentil senhorita Maria de Lourdes Ramos, filha do saudoso coronel Joaquim José da Costa Ramos.

(Do correspondente)

Villa de Teixeira

O proximo dia 7 de setembro será brilhantemente festejado aqui. Por iniciativa do nosso vigario padre Carlos Antonio de Souza, será realizada, naquelle dia, magnifica festa em homenagem ao sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente do Estado.

A's 7 e meia da manhã de 7 de setembro será celebrada, na matriz local, uma missa em acção de graças pela passagem da data anniversaria da posse do presidente do Estado, havendo, tambem, communhão dos alumnos do 3º anno das escolas publicas desta villa.

A' tarde grande prestito civico, precedido da banda musical "União 13 de Junho", percorrerá as principaes ruas, discursando então, entre outros, as senhoritas Ide Ferreira Alvares, Maura Nogueira, Amelia de Paula Homem, Cacilda Nogueira e o joven Desiderio de Castro.

A's 7 horas da noite haverá a cerimonia do levantamento do mastro, preparatoria da festa do Divino Espirito Santo, sendo mordomo do mastro e alferes da bandeira, o sr. Manoel Eugenio da Fonseca.

Domingo, 8 de setembro, realizar-se-á a festa do Divino Espirito Santo, tendo sido eleito imperador o sr. Levindo Martins Behring. O programma a ser desenvolvido é o seguinte: dia 8, ás 9 horas da manhã, missa cantada, pregando ao Evangelho o brilhante orador sacro padre José Alvarenga, professor do Seminario de Marianna.

A' tarde, imponente procissão percorrerá as principaes ruas da nossa villa, havendo a seguir a benção do S. Sacramento.

A cantoria, este anno, está a cargo das senhoritas Agrinoalda de Souza Guerra, Myrthes dos Santos, Maura Nogueira, Cacilda Nogueira, Maria Salles, Julieta Daker, Orgalina e Sebastiana.

Durante o dia varias diversões serão proporcionadas ao publico, na praça da Matriz.

Continúa a irritar os animos publicos o máo serviço de luz, fornecido pela Companhia Viçosense de Força e Luz.

Ainda ha poucos dias, por ter havido pequeno desarranjo no fio conductor para Viçosa foi a nossa villa privada de energia electrica, sob o pretexto absurdo de, não havendo luz em Viçosa, não deveria havel-a em Teixeiras... Não fosse a intervenção de algumas pessoas, alguns mais exaltados teriam damnificado o edificio da Distribuidora, em nossa villa.

(Do correspondente)

"MEMORIAS DE UM CURA"

A proposito do livro do padre Assis Memoria, a escriptora Iveta Ribeiro, dirigiu ao autor a seguinte, interessantissima carta:

"Acabo de ler o seu livro.

Nunca me permittiria a veleidade de fazer, sequer, um vislumbre de critica a semelhante obra literaria; mas só lhe posso dizer que penso serem muito raros em nossa terra, os livros como o seu, tão interessante como precioso.

Nas suas "Memorias", através da suavidade de um mysticismo encantador, sente-se o brilho da alma vibrante de um brasileiro intelligente, que ama a sua terra linda, sem estreitezas de bairrismos absurdos, e que quer transmittir a todos, o seu acendrado amor pelo torrão abençoado que possue tantas bellezas desprezadas e é patria de tantas almas boas.

Livro que é a um tempo, instructivo e deleitoso, elle guarda, em suas paginas claras, o perfume capitoso dos mattagaes sertanejos; o écco dos gorgeios e trinados dos passaros livres; a luminosidade do sol que aquece ninhos e choupanas; a doçura e tranquillidade das paysagens campesinas, onde as messes se balançam, ordulantes, ás caricias das brisas matinaes, e a pureza silvestre das almas limpas que Deus esconde nos rincões distantes para livral-as das urbanas pestilencias moraes.

Manancial de bondade a se estender por montes e valles, o seu poder descriptivo faz com que vejamos, com os olhos da imaginação, palpitar e viver junto de nós, no atordoante ambiente em que lutamos, a gente boa e simples dos sertões brasileiros, com a sua ingenuidade encantadora e a sua alegria natural.

A penna brilhante que Deus pôz na sua mão segura, só sabe tecer louvores á bondade dessa gente, feliz de ser ingenua, e cantar-lhes a vida simples e sã, entre montanhas, planuras, e rios, presa do encanto consolador de uma fé sincera e serena, e plena de alegrias puras, mas, em meio desses canticos embaladores, deixa, de quando em vez, que se ouça o zumbir de vespa dourada que busca, ao de leve, ferir alguem...

De um bom humor, sadio e forte, enchendo a alma da gente de uma vontade enorme de conhecer, de perto, os vultos interessantes que vivem tão longe, mas que ficaram captivos das paginas brancas de um livro admiravel por todos os seus caracteristicos, o meu illustre amigo, fez mais do que uma obra literaria, porque fez uma obra de patriotismo, ensinando-nos a conhecer e a admirar as coisas e as gentes dos ignorados sertões de nossa terra.

Além de tudo, se outros e grandes valores se não guardassem nesse livro feito de saudades e de recordações, bastaria o seu prefacio, esse vibrante e emotivo hymno de amor A'quella suave e santa creatura que lhe deu o sêr, para fazer delle uma preciosidade e um encanto.

Quando Deus permitte a um homem o escrever uma pagina assim, é porque sobre esse homem deixou cair um raio de Sua graça e todas as Suas bençãos!

Ahi tem, meu illustre amigo, em, palavras simples e sinceras, a impressão que o seu livro deixou em uma alma que se sente feliz de o ter lido e de o ter comprehendido.

Com as mais affectuosas saudações.

Rio, 18|8|29.

IVETA RIBEIRO

XADREZ

PROBLEMA N. 167

de MEEROWITCHE

Pretas 6

Brancas 6

Brancas: R7CR, D8BR, T4BR, B2CR, P2D, 2BR

Pretas: R4R, B5D, P2R, 3TR, 4CR, 5CR

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 167

Jogada em Bradley-Beach (1º premio de belleza).
Brancas: Alekhine — pretas: Steiner:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P4BD, PxP; 4 — P3R, P3R; 5 — BxP, P4BD; 6 — Roq, P3TD; 7 — D2R, CD3D; 8 — C3D, D2BD; 9 — P5D, PxP; 10 — BxP, B3D; 11 — P4R, Roq; 12 — B5CR, C5CR; 13 — P3TR, Cr4R; 14 — C4Tr, C3Cd; 15 — P4BR, C3BD; 16 — P5BR, C4R; 17 — D5TR, T1R; 18 — T4BR, B2R; 19 — P6BR, B1BR; 20 — PxP, BxP; 21 — TD1BR, B3R; 22 — C5BR, BxB; 23 — CxBR, C3C; 24 — CxT, TxC; 25 — CxB, (as pretas abandonam).

— B —

Brancas: Alekhine — Pretas: Citron.

1 — P4D, C3CR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, B2R; 6 — B3D, P3Td; 7 — PxP, PxP; 8 — C3Br, Roq.; 9 — D2BD, P3Tr; 10 — B4BR, P3BD; 11 — P3Tr, C1R; 12 — P4Tr, CD3BR; 13 — C5CR, B3D; 14 — B5R, PxC; 15 — PxP, C5R; 16 — CxC, PxC; 17 — BxP, P4BR; 18 — D4BD, T2BR; 19 — P6CR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 166:
C. 3TD

Enviaram solução exacta do problema 166: Melle. Dupont, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Manuel Buarque, Dama Preta, Torres II, Chico Bola, Epaminondas Cotrim.

Musica em Discos

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 20.056 — "Le Viape Comari de Windsor" (Nicolai), ouverture pela Grande Orchestra Symphonica da Opera Estadual de Berlim, sob a direcção do maestro Arthur Bodamzky.

Essa gravação que abrange um disco de ambos os lados, é um trabalho de bonita composição e magnifica execução por parte da orchestra.

As notas são bem definidas, destacando-se os sons em expressão accentuada no final da primeira parte.

A segunda parte tem um "introito" mais amplo, constituido de notas fortes e nervosas, sendo digno de menção o marulhar de sons bem caracteristicos e ruidosos até o final da execução.

Disco n. 12.143 — "Chopinita", fox-trot de Clement Doucet, executado pela Haller [illegible] Jazz Orchestra, direcção de [illegible] Schindler.

Na outra superficie: "[illegible] you", de Milton Ager [illegible] Yellen, execução da mesma orchestra.

Bonitos esses dois fox-trot que são destinados aos amantes da dansa.

Disco n. 12.150 — "Walking with Susie" (Passeiando com Suzana) inspirado no film "Movietone follie 1929", de Gotller—Mitchell e Conrad, executado pela Carolina Club Orchestra.

Do lado opposto, temos "That's you, baby" (Foste tu, menino), baseado no mesmo film e executado pela mesma orchestra.

Agrada a execução desse disco.

Disco n. 12.151 — "Broadway Melody", fox-trot de Freed [illegible] Brown, gravado pela Will Terry's Orchestra.

Na outra superficie: "You were meant for me", fox-trot do mesmo autor e gravado pela mesma orchestra. Ambos [illegible] tos, como os outros acima [illegible]

FONTE DE SAUDADE

(Velha canção do repertorio da actriz Luiza d'Altavilla. Musica e versos de Jota Machado)

1ª PARTE

Nosso coração
Vive na illusão
A procurar felicidade,
E sem mais temor
Vae beber o amor
Numa fonte de saudade.
Ante a expressão
De ideal visão
Numa attitude tristonha,
Nosso coração
Vibra de emoção,
Pulsa de amor,
Soluça, canta e sonha.

2ª PARTE

Mas, quando o amor é fatal
Devora a felicidade
Deixando o coração em brasa,
Incendiando a saudade.

E quando as chammas se apagam,
As cinzas da realidade
Nos deixam triste chorando
Em pranto de louca saudade.

As ultimas novidades musicaes dos irmãos Vitale

Em grande successo e á venda para impressos com lindas capas, acabam os editores paulistas, Irmãos Vitale, de editar as seguintes musicas: [illegible] commingo, A boca de Margarida, Sou de meu bem, Pobre rôla, samba; Lia Binatti, marcha.

Todas estas musicas foram enviadas ao Correio da Manhã.

ORTICINAS

PASO DOBLE FLAMENCO.

(Musica de Alfonso Esparza Oteo) Disco "Brunswick" n. 40585

Es Pepe Ortiz conquistador
con la Orticina
que tiene nombre de flor
se encuentra ahí
arte y valor
policromia que brilla
al rayo del sol.

Trás de pisar el redondel
vibra imponente la delirante ovación
surge el burel
y se va tras él
y triunfa Ortiz
con su creacion.

Jota Machado

Trovas do sertão

O coração do roceiro
Não mente nem por brinquedo;
Quando o amor é verdadeiro
De dizer nunca tem medo.

O fogo de uma coivára
Tem muita força e quentura,
Ainda assim não se compara
Ao calor da nossa jura.

A casinha é bem pequena
Lá na verdura plantada.
Passaremos vida amena
A' sombra de uma ramada.

Ouvindo o tanger do sino
E as endeixas do sabiá
E vendo a rola no pino
Se esconder no cambucá.

Joanninha me fitou
E de medo estremeceu;
Mas logo o susto passou
E' em seguida respondeu:

A mulher que tome tento
Se acaso jura um caipira:
Mais veloz que um pé de vento
O cabra de casa a tira.

Naquella noite enluarada,
Que é a belleza do sertão,
P'ra roubar a minha amada
Sellei o meu alazão

Atravessei a capoeira
Pelas flores perfumada,
Mais veloz que aza ligeira
De andorinha em revoada.

"Totonio lá vão tres mezes
Que te dei meu coração;
Ninguem o dá duas vezes
Pelas bandas do sertão."

Saltando nos braços meus
Estretei com mais amor
Aquelle anjo dos céos
Aquella mimosa flor.

E partimos em seguida
Nas azas do meu corcel
Buscando o encanto da vida
Colher num beijo de mel.

Na janella eu bati
E chamei por Joanninha.
Ella abriu e eu logo vi
Minha linda bonequinha.

Meu amor, vamos embora,
A lua a estrada alumia;
Aproveitemos agora
Antes que amanheça o dia.

Vamos embora depressa
Que a casa está socegada
E a clarear já começa,
Já começa a madrugada.

A juriti no grotão,
Salpicada pelo orvalho,
Geme uma triste canção
Cantando de galho em galho.

Tambem cantemos a nossa,
Pois o amor é uma canção
Que inda mesmo numa choça
Cantará o coração.

Emquanto o lirio florir
E o coqueiro abrir as palmas
Inda mais se hão de unir
Na alegria as nossas almas.

FOX VIOLETA

(Letra de J. M. Ruffo. Musica de E. D. Uranga)

Disco "Brunswick" n. 40583

Es la mujer divina fascela
que luz violeta del iris del amor
es el color de tentación
es el chispazo fugaz de la ilusión
es la violeta erotica color
es misteriosa fulguración
cual llama del amor... amor.

Pagina Infantil

OS IRMÃOS PINTO TIVERAM MAIS UMA INVENÇÃO

— Excellente o nosso carro! — O peor é que começa a chover. — Mas resolve-se tudo pelo melhor. — Aqui temos o carro transformado em guarda-chuva.

A ilha deserta

ADRIEN VELY

O primeiro cuidado de Rodane, sua mulher e de Lorget, pondo o pé sobre o solo da ilha deserta, foi procurar saber se ella era deshabitada. A verificação foi muito facil, pois a superficie desta ilha era relativamente pequena. E fôra um milagre para os tres naufragos o facto de terem vogado ao sabor das ondas agarrados a uma prancha.

A ilha era realmente deserta, como a maioria daquellas, creadas pela imaginação dos autores de livros de viagens. Como fizesse um sol ardente, a roupa dos naufragos seccou rapidamente; e a certeza de ter salva a vida lhes attenuou a pena de verem a sua peregrinação ao Extremo Oriente tão impiedosamente interrompida por um cyclone. Rodane, que era um homem pratico e ordenado, pensou logo em organizar a sua nova existencia. Arrancou um dos cabiços que haviam na praia, atou-lhe um cordel que tinha no bolso e pregou nelle um alfinete que encontrou no seu casaco e curvou-o. Depois poz-se a esgravatar a terra.

— Que estás fazendo ahi? — indagou-lhe a mulher.

Rodane respondeu mostrando-lhe uma minhoca que se debatia entre seus dedos:

— Quantas vezes não zombaste da minha paixão ridicula pela pesca com anzol. Certamente não irás fazel-o agora, pois estou fazendo força para defender a nossa bola.

Dizendo isto, galgou uma rocha que se estendia pelo oceano a fóra e deixou cair em seu seio o seu maravilhoso invento.

Emquanto elle estava entregue a sua sorte, Madame Rodane e o sr. Lorget sentaram-se, a alguma distancia, sobre a areia.

— Que felicidade! — Nunca mais nos afastaremos um do outro... — disse-lhe Lorget.

— Quer recomeçar — replicou ella:

— Recomeçarei sempre... Depois de um anno que eu a amo, o melhor que teria feito era descobrir-me completamente...

— Pensa, o encorajei...

— Não o nego. Mas a senhora nunca me desencorajou... Nunca me prohibiu de vel-a... E' verdade que a via tão pouco, tão raramente e, sempre, em publico... Foi isto que me fez decidir fazer a mesma viagem para encher um pouco mais os meus olhos da sua presença. E eis que os acontecimentos nos juntam sobre uma ilha exigua... Não verá nisso uma pontinha de capricho do Destino?

— E' possivel, — fez Mme. Rodane tornando-se subitamente pensativa... Seremos joguetes das Fadas?...

Rodane voltava com o apurado da pesca. Como sabia tirar partido de tudo, tomou emprestado o monoculo de Lorget e fez pegar fogo nos gravetos concentrando sobre elles os raios do sol. Poude assim cozinhar o peixe. Com que appetite os tres se serviram! Depois, como anoitecesse, Rodane e sua mulher retiraram-se para uma grutazinha formada pelos rochedos, emquanto Lorget, cheio de mão humor, apezar de todas as alegrias com que contava, estendeu-se em ramos longos e espessos da unica arvore existente sobre a ilha. A' manhã do dia seguinte, emquanto mme. Rodane ainda estava repousada, Rodane foi encontrar Lorget sob sua arvore e lhe disse:

— Sou o mais desgraçado dos homens, pois sou obrigado a viver sem cessar em companhia da minha mulher.

— Mme. Rodane não será acaso tão encantadora? — protestou Lorget, calorosamente.

— Vê-se bem que você não conhece... Desengana-se... E' uma creatura desagradavel e difficil e que teria tornado bem amarga a minha vida, em Paris, se eu não me tivesse arranjado de forma a conservar minha liberdade, vendo-a o menos possivel... Mas, agora, é horrivel...

Nunca mais nos separaremos...

— O que o senhor acaba de dizer-me me surprehende muito, — respondeu Lorget... — Muitas vezes, em Paris, sua senhora me confiou que a sua vigilancia constante não lhe deixava um minuto de tranquillidade nem de independencia...

— Era o que ella tinha por habito dizer para se fazer valer aos olhos dos seus admiradores. E eu não duvido que ella lhe tenha contado no numero dos desgraçados joguetes da sua "coquetterie"... Pois é uma horrivel "coquette", sem coração nem sensibilidade... E meu unico consolo em ser unido a uma companheira tão abominavel era o pensamento que ella fazia soffrer os outros homens...

Lastimo que o senhor tenha se deixado dominar pelo seu poder constante tanto quanto me lastimo em supportar a sua presença constante neste logar, nesse verdadeiro becco sem saida... Consolo-me com o senhor pois e com o estabelecimento, de uma amizade que eu espero seja duradoura.

Lorget não tardou em convencer-se com a convivencia diaria com mme. Rodane, que até certo ponto o julgamento do marido era exacto. Tanto é verdade que existem muitas mulheres que não mais se amarão se as conhecessem melhor. Desgraçadamente para Lorget, essas novas luzes não conseguiram extinguir o seu amor. Conhecendo-a mais intimamente, amava-a da mesma forma. Ao proprio marido que tinha, da parte do estado lamentavel em que se debatia o seu coração. Este lastimou o mais que poude, prodigalizando — com consolações que mais affectuosas. Começou a detestar a mulher, como nunca a fizera, devido a todo o soffrimento que ella causava ao amigo. Portanto, Lorget, num sobresalto de coragem tinha tomado a seguida a deliberação de não mais falar-lhe dos seus sentimentos para com mme.

Quanto a ella, havia soffrido, uma evolução bastante curiosa. Vendo o engenho do marido, seu espirito inventivo, seu vigor e destreza para assegurar a tripla subsistencia da qual elle havia assumido a responsabilidade, ella descobria, pouco a pouco, qualidades que jámais tinha suspeitado nelle. Lastimava-se em não o ter amado como elle o merecia e apercebeu-se que estava a pique de amal-o sinceramente. De outro lado, como a "coquetterie" era o fundo do seu caracter, ella supportava, de bom grado, a indifferença imprevista de Lorget. Deixava-se prender a seu manejo, como elle se havia deixado ao seu. O zinho parecia-lhe amavel, depois que não lhe disse mais que a amava. Sentia-se attraida para elle por um sentimento atordoante, confuso, mas imperioso e que ella não conseguia combater senão pensando no marido. Collocada entre duas correntes contrarias, mas egualmente poderosas, sentia, pela primeira vez em sua vida, o que é um coração, um coração que soffre.

Assim essas tres pessoas eram egualmente desgraçadas na estreita prisão da qual não podiam sair.

As coisas continuaram nesse pé até ao momento em que mme. Rodane, estando sobre o rochedo, agitou o que lhe restava de um lenço, porque um navio passava nas proximidades da ilhota. O seu signal foi percebido. Uma embarcação se dirigia para a costa. Ahi desceram alguns tripulantes, apressados em repatriar os naufragos.

Mas, Rodane disse ao official que os commandava:

— Se quizer, cavalheiro, ficarei nestes logares, onde serei muito feliz, uma vez que fique sosinho... Não tenho mais desejos em voltar á civilização.

E se dirigindo a Lorget:

— Adeus, caro amigo... Seja feliz...

Lorget respondeu-lhe:

— Não o deixarei... Não saberia mais ser feliz sem o senhor. Mas, senhor official, tenha a bondade de providenciar em salvar esta senhora!...

Em seguida, mme. Rodane gritou:

— Pois que elles querem ficar aqui, não tenho coragem em deixal-os sosinhos... Sem elles, não saberia viver... Fico!...

O official disse, então, aos seus commandados:

— Eis tres pessoas a quem as privações e o desespero tornaram loucos... Vamos embarcal-os á força.

E assim foi feito.

OS CARNEIROS E O CERCADO

Um fazendeiro tinha seis carneiros, presos num chiqueiro, como mostra o desenho menor. O chiqueiro é composto de oito pedaços de cerca.

Mais tarde o fazendeiro comprou mais seis carneiros e só dispunha de mais dois pedaços de cerca; ficou sem saber como construir outro curral ou como augmentar o menor para o duplo do tamanho.

O problema consiste em responder como devo o fazendeiro applicar os dois ultimos pedaços de cerca. A resposta é esta: botar um pedaço da cerca de cada lado.

Ficarão assim os 12 carneiros num curral com o duplo do tamanho.

A MORTE JA GRIPPE

Perseguindo o elephante do circo

Onde estão o palhaço e o dono do circo e o padeiro?

O PEIXE - ESPADA E A LAGOSTA

1º — Chora a lagosta, porque caindo da sua toca, não podia para lá voltar, por causa da altura. 2º — Chega-se o peixe-espada e, inteirado do facto, diz que o caso é facil de resolver. 3º — E pondo a espada em posição, diz: "Aqui tem a escada — suba para a sua casa". E a lagosta não perdeu tempo...

REPREZA DOS CIGANOS

Repreza dos Ciganos!

Concerteza o nome deveria ser a herança de uma população nomade que ali existira. Hoje, nada mais resta!

E' um dos aprazeveis passeios que se pode fazer sem difficuldades e onde as horas voam na contemplação dos scenarios!

Ver o represamento das aguas transitando na batedeira, seguir o curso nos tanques de filtração e volver ao reservatorio é um passatempo interessantissimo.

E a conservação do local?

E' carinhosamente tratada, de maneira a captivar os que gostam de apreciar a natureza.

O sussurro das aguas que seguem qual caminhante errante, a cantarolar despreoccupado, é a musica mais harmoniosa e original que já se tem ouvido.

Mas, attrahia-me algo de mais mysterioso quando eu lá me encontrava: no lado opposto, da margem do riacho — manancial, havia um simulacro de estrada que se perdia na floresta e que a se estreitando até se reduzir á uma picada.

A curiosidade me suggeriu: — onde irá ter esse caminho tão estreito?

E numa manhã, bem cedinho, quando mal os passarinhos acordavam e vinha saudar os primeiros albores do dia, eu tinha transposto o riacho e mettia-me a passos lentos no atalho; o aspecto do céu não era dos mais promissores, as nuvens eram densas e tão opacas que davam uma impressão de tristeza infinda. A temperatura morna, era indicio de chuva; se viesse, era o inesperado e as surprezas, são originaes conforme as occasiões.

Calmamente, vencia a distancia e sentia uma especie de angustia constranger-me o coração: a tristeza empolgava-me, dir-se-ia, que o tempo se affeiçoava commigo!

Por vezes, o capim embrenhava tão fortemente a vereda, e os arbustos eram tão altos, que se tornava quasi impossivel proseguir, afastando com os pés e as mãos, a silva, via gottas de orvalho, quaes lagrimas christalinas rolarem e cair ao chão, mudas e silenciosas na sua grandeza.

E senti como que um arremesso de colera inundar-me as faces de um rubor extranho e qualquer coisa á gritar aos meus ouvidos:

Para! Tu violas um terreno sagrado.

Retrocede — as hervas, são indefesas, crescendo, querem esconder ao profano, em relicario de que são donas.

Não as macule. Não deves proseguir... Tem consciencia volve atraz. Mas, a fantasia tem o seu capricho e eu subia agora, ao longo do corrego que devia transpor mais acima.

Então, não deixei de notar como a hera matisava toda a extensão do matto d'ahi para deante, só ficando em claro, a trilha, onde a herva estava espesinhada.

Afigurava-se-me se houvesse uma abertura na floresta, ser bellissima a vista panoramica d'aquella altura e sentindo-me extemiada e como me encontrasse numa planura e tivesse perto a mim, uma pedra, sentei-me.

A medida que recuperava as energias um pouco exgottadas, estudava o sitio em que repousava — as provas mais flagrantes do esforço humano ali estavam patentes.

Sentára-me perto d'uma rampa montante, macadamisada: — o abandono dera plena liberdade ao matto e as hervas, as trepadeiras cobriam tudo.

Um paredão de grosso cimento justa posto se mantinha firme, esverdeado pelo musgo e enegrecido pelos annos; casarão madeiramento, soalho, tecto, tudo, tudo ruira com o tempo e o esquecimento; só as paredes, de grossas pedras mantinham-se de pé por entre os espinheiros, dizendo o que deveria ter sido aquella fazenda hoje uma tapéra.

Porque, arvores de troncos [illegible] já se erguiam em meio ao solar desabado, e exquisitamente, um tronco esbelto e elegante, tinha traspassado uma janella e a folhagem lirotara do lado de fóra e era movida como um ligeiro acceno pela brisa agreste, num aspecto de nostalgia!

Embevecia-me na contemplação das ruinas e vivia na imaginação um poema lindo de amor e sacrificio que ali se teria passado em é ejoca remota, quando, um pingo d'agua caiu-me sobre a mão despertando-me da abstracção!

Era a chuva que começava á cair..

RACHEL PRADO

QUEM NÃO OBSERVA BEM, VAE ENGANADO MUITAS VEZES

1º — Javali tinha perdido o seu cavallo de rodas, que os irmãos Coelho estavam aproveitando. 2º — Vendo que o dono se approximava, os coelhos occultam o cavallo num buraco.

3º — E tomando assento na parte inferior, que ficará para cima, respondem os coelhos ao Javali — "Cavallo de rodas, não vimos nenhum. Aqui só ha um branco, como estás vendo...

E o Javali, que não era bom observador, foi assim logrado.

O PESCADOR

Banville

Sobre o parapeito do caes, proximo de um salgueiro cujas raizes enormes sairam violentamente da terra e se estendem rastenjando pelo chão, o Pescador rodeado de cestos, utensilios, e sustento a grande canna na mão mais immovel do que se fôsse de pedra, está pescando á linha.

E' sobre o anoitecer; na margem opposta, na bruma indecisa, um ente sêcco, desolado brota do sólo como um lyrio que fôsse preto, toma o seu impulso, precipita-se, e sobre elle torna a fechar-se silenciosamente a agua verde e sinistra. O Pescador viu perfeitamente esse incidente; mas por isso os musculos do seu rosto nem mexeram a linha não lhe tremeu na mão. Que lhe importa que um mortal de mais ou de menos arraste o rude fardo desta vida e, como um collar de perolas falsas, enfie palavras inuteis?

O importante para elle, é saber se o mugem morderá ou não morderá o anzol. Está pescando; ali está, ali esteve sempre; ali estava sob o reinado de Carlos X, e é facil de adivinhar que ali ha de estar sempre.

Viu passar as republicas, os imperios, ouviu os cantos de alegria das festas, os risos estridentes das raparigas, a bulha da fuzilaria e o galopar dos pesados cavalleiros sobre o pavimento sonoro. Um dia, viu no céo um grande clarão rubro e rosado, quando Paris ardia; mas não procurou saber o que estava ardendo. Na nossa época febril, em que o drama é conduzido através de innumeras mutações á vista executadas por um machinista análogamente a um relogio desarranjado, nem a sua attitude. Pesca á linha não modificou nem a sua funcção nem a sua attitude. Pesca alinha, e nêlle se resumem d'ora avante o espirito de perseverança e a invencivel continuanidade da alma franceza.

CARNAVAL DE IDÉAS

Ninguem muda de idéas. São as idéas que se mudam, que se transformam, que se mascaram, que sarabandam, no eterno carnaval do pensamento humano.

—

Quando um individuo chega a ter confiança noutra pessôa é que entregou a esta grande parte da sua personalidade. Os grandes espiritos não confiam em ninguem.

—

...E nunca são felizes, porque o homem para ser feliz precisa crer e malguma coisa: num deus, numa mulher, numa mentira. Mas é preciso crer

—

O amor ao commando é uma debilidade do espirito que se deixa abater pelas exigencias da vaidade e impetuosidade dos nervos.

—

O poder de commandar é uma fonte de volupias para os espiritos grosseiros; repugna ás naturezas de escól, que se limitam apenas a commandar.

A confissão é um meio de se pedir perdão ou, pelo menos, um indulto. Eu desconfio das pessôas que se confessam agradecidas.

—

Todas as artes que impressionam de um modo directo os sentidos corporaes são artes grosseiras. Assim, a arte da palavra escripta é a mais subtil e a mais preciosa.

E não me venham dizer que vejo letras quando leio os sonetos de Petrarca.

—

O mundo subjectivo de um grande poeta é tão agitado e tumultuoso quanto os mundos de todo o universo.

—

Pierre Loti declarou que nunca lera um livro de literatura.

— E porque os literatos brasileiros não são maravilhosos quanto o foi Pierre Loti?

XISTO BAHIA

Justiça é a constante e perpetua vontade de dar a cada um o que lhe pertence. — Ulpiano.

ONDE ESTÁ O COMPANHEIRO?

Quem quizer descobrir o companheiro do gato, tome a sua caixa de lapis colloridos, ou aquarella, e encha os espaços nº 1, com amarello; os n. 2, com côr de rosa; o n.º 3, com verde; os nº 4, com vermelho; os nº 5, com marron, e, finalmente os espaços nº 6 com azul. E tudo ficará nitido.

OS DOCES

Campos Monteiro

Sala de trabalho numa casa burgueza.

Rachel de Castro, senhora dos seus quarenta annos, sentada numa "chaise-longue", acaba de ler uma carta, impressa á machina, que o correio lhe trouxe.

Atira-a para um canto, com um gesto irado.

No alterado rosto, onde já se cavam rugas de velhice, apezar da maquilhagem, passa uma nuvem sombria. Retoma o "Jornal de Noticias", tenta lêr o folhetim. Em vão. A attenção foge-lhe. E fica immovel, de olhos no vacuo.

Entra o marido, que é um negociante de commissões, já com os seus quarenta e cinco annos, conhecido em toda a praça pelo nome de Fortunato Fernandes, da firma Fernandes, Remelgado & C.ª

Fortunato — Boa tarde.

Rachel, *seccamente, como um éco:* — Boa tarde.

Fortunato, *com estranheza, vendo que a mulher se não levanta, como é de habito:* — Que tens?

Rachel — Nada.

Fortunato — Não me dás um beijo? o beijo com que costumas sempre receber-me?

Rachel, *encolhendo os hombros* — Bem te importas tu com os meu beijos!

Fortunato — Ora essa! (*Pausa*) Estás hoje de mão humor... Deve ser da chuva...

Rachel — Está chovendo lá fóra?

Fortunato — Tem chovido toda a tarde.

Rachel, *ironica* — E comtudo, não vens molhado.

Estiveste bem abrigado, ao que parece.

Fortunato — Não te enganas. Duas horas boas passei-as no Lino, á palestrar com os correligionarios.

Estive depois na Casa Sousa Cruz a comprar umas libras.

Fui á pastelaria da esquina, comprar meio kilo dos doces de ovos que tanto aprecias. (*Tirando um embrulho do bolso e approximando-se, carinhoso:*) Aqui tens. São para o teu jantarzinho. (*Continuando o que ia dizendo:*) Tomei depois o electrico na Praça, apeei-me aqui á porta. — e ahi tens a razão de eu recolher enxuto.

Rachel, *que não estendeu a mão para o embrulho, e o deixou ficar na mezinha em frente:* — Não foste ao escriptorio?

Fortunato — Não fui. Para quê? A crise é pavorosa. Não ha vendas.

Rachel — Ha uma, pelo menos, e grande: a que eu tenho até hoje trazido nos olhos.

Fortunato, *sobresaltado, sem saber bem o que diz:* — Uma venda nos olhos, tu?

Rachel — Eu, sim! Lê esta carta. (*Estende-lh'a*).

Fortunato, *olhando o papel* — De quem é isto?

Rachel — De uma amiga intima, diz a assignatura.

Fortunato, *perdendo a côr* — Uma carta anonyma?

Rachel — Anonyma, sim. Mas nem por isso menos interessante. Lê.

Fortunato, *lendo* — "Rachel. Uma amiga que muito te estima, e não póde por isso ver-te enganada, vem avisar-te de que teu marido tem uma amante, em cuja companhia passa a maior parte da tarde. Chama se Pepa Gonzalez, é natural de Compostella, e mora na rua do Bomfim, numa casa que elle lhe montou, e onde não falta coisa alguma. (*Amarfanhando o papel*). Mas isto é uma infamia!

Rachel, *hirta* — Será. A grande questão é que ha quem o assevere.

Fortunato — E tu acreditas?

Rachel — Acredito. Nós, as mulheres casadas, temos a respeito das infidelidades conjugaes, um thermometro que nos não engana.

Fortunato, *inquieto* — Um thermometro?

Rachel — Sim. O amor marital, por mais que os annos vão passando, mantem sempre uma certa temperatura.

Se o thermometro désce abaixo do usual, signal é esse de um desperdicio de calor extra-conjugal.

Ora tu, nestas ultimas tres semanas, tens arrefecido bastante.

Fortunato — Valha-te Deus, minha filha! Pois não vês que o tempo arrefeceu tambem subitamente!

Depois, ha as preoccupações da vida: letras a pagar, saques devolvidos, o diabo!

Rachel, *inabalavel* — Quando, ha doze annos, atravessaste um periodo de afflicções que terminou pela fallencia, o thermometro marcava trinta e seis grãos á sombra.

Fortunato — Não admira. Estava-se em pleno verão, e eu era ainda um rapaz.

Rachel — O rapaz que ainda és. Tão rapaz e tão leviano, que te atreves a amar uma gallega. (*Indignada*). Vergonha das vergonhas! Uma gallega! Ainda, ao menos, se fosse uma andaluza!

Fortunato — O' Racaquézinha! Mas se te juro que é falso!

Rachel — Não mintas! O que essa carta diz é verdade!

Fortunato — Não é!

Rachel — E', sim senhor! Eu já, muito antes de a receber, andava com a pedra no sapato.

Fortunato, *de braços abertos:* — Mas porque?

Rachel — Porque? Ainda m'o pergunta! Esquece-se do thermometro?

Fortunato, *áparte, succumbido:* — Maldito instrumento! Ora aqui está para que as meninas aprendam physica no collegio! (*Senta-se, coçando na cabeça. Pausa. Rachel recostou-se na "chaise-longue", limpando as lagrimas. Automaticamente, Fortunato pega no "Noticias", lê superficialmente o artigo de fundo, o boletim do estrangeiro, e acaba por dar um murro na mesa.*)

Rachel — Credo! Assustaste-me!

Fortunato — Aqui está a explicação desta scena desagradavel que acabamos de ter.

Rachel, *com certa curiosidade:* — Ah! no jornal?

Fortunato — Sim. Escuta. (*Lê:*) A "Revue de Psychologie" acaba de publicar um interessante estudo sobre o ciume. O professor Laumonier confirma esse estudo com o seguinte caso que elle tratou:

Havia uma menina de 11 annos que tinha tantos ciumes de uma outra sua irmã que foi preciso internal-a numa casa de saude. Após um rigoroso exame medico, chegou-se á conclusão de que tinha o figado deteriorado.

Tratada durante uns mezes a leite, ficou completamente curada. Voltou para casa dos paes. Os ciumes recomeçaram ainda com mais força. Investigadas as causas, os medicos attribuiram o recomeço do mal á excessiva quantidade de doces com que os paes mimoseavam a ciumenta menina. Deixaram de lhe dar doces, e o mal desappareceu. Depois de outros trabalhos rigorosamente scientificos, chegou-se á conclusão de que a causa de muitos ciumes — quando são infundados, comprehende-se — é o uso e abuso dos doces". (*Erguendo os olhos para a mulher:*) — Percebeste?

Rachel — Percebi. E então?

Fortunato — Então, isto quer dizer que ando de ha uns tempos para cá a tecer cordas para me enforcar.

Rachel — Agora é que eu não entendo.

Fortunato — E' facil a explicação.

Por causa dos teus intestinos, fomos passar o mez de julho a Caldellas.

Lá, no hotel da Bella Vista, davam á sobremesa uns doces deliciosos.

Gostaste delles. Quando regressamos ao Porto, eu, que não penso em mais nada senão em te satisfazer os gostos, descobri uns doces eguaes na Confeitaria Oliveira, e é raro o dia em que t'os não compre.

Ora, quem soffre dos intestinos soffre um pouco do figado, e mulher que padeça do figado, se come doces de mais dá em ciumenta.

(*Batendo com a mão sobre o "Noticias":*) Está aqui no jornal e na revista de Psychologia.

Os teus ciumes são devidos ao excesso de assucar. Aqui tens.

Rachel — Os meus ciumes são devidos, mas é á falta de carinhos.

Fortunato — A' falta de carinhos! (*Approximando-se:*) Oh minha filha! Pois haverá algum homem que seja tão amigo da sua mulherzinha como eu? Dou-te quantos vestidos queres, levo-te ao theatro sempre que o desejas... (*Um momento de hesitação.*) Ainda mais: apezar de não ganhar cinco reis ha um rôr de mezes, passei hoje na rua de Santo Antonio, vi numa das montras dos Reis & Filhos um collar de perolas que era um encanto, e puz-me a pensar:

Que lindo collar para o pescoço da minha Rachel!"

Rachel, *com o olhar brilhante* — E compraste-o?

Fortunato — Comprei. (*Tirando um estojo do bolso:*) — Aqui o tens.

Rachel, *abrindo o estojo e contemplando o collar* — E' muito lindo!... Quanto te custou?

Fortunato — Dez contos.

Rachel — Obrigada!

Fortunato, *inclinando-se para ella* — Então, quem é amigo da sua Racaquézinha?

Rachel, *beijando-o* — E's tu.

Fortunato? — E ainda tens ciumes?

Rachel, *risonha* — Ainda, um poucochinho...

Fortunato — E' dos doces. (*Deitando a mão ao embrulho, em tom de gracejo:*) — Tem paciencia, menina, mas já não comes estes.

Antes perolas, como Cleópatra

Rachel, *sorrindo sempre* — Pois sim. Antes as perolas. (*Fica voluptuosamente, passando o collar pelos dedos.*)

Fortunato, *olhando pela janella* — Já não chove. Vou num instante á confeitaria, pedir-lhe que me torne a aceeitar isto e me restitua o dinheiro. Até já.

Rachel, *com um grande beijo* — Até já, meu amor!

Fortunato, *descendo as escadas:* — E esta! Por pouco que não havia uma catastrophe! Afinal, tive de lhe dar o collar que tinha comprado para a Pepa. Pobre rapariga, que fica sem uma joia que tanto lhe havia de agradar! (*Pára á porta, um instante. Resoluto:*)

— Para que a Pepa não perca tudo, vou-lhe levar os doces...

Guardado está o bocado...

Secção Automobilistica

O «silentbloc» applicado aos caminhões

Entre as partes que mais merecem a attenção do constructor de automoveis, sem duvida a suspensão occupa o primeiro plano. Nos modernos carros, o conforto é condição indispensavel, e constantemente posta á prova.

Um carro hoje em dia, não serve apenas para o trafego urbano, "geralmente" realizado em pavimentação conveniente; com o desenvolvimento das estradas de rodagem, qualquer pessoa que tenha a felicidade de possuir um automovel termina por ceder á tentação de realizar grandes passeios pelos campos, e mesmo entre cidades bastante afastadas!

Por esse motivo, as condições de conforto e de segurança, devem merecer a maxima attenção quando se trata de adquirir um automovel.

O progresso na construcção do systema de mollas e de amortecedores, hoje empregado em todos os carros, põem o comprador ao abrigo de qualquer surpreza desagradavel.

Entre os meios modernos de se assegurar o conforto e a durabilidade do systema de suspensão de um carro, figura um curioso dispositivo certamente conhecido dos nossos leitores e que se chama "Silentbloc".

O "Silentbloc, é um pequeno apparelho actualmente em uso na quasi totalidade dos automoveis. E até os grandes caminhões começam a empregal-o com o mesmo successo.

Vejamos, finalmente o que é "Silentbloc".

O "Silentbloc", segundo o que o seu nome indica, quer dizer Bloco Silencioso.

Isso constitue na verdade o principal de seus attributos sem significar coisa alguma a respeito do apparelho.

Imaginemos duas pequenas varas de secção cylindrica, concentricas, collocadas uma por dentro da outra, deixando entre si um espaço livre de cerca de 3 a 5 millimetros de lagura.

Nesse espaço vasio, é comprimida por certos processos especiaes, uma materia ao mesmo tempo plastica e elastica conhecida pelo nome de "Adherite"; ella tem sob o ponto de vista de elasticidade, as caracteristicas do caoutchuoc de qualidade superior, e ao mesmo tempo a propriedade de adherir fortemente ás superficies metallicas contra as quaes se acha comprimida.

Facto primordial em toda a operação, a camada de Adherite introduzida no espaço comprehendido entre as duas varas de metal, uma vez fortemente comprimida, para occupar o seu logar, perde de certo modo a sua forma primitiva, soffrendo uma deformação de cerca de 100 por cento!

Resulta da composição especial da Adherite, e do tratamento mecanico a que ella é submettida, que o conjunto formado pelas duas varinhas metallicas e pelo nucleo de materia plastica, possue algumas particularidades bastante interessantes e que veremos a seguir.

Immobilizai completamente a varinha exterior e introduzi no interior, uma peça de puro aço, apertada fortemente por meio de parafusos de forma a que ella forme verdadeiramente corpo com a varinha ôca do Silentbloc.

Constatareis que é possivel se dar a essa peça de aço, um movimento de torsão consideravel cuja amplitude pode ir em alguns casos até 60°.

Vereis tambem que quando cessa a acção torsional, a peça volta immediatamente ao seu posto primitivo sem que subsista qualquer deformação!

Agora, se por acaso desejardes submetter a peça a uma compressão no seu sentido radial vereis que é necessario um esforço consideravel para que se obtenha um deslocamento minimo. Considera-se o Silentbloc como praticamente indeformavel no sentido radial.

Por outras palavras, podemos dizer que qualquer que seja esforço desenvolvido, as duas varinhas do Silentbloc se conservam sempre concentricas.

Entretanto essa deformação nos casos reaes da pratica não é absolutamente nulla, pois que se a pressão se exercer obliquamente sobre a varinha interior, é possivel uma deformação de amplitude vizinha de 5 ou 10 gráus, nos apparelhos empregados nos amortecedores.

Notaremos em particular que esses phenomenos tão curiosos de elasticidade perfeita, que se desenvolvem no Silentbloc, têm logar sem que se produza a menor deslizamento das varinhas uma em relação á outra, isso devido ás [illegible]dades de adherencia da Adherite.

Os movimentos torsionaes que se observam na peça têm logar sómente devido a certas acções moleculares desenvolvidas no interior da massa plastica.

Se quizermos por acaso estudar mais detalhadamente o que se passa no interior da massa de Adherite durante a acção torsional exercida sobre a peça de aço, basta uma rapido exame da nossa figura I

Durante a posição de repouso as fibras de Adherite occupam a posição AC e BD; uma vez que a acção torsional se faça sentir com intensidade bastante para acarretar o deslocamento, essas fibras passam a occupar a posição A'C e B'D.

E' facil de ver que em ambas as posições, ha egualdade de volume dos prismas elementares de materia plastica não obstante a deformação dessa materia.

De facto, as duas supercicies ABCD e A' CB'D, são equivalentes; seria facil uma demonstração do que dizemos.

Daremos porém, uma prova, apenas; como no movimento de rotação da varinha interior, a distancia entre as duas não se altera, a somma de todas as superficies elementares que é egual á superficie da corôa circular comprehendida entre as duas varinhas, se conserva evidentemente a mesma, para qualquer angulo de que se desloque a varinha interior do Silentbloc.

Comprehende-se agora facilmente a razão por que ha uma ausencia completa de ruido no funccionamento do apparelho.

Qualquer ruido, em mecanica, é fatalmente resultante de um choque de qualquer natureza; ora para que um choque se produza, é necessario que os dois corpos que se chocam, tenham adquirido uma certa distancia entre si, e que possam ter uma certa velocidade relativa.

No Silentbloc, como acabamos de ver, não existe o menor "jogo" entre as partes componentes, e como consequencia a menor velocidade relativa, o menor choque!

A impossibilidade de ruido, nada mais é, do que uma consequencia logica e immediata desse facto.

De inicio o Silentbloc foi apenas applicado aos amortecedores de automoveis tendo logo formidavel acceitação por parte de todos os fabricantes.

Com o desenvolvimento porém dos caminhões automoveis, surgiu uma nova possibilidade para tão util dispositivo; e a celebre fabrica Saurer resolveu equipar os seus modelos com o Silentbloc nas articulações dos feixes de mollas e na montagem dos radiadores.

Vemos assim nas nossas figuras aspectos dessas montagens. O dispositivo em questão serve perfeitamente para os amortecedores e para as articulações de mollas, não importando o peso do carro. A fabrica Miesse, da Belgica tambem de grande renome no terreno dos carros de transporte commercial, passou a adoptar o Silentbloc para os seus carros de seis rodas especiaes para omnibus de grande lotação com pleno successo.

No que diz respeito aos carros Saurer, todo o mundo os considera como a ultima palavra em seriedade de construcção; e, desde o seu inicio a fabrica Saurer se interessou ardentemente no Silentbloc, estudando sempre as suas applicações possiveis nos carros de grande tonelagem.

Antes de lançar definitivamente os seus carros equipados com o novo apparelho a casa Saurer teve occasião de realizar uma interessante experiencia: equipou um certo numero de caminhões com o Silentbloc nas articulações das mollas e entregou-os á sua clientella ordinaria, sem fazer entretanto menção da novidade, tendo apenas o cuidado de prevenir aos novos proprietarios que era inutil a lubrificação de taes articulações devido ao systema novo que passava a ser empregado.

No fim de algum tempo, naturalmente, tratou de saber o resultado da experiencia indagando acerca das novas articulações. As respostas obtidas foram as mais lisongeiras possiveis, tendo a sua clientella se confessado satisfeita com o facto de ser dispensavel a lubrificação.

Evidentemente o dispositivo funccionava perfeitamente, senão choveriam as reclamações.

Notam-se nas nossas gravuras as montagens do Silentbloc nas mollas deanteiras e trazeiras de um carro Saurer, e é possivel se observar que quasi não ha differença na apparencia nem nas dimensões dos novos dispositivos de articulações.

A montagem das mollas com o Silentbloc, se faz da maneira ordinaria; assim para as mollas deanteiras, o feixe é fixo na extremidade deanteira, e articulado na ponta trazeira. Para as mollas trazeiras, ha articulação nas duas extremidades.

A lamina principal da molla é terminada por um grande orificio onde se introduz o Silentbloc.

A segunda varinha do apparelho

acompanha a lamina da molla, como nas montagens ordinarias. Quanto ao feixe de molla, é montado rectamente na varinha interior do Silentbloc e solidamente fixada para impedir qualquer deslocamento que comprometteria as qualidades do apparelho.

O unico ponto de differença existente entre os dois systemas de montagem, é que o Silentbloc dispensa completamente qualquer lubrificação.

Todos aquelles que visitaram o ultimo Salon de Bruxellas tiveram occasião de verificar o novo chassis de seis rodas da fabrica Miesse.

E tambem nesse caminhão de dimensões formidaveis se encontrava montado o Silentbloc. O conjunto propulsor dos caminhões Miesse, é formado por quatro rodas trazeiras com dois differenciaes.

As mollas dos pontos motores se encontram articuladas no seu ponto medio, no chassis, e nas duas extremidades com dispositivos Silentbloc.

Comprehende-se facilmente que em virtude dos máos caminhos em que accidentalmente esses caminhões devam transitar não será impossivel uma variação de nivel para o eixo trazeiro submettido então a formidaveis esforços torsionaes.

Se se obedecesse á montagem ordinaria, para os feixes de mollas, em virtude mesmo de tal esforço de torsão era de temer uma ruptura de alguma lamina.

Mas todas as articulações sendo montadas com Silentbloc, desapparece esse perigo devido as propriedades especiaes, que elle possue, de permittir um pequeno deslocamento do eixo no seu proprio plano.

Como se vê, o Silentbloc sendo usado na totalidade das articulações dos carros Miesse, tem a approvação completa dessa fabrica digna de toda confiança quanto a qualidade dos seus productos.

Não obstante o phenomeno perigoso de que falamos, o que põe em risco as montagens ordinarias das mollas, e tambem apezar do peso consideravel que constitue a lotação dos caminhões Miesse, de seis rodas, os Silentbloc, empregados não têm dimensões mais consideraveis por isso, e difficilmente serão percebidos por um observador pouco pratico.

Nos mesmos carros Miesse o dispositivo Silentbloc encontrou outra applicação, como amortecedor de vibrações para o radiador.

OS ROLAMENTOS DE ESPHERAS NOS CARROS

E' na verdade um facto curioso, o que se observa nos motores de serie. Actualmente os rolamentos de espheras têm uma applicação quasi que universal em pontos que usavam antigamente mancaes planos.

E comtudo hoje não se nota nenhuma tendencia á applicação generalisada dos rolamentos de espheras nos motores de carros de serie!

Para a montagem do virabrequim, peça sujeita a constante movimento, os rolamentos de bilhas parecem exclusivamente indicados.

Vejamos as razões pelas quaes isso não se dá, como seria de prever.

A questão é bem mais complexa do que parece á primeira vista. Naturalmente não podemos tratar aqui, perfeitamente, todas as razões que concorrem para o facto; tentaremos porém resumil-as o mais possivel e tornal-as ao alcance dos nossos leitores.

Primeiramente diremos que os rolamentos espheras convêm perfeitamente para qualquer typo de motor, seja elle de corrida ou de serie.

Elles têm sido bastante empregados em alguns motores entre os quaes podemos citar os famosos Saurer de renome mundial. Tambem varias marcas especialisadas em motores de corrida, os tem sempre usado com completo successo em seus carros.

Os carros Peugeot de 5 e 9 C. V., tambem usam rolamentos de espheras, bem como as terriveis Bugatti, e isso sem o menor prejuizo para o optimo funccionamento.

Não se pode de maneira alguma dizer que os rolamentos de espheras accarretam maior coefficiente de usura ás peças sujeitas ao mivimento pol como se sabe elles têm justamente como fim primeiro diminuir o mais possivel o attricto.

Tambem quanto á segurança, nada se póde imputar de prejudicial ao systema de espheras porque as provas da sua perfeita solidez nós as temos diariamente no seu uso pelos mais pesados caminhões-automoveis que continuamente trafegam no mundo!

E é bastante justo que se considere o rolamento de espheras como o ideal para a montagem do virabrequim de um carro. A questão da lubrificação das espheras se encontra perfeitamente resolvida pelos vapores de oleo que se escapam continuamente do carter e que servem para a manutenção de uma camada de oleo sobre as bilhas.

E agora é caso para se interrogar curiosamente porque a maioria dos fabricantes não emprega os rolamentos de espheras nos seus carros?

Contra esse emprego ha porém duas observações de certa importancia e que não podem ser facilmente despresadas em se tendo em vista as modernas idéas sobre os vehiculos automoveis.

Ellas se predem ao preço e ao ruido.

Um motor montado sobre um rolamento de espheras, é geralmente mais ruidoso do que um outro montado sobre mancaes lisos. Nota-se tambem que no ultimo caso ha muito menos vibrações no virabrequim e, portanto, menos probabilidades de se produzir o temivel phenomeno do "trash".

Attribui-se esse facto a que o virabrequim quando montado sobre rolamentos, descansa sobre um plano apenas, ao passo que no caso dos mancaes lisos ha uma especie de enrustamento que concorre para impedir as vibrações molestas.

Agora a questão do preço.

Todos sabem que os rolamentos de espheras são caros. O seu emprego facilita bem pouco a mão de obra, e não ha equivalencia entre o augmento de preço e o augmento do capital empregado.

Finalmente si é bastante facil a montagem de um rolamento de bilhas nas extremidades do virabrequim, o mesmo já não se dá quanto aos mancaes do centro.

Geralmente para elles o constructor é obrigado a empregar rolamentos de tamanho muito superior ao que seria necessario, e esse facto traz fatalmente um augmento sensivel no preço da venda.

Não tratamos até agora do melhor rendimento que innegavelmente fornece um motor montado sobre espheras; esse rendimento maior tem lugar pela diminuição do attricto, e é sobretudo sensivel quando se trata de motores de corrida.

Em taes motores os rolamentos de bilhas são usados não só nos mancaes do virabrequim como tambem para as cabeças das biellas. Para essas, entretanto, ha uma grande difficuldade de montagem, porque em geral o annel interior é, formado pela propria munhoneira do virabrequim, o que exige para esta, o emprego de material especial, sujeito anteriormente a tratamento thermico e mecanico bastante caro.

Nos motores de tourismo é preferivel, portanto, se augmentar a potencia e perder alguma parcella do rendimento em beneficio da facilidade da mão de obra e do preço de venda.

A CONSTRUCÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

O caminho de macadam recebeu este nome do homem que aperfeiçoou esse typo de estrada na Inglaterra, John L. McAdam, embora fosse mais apropriado darse á essa especie de caminho o nome do engenheiro provincial francez, Tresaguet, que ha cerca de cento e cincoenta annos começou a construcção de estradas melhoradas conforme o termo é entendido hoje.

A obra de Mc-Adam na Inglaterra começou cerca de cincoenta annos mais tarde.

Cerca do mesmo tempo em que elle estava construindo caminhos, no norte da Inglaterra, Telford construia-os no sul da Inglaterra e em Galles. O nome de Telford ainda é empregado para designar um typo de alicerce usado por elle. O seu plano era tomar pedras rusticas, assental-as empinadas com a ponta aguda para cima, e depois quebrar as pontas com um malho, e bater os pedaços como cunhas para segurarem as pedras com firmeza. Sobre isto colloca-se uma camada de pedra britada para uma superficie de uso. Este typo de alicerce ainda está muito em uso, particularmente onde o solo é baixo ou pantanoso. O caminho de Mc-Adam era feito de pedra partida que o trafego empacava. A chuva lavava as particulas mais pequenas para os intersticios, e o trafego segurava-as ali. Assim se produzia uma superficie lisa, uniforme e rija. Este methodo é praticamente identico ao de Tresaguet, de cincoenta annos antes.

Ha varios typos de caminhos de macadam, cada um proprio para condições especiaes de trafego, terrenos de alicerce, e a disponibilidade dos materiaes para os construir. Em alguns usa-se cascalho bruto ou pedra britada para a base. Onde se usa esta ultima, especialmente nas zonas ruraes, em que ha abundancia de pedra propria para obras de estradas, leva-se ao longo do caminho uma machina de britar pedra e esta é trazida para junto della dos campos adjacentes.

Onde o trafego não exceda uma média superior a 250 ou 300 vehiculos por dia, metade automoveis e um quarto de carroças muito carregadas com aros de aço, o caminho ordinario de macadam ainda será satisfatorio, mas, quando o trafego fôr superior áquelle, e onde a porcentagem de automoveis fôr muito maior, é necessario lançar superficie especiaes.

No preparar a base para um caminho de macadam a terra deve ser escavada a uma fundura de cerca de 8 pollegadas, deixando uma espalda firme de cada lado. O sólo deverá ser calcado com um cylindro que pesa, pelo menos, dez toneladas.

A pedra para a camada do fundo deve variar desde 1 1|2 a 2 1|2 pollegadas no tamanho e deverá ser posta no sólo numa camada de 6 pollegadas de espessura pelo menos. Esta se reduz a 5 pollegadas depois de calcada com um cylindro pesado. Não é preciso agua para esta camada.

Depois de haver-se calcado bem a camada inferior, lança-se outra camada de pedra de 1|2 a 1 1|4 pollegada 1 1|4 pollegada sobre aquella, uniformemente, a uma profundidade de 4 pollegadas. Isto é nivellado até ficar da forma propria, com anchinhos de maneira que as pedras menores fiquem por cima. Então, começa-se a calcar com o cylindro ou tambor, sendo o trabalho iniciado pelos lados, um logo depois do outro, passando o cylindr pr cima da espalda de modo que calque a terra e a pedra juntamente. Continua-se, dahi, a calcar dos lados para o centro.

Deve applicar-se agua durante o processo de comprimir e espalhar as lascas de pedra ou cascalho sobre a superficie. A agua, applicada com uma boca de borrifar ou carroça de borrifo que a deite abundantemente, leva as particulas de pedra moidas muito finas para os intersticios entre os pedaços maiores de pedra e forma uma massa firme. Esse trabalho de molhar e calcar as pedras deve ser feito até que a pedra não penetre mais no caminho nem o cylindro faça impressão, deixando rasto. Então, o caminho está prompto para o trafego.

Quando se resolva fazer um alicerce Telford, ou camada inferior, a escavação deverá ser mais funda, mas, o sub-solo não precisa ser calcado com tanta firmeza. Assentam-se pedras, que variem no tamanho desde 6 a 12 pollegadas e de 2 a 4 pollegadas de grossura, com a face maior pousando no sub-solo. A seguir, usa-se o malho para quebrar as pontas e calcal-as entre as pedras como cunhas para entalal-as firmemente no seu logar.

E' muito importante que se tenha cuidado na escolha de pedra e quando seja possivel deverá provar-se com respeito á sua rijeza, resistencia á pressão, e qualidades de ligação.

PEDRA NECESSARIA POR MILHA

Largura do caminho	Altura da pedra	Quantidade por milha
8 pés	4 pollegad.	872 tonelad.
8 "	6 "	1312 "
10 "	4 "	1093 "
10 "	6 "	1640 "
12 "	4 "	1312 "
12 "	6 "	1968 "
14 "	4 "	1531 "
14 "	6 "	2296 "
15 "	4 "	1640 "
15 "	6 "	2460 "
16 "	4 "	1750 "
16 "	6 "	2625 "
18 "	4 "	1968 "
18 "	6 "	2958 "

As expressões que indicam os typos de caminhos de macadam taes como "liga dagua", "macadam betuminoso", "macadam asphaltico", argamassa metuminosa", "typo de penetração", "methodo de mescla", etc. podem ser melhor comprehendidas considerando-as principalmente como nomes de methodos empregados na applicação de material betuminoso á camada superior ou do topo.

"Liga dagua" indica que não se usou outro material de ligação senão agua. Este typo de caminho de macadam foi muito facil nos tempos anteriores ao advento dos automoveis.

"Macadam betuminoso" é tambem uma expressão geralmente applicada aos caminhos de macadam tendo material betuminoso para impermeabilidade. Em muitos logares tem sido substituido pela allocução "macadam asphaltico".

O alicerces para um caminho de macadam asphaltico, é o mesmo que para um caminho de macadam, podendo no emtanto ser um pouco mais espesso para compensar a camada delgada que é applicada na superficie.

Sobre a camada dos alicerces se deve espalhar uma camada delgada de marga ou de outra terra disponivel para se evitar que o asphalto quando vertido na camada da superficie, seja desperdiçado por escorrer entre as pedras do alicerce.

Então lança-se a pedra para a superficie variando entre 1|2 e 1|4 de pollegada em tamanho, sobre a camada do alicerce, e nivella-se até ficar com a espessura de cerca de tres pollegadas.

Sobre essa pedra verte-se então uma camada de asphalto na proporção de 6.825 ls. por jarda quadrada.

A pedra deve ser perfeitamente secca antes de se applicar a camada de asphalto. A' proporção que o asphalto for vertido, deve ser immediatamente seguido por uma turma de padejadores que espalharão delgada camada de cascalho, logo comprimida por um rôlo compressor de dez toneladas de peso.

Outra applicação de asphalto quente de cerca de 2.275 ls. por jarda quadrada, deverá ser feita depois de se calcar com o sylindro, e em seguida cobre-se esta ultima com nova camada de cascalho novamente comprimido com o rôlo.

O trabalho do cylindro compressor deve ser feito então continuamente até que a superficie se torna completamente consistente a ponto do apparelho não deixar mais marca sobre ella.

O caminho então se póde considerar como prompto e durará certamente para todo o sempre se se tiver o cuidado de, de anno em anno, effectuar uma vistoria consciencíosa, reparando qualquer depressão eventual que o calor e o trafego ultra-pesado possa accarretar.

A China pittoresca

Uma das sete torres de Schoow, ao sul da China

Correio Agricola

AVICULTURA

ALGUMAS VARIEDADES DE GANSOS

Já tivemos occasião de nos referir á criação dos gansos indicando algumas das variedades desses palmipedes.

Vamos dar uma descripção mais detalhada de cada uma dellas informando aos nossos leitores que no Posto Avicola de Deodoro existem bellissimos exemplares das variedades Toulouse, egypcios e africanos:

Toulouse — Provavelmente é esta variedade mais commum na A. do Norte, e a maior e adaptavel ás condições geraes da fazenda. Adapta-se melhor sem tanque e agua para nadar. E' elle o mais pratico e pesa quando selvagem, tres a quatro kilos havendo hoje especimens de dez a onze kilos. A carne é saborosa. E' um triumpho evidente da boa selecção, ou um aspecto compacto pela grande quantidade de carne e gordura que produz.

No primeiro anno as gansas põem de 15 a 25 ovos, e quando mais velhas, põem de 25 a 60 ovos.

E' difficil distinguir o macho da femea. E' de criação facil e resistem á fadiga. O macho parece maior.

Egypcios — Existe uma variedade. Encontra-se desde o Norte até o Cabo da Boa Esperança, conhecida a milhares de annos. Domestica-se bem, porém, serve mais para a ornamentação. E' prolifera. Considera-se como a variedade mais bonita pelo colorido da plumagem, porém, são pequenos.

Africanos — Ha duas variedades: o branco e pardo. Essa variedade tem formas differentes das duas antecedentes, trazendo o corpo aprumado e tem o pescoço mais comprido. O professor Brown julga que é o cruzamento do ganso chinez branco com o de Toulouse, que, provavelmente, foi levado para a Africa. O peso é de 10 kilos para o macho e 9 para a femea. A postura é de 14 a 21 ovos. São apreciados pelo rapido crescimento e são fortes e mansos.

Caixea

Caixeta

Arvore grande, até 20 ms. de altura e 70 cts. de diametro; folhas longo-pecioladas, estipuladas, cordiformes, ovado-oblongas acuminadas. Fornece madeira branca, porosa e molle, fibras grossas e rectas, facil de trabalhar, docil ao cepilho e á serra, de larga duração em logares seccos e proprio para boado de forro, caixotaria, engradamentos, pasta para papel, côxos, gamellas, cepas de tamancos e de escovas, violas rusticas, colheres e outros objectos de uso domestico; peso especifico 0,450 a 0,502, comprehendendo-se nestes extremos especie seguinte, cujos caracteres physicos são identicos. As raizes ("cortiça"), muito alvadas e compridas, são esponjosas e insubmergiveis, servindo para bolas, salva-vidas, palmilhas e afiadores de navalhas.

"Caixeta", variedade: *Bignonia obtusifolia Lem; T. Leucoxyla D. C.* Como anterior, vegeta em terras ordinarias, silicosas ou argilhosas, brejosas ou alagadiças, inclusive as que são attingidas pelas grandes marés, sendo por isso conhecidas ambas em alguns logares como *Mangue de Agua Doce*. A madeira destas especies é, talvez, a melhor das nossas madeiras brancas, sobretudo para caixotaria, porquanto prende ("chupa") bem os pregos e não racha nem empena; parece, porém, que a do littoral é superior á da serra acima, encontrando-se aqui o lenho com uma côr rosea desconhecida á beira-mar. A sua presença indica terra boa para a cultura do *Arróz*. Uma destas duas especies, ás vezes mesmo ambas, desde o Espirito Santo até ao Paraná e Minas Geraes.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. J. R. A. — As sementes de milho doce podem ser encontradas no Campo de Sementes de S. Simão — Estado de S. Paulo.

Para a resposta ás demais consultas queira nos indicar onde se acha situada a sua propriedade agricola.

José Ramalho Corrêa (Districto Federal) — Escreve-nos — O abaixo assignado residente no Districto Federal, tendo alguns pintos com 1 mez e 20 dias, os quaes estavam muito desenvolvidos, como apparecesse a doença chamada pipoca e estejam muito atacados desse mal a ponto de ficar a maior parte quasi cégos, pedia a fineza de ensinar o que devo fazer para combater tal doença e informar onde poderei encontrar o remedio que receitar.

Aproveitando a opportunidade peço tambem um remedio para combater a gosma dos pintos e gallinhas.

Sem mais subscrevo-me agradecido. Cdo. att. e obgo.

Resposta — O nosso amavel consulente narra uma epizootia de epithelioma contagioso das aves, vulgarmente chamada "pipóca" ou "bôba" e causada por um virus infra-visivel, ultra-microscopico, possuidor de grande affinidade pela pelle e mucosas (ecto-dermose).

No que tange ao tratamento, de mais pratico aconselhariamos fazer injecções de 1|2 c.c. subcutaneamente (pele debaixo da aza), durante 3 dias seguidos, da seguinte solução: Hexamethylenotetramina—40 grs.; agua destillada em ebullição—100 c.c.

Localmente, a applicação dos raios ultra-vermelhos ou ultra-violetas dão excellentes resultados, como pessoalmente hemos verificado em estudos experimentaes.

Todavia, a acquisição de um apparelho productor dos raios chimicos da luz, por dispendioso demais, não lhe compensaria, estamos certos.

A vaccino-therapia, no seu caso, seria util; esta, porém, só traz reaes vantagens quando o liquido vaccinico é preparado com o proprio virus do local (vaccina autogena), posto como o virus epitheliomatoso muda de virulencia deste para aquelle sitio. Varios são os processos modernos para o fabrico das ditas vaccinas, e, incontestavelmente, os melhores são os que, sem exterminar o virus, obtem sua attenuação pelos processos chimicos, em geral pelo acido phenico e formol. As vaccinas, dest'arte preparadas, possuem virtudes não só preventivas, senão tambem curativas (vaccinação "prophylactica" e "vaccinotherapia"). Infelizmente o fabrico de vaccinas embora simples nos seus traços geraes, é assumpto que não póde ser abordado por leigos em assumptos medicos, razão pela qual deixamos de descrevel-o. Se, comtudo, desejar fazer uma visita ao nosso laboratorio, sem o menor compromisso, no Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, á av. Maracanã, perto do Derby-Club. (Tel. V. 2090), lá estaremos ás suas ordens.

Disponha sempre.

Luiz Tosone (Copacabana) — A amostra que gentilmente nos offereceu é de alumen crystallizado pulverizado.

Sempre a seu dispôr.

Ary R. S. (Rio de Janeiro) — Escreve-nos — Sirvo-me da presente para solicitar de v. s., cuja capacidade profissional é tão conhecida e cujo talento tanto admiro, aquella e este atravez a brilhante secção que com invejavel criterio dirige no "Correio", as luzes de um conselho acerca das consultas seguintes:

1º — Eu tenho um gatinho com cinco mezes de edade, não obstante ter bom appetite e apresentar bom desenvolvimento, está atacado de uma tosse semelhante á "coqueluche", embora não o ataque amiudadamente, o que temo que ainda venha a acontecer. Além dessa tosse tenho notado que elle tem tambem lombrigas.

O que devo fazer para salvar o meu bichano?

2º — Nas minhas gallinhas apparecem ultimamente uma especie de piolhos que até agora desconhecia. Não se trata positivamente da chamada "praga de gallinhas", muito commum nas aves, nem tam pouco do carrapato que se occulta nas fendas do gallinheiro e nos poleiros. Esse de que falo, dá exclusivamente nas gallinhas. Quando é novo e pequeno, do tamanho approximado de uma pulga e de côr clara, amarellado; com o tempo cresce e attinge o tamanho de um percevejo, de feitio chato, e sua côr torna-se mais escura e rajada. Sob o seu malefico dominio as gallinhas vão com o tempo perdendo a côr natural, tornam-se pallidas e magras.

Diga-me, dr., qual o remedio para extinguil-os e qual o methodo de applicação?

Na expectativa de que minha missiva seja alvo de vossa attenção, expresso-lhe antecipadamente o mais profundo agradecimento, firmo-me, com elevada estima e consideração.

Resposta — Muito grato pelos termos de sua benevola missiva.

1º — Para acabar com a tosse, dê uma colher das de café, de 3 em 3 horas, de Plyvox (C. B.). Logo que esta ceda, administre oleo de figado de bacalhau ferruginoso (C), na dose de uma colher das de café por dia, depois das refeições. Ao perceber que o animal está bom, [illegible] colheres das de chá por dia, sempre de preferencia.

2º — Além do empobrecerem o sangue, os acaros a que se refere [illegible] parasitas hematophagos no sangue das victimas e uma toxina hemolytica. Os banhos de sulfureto Cooper (Rua Municipal 19, Rio), em solução de 1 por 140, são applicados para libertar as aves dessa terrivel praga. Os banhos de nicotina (fumo de rolo) tambem são efficientes. Contudo, para radicalmente extinguil-os é indispensavel pulverizar meticulosamente o gallinheiro com um dos insecticidas do commercio ou mais simplesmente com petroleo. Só assim os seus acaros, nos ninhos, poderão ser attingidos.

— Para fazer expellir as lombrigas do gatinho, empregue o chenopodium anthelminticum homeopathia, na dóse de meio papel, dado pela manhã, tres dias seguidos. Convem repetir a medicação 15 dias depois.

Tenham-nos sempre ás suas ordens.

Oswaldo Aguiar (Nictheroy) — Escreve-nos: Desejando fazer criação de aves de briga "mestiços" precisava que v. s. informasse se as posso criar junto com outras aves e se ha algum tratado ou outro meio que nos ensine a sua criação.

Agradeço uma resposta de v. senhoria.

Resposta — As "aves de briga" das diversas raças (Malasia, Corniche, etc.) não podem ser criadas de permeio com gallinaceos de outras aptidões; mesmo havendo o cuidado da separação, é preciso relativo "policiamento", dado que os frangos, muitas vezes mesmo os pintos, devoram-se uns aos outros, ás bicadas.

Quanto á outra parte de sua consulta, como reside perto, uma visita que fizesse á Sociedade de Avicultura (praça 15 de Novembro — Predio da Academia de Commercio) trar-lhe-ia multiplas vantagens, pois o dr. Oswaldo Siqueira subministrar-lhe-á, com satisfação e competencia especializada, os informes que solicitar.

Cá ficamos a seu inteiro dispôr.

Antonio Heitor Pereira (Petropolis) Escreve-nos — Prezado senhor. Temos um gatinho que enfermou dos olhos.

Cresce-lhe nos olhos uma pelle que lhe toma quasi todo o grão do olho e fica bastante vermelha e purga.

Rogo mandar uma receita pelo "Correio Agricola", pelo que me confesso desde já agradecido.

Resposta — Trata-se de hypertrophia da terceira membrana ocular, chamada nictitante.

Applique uma vez por dia, o seguinte collyrio em fórma de pomada: Oxydo amarello de hydrargirio — 0,10 cgrs.; vaselina branca—10 grs. Abra os olhos e colloque um pouco do collyrio no sacco conjunctival, fazendo depois leve massagem, afim de espalhar bem o remedio.

Caso a anomalia não ceder, só a intervenção cirurgica a demoverá uma vez para sempre de resto, a operação nada tem de difficuldades.

Queira ter a bondade de communicar-nos o resultado do tratamento.

A's suas ordens.

Sr. Herminio Campista — Rio — Escreve-nos. — "Tenho uma gallinha Plymouth Rock Branca com um anno, e infelizmente até hoje nunca pude aproveitar um ovo para incubação, desde a sua primeira postura que venho tentando deitar os ovos em uma outra gallinha e fim de 20 a 23 quando termina o tempo vou verificar os ovos restantes, encontro os ovos perfeitos, parto-os e a gemma como a clara em perfeito estado como se fosse um ovo fresco, qual será a causa?

Poderá tambem indicar-me um remedio? por falta do gallo, não porque é um casal dessa raça que tenho em uma gaiola ampla, e independente disto, solto-os de vez, emquanto para pastarem capim e insectos.

Resposta: — O defeito deve ser do gallo; substitua-o e verá.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. M. Monteiro — Rio — Escreve-nos. — "Rogo a fineza da seguinte informação:

Qual o tratado que devo comprar que dê informações sobre criação de gallos de briga, e bem assim o tratamento que os mesmos devem ter".

Resposta: — Leia o folheto sobre criação e trenamento de "Gallos de Briga", de João Alfredo, edicção da "Chacara e Quintaes" a Sociedade Brasileira de Avicultura, á praça 15 de Novembro — em frente aos Telegraphos, vende.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. João Francisco — Rio — Escreve-nos. — "Peço por obsequio que me informe aonde poderei encontrar ovos de gallinha india (de briga) legitimos, pois já procurei na rua 7 de Setembro n. 3 e não encontrei".

Resposta: — São criadores Waldemar Carlos, Rua Marquez de São Vicente, 197 — Gavea — Rio. Aylario Botafogo — Rua Paulo Barreto, 34 — Botafogo, Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Carlos Ipanema — Bello Horizonte. — Escreve-nos. — "Tenho algumas aves de raça, atacadas do "Cholera", venho pedir-lhe o obsequio de informar-me um tratamento efficaz para essa enfermidade.

Se fôr indicada a "Vaccina anti-cholera", é favor v. s. dizer onde encontral-a.

Rogo-lhe ainda dizer-me qual a especie de graminacia mais propria para os parques destinados a pintos novos".

Resposta: A vaccina contra o cholera das aves deixou de ser fabricada por não existir "Graças a Deus" esta molestia no Brasil.

Foi pelo menos a resposta que obtive dos technicos.

E' molestia que não se trata: matam-se todos os individuos suspeitos e enfermos para erradicar o mal.

A vaccinação é de effeito preventivo.

As injecções de solução phenicada a 5%, subcutaneas ou intra-musculares, preconizada em alguns trabalhos norte-americanos podem ser feitas como curativas, mas o resultado é muito problematico.

Quem fez o diagnostico de cholera aviario?

Em Bello Horizonte é possivel encontrar no Instituto Experimental de Veterinaria sob a competente administração do dr. Marques Lisbôa.

No Rio de Janeiro fabricam a vaccina o Instituto Oswaldo Cruz, o Laboratorio Brasileiro de Microbiologia e em Mathias Barbosa o Laboratorio de Biologia Veterinaria.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Romeu V. Livi — São José dos Campos. — Escreve-nos. — "Desejava saber qual o melhor pasto ou capim que deverá ser fornecido ás gallinhas. Tenho um trato regular de terreno baldio, e desejava aproveital-o plantando pasto para as aves: é preciso notar porem, que o mesmo é muito secco, e de terra dura.

2º — Onde poderei, — caso indicação contraria — adquirir semente do capim que V.S. indicar?

3º — Tenho tido insuccesso com diversas ninhadas de ovos, pois chego a deitar 30 ovos e com surpreza, vêr nascer 10 pintos. E' verdade que minhas gallinhas foram alimentadas quasi que exclusivamente, de sobras de comida cozida, portanto, salgada: será a acção nociva do Chloreto de sodio, na composição do ovo? ou então defeito do reproductor? porque, as chócas são muito bôas, e os ninhos feitos com muito cuidado. De que advirá essa falha em tão elevada proporção?

4º — Qual a melhor ração para as reproductoras e reproductores em plena funcção? actualmente, ministro bôa ração de milho, quirera de arroz, farellão do arroz, couves, e outras verduras, assim como farinha de ossos etc. Será isto sufficiente".

Resposta: — Recommendo a gramma vulgarmente conhecida pela denominação de "capim das lavadeiras". E' encontrada em pujança. Algumas raizes plantadas em cóvas e regada durante alguns dias ou n'um periodo de chuvas, rebenta e as gallinhas nada que qualquer outra.

A razão da infertilidade dos ovos deve ser, por conta dos reproductores podendo estarem submettidos a uma alimentação impropria. A ração que está dando está desequilibrada.

Deve juntar aos farellos 10% a 15% de carne ou farinha de sangue.

Cada ave adulta deve comer mais de 15 grammas diarias de albuminoides e 85 grammas de cereaes (hydrocarbonados).

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Moreira — Ceará — Escreve-nos: — "Leitor assiduo do "Correio" e já que este concedeu opção que faculta aos seus leitores informações sobre a agricultura, venho pela presente pedir a v. s. que tenha a bondade de me informar o seguinte:

Como poderei obter uns cem pés de laranjeiras das melhores qualidades, já enxertados;

Qual o enxerto mais aconselhavel e o meio de applical-o em laranjeiras;

Qual o melhor livro sobre o cultivo do coqueiro e onde poderei obtel-o;

Qual o endereço da "Chacaras e Quintaes", revista agricola de S. Paulo;

Qual a casa nessa capital vende semente do "capim elephante" e de outras qualidades e seu endereço.

Sem motivo para mais, firmo-me com estima e apreço."

Resposta — Póde-se dirigir á casa Hortulania onde encontrará as melhores variedades de laranjeiras já enxertadas.

O enxerto mais aconselhavel será o da variedade que pretende cultivar.

O modo de applical-o é o seguinte: Escolhido o pé de laranjeira de qualidade, do qual se deseja tirar o enxerto, escolhe-se tambem o broto ou borbulho mais desenvolvido e situado no meio de um ramo novo, e então tomando-se um canivete bem afiado, apara-se a folha junto a qual ou na axila da qual estiver o broto escolhido, deixando-se apenas o peciolo ou o pesinho, e corta-se um pedaço da casca, tendo 4 centimetros de comprimento, dois acima, e dois abaixo do peciolo, fazendo-se assim: segura-se com a mão esquerda o ramo, e com a direita faz-se o canivete penetrar na casca dois centimetros acima do peciolo cortando-a cuidadosamente, deixando [illegible] madeira ou lenho do ramo, até sair dois centimetros abaixo do peciolo, sem ferir a madeira. A casca assim separada, cortada, é o enxerto, é a "borbulha", que está prompta a ser enxertada ligada ao peciolo, que serve tambem para a gente segural-a.

Sobre o cultivo do coqueiro póde-se dirigir ao dr. Gregorio Bondor, da Inspectoria Agricola na Bahia.

O endereço da revista "Chacaras e Quintaes" é rua Assembléa n. 18. — S. Paulo — Caixa Postal n. 652.

As sementes de capim são encontradas nesta capital na casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77.

Publicações recebidas — Accusamos o recebimento e agradecemos a gentileza de nos terem enviado uma collecção do mensario illustrado "Rural", optimamente impresso em papel "couché", contando com a valiosa collaboração de emeritos profissionaes, technicos e especialistas em todos os assumptos agricola-pastoris.

Contando já tres annos de vida combativa no sáfaro terreno da imprensa especializada, "Rural" vae vencendo galhardamente as difficuldades que, certissimamente, se lhe defrontam a cada passo e hoje, a julgar pela sua pujança de paginas, assumptos interessantes e annuncios, goza firme reputação nos centros criadores e agricolas.

Pela homenagem que nos foi prestada em "Rural" de abril de 1929, onde fôra transcripto o nosso artigo: "Póde a raiva transmittir-se ás aves?", com imperecíveis elogios a nossa pessoa, ficamos summamente gratos e tambem satisfeitos, porque vemos o interesse que vão despertando a secção "Correio Agricola", deste jornal, do povo e para o povo.

E' com egual sympathia que agradecemos o ultimo numero do "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria", no seu quinto anno de publicação. O referido periodico é o orgão official da sociedade que lhe empresta o nome. [illegible] o lado pratico.

No summario do ultimo numero conta-se: "Indice de Conformação", dr. José Franco de Faria; "A Industria e o Commercio de Couros e Pelles", dr. Domingos Vanzellotti; "O que foram as importações de bovinos em 1927 e 1928", dr. Durval de Menezes; "O gado hollandez na Fazenda Modelo de Ponta Grossa", dr. Charles Coureur; "Esophagostomose em cabras", dr. Epaminondas de Souza; "A raiva nos rebanhos do municipio de Rosario Oeste", dr. Franco de Faria; "Vaccinação contra a febre aphtosa", Vallée e Carré, professores da Escola de Medicina Veterinaria de Alfort (resumo); "Directoria de Industria Pastoril de S. Paulo"; "Infecção por salmonella em coelhos"; "Morte de aves adultas pelo bacillo pullorum"; "Diarrhéa branca bacillar. Resultado das experiencias"; "Combate á diphteria aviar pela hexamethylenotetramina"; "Diphteria aviar em coelhos"; "Immunidade natural e artificial contra o tetano. Da immunidade natural e adquirida, em confronto com a intoxicação tetanica em gallinhas"; "Toxina tetanica em ovos"; "Influencia da castração do porco ás differentes edades".

Donde se deprehende que o "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria interessa [illegible] os medicos veterinarios, os biologistas, estudantes de ambas medicinas, criadores e amadores.

Recebemos egualmente e agradecemos o folheto "Criação Natural de Pintos" Gallinheiro Mineração Campo Grande, Monteiro, contendo grande numero de conselhos uteis aos avicultores.

CALENDARIO AGRICOLA DO MEZ DE SETEMBRO

LAVOURA

Setembro é o mez de maior actividade na lavoura: é o mez das plantações, tudo deve estar preparado para o plantio; as sementes devem estar seleccionadas, os terrenos preparados, arados e gradeados, á espera de chuvas para serem plantados.

O mez de setembro representa ao sul do equador o mesmo papel do mez de março no hemispherio norte.

Em setembro semeiam-se, pois, todas as plantas indigenas e as estrangeiras já acclimatadas no nosso hemispherio.

Plantam-se agora: milho, feijão, arroz, algodão, quiabo, mandioca, abobora, batata doce e ingleza, inhame, cacáo, etc.; semeia-se fumo, arvores fructiferas e de madeira de lei, como sejam: laranjeiras, pecegueiros, mangueiros, etc.; cedros, pinheiros, jatobás, jequitibás e as demais arvores indigenas do Brasil e bem assim as acclimadas.

Continuam-se as pódas, e ainda se enxerta de cunha; as arvores de casca solta, como laranjeiras, devem ser enxertadas de escudo e para isso o mez de setembro é muito proprio.

Todo o estrume deverá estar espalhado em montes pelo terreno lavrado, pois, uma vez concluida a seccagem, é só distribuil-o, o que se faz em balaios que se enchem nos montes e se desvasiam pelos sulcos abertos.

AVICULTURA

Este mez encerra, no sul, póde-se dizer, a estação avicola, a menos que circumstancias excepcionaes, como as occorridas em alguns annos, não venham dilatar por um pouco o referido periodo: depois da primeira quinzena de outubro, não convirá de fórma alguma deitar ovos a incubar.

Perduram, comtudo, as boas condições para todos os trabalhos da avicultura, quer no norte quer no centro quer no sul.

Tanto as gallinhas como os gallos estão durante este mez no maximo do seu vigor physico. A postura é a mais abundante do anno e, por isso, os ovos já vão se resentindo quanto á vitalidade do embryão, e, nos mercados, baixam aos preços infimos do anno.

Para quem dispuzer de grandes frigorificos, como as adegas das fabricas de cervejas de baixa fermentação, nenhum negocio mais vantajoso que o de comprar agora grandes partidas de ovos frescos, armazenal-os nos frigorificos com temperatura a 3º, para vendel-os por dobrado ou triplicado preço, em fevereiro e março.

E' negocio que dará lucros certos, infalliveis, de 100 % no minimo.

Além do processo "pelo frio", ha outros meios de conservar ovos, porém nenhum outro offerece as vantagens deste, porque maior ou menor, sempre ha uma alteração nos ovos, que virá prejudicar a saude do consumidor.

Setemb[illegible]mente e rosas os nossos jardins; [illegible] que a laranjeira dê a sua flôr, e com ella o seu delicioso perfume, nem nós, que as jaboticabeiras vistam seus galhos lisos de "mistacia", com os seus saborosos e esphericos fructos negros; setembro traz gorgeios nos ninhos entrelaçados nas tranças dos arvoredos; setembro enche de bellos ovos os ninhos dos gallinheiros... Abençoada Primavera!

No Norte, não se conhece a Primavera. Mais felizes que nós, passam os afortunados patricios em uma Primavera perenne, entre louçanias e galas, entre verdores eternos.

No Norte do Brasil, sempre ha perfumes, sempre ha ninhos e gorgeios.

Neste mez, continua a creação de carneiros, e é especialmente apropriado á creação de patos, gansos e marrecos.

Os perú's nascidos em setembro crescem com facilidade, principalmente se forem criados em campo aberto, onde encontram espaço e verdura sufficientes.

Medicina Veterinaria Autochtone

Medicamenta vera!

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Quando se fala muito alto, pouco se percebe; a Verdade, de tão forte que é, não necessita das muletas das objurgatorias.

A se julgar o problema da arte de curar os animaes pelos annuncios, quanta maravilha! Daria com que encher seculos.

"Este remedio sim, é a salvação da pecuaria; os animaes que o tomam não morrem de pneumo-enterite."

Logo adeante: *"A cura do mormo"*, e assim de seguida; programma de estrondo com oradores a dado...

Todavia, o santo quando vê esmola de mais, desconfia...

Os homens de sciencia, que criam cabellos brancos investigando os segredos da medicina, provaram á saciedade que não ha doenças e sim doentes, isto é, as doenças mostram-se differentemente de paciente a paciente. Mas, os ignorantes dessa regra de pathologia geral, os desentendidos em medicina, que vivem a jogar cabra-céga com os remedios, apregôam, vaticinizam mesmo, a cura de dada doença com só uma formula, que pretendem impingir, qual se fôra possivel num unico frasco reunir drogas destinadas a combater dezenas de manifestações morbidas de certa doença; reunir remedios a esmo, sem incorrer nos inconvenientes da polypharmacia e das incompatibilidades medicamentosas.

Seguindo assim o filão obscuro, querem elles tirar o ouro da pepita e o radio da pechbenda, por processos que a sciencia rechaça, pela sua falsa natureza.

MEDICAMENTA VERA!

A pneumo-enterite dos bezerros, já que a dita nos referimos acima, possue tintas para a elucidação do que vimos de affirmar; tomemol-a por exemplo.

Sem a inoculação sorologica, verdadeira transfusão de defesas immunitarias, sem os cardio-tonicos, os anti-diarrheicos, os excitantes diffusiveis, não auxiliando o doente a combater a infecção com injecções de prata-colloidal electrica e sôros lympho-hematopoieticos, será possivel tratal-a com um só remedio, dos muitos que por ahi abundam?

De outra parte, que importancia passa a ter o ponto de vista prophylactico, hygienico e dietetico?

A mesma droga que curou um, menos lezado mais robusto, servirá para curar todos os casos?

Quem será o abalizado therapeuta que conseguirá juntar drogas de virtudes purgativas e antidiarrheicas, vaso-constrictoras e vaso-dilatadoras, excitantes e calmantes, num só frasquinho, sellado e bem rotulado?

Desestimar esses concebimentos e postegal-os é desertar não só dos altos postulados da pathologia e da therapeutica, senão tambem da logica, e querer ser mais realista do que o proprio rei.

Eis porque não acreditamos sinceramente na sensaboria de taes "remedios sensacionaes".

De fórma que, ás vezes, quando nos consultam (e quem não é consultado a tal respeito?) — se "sabemos um bom remedio" contra citada doença, respondemos sem o menor pejo: não!

E temos pelo menos a persuasão de não haver desatado a palavra antes do pensamento reflectido.

Doenças graves, onde ha verdadeira toxi-infecção, alterações lito-chimicas e histo-anatomo-pathologicas assás complexas, não pódem ser tratadas, de olhos vendados, com um unico "remedio maravilhoso".

Emquanto não houver no Ministerio da Agricultura, annexa onde convier, uma secção fiscalizadora de todos os preparados destinados á medicina animal, a exemplo do que se ha feito nos paizes bem organizados, provavelmente teremos de assistir estes Brasis deslumbrados com a facundia e a scintillação dos leigos descobridores da *cura* de doenças scientificamente ora reconhecidas como carentes de complexo tratamento.

Loquacidade perigosa...
Judicium d'Gelo!

A amoreira

Sua utilidade e vantagem

Da publicação "A sericultura no Brasil" de autoria do sr. Amilcar Savassi director da Estação Sericicola de Barbacena extrahimos as seguintes e interessantes observações sobre a utilidade da amoreira sobre diversos aspectos:

"A amoreira que já, merecidamente, foi cognominada *arvore de ouro*, apresenta innumeras utilidades como outras tantas vantagens.

Com effeito, as suas folhas produzem sella por meio do *bombyx*, o seu fructo (a amora, quer a branca, quer a preta), é bastante saboroso, e presta-se ao fabrico de licôr, *bombons*, *compotas*, doces christalizados, massas, tinta, vinagre, vinho e constitue um bom alimento para as aves domesticas.

O seu lenho dá madeira para marcenaria, que é utilizada, na Europa, especialmente na manufactura de mobilia e rodas de carros, pela sua belleza e resistencia, bem como pela facilidade com que é trabalhada. A folha da amoreira servindo como alimento do bicho da seda, póde ainda ser utilizada como optima forragem para o gado vaccum, caprino e lanigero.

Além disso essa cultura ainda se recommenda como util por outros titulos. Quem quizer ter sua propriedade cercada com bons moirões — plante amoreiras em filas, e, dentro em pouco, terá uma *cerca viva*. Póde-se, tambem, obter por um processo especial de cultura, como adiante veremos, um espesso e utilissimo tapume com amoreiras, sendo tão bonito o seu aspecto que se torna um verdadeiro ornamento.

Com esses proveitos, a cultura da amoreira, como já tivemos occasião de assignalar, ainda se impõe pelo facto de, no mesmo terreno empregado no seu plantio, poder ser explorado outras culturas, como a de cereaes e de algumas arvores fructiferas, sem haver qualquer prejuizo.

"O Rio da Vida", synchronisado, com Charles Farell e Mary Duncan

MARY DUNCAN, que tanto impressionou o publico em OS QUATRO DIABOS — vae voltar ao lado de CHARLES FARRELL em O RIO DA VIDA — synchronizado, com acompanhamento musical do Fox Movietone.

"Um Rapaz Feliz" e "Sonhos" — producções faladas e cantadas de Bastidores" — duas do Programma Serrador

O Programma Serrador promette, para dentro de muito breve, bem mais cedo do que se imagina, a visão de dois extraordinarios trabalhos da Tiffany-Stahl, cantados, musicados e falados. São elles, como já deve ter adivinhado o leitor, fan, com toda a certeza, "Um rapaz feliz" com o desempenho, simplesmente formidavel de George Jessell e "Sonhos de Bastidores" com a interpretação maravilhosa dessa estrella querida, Belle Bennett.

O primeiro, com o trabalho de George Jessell, tornará conhecido do publico esse astro que o cinema falado revelou possuidor de tantas qualidades de valôr.

George Jessell, apezar de já haver apparecido em um ou dois films para a Warner Bros, silenciosos, teve com "Um rapaz feliz" o seu primeiro contacto com a platéa americana e mundial. O cinema falado veiu proporcionar a todos conhecer esse tão apreciado quanto famoso astro dos palcos nova-yorkinos. George Jessell canta e, quando o faz sabe-o fazer com tanta doçura, tanto encanto que o publico fica preso de seus labios, das palavras suaves e cheias de ternura que elle vae proferindo com alma e sentimento.

"Um rapaz feliz" servirá, assim para que os espectadores dos cinemas da empresa Serrador venham a conhecer um dos artistas que mais nome alcançaram na Broadway — o centro de arte de Nova York.

"Sonhos de bastidores" conta a vida dos artistas de um theatro; vida cheia de amargura, alegria, tristezas e bondade. São aspectos inéditos, passagens que trazem lagrimas aos olhos e fazem, tambem, um sorriso aflorar aos labios... Sonhos... de artistas, de gente que vive para um ideal, mesmo que ponha fim a intolerancia dos costumes severos ou a rigidez de principios austeros.

"Sonhos de bastidores" não valesse pela sua historia, teria a chamar a attenção do publico o nome de Belle Bennett. Quem, dentro a immensa legião de fans brasileiros desconhece essa creatura admiravel na sua arte de representar? Quem, até hoje, deixou de, mesmo por uma unica vez, assistir aos seus magistraes trabalhos e ás suas interpretações notaveis? Belle Bennett vae surgir e, para que maior seja ainda o brilho do seu fama e mais intenso o grão de sua popularidade, ella vae cantar em "Sonhos de bastidores" — um film que vem honrar a Tiffany-Stahl e trazer mais louros para as muitas victorias que o Programma Serrador tem obtido e vê renovadas sempre e sempre...

"Um rapaz feliz" e "Sonhos de bastidores" são duas super-producções que aguardam a sua vez para se exhibirem e, é mais do que certo, receber de toda a platéa carioca o applauso unanime e unisono.

Ambas estas producções offerecem tantas qualidades para agrado, tantas vantagens, quer de ordem technica quer artistica, que nada custa prophetisar uma carreira cheia de successo e dias de enchentes para os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

Ricardo Cortez é o galã apreciado de "Vida Burlesca", do Prog. Serrador

RICARDO CORTEZ e BARBARA LEONARD numa scena de VIDA BURLESCA, da Tiffany-Stahl, para o Prog. Serrador, que o GLORIA principia a exhibir, amanhã.

NOTAS DA PARAMOUNT

Evelyn Brent terá o principal papel feminino em "Fast Company", em vez de Mary Eaton.

Nancy Carroll será a estrella em "Flagrant Years", de Samuel Hopkins Adams. George Marion está escrevendo o dialogo para "Dancing Eyes", outra creação da galante divette.

"O Omnipotente", — proxima creação de George Bancroft comprehenderá como interpretes Esther Ralston, Warner Oland, Jacqueline Logan, Raymond Hatton, O. P. Heggie, Morgan Farley.

A proxima producção da Paramount para apresentação de Evelyn Brent será "Darkened Rooms", em vez de "Human Cargo", como fôra noticiado.

Em "Prestito de Amor", um dos films da Paramount em que Maurice Chevalier se apresentará ao publico, num dos papeis principaes, estará a cargo de André Duval, filho do proprietario dos famosos "bouillons Duval", de Paris, morto ha muitos annos.

Helen Ken, a actriz cantora que tanto se celebrizou nos Estados Unidos pela feição infantil das suas canções, está presentemente cantando para a Paramount, para quem fará "Suquinho", um dos proximos grandes successos da marca das estrellas.

"Presa de Amôr, em que Milton Sills e Dorothy Mackail vão falar!

Um idyllio entre MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL em PREZA DE AMOR, o primeiro film em que ambos vão falar. A First National é a empresa productora.

Joan Crawford, Anita Page e John MaskBrown em "Garotos Modernos"

Foi um film que, quem viu — milhares e milhares de "fans" que se enthusiasmaram invulgarmente — não conseguiu esquecer, ainda.

Foi ha poucos mezes. Joan Crawford e Anita Page, mais bella e vibrante do que nunca. E ainda Dorothy Sebastian, e ainda Nils Asther, Johnny Mack Brown e Edward Nuggent. "Garotas Modernas". Ambientes elegantissimos tambem, mil detalhes encantadores, uns cheios de malicia, bem "pippermint": outros romanticos, suaves, sentimentaes, tudo n'uma só farandola de alegria e deslumbramento. Em conjunto, um film maravilhoso, uma dessas coisas que, embora o cinema seja um eterno revelador de belleza e encanto, são excepcionaes, invulgares.

E ainda isto: Joan Crawford bailava muito, multiplicava os seus nervos electricos, vibrantes, magnificos de seiva, de vida, era uma chamma viva, electrisando, que desferia golpes, agudissimos nos nossos olhos e no nosso espirito; Joan Crawford em "Garotas Modernas" bailava muito "charlestons", tornou-dynamica, quasi incendiaria, em "black-bottoms" estonteantes! Quem não se lembra disso, quem não guarda disso uma gratissima lembrança?

Quem não se lembra? Ahi estão essas linhas, todas sobre sentido de uma coisa que passou. Mas imaginem, que, agora, "Garotas Modernas" esse film-seducção, film que poderiamos chamar film-charleston, porque elle é um reflexo da mocidade de hoje, mas no romance mais bello e verdadeiro que ella até hoje viveu através a expressão do cinema, — será, agora, mostrado de novo mas Sichronizado, tal como estreou em Nova York, pouco antes, aliás, de o ter o Rio conhecido em versão silenciosa.

E dizendo-se que "Garotas Modernas", com a sychronização, perfeita que tem, é, ainda, melhor, muito mais bello que silencioso, não é o mesmo dizer que o exito desse film extraordinario, no Palacio Theatro, breve, quando aquella casa o apresentar, será um successo desses que prendem á sua fascinação toda a cidade?

O MASCARA DE FERRO NÃO TEM DIALOGOS — E' UMA EXTRAORDINARIA PRODUCÇÃO COM MUSICA SYNCHRONIZADA E UM PROLOGO FALADO POR DOUGLAS FAIRBANKS

O Mascara de Ferro, depois da apparição dos films falados e musicados, cantados e dançados, veio mostrar uma nova modalidade desse genero. A producção da Unitd Artists abre com um prologo falado por Douglas Fairbanks que explica á platéa os seus feitos e os seus Tres companheiros — os mosqueteiros.

Elle dirá, em palavras, cheias de vibração e energia, o que vão fazer nas admiraveis partes desse film, extraordinario, realmente, e, que todos os adjectivos falham para bem qualifical-o.

"O Mascara de Ferro" não tem, porém, dialogos. A sua acção é continua, rapida, cheia de energia sem desfalecimentos, tal qual os romances do Dumas pede e o publico tanto aprecia. "O Mascara de Ferro" vae empolgar, já pela historia, vibrante e rica em incidentes heroicos, já pela sua sychronização, perfeita, sem falhas, maravilhosa e bella.

"O Mascara de Ferro" tem ainda uma ligeira canção pelos mosqueteiros, detalhe esse que augmentará, de muito o interesse, e o valor da sua apreciação. Os fans não podem conter o enthusiasmo e a curiosidade que a todos dominam pela data exata da estréa do film da United Artists. Nem mesmo os dirigentes da empreza o sabem ainda. Convem esperar ainda um pouco mais. Dentro de uma semana, duas, tres, quanto — ninguem sabe. Mas, admiradores de Douglas Fairbanks perderão pela demora... "O Mascara de Ferro" virá e será consagrado pela critica, pelos exhibidores e pelos proprios fans.

A musica é attraente, cheia de colorido e dizendo nota por nota com a acção do argumento, dahi a exactitude da sua sychronização.

Harrison Ford e Marie Prevost, em "Loura e Sapéca"

Os fans de HARRISON FORD e MARIE PREVOST vão esta semana, deliciar-se com LOURA e SAPECA, uma das comedias mais interessantes e engraçadas desta temporada.

AS DIFFICULDADES DA VIDA DE UM ARTISTA

Ha muita gente que pensa que entrar par ao cinema depende sómente de uma bôa estrella, que coloque o pretendente bem debaixo das vistas de um bom director, que se admire pelo seu trabalho de "extra", e logo o seguinte ás culminancias do "stardom", que é como quem diz, reinado do cinema. Entre o mundo feminino, então, esses pensamento é muito commum.

E tanto assim não é que não precisavamos ir muito longe, e ver que alguns dos nossos patricios têm tentado a sorte junto aos studios americanos, e não se têm saido muito bem.

A proposito dessas facilidades, ahi está Ricardo Cortez, cujos meritos ninguem ignora, e cujos papeis têm sido tão do agrado do publico, como ultimamente em "Orchidéa" e em "Um grã de areia". Pois Ricardo Cortez, que aliás não é americano, como muita gente suppõe, mas nascido na Austria, em Vienna, tendo sido levado para a America do Norte com tres annos de edade — pois o Cortez que recebeu a sua primeira educação nas escolas publicas e depois se formou em alto-commercio, por um instituto de Nova York, e seguir procurou emprego e o encontrou.

Eil-o sentado em uma escrivaninha, entre quatro paredes, a cabeça cheia de calculos, papeis em sua frente cheios de algarismos, de statistica, de quadros. E Ricardo trabalhava. Mas muitas vezes interrompia o que fazia e a sua alma divagava. Alma de artista. Artista da dança e do canto. Tinha impetos de deixar tudo para ir para um palco, a dançar e a cantar. E tempo chegou em que elle comprenheudeu que não poderia continuar aquella vida, na qual jamais venceria por lhe faltar a vocação. Procurou o theatro. Ingressou como corista. O seu primeiro papel de "destaque", em que saiu fóra da linha dos corista, teve-o elle carregando uma carabina ao hombro, e passeando de um lado para o outro no palco, em frente as grandes de uma supposta prisão, onde se achava o herôe do drama que o excommungava. Como se vê, começou muito por baixo, o nosso Cortez. Lutou ainda por algum tempo, na mesma vida, e viu que a fama lhe custava a chegar. Começou a ouvir de amigos seus que haviam vencido melhor na scena muda. Procurou-os, e como "extra" ainda entrou para um studio. Mas Ricardo Cortez tem physico que chama a attenção, e attrahidos os olhos do director, este julgou azada a occasião de aproveital-o. Deram-lhe um pequeno papel em um film de Marguerite de La Motte. Sahiu-se bem, e então teve uma parte melhor ao lado de um film, em que o heroe era Milton Sills. Apenas um azar o perseguir, e foi que no segundo dia de pomada de scenas deste film, Ricardo Cortez rolou a escada e quebrou a cabeça. Teve de suspender o seu apparecimento, e depois de restabelecido trabalhou em um film de Elsie Janis, e depois passou a ser o "Leading man" de alguns trabalhos de historia de O. Henry.

Tentado de novo pelo theatro, Ricardo abandonou o film por trinta e duas semanas — quasi um anno! — apparecendo na comedia musicada — "O' Boy". Depois disso, estando uma noite jantando e dançando em um houtel de Hollywood, levaram-lhe um cartão do sr. Lasky, o director da Paramount, que o convidava a ir á sua mesa. Dahi resultou um contractado com aquella fabrica, que durou por tres annos. Findos estes, Ricardo foi á Europa e, de volta, foi contractado pela Tiffany Stahl, para fazer quatro film. Já vimos dois delles — "Grã de Areia" e "Paraiso a beira mar". Agora vamos ter occasião de vel-o em um terceiro — "Vida Burbesca", em que apparece ao lado de Barbara Leonard e Lee Moran.

"Vida Burlesca" é um romance interessante, de enredo attra- ... Cortez dançando, pois é bom que se saiba que é elle um dos melhores ballarinos que ha na America do Norte. O Programma Serrador vae lançar esse film amanhã, no Cinema Gloria.

Noticias da "First National Pictures"

Bert Roach, um dos mais populares artistas do cinema americano, figura ao lado de Richard Barthelmess e de Marion Nixon, no seu proximo film "Young Nowheres".

"Sally", a grande producção da First National Pictures que tem Marilyn Miller como "estrella" foi "filmada", com uns apparelhos especiaes apropriados para dar côres, as mais variadas, ás differentes scenas do film"

Este novo apparelho, que é a ultima palavra no assumpto, vae servir para "filmar" varias scenas de "Paris", cuja figura maxima é Irene Bordoni e "Little Johny Jones" que tem em "Eddie Buzell" o seu protagonista principal.

A First National Pictures acabou com os "doubles". Essa novidade é sensacional. Todos os seus artistas se entregam a estudos de canto, procurando educar suas vozes. Alice White, por exemplo, em pouco tempo conseguiu ficar em condições de cantar em "Brodway Babies", seu mais famoso film, o mesmo acontecendo com Leatrice Joy, Dorothy Mackaill e Billie Dove.

"No, No Nanette", um dos grandes successos do anno para a First National, conta com um elenco magnifico: Bernice, Claire, Alexander Gray, Lucien Littlefield, Louise Fazenda e Zaüa Pitta.

"Sally", a grande novidade do anno cinematographico tem nada menos de trinta canções e duas grandes sensacionaes musicas de dansa. "Look For the Silver Lining", a mais melodiosa e delicada de todas é cantada pela propria Maelyn Miller, a "estrella" do film.

Alice Day, a linda estrella que trabalha com Eddie Buzzell em "Little Johny Jones" é uma apaixonada do tennis. Em Hollywood não ha ninguem que a bata.

"Broadway Melody" vae valtar ao cartaz

"Broadway Melody"... "You Ewere meant for me"... "O casamento da boneca pintada..." toda uma successão de melodias fascinantes, que os nossos ouvidos ouviram uma vez, e quando ouviram segunda, já a memoria as acompanhava, encantada... E ainda Bessie Love, Anita Page, Charles King — tres eleitos da mais esplendente sympathia... E tudos esses predicados, numa historia humana, num enredo em que ha alma, em que ha sentimento, belleza...

Ninguem póde deixar de desejar a volta de "Broadway Melody", por isso. E que felicidade! — a Metro-Goldwyn-Mayer nol-a promette: o primeiro film falado que o Rio de Janeiro conheceu ha dois mezes, vae, agora, voltar, para novo triumpho, para ficar ainda mais querido de quantos já o viram... e deixar saudades ainda mais fortes, quando novamente for retirado do cartaz, que será do Odeon, porquanto nessa casa da Comp. Brasil Cinematographica é que "Broadway Melody" vae conquistar, de novo, dentro de alguns dias, o nosso publico.

Quantos viram e ouviram "Broadway Melody", portanto, uma e mais vezes, ficarão agora, contentes com a opportunidade de tornar a ver e ouvir esse film que jamais será esquecido, por muitos, multissimos motivos... nente, de montagem luxuosa, que nos leva a restaurants elegantes, onde vibra o jazz, onde ... Ricardo

Gary Cooper casou mesmo com Lupe Velez ?

Talvez o leitor não saiba ainda desta novidade de alva significação no mundo cinematographico. Com effeito, Cary Cooper, admiravel galã datéla, já vae algum tempo aquelle official garboso de "A Legião dos Condemnados", acaba de contrair matrimonio com Lupe Velez, filha de um respeitavel e abastado fazendeiro mexicano.

O romance dos dois jovens se deu de maneira assaz curiosa. Cary Cooper, por excentrecidade ou difficuldades de vida, se fizera caçador de pelles de castor, indo viver no mais denso das Montanhas Rochosas, na parte Oeste dos Estados Unidos. Depois, visitando a cidade de Tãos, para dentro da fronteira mexicana, onde ia vender as pelles reunidas durante o inverno, teve o bizarro galã ensejo de conhecer, em um salão de dansas regionaes, a bella e vibrante Lupe Velez, que por signal se fazia conhecida na festa pelo nome de Lola Salazar, talvez para assim fugir ao risco de ser facilmente estabelecida a sua verdadeira identidade.

Como em todo o romance, no de Cary Cooper e Lupe Velez houve fuga á noite, com a necessaria opposição do pae da moça que a estava reservando para um pretendente escolhido por elle. Vencidas porem todas ás peripecias do periodo inicial da sua vida de casados, encontraram finalmente os jovens a felicidade ao lado um do outro.

Ah, não tomem os leitores muito a serio esta historia!

Tudo isto acontece, não na realidade, mas no film "A Canção do Lobo", super-producção sonora e cantada da Paramount, que muito breve será exhibida no Rio

Milton Sills em "Ninho de Gavião"

MILTON SILLS apparece, amanhã, no cinema Gloria, em NINHO DE GAVIÃO, da First National. O film é apresentado pela Metro Goldwyn Mayer.

Os apparelhos do cinema falado nos cinemas da Paramount

A installação dos apparelhos rperoductores de som nos cinemas da Paramount, — Capitolio e Imperio — abrido para aquella empreza horizontes vastos, offerece tambem para o nosso publico uma infinidade de promessas agradaveis de gradiosas promessas. A Paramount é, indiscutivelmente, das pioneiras da cinematographia a que mais se adianta e, se consultarmos a lista dos films sonoros e musicados que ella vem desde algum tempo apresentando em Nova York, veremos que o futuro nos reserva uma serie de trabalhos de nota, valiosos todos elles e de cunha alpitantemente moderno.

"Rio do Romance", "Rodamoinho da Vida", "Canção do Lobo", e tantos outros trabalhos e "Peccados dos Paes", são films falados e musicados, que nos permittirão ouvir as vozes de Charles Rogers, Nancy Carroll, Mary Brian, Emil Jannings e não sabemos quantos outros grandes astros da predilecção do publico.

Antes desse, porém, dois films monumentaes apparecerão, possivelmente para a estréa das novas installaçeõs daquelles dois cinemas. São elles "Innocentes de Paris" e "Marcha Nupcial", duas obras primas da cinematographia moderna, dois trabalhos que são justos orgulho para a marca das estrellas. No primeiro, veremos Maurice Chevalier, o rei da opereta franceza, o idolo de Paris, o maior actor moderno da França; no outro, alem de ver Von Strõheim e Fay Wray, teremos a felicidade de ouvir motivos musicaes hungaros, os mais tocantes e sentimentaes.

Esse dois films, que apparecerão um tapós outros, em época muito breve, serão duas revelações de belleza para o nosso publico, agora tão enthusiasmado com a moderna conquista do cinema. Serão motivos para delirio de satisfação e deixarão ver, de certo modo, os primeiros que a Paramount nos vae offerecer quando, breve, houver rompido definitivamente a linha dos films musicados que reserva para as platéas do Rio.

do Figueiredo, pedindo readmissão — Indeferido. Jayme Medeiros Barbosa — Indeferido. Jorge Cavalcanti de Barros Accioli, pedindo certidão — Certifique-se. Joaquim Pedro de Souza — Dirija-se, querendo, ao conselho de administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões. Octacilio dos Santos, Joaquim Teixeira de Brito, Olvaro Cruz, pedido restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Manoel Lopes, pedindo licença — Concedo um mez ... da S. va Gomes, pedindo licença — Co... José Rodrigues Martins, José dos Reis, pedindo licença — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento. Octavio Ferreira Barbosa, The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited, Carmem Piô dos Santos — Compareçam á secretaria.

Para a filmagem de "O Omnipotente", a futura creação de George Bancroft, a Paramount teve de empregar um trem completo de carros "pulmann", inclusive carros restaurantes e de bagagem, sendo nestes tiradas muitas scenas de film.

O editor de uma revista humoristica festejava o meio centenario da fundação do seu periodico.

A' mesa, na hora dos brindes, levantou-se um critico para pronunciar as seguintes palavras:

— Senhores. Levanto a minha taça á saude do homenageado, rogando aos céos para que chegue á mesma edade das anedoctas que publica na sua revista.

Lily Damita é a estrella de "A Grande Aventureira"

Lily Damita, a fascinante estrella franceza que pelo encanto e refinamento de seu espirito se tornou um verdadeiro idolo das platéas brasileiras antes de partir, ultimamente para Hollywood, creou um papel surprehendente num soberbo film que o "Programma Urania" intitulou "A grande aventureira".

Nesta encantadora producção, a inesquecivel creadora de "A boneca de Paris", interpreta a figura da filha de um banqueiro inglez cujo concorrente parisiense é salvo pela seductora creatura através de uma intriga amorosa na qual entra um roubo de joias de grande valor.

"A grande aventureira" será apresentada brevemente no elegante cinema da rua Chile, pelo "Insuperavel" Programma Urania.

CRISE — novas glorias para Brigitte Helm

BRIGITTE HELM, que todos os cariocas admiram desde "Alraune", vae apparecer em CRISE, um grande film do Programma Urania, que o Rialto exhibirá.

"Garotos Modernos" com musica, sons e dansas!

JOAN CRAWFORD e JOHNNIE MACK BROWN numa scena de GAROTAS MODERNAS, que a Metro-Goldwyn-Mayer vae dar, em reprise, numa copia synchronizada.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Carta", Paramount, com Jeanne Eagles.
GLORIA — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e Ralph Farbes.
IDEAL — "Fogo! Fogo!", Prog. Urania, com Olga Tschechowa e "Justiça Humana", Metro Goldwyn, com Leatrice Joy.
IMPERIO — "O Porta Bandeira", Pathé De Mille, com William Boyd e Besse Love.
IRIS — "Sangue de Indio", Metro Goldwyn, Mal Coy.
ODEON — "Ouro" Metro Goldwyn, com Dolores del Rio e Ralph Forbes.
PALACIO THEATRO — "A Ponte de S. Luiz Rei", Metro Goldwyn, com Lily Damita e Raquel Torres.
PATHE' PALACE — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante e Alma Rubens.
RIALTO — "O Romance de Uma Princeza", Prog. Urania, com Mady Christians.
S. JOSE' — "O Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor e "Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Claire Windsor.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Tudo por um Beijo", com Paulino Garon e "A Voz da Terra Mater", Fox, com Charles Morton.
AMERICANO — "Beijos á Gazolina", Prog. Urania, com Dina Gralla e "Justiça Humana", Metro Goldwyn, com Leatrice Joy.
AMERICA — "Mal de Amôr", First National, com Corinne Griffith e "Arte Diabolica", Universal, com Margareth Levingstone.
BRASIL — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith.
CENTENARIO — "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Meller e "Panthera Humana", Prog. Rex, com Barbara Bedford.
FLUMINENSE — "O Rapaz do Cravo", Paramount, com Douglas MacLean e "Garotas na Farra", Paramount, com Clara Bow.
GUANABARA — "Rainha Luiza e Napoleão", Prog. Serrador, com Mady Christians.
HADDOCK-LOBO — "Sombras do Passado", Prog. Royal, com Mario Marano e "Lua de Mel", Metro Goldwyn, com Polly Maran.
LAPA — "Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e "Filhos de Ninguem", Fox, com Charles Morton.
MEM DE SA' — "Amor Eterno", United Artists, com John Barrymore e "Heroe Risonho", Universal, com Ted Wells.
MEYER — "Amr Cubano", Fox, com Dolores del Rio e D. Alvarado.
MODELO — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e "Sobre as Ondas", Prog. Serrador, com Sally O'Neil.
NACIONAL — "O Danubio Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy e "A Voz da Terra Mater", Fox, com Charles Morton.
PARIS — "Laço da Amizade", Path De Mille, com William Boyd e "Heroe Risonho", Universal, com Ted Wells.
PARQUE BRASIL — "Danubio Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy e "Dr. Schaeffer, Medico das Senhoras", Prog. Urania, com Ivan Petrovith.
POPULAR — "Quando o Amor Renasce", First National com Richard Barthelmess e "A Guerra dos Tongs", Paramount, com Wallace Beery.
PRIMOR — "Principe Orloff", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "Aponte a Mulher" com Annita Stewart.
RIO BRANCO — "Oh! Lála!" First National, com Colleen Moore e "Cavalleiro Ousado", Pathé De Mille, com Rod La Rocque.
TIJUCA — "Amôr Cubano" Fox, com Dolores del Rio e Don Alvarado e "A Lua de Mel", Metro Goldwyn, com Polly Moran.
VELO — "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O'Malley.
VILLA ISABEL — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Getta Goudal e Lupe Velez.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 68 passagens, na importancia total de 1:776$100.

— Apresentaram-se a serviço nas estações de Bello Horizonte e Lafayette, da Central do Brasil, respectivamente, os praticantes Felicissimo Vianna Gonçalves e Joaquim Castro Oliveira.

— A zero hora de hoje, foram inauguradas nas estações de Roseira e Moreira Cesar, do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, os apparelhos Stff, para effeito de segurança do trafego.

Nesse sentido a administração da Central expediu uma circular telegraphica a todas as divisões.

— Para serviço da 5ª divisão da Central do Brasil, no pateo da estação de Chrockat de Sá, a linha será impedida hoje, após a passagem do trem C88, até ás 4,30 da tarde, ficando supprimidos os trens cargueiros C89 e C91 que em caso de necessidade serão substituidos para trens especiaes que circularão logo após o desempedimento da linha.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 31 de agosto de 1929: Sylvio do Pra-

"Innocentes de Paris", todo cantado, falado e dansado!

AMBARET LEVINGSTONE compartilha do successo de MAURICE CHEVALIER em INNOCENTES DE PARIS. Nesse film vae mostrar o celebre cançonetista francez em suas mais recentes e gloriosas creações.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, mas, com negocios de pouca monta.

O Banco do Brasil sacou a 5 61|64 d. e os estrangeiros a 5 15|16 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 31|32 d. e sobre Nova York a 8$290.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 15/16 a	5 61/64
	(40$421)	(40$315)
Paris	$329 a	$329½
Canadá	—	8$330
Nova York	8$330 a	8$350
	A' vista	
Londres	5 109/128 a	5 7/8
	(41$015)	(40$851)
Paris	$330½ a	$332½
Portugal	$379 a	$385
Italia	$442 a	$444
Allemanha	2$010 a	2$020
Montevidéo	8$330 a	8$400
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (papel)	1$175 a	1$180
Slovaquia	$251 a	$253
Nova York	8$430 a	8$455
Canadá	—	8$450
Japão (yen)	3$980 a	4$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Buenos Aires (peso papel)	3$558 a	3$572
Suissa	1$625 a	1$636
Hespanha	1$245 a	1$255
Austria	1$190 a	1$192
Rumania	—	$054
Suecia	2$265 a	2$279
Noruega	2$256 a	2$270
Dinamarca	2$255 a	2$270
Hollanda	3$387 a	3$408
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$046
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$420
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$540
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$410
Pesetas (papel)	—	1$369
Peso argentino (papel)	—	3$580
Liras (papel)	—	$451
Francos (papel)	—	$340
CABO		
Londres	5 53/64 a	5 109/128
	(41$180)	(41$015)
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	$253 a	$254
Hespanha	1$250 a	1$255
Portugal	$380 a	$390
Paris	$333 a	$333½
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$632 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$575
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$480
Nova York	8$435 a	8$400
Montevidéo	8$340 a	8$360
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	4$000
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15/16	5 7/8
" Paris	$330	$331
" Nova York	8$330	8$448
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$557
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$249
" Syria	—	$331
" Palestina	—	$331
" Allemanha	—	2$013
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$191
" Suecia	—	1$628
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$389
" Suecia	—	2$269
" Noruega	—	2$256
" Dinamarca	—	2$260
" Montevidéo	—	8$363
" Belgica (ouro)	—	1$176
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$980
" Chile	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119/128 a	5 61/64
Caixa matriz	5 15/16	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$200
Libras (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 31 de Agosto.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.45 a.m.	Estavel	5 15/16	5 249/256	8$290	Não ha (1).
11.35 a.m.	Calmo	5 15/16	5 249/256	8$297½	5 247/256.
BANCO DO BRASIL					
9.45 a.m.	Estavel	5 61/64	5 249/256	8$287½	
11.35 a.m.	Calmo	5 61/64	5 249/256	8$290	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31 de Agosto.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 11/16	$ 4.84 3/4
s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 32.90	P. 32.90
s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.85
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 107 7/32	Esc. 108 7/32
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.86

LONDRES, 31 de Agosto.
Fechamento:

Repeat listing for N. York, Genova, Madrid, Paris, Lisboa, Berlim, Amsterdam, Berne, Bruxellas ($ 4.84 11/16 — $ 4.84 3/4; L. 92.68; P. 32.90; F. 123.90 — F. 123.85; Esc. 108 7/32; M. 20.35; Fl. 12.09; F. 25.19; B. 34.87 — B. 34.86).

LONDRES s/Amsterdam, á vista; s/Copenhagen á vista p. £; s/Stockholmo, á vista p. £; s/Christiania á vista p. £; s/Berlim, tel., opr M. — Fl. 12.09; Kn. 18.20; Kn. 18.10; Kr. 18.21.

NOVA YORK, 30 de Agosto.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 3/4	$ 4.84 3/4
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.37	c 3.91.37
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.72	c 5.23.00
s/Madrid, tel., por P.	c 14.73	c 14.71
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.06
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 31 de Agosto.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 11/16	$ 4.84 3/4
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.37
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.00	c 5.23.01
s/Madrid, tel., por P.	c 14.73	c 14.73
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.07
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.91
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.82	c 23.82

PARIS, 30 de Agosto.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.89	F. 123.84
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.62	F. 133.62
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 376.37	F. 376.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.56	F. 25.55
s/Berne á vista por F.	F. 491.75	F. 491.75

BUENOS AIRES, 31 de Agosto.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 13/16	d 47 3/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1/4	d 47 1/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 21/32	d 48 21/32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 23/32	d 48 21/32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de Agosto.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 15/32 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.66	L. 92.66
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.92	P. 32.96
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.81	F. 74.83
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30 de Agosto.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93 1/4	93 1/4
Novo Funding, 1914	84 1/4	84 1/4
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	55 3/4
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91	91
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca		
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	27 1/4	27 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	73	73 1/4
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	65	55
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5	5
St. John del Rey Mining, Ord.	15/6	15/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	61/3	61/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	56	57
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101	101 1/8
Consols, 2 ½ %	54	54
Rente Française, 4 %, 1917	94.80	94.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	75.15	75.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)	93.40	93.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	103.60	101.35

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 31 de agosto de 1929.

Movimento do dia 30 de agosto de 1929:

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	455	
De Goyaz	—	455
Reg. E. Santo	1.560	
Reg. Mineiro	8.857	
Reg. Flum. (Rio)	2.429	
Cabotagem	—	
Por Alf. Mista	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	1.998	14.844
Total		15.299
Idem o anno passado		9.304
Desde 1 do mez		252.740
Média		8.424
Desde 1 de julho		487.325
Média		7.992
Idem o anno passado		526.062

EMBARQUES

E. Unidos	4.706	
Europa	1.889	
Rio da Prata	2.900	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	465	
Total	9.960	
Idem o anno passado		5.251
Desde 1 do mez		225.800
Desde 1 de julho		468.735
Idem o anno passado		505.073
Stock		259.382
Menos consumo local do dia 30		500
Existencia		258
Idem o anno passado		258.597

Hontem este mercado funccionou em posição fraca, com regular numero de lotes na taboa e procura escassa. Nas primeiras horas foram vendidas 1.303 saccas e á tarde 1.559 ditas, ao preço de 37$200 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$200
Typo 4	38$700
Typo 5	38$200
Typo 6	37$700
Typo 7	37$200
Typo 8	36$200

Pauta mineira, 2$580.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	26$100	25$800	
Outubro	26$600	26$200	
Novembro	26$900	26$300	— $100
Dezembro	27$600	27$300	— $200
Janeiro	26$500	25$600	
Fevereiro	N/c.		

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA.

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 30 de agosto.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	433 ½	432
entrega em dezembro	431 ½	431 ¾
entrega em março	425 ¼	424 ½
entrega em maio	420 ¼	419 ½
Vendas do dia	4.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/2 franco.

HAVRE, 31 de agosto.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	430	433 ½
entrega em dezembro	429 ½	431 ½
entrega em março	424	425 ¼
Café para entrega em maio	419	420 ¼
Vendas	2.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 30 de agosto.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	88/—	88/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	66/6	88/6

SANTOS, 31 de agosto.
Fechamento:
Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 34$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 16.228 saccas; anterior, 18.498 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.546 saccas.

Entradas: hoje: 26.055 saccas; anterior, 26.146 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.546 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 858.243 saccas; anterior, 848.325 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saídas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	44.592
Para outros portos	1.566
Total	46.158

Foram descontadas 2.500 saccas de consumo.

SANTOS, 31 de agosto.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em setembro	34$700	34$900
Café typo 4, para entrega em outubro	35$175	35$175
Café typo 4, para entrega em novembro	35$775	35$775
Café typo 4, para entrega em dezembro	36$175	36$225
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$375	34$375
Café typo 4, para entrega em fevereiro	34$000	34$000
Vendas do dia	2.000	2.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 31 de agosto.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de agosto.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saídas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 100 saccas de São Paulo e 3.248, de Minas; por cabotagem, 11, de São Paulo; pelos armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 2.041, 3.801 e 789, de Minas; pelos reguladores R. R. e R. N., armazens autorizados E. A. e L. I. e Nictheroy, respectivamente, 2.228, 350, 63, 586 e 1.200, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.101, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 30		258.882
Total das entradas no dia 31		15.018
Somma		274.900
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	6.116	6.616
Existencia ás 5 horas da tarde		268.284

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu, durante todo o dia, completamente paralyzado e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	180.646
Entradas:	
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	100
De Campos	10.830
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	10.930
Desde 1 do mez	219.313
Saidas	18.524
Desde 1 do mez	285.631
Stock actual	178.052

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	36$000 a 42$000
Brancos, 3ª sorte	—
Crystal amarello	38$000 a 39$000
Mascavinho de jacto	Nominal
Mascavo	38$000 a 40$000

LONDRES, 30 de agosto.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/—	10/—
Assucar para entrega em dezembro	10/7½	10/7½
Assucar para entrega em março	11/—	10/10½
Assucar para entrega em maio	11/6	11/3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 1/2 a 3 d.

NOVA YORK, 30 de agosto.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.06	2.07
entrega em dezembro	2.17	2.13
Assucar para entrega em março	2.23	2.21
entrega em maio	2.29	2.27

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 31 de agosto.
Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem,		

[illegible — continuation of preceding sugar report: export figures, 60 kilos, Nada, 1.600; 4.487.100; 4.487.100]

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, com procura escassa e sem modificação apreciavel nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.101
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	2.920
Saídas	526
Desde 1 do mez	6.534
Stock actual	3.575

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

	Por 10 kilos
Typo 3	41$000 a 39$000
Typo 5	40$000 a 38$000
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 5	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$500 a 36$000
Typo 5	33$000 a 33$500

LIVERPOOL, 31 de agosto.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.35	10.39
Maceió, Fair	10.35	10.39
Middling	10.50	10.58
Futures, para outubro	10.10	10.15
American Futures, para janeiro	10.12	10.16
American Futures, para março	10.19	10.23
Futures, para maio	10.23	10.26

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 8 pontos.
Termo americano, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 30 de agosto.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.25	19.05
Futures, para outubro	19.06	18.85
American Futures, para janeiro	19.46	19.25
American Futures, para março	19.62	19.44
Futures, para maio	19.68	19.53

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 23 pontos.

NOVA YORK, 31 de agosto.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	19.06	19.06
American Futures, para janeiro	19.44	19.46
American Futures, para março	19.67	19.62
Futures, para maio	19.70	1968

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Queixam-se da temperatura elevada.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta parcial de 2 a 5 pontos.

RECIFE, 31 de agosto.

	Firme	Anterior Firme
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	188.700	188.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, hontem, foi regular. As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões estiveram um tanto mais estaveis, fechando as ao portador indecisas. Os outros papeis e movidencia regularam destituidos de importancia e sem alteração apreciavel.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 9, 33, 108, a.	752$000
Ditas idem, 4, a.	754$000
Ditas idem, 5, 5, 5, 100, a	755$000
Ditas port., 10, 20, 50, a	734$000
Ditas idem, 3, 5, 10, 10, 10, 75, a.	735$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 35, a.	900$000
Ditas 3ª emissão, 100, a	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 10, 10, a.	162$500
Emprestimo de 1917, port., 25, a.	159$000
Decreto n. 2.097, port., 100, a.	174$500
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 1, 8, a.	730$000
Rio (Popular), 1, 9, a.	105$000
Bancos:	
Funccs. Publicos, 52, a.	61$000
Brasil, 50, 50, a.	447$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	39$000
Docas de Santos, nom., 200, a.	280$000
Debentures:	
Industrial Mineira, 10, a.	175$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices municipaes do emprestimo de 1917, port., 3, a.	158$000
Ditas do emprestimo de 1920, port., 16, a.	156$500
Companhia Centros Pastoris do Brasil, 31 acções, a a.	33$000
Cooperativa Militar do Brasil, 3 acções, a.	45.$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	—	998$000
Ditas Ferroviarias	991$000	990$000
Rodoviarias (nom.)	—	—
Ditas port.		
Uniformizadas, de 1:000$	759$000	755$000
Ditas miudas	—	730$000
Div. Emissões, nom.	756$000	752$000
Ditas port.	735$000	733$000
Obras do Porto	—	740$000
Rio, 100$ (Popular)	105$000	—
Ditas de 500$, 8 %	485$000	—
Idem, de 1:000$, 8 %, dec. 2.914	950$000	—
Ditas decreto 2.316	940$000	—
Ditas de 500$, 6%, port.	—	350$000
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	710$000	699$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	735$000	730$000
E. da Parahyba, de 100$	105$000	98$000
Municip. de £20, port.	—	625$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	—	264$000
Dito nom.	—	160$000
Dito de 1914, port.	164$000	162$000
Dito de 1917, port.	160$000	159$000
Dito nom.	—	158$000
Dito de 1920, port.	—	155$000
Ditas decreto 1.535	178$500	177$500
Ditas decreto 2.097	176$000	174$500
Ditas decreto 1.559	180$000	—
Ditas decreto 2.093	194$000	192$000
Ditas decreto 1.933	194$000	192$000
Ditas decreto 1.999	—	174$500
Dita decreto 1.948	175$500	174$500
Ditas decreto 2.339	—	174$500
Decreto 1.633	171$000	168$000
Petropolis	176$000	—
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	85$000
Ditas de Campos	—	170$000
Bancos:		
Brasil	448$500	445$000
Funccionarios Publicos	61$500	—
Portuguez do Brasil, port.	170$000	161$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	70$000	55$000
Commercio	165$000	160$000
Commercial	198$000	192$000
Brasileiro-Allemão	—	130$000
Boavista	600$000	—
Mercantil	520$000	—
Regional	200$000	—
Commercio e Ind. de Minas Geraes	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	40$000	30$000
Petropolitana	180$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	220$000	—
Brasil Industrial	400$000	385$000
Nova America	230$000	—
America Fabril	198$000	180$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Cometa	160$000	90$000
Bom Pastor	—	30$000
Esperança	208$000	160$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	180$000	100$000
Lloyd S. Americano	—	10$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	73$000	72$000
Victoria a Minas	60$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	290$000	280$000
Ditas nom.	283$000	279$000
C. Brahma	—	420$000
Docas da Bahia	41$000	38$500
Diamantifera	7$000	2$000
Terras e Colonização	—	9$500
Mestre & Blatgé	—	260$000
Florestal Flum.	90$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	160$000
Mercado Municipal	—	206$000
C. Brahma	—	1:035$
Tijuca	196$000	180$000
Tecidos Alliança, 1ª serie	150$000	—
Conf. Industrial	180$000	—
Fluminense F. C.	—	67$000
Mestre & Blatgé	—	192$000
Docas da Bahia	112$000	—
Prog. Industrial	173$000	160$000
Brasil Cinematographica	1:010$	—
Bellas Artes	—	210$000
U. Nacionaes	—	195$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
Ind. Campista	170$000	—
Aguas de Caxambu'	—	190$000
Ind. Mineira	180$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Estação Sericicola de Barbacena (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 10.

Dia 3 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento de material de consumo.

Dia 5 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de uma porta batel paar o dique Santa Cruz.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça, para a construcção de um augmento de um pavilhão na Colonia de Psycopatas (homens), em Jacarépaguá.

Dia 9 — Colonia Correccional de Dois Rios, para a venda de um locomovel utilizado.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a installação de uma usina na Barra do Pirahy, destinada á briquetagem de moinha de carvão e outros combustiveis, constante da concorrencia publica n. 16.

Dia 10 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de lampadas electricas.

Dia 10 — Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para a construcção de dois predios, de dois pavimentos cada um, nos terrenos dos actuaes predios sitos á rua da Passagem ns. 69 e 71 e rua Voluntarios da Patria n. 258.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento das materias constantes da clausula 20, da concorrencia publica n. 14.

Dia 10 — 10º Regimento de Infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual até 31 de dezembro do corrente anno.

Dia 12 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a Policia Civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e de Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal, durante o corrente anno.

Dia 12 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 14 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade.

Dia 14 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento de material.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia de Calçado D. N. B., dia 2, ás 2 horas da tarde.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, dia 2, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:
Dia 2 — Companhia Brasileira de Portos.
Juros:
Dia 1 — Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 408 bois, 71 vitellos, 128 porcos e 3 carneiros.

Vendidos para a cidade — 269 bois, 65 vitellos, 119 porcos e 3 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 134 bois.

Foram rejeitados — 5 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$500 a 1$560
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	3$000
Carneiros	3$200

Recolhidos aos curraes — 443 bois, 29 vitellos e 18 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 924 bois, 127 vitellos e 90 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 351 bois, 50 vitellos e 40 porcos.

Vendidos para a cidade — 186 bois, 48 vitellos e 24 porcos.

Vendidos para os suburbios — 165 bois, 2 vitellos e 16 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Santos".
Arm. 1 — Vapor nacional "Mataripe" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Arm. 4 — Vapor nacional "Parnahyba".
Arm. 4 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.
Arm. 6 A — Vapor belga "Tunisier".
Arm. 8 — Vapor inglez "Corsican Prince" — Recebendo carga.
Pateo 10 — Vapor inglez "White Crest" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Italia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor sueco "Gothia" — Descarga de trigo.
Arm. 16 — Vapor inglez "Normanstar" — Embarque de laranjas.
Arm. 16 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Descarga pat. sobre agua.
Arm. 17 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.
Arm. 18 A — Vapor inglez "Avelona Star".
Praça Mauá — Vago

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 29 de agosto de 1929

Aluminium Limited, Ernest Bertran Neal, Jacyntho A. Cardoso, Compagnie Internationale Des Pieux Armés Frankignoul Sté Ame., Elektro-Physikalische Gesellschaft m. b. H., e Ernst Kassner, James Robinson, Alete Marconcin, Sociedade Commercial e Constructora "Sigma" Limitada, Firmino de Araujo & Cia., Lojas Americanas. — Lavre-se o termo.

Aaron Ackermann. — Publique-se a descripção.

Carl Mauritz Fredrik Friden (2 requerimentos), Northstrand Trust Limited, Joh Mitchell & John Cecil George Cossey, Jorge Guerrero, (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

International Firepoof Products Corporation, (pedidos de privilegio). — Archive-se de accordo com a resolução do sr. ministro.

Francisco Carlo Palazzo e Fortunato Palazzo, Michel Dassonville, Page Steel And Wire Company, Symcha Blass, United States Cast Iron Pipe And Foundry Co., Dorval Amaral e Eridano Esteves. — Junte-se ao processo.

Adriano Mattos d'Almeida Santos, João de Deus Reis, e J. Ed. Murray — Dê-se vista.

Frank eorge Baum — Preste esclarecimentos sobre a exigencia do consultor dr. A. Murtinho.

Enrico Baitone. — Peça vista, querendo.

Albertino Barbosa & Cia., (2 requerimentos) e Arthur Ramos. — Não ha o que deferir, á vista da informação.

Tood Dry Dock, Engineering & Repair Corporation e Trent Process Corporation. — Preste esclarecimentos.

Chama-se a attenção dos srs. Napoleão Lustosa & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 23 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Sabino Maciel Monteiro (official do Exercito) para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 10 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther Speck, e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Pedidos de garantia de prioridade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

João Rodrigues Nunes, para "uma vela filtrante para agua, aperfeiçoada" — Regeitado por estar irregular o pedido de accordo com o art. 43 do regulamento.

Pedidos de privilegio

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Titan Co. A|S., para "uma tinta aperfeiçoada e methodo de fazel-a" — Deferido.

Einstein's Electro Chemical Process Limited, para "aperfeiçoamentos em processos de preparar objectos feitos de materia organica para receberem uma camada metallica depositada nos mesmos por electrolyse". — Deferido.

Claude George Henry Swinden, para "aperfeiçoamentos em tornos de segurar a obra e ferramentas semelhantes". — Deferido.

Ernest Du Bois, para "um apparelho para o fabrico de neve carbonica". — Deferido.

A. Borloz, para "um processo aperfeiçoado de queima do carvão nacional para aquecimento indirecto das caldeiras de vapor". — Indeferido.

Almir Loureiro Villaboim, para "uma nova cadeira portatil". — Indeferido.

Additamento aos despachos do dia 25 de janeiro de 1929:

Pedido de privilegio.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Francisco Gomes Marinho, para — "uma cama mesa articulada". — Indeferido

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Setembro de 1929

S/Austria	1$190
" Belgica (ouro)	1$176
" Belgica (papel)	$235
" Buenos Aires (peso ouro)	8$100
" Buenos Aires (peso papel)	3$560
" Canadá	8$435
" Chile	1$040
" Dinamarca	2$257
" Hamburgo	2$013
" Hespanha	1$247
" Hollanda	3$389
" Italia	$442
" Japão (yen)	3$966
" Londres	5 113/128 40$796,812
" Montevidéo	8$389
" Noruega	2$257
" Nova York	8$443
" Palestina	$331
" Paris	$331
" Portugal	$382
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$054
" Suecia	2$270
" Suissa	1$627
" Syria	$331
" Tcheco-Slovaquia	$250
Vales ouro, por 1$	4$567

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	50$000 a 52$000
Alfafa nacional, kilo	$560 a $600
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	105$000 a 108$000
Batatas nacionaes, kilo	[illegible] a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$860 a $960
Banha, caixa	163$000 a 180$000
Carne de porco salgado, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$000 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	45$000 a 47$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	41$000 a 43$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	63$000 a 65$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	48$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$500 a 16$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$660 a	$680
Argentina, por kilo	$680 a	$700
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$500 a	1$600
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$300 a	1$400
ALPISTE, por kilo		
Sacco com 25 kilos	24$000	26$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	80$000 a	84$000
Idem, superior	70$000 a	74$000
Bom	58$000 a	62$000
Regular	50$000 a	52$000
Baixo	42$000 a	44$000
AZEITE, caixa com 42 latas		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$900 a	$940
Chilena, por kilo	$900 a	$900
Mineira, por kilo	$000 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	125$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	46$000
Enxofre, novo	64$000 a	66$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	66$000 a	84$000
Manteiga	70$000 a	72$000
Mulatinho	44$000 a	46$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	39$000 a	40$000
Moinho Fluminense:		
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$200
S. Leopoldo	—	34$030
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 33 kilos:		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	18$000 a	18$500
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamist	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO:		
	Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$000 a	2$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$250 a	1$350
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

MASSAS AYMORÉ, por kilo: [illegible]

OVOS: [illegible]

POLVILHO, por kilo: [illegible]

PAIO, por kilo: [illegible]

PRESUNTO, por kilo: [illegible]

MILHO, por 60 kilos: [illegible]

SAL: [illegible]

TOUCINHO, por kilo: [illegible]

TRIGO: [illegible]

VINAGRE, barril de 80 litros: [illegible]

VINHO TINTO, barris de 100 litros: [illegible]

VELAS, caixa com 25 pacotes: [illegible]

XARQUE, por kilo: [illegible]

Pelotas, idem ... 2$500 a 2$600
M. Grosso, idem ... 2$200 a 2$300

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Santarém" ... 31
Setembro:
Kobe e escs., "Kamakura-Marú" ... 1
Southampton e escs., "Almes" ... 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" ... 1
Aracajú e escs., "Itapuhy" ... 1
Imbituba e escs., "Itaipava" ... 1
Hamburgo e escs., "Bilbão" ... 1
Manáos e escs., "Campos Salles" ... 1
Genova e escs., "Duilio" ... 2
Portos do sul, "Campinas" ... 2
Santos, "Ines" ... 2
Rio Grande, "Alegrete" ... 3
Hamburgo e escs., "Villagarcia" ... 3
Portos do norte, "Itapuí" ... 3
Bremen e escs., "Werra" ... 3
Buenos Aires e escs., "Andalucia" ... 3
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" ... 3
Belém e escs., "Pedro I" ... 3
Porto Alegre e escs., "Itapuca" ... 3
Rio Grande e escs., "Itaimbé" ... 4
Bordeaux e escs., "Lutetia" ... 4
Genova e escs., "Alsina" ... 4
S. Francisco e escs., "Maranguape" ... 4
Tutoya e escs., "I..." ... 5
Hamburgo e escs., "Aymelia" ... 5
Nova York e escs., "Southern Cross" ... 5
Liverpool e escs., "Desna" ... 5
Portos do sul, "Carl Hoepecke" ... 5
Cabedello e escs., "Itaúba" ... 5
Porto Alegre e escs., "Uçá" ... 6
Londres e escs., "Campos" ... 6
Porto Alegre e escs., "Iguassú" ... 6
Fortaleza e escs., "Purus" ... 7
Hamburgo e escs., "General Belgrano" ... 7
Buenos Aires e escs., "Kerguelin" ... 7
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" ... 7
Kobe e escs., "Montevidéo-Marú" ... 7
Belém e escs., "Itapé" ... 7
Porto Alegre e escs., "Itajubá" ... 7
Buenos Aires, "Manila Marú" ... 8
Helsinbri e escs., "Pacific" ... 8
Imbituba e escs., "Itapacy" ... 8
Londres e escs., "Highland Brigade" ... 8
Portos do sul, "Laguna" ... 8
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" ... 8
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" ... 9
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" ... 9
Cardiff e escs., "Hazelside" ... 10
Buenos Aires e escs., "Flandria" ... 10
Buenos Aires e escs., "Deseado" ... 10
Buenos Aires e escs., "D'Entrecasteaux" ... 10
Porto Alegre e escs., "Itaberá" ... 10
Hamburgo e escs., "Lipari" ... 10
Buenos Aires e escs., "Bayer" ... 10
Portos do sul, "Campeiro" ... 10
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" ... 10
Nova York e escs., "Bernini" ... 10
Santos, Joazeiro" ... 11
Buenos Aires e escs., "Valdivia" ... 11
Buenos Aires e escs., "American Legion" ... 11
Rio Grande e escs., "Itaquicê" ... 11
Belém e escs., "Manáos" ... 12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" ... 12
Cabedello e escs., "Itapema" ... 12
Nova York e escs., "Atalaia" ... 12
Londres e escs., "Avila" ... 13
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" ... 13
Southampton e escs., "Asturias" ... 13
Buenos Aires, "Eastern Prince" ... 13
Buenos Aires, "Pedro Christophersen" ... 13
Porto Alegre e escs., "Itapura" ... 14
Buenos Aires, "Ipanema" ... 14
Buenos Aires, "Vandyck" ... 15
Buenos Aires, "Andes" ... 15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza" ... 15
Havre e escs., "Desirade" ... 15
Buenos Aires, "Highland Chieftain" ... 16
Nova York, "Voltaire" ... 16
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" ... 8

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Avelona" ... 31
Setembro:
Buenos Aires, "Kamakura Marú" ... 1
Laguna e escs., "Anna" ... 1
Porto Alegre e escs., "Itagiba" ... 1
Buenos Aires e escs., "Andes" ... 1
Laguna e escs., "Mataripe" ... 2
Natal e escs., "Tuquary" ... 2
Buenos Aires e escs., "Duilio" ... 2
Cabedello e escs., "Curityba" ... 2
Recife, "Ines" ... 3
Mossoró e escs., "Corcovado" ... 3
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" ... 3
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento" ... 3
Rio Grande, "Itaquicê" ... 3
Penedo e escs., "Itaquera" ... 3
Buenos Aires e escs., "Werra" ... 3
Londres e escs., "Andalucia" ... 3
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" ... 3
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" ... 4
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" ... 4
Buenos Aires e escs., "Alsina" ... 4
Buenos Aires e escs., "Lutetia" ... 4
S. Francisco e escs., "Etha" ... 4
Antonina e escs., "Itaipu" ... 4
Recife e escs., "Ararangua" ... 5
Imbituba e escs., "Itaipava" ... 5
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" ... 5
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" ... 5
Buenos Aires e escs., "Desna" ... 5
Hamburgo e escs., "Somme" ... 5
Macáo e escs., "Campinas" ... 5
Cabedello e escs., "Itapuca" ... 6
Belém e escs., "Pará" ... 6
Porto Alegre e escs., "Ivahy" ... 6
Buenos Aires e escs., "General Belgrano" ... 7
Cannavieiras e escs., "Sumaré" ... 7
Havre e escs., "Kerguelen" ... 7
Hamburgo e escs., "Alwaki" ... 7
Genova e escs., "Conte Verde" ... 7
Kobe e escs., "Manila Marú" ... 8
Buenos Aires e escs., "Pacific" ... 8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" ... 8
Recife e escs., "Uçá" ... 8
Manáos e escs., "Iguassú" ... 8
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" ... 9
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" ... 9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" ... 9
Arica e escs., "Santiago" ... 9
Hamburgo e escs., "Paraná" ... 10
Buenos Aires e escs., "Lipari" ... 10
Hamburgo e escs., "Ba..." ... 10
Bremen e escs., "Sierra Morena" ... 10
Amsterdam e escs., "Flandria" ... 10
Liverpool e escs., "Deseado" ... 10
Manáos e escs., "Duque de Caxias" ... 10
Iguape e escs., "Pirahy" ... 10
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" ... 11
Hamburgo e escs., "Albingia" ... 11
Nova York e escs., "American Legion" ... 11
Marselha e escs., "Valdivia" ... 11
Montevidéo e escs., "Campos Salles" ... 11
Porto Alegre e escs., "Campeiro" ... 11
Manáos e escs., "Victoria" ... 11
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg" ... 12
S. Francisco e escs., "Laguna" ... 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" ... 12
Nova Orleans e escs., "Taubaté" ... 13
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" ... 13
Buenos Aires e escs., "Asturias" ... 13
Belém e escs., "Pedro I" ... 13
Buenos Aires e escs., "Avila" ... 14
Genova e escs., "Itanema" ... 14
Recmife e escs., "Murtinho" ... 15

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS
MIRATON
CHATEL GUYON
Laxativo suave agradavel

FLIT
MARCA REGISTRADA
FLIT
Mata Moscas Mosquitos Traças Formigas
"A lata amarella com a faixa preta"

NORD DEUTSCHER LLOYD